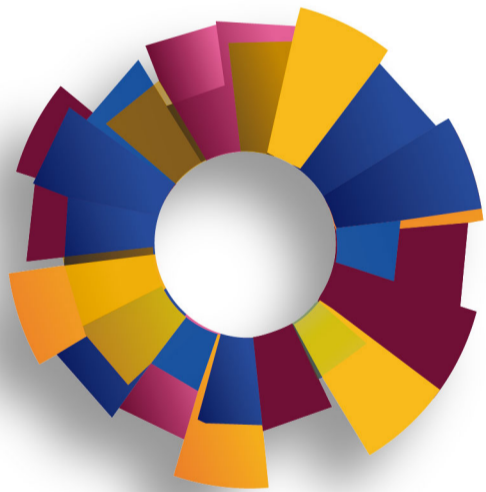


# XI SALÃO DE EXTENSÃO

17 e 18 de JUNHO de 2015

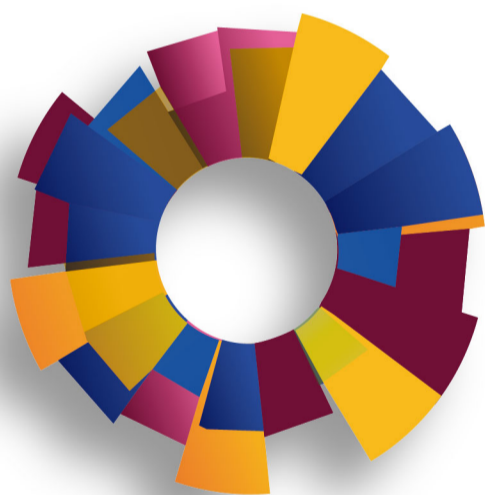


[WWW.FEEVALE.BR/SE](http://WWW.FEEVALE.BR/SE)



 UNIVERSIDADE  
**FEEVALE**

Associação de Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – Aspeur  
Universidade Feevale



# XI SALÃO DE EXTENSÃO

## ANAIS

Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil  
2015



## EXPEDIENTE

### **PRESIDENTE DA ASPEUR**

Luiz Ricardo Bohrer

### **REITORA DA UNIVERSIDADE FEEVALE**

Inajara Vargas Ramos

### **PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Denise Ries Russo

### **PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**

Gladis Luisa Baptista

### **PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO**

Cleber Cristiano Prodanov

### **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

João Alcione Sganderla Figueiredo

### **PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Alexandre Zeni

### **COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Denise Ries Russo

### **EDITORA FEEVALE**

Celso Eduardo Stark

Graziele Borguetto Souza

Adriana Christ Kuczynski

### **EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Adriana Christ Kuczynski

## **A Revisão textual é de responsabilidade dos autores e orientadores.**

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Universidade Feevale, RS, Brasil

Bibliotecária responsável: Susana Fernandes Pfarrius Ladeira – CRB 10/1484

Salão de Extensão (11. : 2015 : Novo Hamburgo, RS)

Anais [do] XI Salão de Extensão [recurso eletrônico] / [comissão organizadora Bruna Caroline Kuhn] ... [et al]. – Novo Hamburgo : Feevale, 2015.

1 CD-ROM : color. ; 4¾ pol.

**Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.**

ISSN 2236-403X

I. Extensões universitárias - Congressos e convenções - Rio Grande do Sul. 2. Ações comunitárias - Ensino superior - Rio Grande do Sul. I. Kuhn, Bruna Caroline. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

Universidade Feevale | Fone: (51) 3586.8800 – Homepage: [www.feevale.br](http://www.feevale.br)

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho | Câmpus II: ERS 239, 2755 – CEP 93525-075 – Vila Nova

© Editora Feevale – Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.



## **COMISSÕES**

### **Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gladis Luisa Baptista

### **Assessoria de Projetos de Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Me. Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Luciane Iwanczuk Steigleder

Bruna Caroline Kuhn

### **Comissão Organizadora**

Bruna Caroline Kuhn

Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Francielle Nielsen

Luciane Iwanczuk Steigleder

Thais Dornelles Horn

### **Conselho Consultivo de Extensão (CONEX)**

Álissom Roberto Brum

Caroline Delevati Colpo

Cleusa Maria Marques Frezza

Cristiane Aparecida de Souza Saraiva

Denise Blanco Sant'Anna

Flávia Petry

Flavio Stein

Gladis Luisa Baptista

Leandro Roberto Manera Miranda

Luciane Iwanczuk Steigleder

Magali Pilz Monteiro da Silva

Magda Susana Perassolo

Marta Casagrande Saraiva

Roberto Affonso Schilling

Rosi Ana Gregis

Simone Hack da Silva Koch



## APRESENTAÇÃO

A **Feevale** compreendendo a complexa dinâmica das ações extensionistas promove o **XI Salão de Extensão** que oportuniza a socialização dos resultados das ações, garantindo a divulgação do conhecimento de forma a contemplar essa dinamicidade.

Apresentam trabalhos durante o **Salão de Extensão**, como autor principal, alunos de graduação da Feevale e de outras instituições de ensino superior, sob a orientação de um docente. Os trabalhos contemplam ações relativas à Extensão Universitária, ou seja, que apresentem processos e/ou resultados de práticas extensionistas.

Define-se, no âmbito deste evento, a prática extensionista como sendo aquela decorrente do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, contribuindo para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Os temas dos trabalhos submetidos ao **Salão de Extensão** deverão estar inseridos em uma das áreas do conhecimento, conforme a classificação do RENEX<sup>1</sup>: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Os trabalhos submetidos ao evento passam pela Análise Classificatória, que avalia a aderência às práticas extensionistas e pela Análise de Mérito que considera a Apresentação Oral e o Pôster Virtual. A Análise de Mérito destaca um trabalho em cada área, oportunizando a publicação de um artigo na Revista Conhecimento Online.

O **Salão de Extensão** representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes das práticas extensionistas realizadas pela Feevale e demais Instituições de Ensino Superior.

---

<sup>1</sup> Rede Nacional de Extensão ([www.renex.org.br](http://www.renex.org.br))



|                         |            |
|-------------------------|------------|
| <b>COMUNICAÇÃO</b>      | <b>07</b>  |
| <b>CULTURA</b>          | <b>28</b>  |
| <b>DIREITOS HUMANOS</b> | <b>48</b>  |
| <b>EDUCAÇÃO</b>         | <b>60</b>  |
| <b>MEIO AMBIENTE</b>    | <b>110</b> |
| <b>SAÚDE</b>            | <b>127</b> |
| <b>TECNOLOGIA</b>       | <b>258</b> |
| <b>TRABALHO</b>         | <b>269</b> |



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# COMUNICAÇÃO



## **INFORMATIVO SEMANAL E NEWS INCUBADORA: COMUNICAÇÃO INTERNA DA INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE**

Cecília Colling Wilhelm; Iracir de Abreu<sup>1</sup>  
André Luciano Viana<sup>2</sup>

Introdução: A Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale é um Projeto de Extensão, idealizado a partir de 2006. Atualmente vinculada ao curso de Administração do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), tem como objetivo promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do trabalho desenvolvido junto aos Empreendimentos Econômicos Solidários. Tema: Aprimoramento da comunicação interna. Problema: Quais são as falhas da comunicação interna na Incubadora de Economia Solidária, e quais melhorias podem ser aplicadas? Objetivos: O objetivo geral da pesquisa é promover a melhoria contínua da comunicação interna da Incubadora de Economia Solidária. Os objetivos específicos são: (a) identificar falhas na comunicação interna; (b) criar e aplicar ferramentas de comunicação interna – Informativo Semanal e News Incubadora; e, (c) atualizar periodicamente estas ferramentas. Metodologia: Pesquisa aplicada e bibliográfica, por meio de estudo de caso. Resultados: Através das análises realizadas, percebeu-se falhas na comunicação interna da Incubadora. A Equipe tinha pouco conhecimento sobre a participação dos colegas em atividades, eventos e reuniões. A partir disso, foram criadas duas ferramentas de comunicação interna. A primeira, o Informativo Semanal das atividades a serem realizadas na semana seguinte, enviado através de e-mail. A segunda, News Incubadora, com relatos e fotos das atividades ocorridas no mês anterior, enviado por e-mail e fixado em mural na sala da Incubadora. O resultado da criação e aplicação destas ferramentas foi satisfatório, pois promoveu a aproximação e a interação da equipe, refletindo maior agilidade, tomada de decisão e planos de ação.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: cicinhaaa@hotmail.com; iracirdeabreu@feevale.br; andreviana@feevale.br.





## **JORNALISMO POR OUTROS OLHOS: QUANDO AS LENTES FOCAM AS COMUNIDADES**

Leonardo Couto da Silva; Jéssica Caminha Cofferi; Rafael Ronsoni da Roza<sup>1</sup>  
Caroline Delevati Colpo<sup>2</sup>

Este texto apresenta um panorama sobre o Projeto de Extensão “Café Comunitário” realizado pela Universidade Feevale, mais especificamente da caracterização de seu programa de televisão. O projeto, criado no ano de 2003 por acadêmicos e professores da Universidade, visa dar voz as comunidades mais carentes da região do Vale do Sinos, que por vezes, são excluídas da mídia tradicional. Em seu início a plataforma utilizada foi o rádio, no entanto com o desenvolver dos trabalhos realizados pelos alunos, o Café Comunitário foi migrando para outras mídias como a televisão. No programa produzido para a TV, a essência do projeto continua a mesma, divulgar fatos e notícias dos bairros de Novo Hamburgo e região, tendo como ponto de partida, para seu foco, o olhar dos moradores. Hoje, o programa para TV consiste em reportagens realizadas nas comunidades, além de conteúdos gravados nos estúdios de telejornalismo e rádio da Universidade. Toda a produção é transmitida uma vez ao mês pela TV Feevale ficando disponível também no Youtube. Com isto os acadêmicos, que fazem parte do projeto de extensão, desenvolvem as técnicas de telejornalismo apreendidas em disciplinas teóricas do curso. Em 2014, foram realizados 10 programas, sendo entrevistadas aproximadamente 50 pessoas. No canal do Youtube da TV Feevale os programas do ano passado contabilizam 976 visualizações, além de ser transmitido para as Cidades de Novo Hamburgo, Campo Bom, Dois irmãos e Estância Velha. Através do seu caráter social, o projeto visa formar o caráter profissional dos acadêmicos, para que, após formados e inseridos no mercado de trabalho, continuem dando voz as comunidades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0118835@feevale.br; j.cofferri@gmail.com; 0143911@feevale.br; 0065366@feevale.br.



## **CAFÉ COMUNITÁRIO: O OLHAR DA COMUNIDADE ATRAVÉS DA TELEVISÃO**

Jéssica Caminha Cofferi; Leonardo Couto da Silva; Rafael Ronsoni da Roza<sup>1</sup>  
Caroline Delevati Colpo<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Café Comunitário surgiu em 2003, através do Curso de Jornalismo da Universidade Feevale, originalmente, transmitido apenas para o rádio. Com o tempo, em 2011, desenvolve-se a ideia de ampliar o projeto também para versão televisiva, indo ao ar uma vez por mês na TV Feevale e seu canal do youtube. Através da comunicação comunitária, o projeto apresenta benefícios tanto para seus entrevistados, quanto para os estudantes, que tem a oportunidade de aprender técnicas de telejornalismo para o mercado de trabalho, além de conviver com diferentes grupos sociais, um importante ponto para a formação ética e pessoal. Toda a produção, desde a escolha das pautas até as filmagens, é realizada por acadêmicos de jornalismo, orientados por professores. O objetivo do programa é dar voz para questões sociais e de utilidade pública, mostrando o melhor que comunidades, muitas vezes ignoradas pela mídia, desenvolvem no seu dia a dia. Um exemplo é a matéria televisiva que foi ao ar, na TV Feevale, no dia 22 de junho de 2014, na qual mostra os professores e envolvidos no projeto de extensão da Universidade Feevale, Futsal Social, no bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo. Em dez anos de projeto, diversas crianças da rede pública de ensino foram beneficiadas através do esporte, sendo integradas socialmente e aperfeiçoando suas habilidades. A equipe, também, foi conversar com o instrutor do Núcleo Santo Afonso do projeto Futsal Social, Itamar Nielsen. Os alunos extensionistas do Café Comunitário vão até o local e gravam as entrevistas e imagens de apoio, neste caso das crianças jogando futsal. As perguntas e o roteiro são elaborados previamente, para evitar imprevistos. O veículo e o equipamento disponibilizado pela TV Feevale também são reservados com antecedência. No mesmo programa, do dia 22 de junho, o intercambista mexicano Daniel Alejandro Arteaga conversou sobre a escolha do Brasil e da Universidade Feevale para realizar parte de seus estudos. A equipe do projeto promove também a interação de visitantes que estão longe de seu país de origem, incentivando a aprendizagem sobre diferentes culturas. A entrevista com o intercambista Daniel Alejandro, aconteceu nos estúdios de televisão da Universidade Feevale. Este programa teve o total de 255 visualizações no youtube. No ano de 2014 o projeto de extensão recebeu cerca de cinquenta pessoas em seu programa para TV.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: j.cofferi@gmail.com; 0118835@feevale.br; 0143911@feevale.br; 0065366@feevale.br.



## **CAFÉ COMUNITÁRIO: UMA EXTENSÃO DA COMUNIDADE**

Rafael Ronsoni da Roza; Jéssica Caminha Cofferi; Leonardo Couto da Silva<sup>1</sup>  
Caroline Delevati Colpo<sup>2</sup>

O Café Comunitário é um projeto de extensão, desenvolvido por alunos e professores dos Cursos de Comunicação, especialmente da área de Jornalismo, da Universidade Feevale, que trabalha, entre outras atividades, com a produção radiofônica. O programa de rádio, criado em 2003, tem por característica trazer à tona assuntos que são de interesse das comunidades de Novo Hamburgo e região. Estes temas são pautados por estarem em evidência na sociedade e que, de algum modo, interferem na vida das comunidades da região. O Café Comunitário é veiculado todos os sábados, das 14h até às 15h, na Rádio ABC 900 AM que tem um alcance de mais de 45 cidades no Vale dos Sinos e Paranhana. Sua audiência é de homens acima de 54 anos, casados e das classes B e C. O espaço obtido nesta mídia radiofônica, para a veiculação dos programas, é de extrema importância para os públicos do projeto, pois possibilita o espaço de abertura para discussões e debates sobre temas inerentes as comunidades da região, além de possibilitar que os alunos desenvolvam suas habilidade de radiojornalismo. A Rádio ABC 900 AM é a segunda mais ouvida em busca de notícias, no Vale do Sinos, atrás apenas da Rádio Gaúcha de Porto Alegre. A produção do Café Comunitário é realizada pelos estagiários, bolsistas e voluntários do projeto, que definem a pauta, com a orientação dos professores. Posteriormente, são pesquisadas as fontes relevantes sobre o tema, para que o debate, em forma de mesa redonda, tenha êxito. Os alunos, também apresentam e fazem a mediação do programa, e sempre que necessário a edição. Em 2014 passaram pelo Café Comunitário aproximadamente 130 pessoas. Estas pessoas, consideradas beneficiadas pelo projeto Café Comunitário, são os entrevistados diretos pelo programa, seja nos estúdios de rádio, ou nas comunidades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0143911@feevale.br ; j.cofferi@gmail.com; 0118835@feevale.br; 0065366@feevale.br.



## **IDENTIDADE VISUAL - ARTE DAS LÚCIAS**

Sueli Leandro de Sousa; Suzana Graziela Câmara; Marcos Alan da Silva Oliveira<sup>1</sup>  
Gustavo Cossio da Silva<sup>2</sup>

Este projeto foi efetuado com o grupo de artesãs Arte das Lúcias, originário da iniciativa da Unidade Básica de Saúde do bairro Santa Lúcia em Campo Bom, as quais têm em comum um quadro de depressão. As reuniões semanais na sede comunitária do bairro servem como medida de socialização para redução do quadro e também para que possam compartilhar experiências com diversos tipos de artesanato (tricô, crochê, reciclagem). Os produtos resultantes são vendidos nas feiras da cidade. Na primeira reunião pudemos visualizar a falta de identidade visual que destacasse e diferenciasse o grupo assim como seus produtos dos demais existentes no mercado, tema este, que nortearam as tarefas. O objetivo deste estudo foi a possibilidade de auxiliar e intervir no fortalecimento efetivo da identidade do grupo, nos reunimos com estas senhoras para criarmos, de forma integrada e colaborativa, a identidade visual, para a aplicação em camisetas, tags de preço para os produtos e painel identificador para mesa expositora. O processo metodológico foi baseado no referencial de Maria Luisa Peón (2009), adaptado às estratégias de design para criação participativa propostas por Fernanda Martins e Sâmia Silva (2009). Realizamos as visitas para formulação do briefing, aplicação das ferramentas 635 e PIN (positivo, interessante e negativo) para que as artesãs participassem desde o início do processo criativo. Na seqüência, fizemos uma análise sincrônica para entendermos e visualizarmos o cenário dos concorrentes deste mercado, seguido da identificação do público-alvo. Por fim, definimos o conceito da marca e, a partir deste, geramos de maneira colaborativa algumas alternativas. A identidade visual definida passa a ideia de recriação tendo como símbolo a borboleta, que exprime força e beleza, além da nova vida obtida através do esforço da sua metamorfose. Os desenhos foram aprimorados, refinados e, finalmente, apresentados às artesãs para definição da alternativa a ser aplicada. Concluímos que o objetivo inicial da proposta, que era desenvolver um projeto de caráter social e participativo foi atingido. A comunicação visual desenvolvida fortaleceu a identidade do grupo, e a ferramenta metodológica utilizada foi essencial para a integração dos estudantes de design com as senhoras. Com a visão diferenciada que a metodologia participativa ofereceu, foi possível auxiliar na construção do conhecimento dos discentes, ao mesmo tempo em que legitimou o trabalho social com o grupo de interesse.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: sulasousa@gmail.com; graziela.suzana24@gmail.com; marcospro2@gmail.com; cossio@feevale.br.



## **NOSSO BAIRRO, NOSSA GENTE: RETRATOS QUE REVELAM OUTROS ÂNGULOS DO COTIDIANO**

Álissom Roberto Brum<sup>1</sup>  
Sarai Patricia Schmidt<sup>2</sup>

Este trabalho trata sobre os processos que levaram um grupo de crianças a construir um novo olhar sobre o bairro onde vivem e discutirem a relação entre comunicação e cultura por meio da produção de imagens locais. A partir das oficinas de Educação e Fotografia proposta pelo projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale em 2014, os alunos da rede municipal de Novo Hamburgo compreenderam a linguagem fotográfica e, por meio dela, passaram a ser melhores observadores sobre aquilo que constitui o seu cotidiano. São realizadas aulas sobre a técnica fotográfica, em que o bairro passa a ser o cenário para as composições e suas ruas se tornam a sala de aula, fazendo da fotografia uma importante ferramenta pedagógica. Este trabalho interdisciplinar resulta do encontro da escola e a universidade e é construído a partir das contribuições dos Estudos Culturais. O objetivo é promover a construção de uma educação do olhar. A proposta envolveu um grupo de acadêmicos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e jovens do ensino fundamental que realizaram a produção de retratos dos colegas e de moradores do bairro Vila Nova. A partir dessa experiência ocorrida no âmbito da extensão universitária, estamos promovendo uma nova compreensão da realidade marcada pela proliferação de imagens, além de possibilitar aos alunos da rede pública uma maior aproximação com sua comunidade e revelar outros ângulos do seu local de vivência comunitária. A produção dos retratos mostrou-se um método eficaz para a construção de uma educação estética do olhar para o cotidiano e uma estratégia produtiva para discutir a cultura midiática com jovens da rede pública. Somos dotados de visão e, muitas das vezes, não conseguimos visualizar nem mesmo o que está diante de nossos próprios olhos diariamente. A utilização das câmeras fotográficas como recurso pedagógico amplia a nossa capacidade de perceber aquilo que está ao nosso redor e amplia nossa visão do cotidiano. As observações feitas a partir da fotografia revelaram aos jovens fotógrafos a descoberta de novos ângulos para a sua “realidade”. O desenvolvimento deste estudo, conclui-se após três meses de oficina. Foi através da produção dos retratos que apresentamos, aos alunos, uma nova maneira de olhar essa proliferação fotográfica em que vivemos e que está operante na cultura visual associada à cultura do consumo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [alisson-r-brum@hotmail.com](mailto:alisson-r-brum@hotmail.com); [saraischmidt@feevale.br](mailto:saraischmidt@feevale.br).



## **ESPAÇO CIDADÃO FEEVALE**

Jauri Vieira Belmonte; Bárbara Silva Viacava; Vinícius dos Santos Carvalho<sup>1</sup>  
Donaldo Hadlich<sup>2</sup>

Este trabalho consiste no Ensaio Fotográfico dos projetos de extensão da Universidade Feevale, desenvolvido pelo Jornal Comunidade, durante a sétima edição do Dia do Ensino Responsável, no Campus I, da Universidade Feevale. O Objetivo do ensaio fotográfico é apresentar a comunidade, os 42 projetos de extensão e as ações desenvolvidas por eles na instituição de ensino, ao longo de todo o ano de 2014. O Jornal Comunidade cobre especialmente pautas de comunidades em situação de vulnerabilidade social onde ocorrem ações de projetos de extensão da instituição. O projeto ainda proporciona aos bolsistas e voluntários a prática de diversas situações jornalísticas. O processo metodológico desta ação consiste em três etapas: captura, edição e impressão. No primeiro momento, a equipe de bolsistas do Jornal Comunidade juntamente com acadêmicos de graduação, do curso de Jornalismo, promovendo a integração entre ensino-extensão, produziram os registros fotográficos das atividades extensionistas. Na segunda etapa, a equipe faz a seleção e edição das imagens fotográficas. E, terceiro, a revisão e diagramação final para a impressão. Nesta atividade, os resultados propostos e obtidos foram dar maior visibilidade das comunidades participando nos projetos e destacar a valorização da autoestima de crianças e adultos participantes nas oficinas. O Jornal Comunidade contribui às comunidades atendidas pela extensão, dando visibilidade às ações dos projetos e também valorizando a inserção de outras vozes no espaço público e na autoestima de crianças e adultos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jauribelmonte@gmail.com; barbaraviacava@gmail.com; viniciuscarvalho.gauderio@hotmail.com; donaldoh@feevale.br.



## **JORNAL COMUNIDADE**

Tatiane Flach; Vinicius dos Santos Carvalho; Jauri Vieira Belmonte<sup>1</sup>  
Donaldo Hadlich<sup>2</sup>

O Jornal Comunidade Feevale é um projeto de extensão produzido para promover a integração entre a comunidade interna e externa da Universidade Feevale através dos seus projetos de extensão. A sua primeira edição foi impressa e publicada no dia 12 de junho de 2008. Ele tem uma circulação bimestral e conta com uma tiragem de 3.000 exemplares, que são distribuídos entre os projetos e a comunidade envolvida. Possibilitar um canal de comunicação entre os 42 projetos de extensão da Feevale, promovendo e divulgando suas ações e resultados. Na construção das práticas jornalísticas, a metodologia de desenvolvimento do projeto prevê matérias focadas nos projetos de extensão, englobando notas, notícias, reportagens, enquetes, cobertura fotográfica, publicação de artigos e relatos de experiência de campo, além de prestação de serviços. As matérias são definidas em reuniões mensais de pauta, redimensionadas com base em novos eventos ou demandas. Esse processo requer capacitação e supervisão permanente dos acadêmicos envolvidos. Como resultado das atividades realizadas, o Jornal Comunidade se mostra como um importante elo de comunicação entre as atividades extensionistas e a comunidade. A distribuição dos exemplares é feita bimestralmente entre os líderes dos projetos, ou com seus colaboradores, com rateio de exemplares por projeto, prevendo-se a possibilidade de cadernos ou edições extras, em parceria com líderes de projetos em atividades ou datas especiais. Além de promover e revelar as atividades realizadas pelos projetos de extensão da Universidade Feevale, o Jornal atua junto à comunidade e, com isso, visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [tatianeflach@hotmail.com](mailto:tatianeflach@hotmail.com); [viniciuscarvalho.gauderio@hotmail.com](mailto:viniciuscarvalho.gauderio@hotmail.com); [jauribelmonte@gmail.com](mailto:jauribelmonte@gmail.com); [donaldoh@feevale.br](mailto:donaldoh@feevale.br).



## KAINGANG: IDENTIDADE E CULTURA INDÍGENA

Bárbara Silva Viacava; Arthur Arsênio Schaeffer; Gabriela Gernhardt<sup>1</sup>  
Donaldo Hadlich<sup>2</sup>

Este caderno especial, fruto de um trabalho de extensão, tem como tema principal o relato da cultura e identidade kaingang na comunidade indígena Por Fi, em São Leopoldo, através do desenvolvimento e publicação do encarte jornalístico “Kaingang: identidade e cultura indígena”, no Jornal Comunidade, da Universidade Feevale, vinculado à área de comunicação e mídias comunitárias. A ação consiste numa parceria com o projeto Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade, em 2014. O Jornal Comunidade desenvolveu uma atividade de extensão, que em maio de 2014, realizou entrevistas, reportagens e fotografias com objetivo divulgar elementos da identidade e cultura comunidade indígena Por Fi, em São Leopoldo. Os kaingangs são um povo de língua Jê e habitam os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Em São Leopoldo, atualmente, no bairro Feitoria, em uma área de 2,5 hectares, no meio urbano, está situada a comunidade Por Fi. Ao atuar junto à comunidade indígena, o Jornal Comunidade dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania. A metodologia caracteriza-se como a documentação de um levantamento de depoimentos e relatos da cultura e traços da comunidade kaingang. E, também, uma ação de pesquisa exploratória, in loco, com abordagem qualitativa, tendo como procedimentos técnicos: reuniões e entrevistas com o cacique e lideranças da comunidade Por Fi, pesquisa documental, coleta de dados por meio da técnica de memória oral junto à comunidade, seleção e registros de imagens de eventos realizados na comunidade indígena. O resultado desta atividade extensionista configura na documentação do resgate parcial das narrativas e histórias da cultura desse povo indígena, os seus mitos e lendas, da cultura e da língua kaingang na comunidade indígena. Considera-se que o caderno “Kaingang: identidade e cultura indígena”, publicado da edição nº 31, de maio/junho de 2014 do Jornal Comunidade contribui para preservar a memória e os traços étnicos do povo indígena kaingang, com uma trajetória de grande importância para a comunidade e região.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: barbaraviacava@gmail.com; arthurarcenio@gmail.com; g.gernhardt@hotmail.com; donaldoh@feevale.br.





## **AS MÚLTIPLAS INFÂNCIAS: DISCUTINDO A IMAGEM DA CRIANÇA NA PUBLICIDADE CONTEMPORÂNEA**

Marília Gabriela Graeff<sup>1</sup>  
Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>

O estudo objetiva a análise do uso da imagem da criança em filmes publicitários da mídia televisiva aberta veiculados para o público adulto e infantil, fazendo um paralelo de como a criança está sendo apresentada para ambos os públicos, a fim de compreender as múltiplas infâncias. Nota-se um sentimento de culpa nos pais, por não conseguirem acompanhar todas as etapas do crescimento dos filhos. Essa carência emocional, associada a falta de tempo e a constante presença da mídia, tem sido utilizada estrategicamente pelo mercado publicitário. A publicidade têm buscado maneiras para preencher esse vazio emocional desenvolvendo comerciais que demonstrem a simplicidade da vida e os momentos especiais da infância. A mídia assume a responsabilidade de aproximar as pessoas daquilo que as fazem felizes, utilizando a imagem da criança para sensibilizar os seus públicos. Metodologicamente, este estudo baseia-se na Análise de conteúdo (2011) proposta por Laurence Bardin. A primeira etapa da pesquisa preocupou-se em selecionar sessenta comerciais, escolhidos de forma aleatória, mas que evidenciassem a imagem infantil: trinta deles possuindo o adulto como consumidor e outros trinta privilegiando a criança como público alvo. Para um melhor entendimento, os vídeos foram subdivididos em categorias, de acordo com a recorrência dos apelos apresentados. Os comerciais dirigidos ao público adulto foram classificados como: Criança curiosa; Datas especiais; O tempo; Momentos. Os vídeos dirigidos ao público infantil foram classificados como: Aventuras; Beleza e sucesso; Calçando a magia; Criança esperta; Gente grande; Heróis. Analisadas as categorias, relacionamos os resultados com as contribuições de Zygmunt Bauman, objetivando o entendimento do por que a imagem da criança tem sido usada recorrentemente na mídia. Buscando respostas as problematizações, uma conversa foi realizada com acadêmicos de Comunicação Social da Universidade Feevale, que expuseram seus pontos de vista frente ao tema e debateram a presença dos códigos brasileiros de regulamentação de propaganda, na preservação dos direitos da criança. É importante discutir sobre a imagem da criança na cultura do consumo, pois podemos encontrar novas possibilidades para a publicidade infantil. Este estudo faz parte de uma pesquisa maior, intitulada Um estudo sobre Mídia e Direitos das Crianças: discutindo a cultura do consumo e a infância contemporânea, coordenada pela professora Doutora Saraí Schmidt da Universidade Feevale.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marilia.graeff@windowslive.com; saraischmidt@feevale.br.



## **CONSUMO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL: CONHECENDO OS PROCESSOS DA CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA, ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE CARTAZES**

Paula Stéfani Führ Selbach; Álisson Roberto Brum; Júlia Fritzen Loeff<sup>1</sup>  
Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta as etapas e motivações que levaram à construção de seis cartazes nas oficinas de Mídia e Consumo do Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta dos cursos de Comunicação Social e Design Gráfico da Universidade Feevale. Essa atividade se desenvolveu nas oficinas realizadas pelos bolsistas do projeto com os alunos das escolas da rede municipal de Novo Hamburgo e teve como objetivo discutir e analisar os processos de criação e produção publicitária. É neste ambiente que o acadêmico tem a oportunidade de colocar em prática os conteúdos estudados em sala de aula, além de expandir seus conhecimentos nos trabalhos produzidos. A produção dos cartazes teve como motivação a promoção de uma alimentação saudável, tema que vem gerando mobilização na sociedade. Para isso, construímos um planejamento que possibilitasse aos alunos a compreensão do processo de construção de um cartaz. Inicialmente desafiamos os alunos a compreender o processo de criação publicitária. Para tanto foi necessário a reflexão sobre a publicidade com base em peças, partindo da relação entre mídia, educação e consumo, o entendimento da sua função e objetivo, estudo dos elementos que compõe a criação publicitária e a produção de uma peça para que as crianças compreendam os processos na criação de um anúncio e assim sejam consumidores mais críticos dos produtos midiáticos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: paulaselbachh@gmail.com; alisson-r-brum@hotmail.com; julioef@gmail.com; mosantos@feevale.br.



## **Infância e as diferentes configurações familiares em debate no Nosso Bairro na TV**

Analia Couto Linden; Tiago Daniel Fioravante; Rayan Borges Chinellato<sup>1</sup>  
Sarai Patricia Schmidt<sup>2</sup>

Este estudo analisa o programa Nosso Bairro na TV que colocou em pauta o tema Relações Familiares na Infância, trazendo à tona aspectos relacionados às novas configurações familiares que ganharam forma ao longo do século XX. O programa faz um resgate histórico do conceito de família e uma análise destas ditas novas configurações. Para isso levanta aspectos antropológicos, jurídicos, psicológicos e escolares deste processo, na tentativa de discutir como estas relações podem vir a influenciar na vida das crianças. O trabalho apresenta as diferentes etapas da construção e os desafios desta experiência universitária no campo da Comunicação Social. O projeto está inserido na grade de programação da TV Feevale e é um espaço que se caracteriza pelo comprometimento da universidade em democratizar a discussão dos ensinamentos midiáticos e multiplicar o alcance da ação extensionista. Realizado pela equipe de acadêmicos da extensão em atividade integrada com a pesquisa institucional e ensino, tem como foco a relação mídia, cultura infantil e consumo a partir do olhar da extensão e contribuições dos Estudos Culturais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: ana-linden1@hotmail.com; tiago.fioravante@gmail.com; rayanbc@hotmail.com, saraischmidt@feevale.br.



## **OFICINA DE JORNALISMO DO PROJETO NOSSO BAIRRO EM PAUTA**

**Bruna Thais Loebens; Bruna Fernanda Klassmann<sup>1</sup>  
Leticia Braga da Rosa<sup>2</sup>**

O Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale tem como principal objetivo promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede pública em oficinas e no processo de produção do jornal comunitário semestral. Entre as atividades realizadas no primeiro semestre de 2015, destaca-se a Oficina de Jornalismo, desenvolvida junto a duas turmas das escolas municipais Pres. Rodrigues Alves, do bairro São José e Pres. Affonso Penna, do bairro Vila Nova, totalizando 35 alunos entre 10 e 12 anos. A metodologia envolve três encontros com cada turma, sendo o primeiro encontro ministrado na própria escola, quando a equipe do projeto apresenta o jornal Nosso Bairro em Pauta e fala sobre técnicas de texto jornalístico. O segundo encontro é feito nas dependências da Universidade Feevale, para que os alunos visitem os laboratórios de televisão, fotografia, rádio, Agência Experimental de Comunicação (Agecom), estúdio de fotografia e recebam instruções sobre técnicas de fotografia jornalística. O último encontro acontece novamente nas escolas, para a finalização e entrega dos textos jornalísticos produzidos pelos alunos. A oficina de jornalismo resulta na editoria intitulada “Jovem Repórter” que possui duas páginas de conteúdo com os textos dos alunos a ser publicada no jornal Nosso Bairro em Pauta.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [brunaloebens22@hotmail.com](mailto:brunaloebens22@hotmail.com); [brunaklassmann@feevale.br](mailto:brunaklassmann@feevale.br); [leticiarosa@feevale.br](mailto:leticiarosa@feevale.br).



## **NOSSO BAIRRO EM PAUTA: JORNAL QUE INTEGRA ESCOLA, UNIVERSIDADE E COMUNIDADE**

**Bruna Fernanda Klassmann; Bruna Thais Loebens<sup>1</sup>  
Leticia Braga da Rosa<sup>2</sup>**

A partir do tema democratização da informação, este trabalho apresenta o processo de construção do Jornal Nosso Bairro em Pauta, principal atividade jornalística do Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta, da Universidade Feevale. O projeto atende os moradores dos bairros São José e Vila Nova, em Novo Hamburgo, por meio da participação das escolas municipais Adolfinia Diefenthaler, Eugênio Nelson Ritzel, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Zozina Soares, Vovô Werno, Arco-Íris e Vivendo e Aprendendo. As atividades realizadas partem das relações entre mídia, educação e cultura, oportunizando a participação da comunidade na construção do periódico. O jornal tem como finalidade oportunizar o processo de resgate do respeito e da valorização da opinião da escola pública na reconstrução da identidade da sua comunidade. O projeto de extensão capacita os acadêmicos no desenvolvimento de atividades de cunho comunitário, formando um vínculo com a população local. A metodologia usada na produção do Jornal Nosso Bairro em Pauta compreende reuniões com o Conselho Editorial, formado por representantes de cada escola, as professoras-orientadoras do projeto e os bolsistas de extensão. Durante esses encontros, são definidas as pautas de cada instituição de ensino. A partir disso, cada acadêmico passa a se envolver no dia a dia das escolas. Cada bolsista é responsável por realizar entrevistas, coletar informações e tirar fotos, elaborando matérias que abordem atividades, notícias e eventos das escolas. Durante o processo, as professoras do projeto orientam os alunos na construção das notícias, bem como na diagramação das páginas. A publicação do Jornal Nosso Bairro em Pauta é semestral e distribuída gratuitamente nos bairros. Ao final de cada ano, é feita uma pesquisa com os alunos, professores, pais e funcionários das escolas para saber a opinião da comunidade em relação ao Jornal Nosso Bairro em Pauta. A produção do periódico, tem possibilitado desde 2002 que as comunidades produzam suas próprias notícias e coloquem em circulação, assim considera-se essas atividades uma estratégia produtiva para o exercício da cidadania.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [brunaklassmann@feevale.br](mailto:brunaklassmann@feevale.br); [brunaloebens22@hotmail.com](mailto:brunaloebens22@hotmail.com); [leticiarosa@feevale.br](mailto:leticiarosa@feevale.br).



## **IDENTIDADE GRÁFICA DO JORNAL NOSSO BAIRRO EM PAUTA: UM ESTUDO SOBRE CONCEITOS E PRÁTICAS DE DIAGRAMAÇÃO**

Júlia Fritzen Loef; Álisson Roberto Brum; Johany Hoffmann<sup>1</sup>  
Vera Lúcia Dones<sup>2</sup>

Este trabalho descreve o projeto gráfico do jornal Nosso Bairro em Pauta com base no processo de produção, assim como nos elementos identitários que compõem seu conceito, que é o estudo da tipografia, da fotografia e da grade de construção. Este estudo parte de conceitos e pressupostos defendidos por Lupton (2006; 2008), Ambrose & Harris (2009) e Samara (2007; 2010; 2011). O jornal é produzido dentro do projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta, desenvolvido pelo curso de Comunicação Social da Universidade Feevale. As atividades realizadas por bolsistas e professores partem das relações entre mídia, educação e cultura. A diagramação, dentre as tarefas de pauta, como escrever e fotografar, é uma das mais importantes partes da construção da informação, ainda mais quando se destina a um veículo que se constitui de sua própria identidade visual. Faz parte do planejamento gráfico de uma publicação a definição de uma grade de construção, a escolha da tipografia e das cores, entre outras tarefas da diagramação, como o tipo de imagem para compor o discurso gráfico. Essas escolhas estão baseadas em conceitos estéticos que unificam os elementos da página, trazendo a disposição correta das informações, valorizando assim as matérias e atraindo o leitor. A hierarquia foi trabalhada dentro do jornal através dos boxes complementares à matéria, que apresentam informações extras, dicas e curiosidades, com título e texto em tamanho reduzido. Esses boxes não interferem na reportagem, apenas a complementam, gerando também uma ordem de leitura, em que o box vem após o texto. Segundo Harris e Ambrose (2009, p. 76), “a hierarquia de texto é um guia lógico, organizado e visual [...] Indica níveis variados de importância por meio do tamanho de corpo e/ou estilo”. Quando nos propusemos a criar um jornal para as comunidades, queríamos valorizar as histórias que lá encontramos. Por isso, ao planejá-lo, tivemos um cuidado de distribuir essas informações sobre as páginas do jornal de modo que a diagramação siga os conceitos da comunicação visual, deixando a publicação funcional, harmônica e com a capacidade de proporcionar uma boa leitura. Dar visibilidade a essas pessoas e fazer com que suas ações sejam reconhecidas é o compromisso social do projeto e faz com que esse jornal seja um veículo muito estimado e fidelizado pelo seu público.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: julioef@gmail.com; alisson-r-brum@hotmail.com; joh\_hoffmann@hotmail.com; veradones@feevale.br.



## **INFORMAÇÃO PARA A CIDADANIA NO AMBIENTE DIGITAL É POSSÍVEL**

**Jonathan Pereira Camargo<sup>1</sup>  
Marilene Maia<sup>2</sup>**

Em um cenário que cresce a comunicação digital, o ObservaSinos – Observatório da realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos tem o propósito de tornar públicas informações, em vista de promover a análise, o debate e a intervenção na realidade social para a garantia e a afirmação da cidadania. Este debate é desencadeado pela reunião dos indicadores socioeconômicos acessados em diferentes bases de dados. Sua sistematização em tabelas, gráficos, infográficos e textos retratam análises sobre a realidade que é publicizada através do site do Instituto Humanitas Unisinos – IHU na seção de Notícias do Dia do IHU. Tornar públicas estas informações torna-se um desafio para o Observatório. Sua presença em diferentes plataformas é essencial para se atingir de maneira mais precisa seus diferentes públicos: comunidade universitária, lideranças comunitárias e de organizações da sociedade civil, gestores municipais, conselheiros de direitos e políticas e população em geral. A publicização das informações, em vista da afirmação da cidadania e da democracia, constitui-se como meio do trabalho do Observatório potencializado por meios transmidiáticos à partir das plataformas digitais: Facebook, Twitter, Medium, Newsletter, Site. No ano de 2014 o ObservaSinos atingiu 19.538 pessoas através do Email Marketing que é uma de suas diferentes ações. Este dado, no entanto, não possibilita medir a qualidade e quantidade do impacto da informação e formação para a cidadania. Tal resultado exige a construção de novas metodologias de avaliação dos resultados do trabalho do Observatório no ambiente digital, enquanto estratégia de informação para a cidadania. Este trabalho é indicado como novo desafio assumido pela equipe do Observatório que é interdisciplinar, formado por acadêmicos e profissionais das áreas de Comunicação Digital, Ciências Sociais, Serviço Social, Economia e Matemática.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jonathancamargo96@gmail.com; marilene@unisinos.br.



## PROJETO RONDON: OFICINA DE DOCUMENTÁRIO

Bruna Fernanda Klassmann<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

Durante a Operação Jenipapo, realizada no Maranhão, entre os dias 16 de janeiro e 03 de fevereiro de 2015, foi desenvolvida através do Projeto Rondon, a oficina de documentário com a comunidade de Alto Alegre do Pindaré, município do interior do Estado. Ministrada por acadêmicos da Universidade Feevale, a atividade teve como foco ensinar os participantes a gravar, editar, planejar e finalizar um documentário, para realizar o resgate cultural da região através da comunicação. Visando o repasse do conhecimento da oficina para outras pessoas da comunidade, participaram dessa ação professores, alunos e moradores interessados. O Projeto Rondon é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, que tem por finalidade viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania. A partir da perspectiva da pesquisa participante, o Projeto Rondon busca a interação entre universidade e comunidade. Visando o envolvimento e a participação dos moradores das cidades envolvidas na atividade, a Oficina de Documentário foi realizada durante três encontros, totalizando 15 horas. A metodologia da ação teve início através da explicação do processo de desenvolvimento de um documentário, desde a preparação até a finalização do vídeo. Ao longo dos encontros, foram realizadas atividades para que os participantes pudessem conhecer os equipamentos e colocar os conhecimentos em prática. Todas as entrevistas e captação de imagens foram feitas pelos integrantes dos grupos. Para fechar o ciclo da produção, foram feitas as edições e finalizações de cada documentário, ensinando passo a passo dos procedimentos do programa Movie Maker. Ao todo, foram produzidos seis vídeos de assuntos positivos encontrados na cidade, como o vocabulário, o trem, o projeto desbravadores, o comércio, o trabalho feito pelo Projeto Rondon e experiência que o Projeto Rondon pode proporcionar nos acadêmicos. A oficina teve como resultado a possibilidade da comunidade documentar assuntos de dentro da cidade, registrando a história de seus moradores, resgatando assim a sua cultura. Essa atividade pode ser considerada uma estratégia produtiva para o exercício da cidadania, através da comunicação comunitária.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [brunaklassmann@feevale.br](mailto:brunaklassmann@feevale.br); [suelicabral@feevale.br](mailto:suelicabral@feevale.br).





## **ENSAIO FUTEBOL FEMININO KAINGANG**

Jauri Vieira Belmonte; Arthur Arsênio Schaeffer; Bárbara Silva Viacava<sup>1</sup>  
Donaldo Hadlich<sup>2</sup>

Os índios kaingang são um retrato das comunidades que estão buscando e construindo o resgate de sua história e a valorização de “autoimagem indígena” no Brasil. Em parceria com o outro projeto de extensão, denominado Múltiplas Leituras, acompanhamos a atividade realizada na tribo dos índios kaingang de São Leopoldo. A atividade teve como objetivo transmitir através da fotografia o poder de interação que o esporte tem, principalmente, como ação entre culturas, que colocaram no mesmo campo, meninas de um tribo indígena e meninas da comunidade externa a tribo. A metodologia do desenvolvimento das fotografias é a mesclagem de uma ação exploratória, numa saída de campo. As fotos mostram a atividade dessas meninas indígenas no campo de futebol, na tribo kaingang da Por Fi em uma tarde de sol. Nesta atividade extensionista, o gênero escolhido foi o foto-ensaio, que consiste numa história em fotografias que procura analisar a realidade e opinar sobre ela (fotografia com ponto de vista). Podemos destacar uma narrativa visual das meninas da tribo Kaingang praticando esporte numa tarde de sol, na sua comunidade. O ensaio fotográfico “Futebol feminino Kaingang” de São Leopoldo é o resultado obtido de uma documentação da atividade do Jornal Comunidade. Ele destaca nos registros a vida dessas pessoas, na comunidade Por Fi. Ao todo foram produzidas 30 fotografias, mas deste total foram selecionadas cinco fotos total para o ensaio publicado no Jornal Comunidade, feitas na comunidade indígena kaingang Por Fi, de São Leopoldo, no mês de maio de 2014, durante uma atividade esportiva relativa às comemorações do dia do índio. Para nossas considerações finais, não podemos dissociar a influência direta ou indireta do fotojornalista, na captura e disseminação de informação. O compromisso com social constitui um princípio deontológico, no campo do Jornalismo. O ensaio fotográfico também deve transmitir uma mensagem que leve a novas reflexões e tem a obrigação de ser denso e de carregar informações, ainda que sensoriais e subjetivas. Assim, na relação constante que se configura jornalismo fotográfico, informação e público, o ensaio fotográfico “Futebol Feminino Kaingang” elaborado para o projeto Jornal Comunidade buscou atender a essa função social do jornalismo de ajudar a sociedade a enxergar, de dar visibilidade e procurar conhecer e a valorizar a imagem da comunidade indígena Por Fi

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jauribelmonte@gmail.com; arthurarcenio@gmail.com; barbaraviacava@gmail.com; donaldoh@feevale.br.



## **OFICINAS DE CINEMA: EXPLORANDO AS PRODUÇÕES NACIONAIS**

**Euarda Djovana Braun<sup>1</sup>  
Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>**

O objetivo principal da oficina de Cinema, realizada com crianças de 4 a 6 anos de escolas da Rede Municipal de Novo Hamburgo, foi discutir a relação de Mídia e Educação a partir de filmes infantis. A produção escolhida para o ano de 2014 foi “Cocoricó”, programa infantil de bonecos da televisão brasileira, produzido e transmitido pela TV Cultura. Os encontros aconteceram mensalmente na Universidade Feevale, onde os alunos assistiram aos episódios que tratam de temas como o respeito, as diferenças e a preservação da natureza. O desenvolvimento desta oficina envolve alunos bolsistas e professores do Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta. A metodologia do trabalho se pauta na apresentação do episódio previsto, seguido de uma conversa com as crianças para refletir os diferentes olhares do assunto abordado e após, desenvolvimento de atividades que complementam a compreensão do assunto apresentado. O tema trabalhado nas oficinas se estende para as salas de aula, onde os professores também retomam o assunto com as crianças. O desenvolvimento desta oficina aposta na pertinência de envolver e comprometer a universidade e a rede pública na discussão sobre a pedagogia da mídia e buscando realizar um trabalho interdisciplinar que envolva o olhar de diferentes áreas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: dud.a.braun@hotmail.com; mosantos@feevale.br.



## PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Vinicius dos Santos Carvalho; Gabriela Gernhardt; Rafael Deckert<sup>1</sup>  
Ana Paula Steigleder<sup>2</sup>

Este artigo aborda a importância dos elementos visuais para o design editorial. Utiliza-se como item de estudo e aplicação as edições Nº 30, 31 e 33 de 2014 do Jornal Comunidade, projeto de extensão da Universidade Feevale, vinculado à área de Comunicação e Mídias Comunitárias da Instituição. Com orientação de professores do Curso de Jornalismo e Design, o jornal completa oito anos em junho de 2015. Tendo edições bimestrais de 3 mil exemplares, as pautas do jornal abordam as ações dos projetos de extensão da Universidade em comunidades em situação de vulnerabilidade. Além de proporcionar aos estagiários e bolsistas experiências práticas em jornalismo e design, o veículo tem ampliado o debate sobre temas sociais na comunidade acadêmica e visibilidade a fontes que, geralmente, não são contempladas nas mídias tradicionais. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância referente a relação existente entre as distintas áreas de atuação dos bolsistas e voluntários do Jornal Comunidade no que compete a elaboração das ilustrações com as matérias do projeto, para que o leitor possa compreender de uma forma dinâmica tanto os elementos visuais como os textuais do jornal. As ilustrações apresentadas neste documento referem-se as matérias divulgadas no ano de 2014. Este trabalho teve como metodologia o embasamento bibliográfico onde apropriou-se da teoria para posterior aplicação das técnicas conforme pode ser observado no decorrer deste trabalho. Entre os resultados obtidos, dentro de uma diagramação de um material gráfico, vários pontos devem ser tratados com grande cuidado, pois estes levam o leitor a um agradável período de leitura. Alguns elementos tais como, margens, tipografia, fotografias, ilustrações, etc., inseridos em uma diagramação servem para impactar e direcionar a leitura. Portanto, explorar e aplicar os elementos visuais junto aos textuais, em nossas considerações finais, colaboram e facilitam a leitura de uma matéria como pode ser observado no trabalho apresentado neste documento através dos projetos desenvolvidos no Jornal Comunidade no ano de 2014. O trabalho realizado pelos bolsistas e voluntários do projeto sob orientação dos professores direciona o aluno, formando-o e proporcionando a ele a capacidade de aplicar a teoria adquirida em sala de aula a prática.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [viniciuscarvalho.gauderio@hotmail.com](mailto:viniciuscarvalho.gauderio@hotmail.com) ; [g.gernhardt@hotmail.com](mailto:g.gernhardt@hotmail.com) ; [rafadeckert@gmail.com](mailto:rafadeckert@gmail.com),  
[ana@anapauladesign.com.br](mailto:ana@anapauladesign.com.br)



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# CULTURA



## MONUMENTO DA PRAÇA DO IMIGRANTE EM CENA

Bruna dos Santos<sup>1</sup>  
Roswithia Weber<sup>2</sup>

Monumento da Praça do Imigrante em cena Orientadora: Dr<sup>a</sup> Roswithia Weber  
Autores: Bruna dos Santos e Caroline Lessing Vier Instituição: Universidade Feevale Este trabalho apresenta atividades realizadas pelo Projeto de extensão “Museu como espaço em ação” por ocasião da 8<sup>a</sup> edição (2014) do evento “Primavera dos Museus”, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) no início da primavera. A ação extensionista desenvolvida em parceria com o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, localizado em São Leopoldo, teve como tema o Monumento da Praça do Imigrante. Este museu tem em seu acervo a estátua do colono alemão, que fazia parte do Monumento situado em São Leopoldo, na Praça do Imigrante. A partir destes aspectos relativos ao patrimônio cultural foram desenvolvidas atividades com o objetivo de promover o conhecimento e a valorização do patrimônio histórico-cultural através de ações voltadas para comunidade. A metodologia foi desenvolvida em três momentos. Primeiramente foi realizada uma pesquisa sobre a história do monumento, sua construção, tipos de materiais utilizados, a praça onde está localizado e as razões do mesmo passar a integrar o acervo do Museu e em seu lugar terem sido colocadas réplicas. Num segundo momento, se apresentou o resultado da pesquisa para um grupo de alunos da Escola Estadual João Daniel Hillebrand. Por fim, realizamos no Museu o evento denominado: “O monumento em cena”, no qual, foram convidados os alunos da escola que participaram da etapa anterior do trabalho e a comunidade em geral, para conversarem com cidadãos que acompanharam a história do Monumento do Imigrante em diferentes momentos e, também para verem o monumento na Praça. O evento contou também, com a presença do escultor Valter Frasson, que fez as réplicas que se encontram atualmente no monumento. A atividade realizada possibilitou a dinamização de um espaço museológico e o envolvimento da comunidade no processo de conhecimento da história de um objeto específico do acervo do Museu. Também, a aproximação de diferentes gerações permitiu o desenvolvimento e ampliação da valorização do patrimônio cultural local. PALAVRAS – CHAVES: São Leopoldo, patrimônio cultural, Monumento do Imigrante.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: bstruna@gmail.com; roswithia@feevale.br.



## **SALÃO DE ARTES VISUAIS PINACOTECA DA FEEVALE**

Suzana Cristina Witt; Cristiano José Steinmetz<sup>1</sup>  
Alexandra Kloeckner Eckert Nunes<sup>2</sup>

A Pinacoteca da Feevale funciona como um espaço que estimula a produção e a reflexão da arte contemporânea, envolvendo a vida acadêmica e a comunidade em geral. Assim, o tema escolhido para o XI Salão de Extensão é o seu Salão de Artes Visuais, que ocorre há 17 anos em sua galeria. O objetivo deste Salão é proporcionar visibilidade aos alunos do Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais, que apresentam o resultado de suas pesquisas recentes, bem como de trabalhos realizados nas disciplinas teóricas e práticas do curso. A metodologia acontece por meio do lançamento de um edital anual, que busca estimular a inscrição dos acadêmicos graduandos. A partir das inscrições recebidas, o colegiado do curso se reúne para avaliar, selecionar e premiar os artistas participantes, como um reconhecimento especial por suas produções artísticas, publicando o resultado no site da Instituição e nas redes sociais. Esta avaliação resulta em dois momentos significativos do Projeto: a realização da exposição dos artistas selecionados, com doação de materiais e livros de arte para todos os expositores, e no ano seguinte, a exposição das obras dos artistas premiados. Cabe aqui salientar, que a Pinacoteca produz o convite de cada uma destas mostras, prática recorrente desde o primeiro salão, objetivando assim criar espaços de interlocução entre os acadêmicos, bolsistas, professores e comunidade em geral. Como resultados, acreditamos que o contato direto com a obra de arte, através da exposição, proporciona subsídios fundamentais para fruição, análise e estudo da arte como um conhecimento vivo. E especificamente com a produção de um catálogo da mostra, da qual todos alunos participam, lançado ao final do Salão.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: suhwitt@hotmail.com; cjbonroy@gmail.com; alexandran@feevale.br.



## **DESIGN SOCIAL E ARTESANATO: VALORIZAÇÃO DA AUTOESTIMA DE IDOSOS NA CASA DE REPOUSO TEMPO DE VIVER**

Marcos Vinícius Correia dos Santos; Simone Pereira dos Santos; Guilherme Strey<sup>1</sup>  
Gustavo Cossio da Silva<sup>2</sup>

Segundo estatísticas do IBGE, a população idosa vem crescendo no país devido ao prolongamento da expectativa de vida, sendo esta faixa etária frequentemente desvalorizada tanto no meio familiar como no meio social. O objetivo deste trabalho, desenvolvido na disciplina de Projeto I: Design Social, do Curso de Design da Universidade Feevale, foi utilizar de ferramentas e métodos de design visando um projeto que promovesse a valorização da autoestima de idosos, explorando suas experiências e as transformando em produtos trabalhados em oficinas artesanais, com meta de gerar um ambiente de inclusão social através da abordagem atitudinal do design. Com base no amparo referencial de Margolin (2004), Bonsiepe (1986), Cross (2000), Niemeyer (2008), Munari (1981) e Löbach (2001), foi possível elaborar uma metodologia mista com enfoque no contato com o destinatário do projeto, para coleta de dados e decisão final, além de contemplar etapas como delimitação do problema, pesquisas de similares, brainstorm, desenvolvimento técnico e implementação. Primeiramente, houve uma visita à Casa de Repouso Tempo de Viver, onde foram levantadas informações pessoais dos residentes, tanto de sua rotina como de sua história, as quais confirmaram o problema levantado inicialmente e apontaram um rumo para a elaboração do projeto. Também foram feitas pesquisas de profissionais e oficinas com idosos que trabalham o artesanato. Foram também pesquisadas as possibilidades de uso de materiais reciclados e algumas brincadeiras antigas como possíveis referências. Seleccionadas as melhores opções, estas foram levadas aos idosos em uma segunda visita, para que assim escolhessem a sua preferência. A alternativa definida pela maioria foi a oficina de customização de cachepôs, realizada em dois encontros. Ao analisar os objetivos, conclui-se que estes foram alcançados, pois a customização de objetos oportunizou o resgate da individualidade em um espaço coletivo, o que contribuiu para a valorização da autoestima do destinatário. As informações recolhidas através da metodologia participativa foram de grande valia para o projeto. Durante o processo, foi possível perceber, no grupo, o entusiasmo e a expectativa pela troca de experiências geradas pela oficina, pois os acadêmicos foram bem recebidos. Essa experiência trouxe uma nova perspectiva sobre a terceira idade e seu potencial, a qual também possui suas necessidades e seus conhecimentos, que podem e devem ser mais explorados pelo design.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marcos\_v8963@hotmail.com; simonepsantos87@bol.com.br; guilhermestrey@hotmail.com; cossio@feevale.br.



## OS VISITADORES: CONTANDO HISTÓRIAS PARA A VIDA.

Evelin Adams Escuto; Leandro de Andrade Silva<sup>1</sup>  
Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

O projeto multidisciplinar Os Visitadores reúne 8 alunos (artes visuais, psicologia, design, design gráfico e fotografia) que desejam experienciar saberes adquiridos em sua área de conhecimento, através de intervenções teatrais que utilizam a contação de histórias como ponto de partida. Vinculado ao Curso de Artes Visuais, Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, o projeto tem encontros semanais de 4h, que ocorrem na sala de Teatro e Música do Campus I, e tem base teórica nos autores Beth Coelho, Bruno Bettelheim e Fanny Abramovich. Transformando o cotidiano dos receptores, cria um novo ambiente com sua passagem, mais leve, fraterno, de troca de saberes, desacomoda situações difíceis como em salas de espera para consultas médicas. Posterior à contação, o grupo estabelece um diálogo com os receptores, coletando causos, lendas ou simpatias relacionadas ao assunto da intervenção, enriquecendo seu material de referência. Porém, o que mais nos chamou atenção foi o efeito do projeto sobre aqueles que nele atuam. Com base neste aspecto investigou-se o impacto desta atuação nos protagonistas dos Visitadores. Para a mensuração da investigação realizou-se entrevistas com os integrantes aproximando o antes e o agora. Percebeu-se mudanças importantes nos integrantes, como o desenvolvimento do gosto pela leitura apreendendo o sentido do texto, a melhoria da capacidade de expressão, o hábito de colher informações de tudo que os envolvem abrindo um novo olhar sobre o outro e sobre os próprios valores, o entendimento da importância de um comprometimento com uma atuação social; além da riqueza imensurável que é o material coletado, e que reforça a importante manutenção da tradição oral, responsável por parte da história de um povo. Com base nestes resultados podemos concluir que projetos como este fazem verdadeira diferença na vida do estudante, é um aprendizado diário cheio de riquezas que transformam a vida de quem executa e de quem recebe, coloca o estudante em contato direto com a realidade e o faz por em prática seus conhecimentos de uma maneira muito alegre e descontraída, buscando trazer leveza ao cotidiano das pessoas. ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997. COELHO, Beth. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 2001 BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Tradução de Arlene Caetano. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: evellyn\_as@hotmail.com; nando.andradenh@gmail.com; angelag@feevale.br.





## O PHOTOGRAPHEIN VAI À ESCOLA

Gustavo Reginato<sup>1</sup>  
Cláudia Mariza Mattos Brandão<sup>2</sup>

A partir das pesquisas da equipe do PhotoGraphein – Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPel/CNPq) acerca da formação da imagem a partir de diversas Tecnologias do Imaginário, levamos aos alunos da EMEF Peixoto Primo no Balneário Cassino (Rio Grande, RS) as ações extensionistas realizadas pelo “O PhotoGraphein vai à Escola”. Durante nossas visitas, investigamos métodos artesanais que retomam as primeiras experiências dos princípios da fotografia, a fim de sensibilizar os olhares críticos sobre a produção em massa de imagens na contemporaneidade. Através da construção de pinholes feitas com latas de sardinha, e experimentações com o Dispositivo Fotográfico Instantâneo, uma câmera lambe-lambe digital, os alunos recriam o momento vivido a partir do instante captado, tanto o real, como também o imaginário despertado por estes dispositivos. A fotografia não reproduz uma única verdade, mas recortes de pontos de vista da realidade de cada indivíduo relacionado a um contexto e momento específico, ou seja, rerepresentamos o mundo através do nosso olhar. As ações do PhotoGraphein na Escola Peixoto Primo possibilitaram um momento de pausa e reflexão sobre a experiência do cotidiano escolar a partir da troca de experiências e do devaneio poético. Com saídas fotográficas à beira-mar e uma posterior exposição dos resultados, os próprios alunos mediaram suas fotografias e a câmara escura ao lado, que possibilitou que eles mesmos explicassem algumas teorias da formação de imagens que geraram suas fotografias pinhole. A partir do contato virtual e das atividades presenciais, está sendo desenvolvido um livro que abarcará narrativas das experiências na escola, as teorias da imagem fotográfica e tutoriais que irão possibilitar a reprodução de algumas atividades propostas pelo PhotoGraphein.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: [gustavoreginato11@gmail.com](mailto:gustavoreginato11@gmail.com); [attos@vetorial.net](mailto:attos@vetorial.net).



## TERRITORIALIDADE E PERTENCIMENTO ÉTNICO EM ÁREAS URBANAS KAINGANG NO VALE DO TAQUARI

Jonathan Busolli; Marina Invernizzi<sup>1</sup>  
Luís Fernando da Silva Laroque<sup>2</sup>

Os Kaingang constituem um grupo étnico pertencente ao Tronco Linguístico Jê. Seu tradicional território se distribui pelos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e até o século XIX também pela região argentina de Misiones, totalizando atualmente cerca de 30 mil indivíduos. Este trabalho se insere no projeto de extensão “História e Cultura Kaingang em Territórios da Bacia Hidrográfica Taquari/Antas” que é desenvolvido através de uma parceria entre UNIVATES/Lajeado e Conselho de Missão entre Índios/São Leopoldo. A problemática proposta neste estudo é a de compreender que elementos constituem a territorialidade Kaingang. O estudo considera o contexto histórico com o objetivo de apresentar elementos sobre a territorialidade e o pertencimento étnico Kaingang das Terras Indígenas em áreas urbanas do Vale do Taquari, assim como as atividades desenvolvidas no projeto de extensão. A metodologia do trabalho constitui-se em um estudo qualitativo com análise de conteúdo tomando como base o levantamento etnográfico. Os procedimentos metodológicos contam com visitas as terras indígenas, as quais são documentadas através da elaboração de diários de campo, diálogos com os Kaingang e a realização de registros fotográficos. Além disso, o trabalho também utiliza a revisão bibliográfica publicada sobre a temática. Como resultados, tomando como base o referencial teórico sobre territorialidade e etnicidade, apresentamos que o tradicional território Kaingang se estende sobre as áreas de planalto cobertas por florestas de araucária. Expulsos de muitas destas áreas a partir do século XIX, os Kaingang iniciam um processo de reterritorialização na segunda metade do século XX dando origem as Terras Indígenas Foxá e Pó Mág. O tradicional território é para os Kaingang o local onde sua cultura é posta em prática, constituindo sua territorialidade a partir da memória coletiva do grupo em espaços nos quais é encontrado o pinhão, seu tradicional alimento, e onde é enterrado o cordão umbilical de suas crianças, criando laços e um pertencimento étnico com o lugar de origem. Sobre as atividades de extensão, salienta-se que os dados levantados são utilizados em palestras, oficinas e debates com alunos e professores das escolas do Vale do Taquari, sempre buscando a flexibilidade didático-pedagógica de acordo com o público. Para concluir, apontamos que a territorialidade indígena Kaingang representa a continuidade da historicidade e do protagonismo indígena.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jonny-sk8@hotmail.com; wonderwall\_mi@hotmail.com; lflaroque@univates.br.



## **O PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO À QUALIDADE DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE VOCAL.**

Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale integra três grupos de canto coral e três laboratórios de canto, todas as atividades são abertas e gratuitas à comunidade. As ações do projeto apresentam como objetivo promover o cantar, cultura, entretenimento, o desenvolvimento das capacidades expressivas, a manutenção da saúde vocal e corporal e a socialização através do fazer musical em grupo. As ações são voltadas a prática musico-vocal, e uma das atividades que é desenvolvida com todos os grupos é a conscientização da fisiologia da voz e cuidados com a voz. Este processo é desenvolvido a partir de questionamentos sobre a emissão vocal, mostra de vídeos, atividades de respiração e discussão de como percebemos a nossa própria voz. Além da produção vocal, o foco também está voltado à higiene vocal, no ensino do que é saudável para a voz e seus cuidados. Observei que algumas estratégias utilizadas com os grupos foram desenvolvidas pelos professores e bolsistas de extensão em ações preventivas anteriores, por exemplo: Você já bebeu água hoje? e Projeto Voz (QVT), que visam aproximar a voz do próprio cantor focando a necessidade de cuidá-la e compreender sobre suas possibilidades e fragilidades. Ao participar das atividades, percebi o quanto o trabalho de conscientização é importante para preservar a saúde vocal e prevenir o aparecimento de alterações na produção da voz e doenças do aparelho fonador e respiratório, principalmente para aqueles que se utilizam mais da voz. Analisando as fichas de inscrição dos cantores que ingressam no projeto também é possível observar que muitos não possuem experiência em atividades envolvendo o cantar, contudo, grande parte são profissionais da voz, que necessitam da voz e de uma boa comunicação para exercerem suas funções cotidianas. Para ilustrar, trago o exemplo do professor, um profissional da voz, que ao final de uma jornada de trabalho semanal é comum apresentarem alguma alteração vocal (rouquidão, soprosidade, afonia, etc.) pelo intenso ou mau uso da voz na sala de aula, e que ao persistir com maus hábitos vocais podem acabar prejudicando gravemente as pregas vocais. Ao entrar em contato com esse projeto, percebi que ele atinge seu objetivo, auxiliando a comunidade, os alunos e funcionários da Universidade Feevale na manutenção da saúde vocal, que impacta na qualidade de vida destes participantes.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gi.lidaipra@gmail.com; denise@feevale.br.



## **A MÚSICA E O RESGATE DA MEMÓRIA: O REPERTÓRIO MUSICAL DO CORO CANTO E VIDA**

Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

O coro Canto e Vida iniciou suas atividades em 1998 e conta com a participação de 45 cantoras com idades entre 65 e 90 anos, possuindo uma intensa agenda de atividades que buscam a promoção da saúde, educação musical, cultura e qualidade de vida das idosas. Para as participantes, o canto coral também é um espaço para recordarem bons momentos do passado e compartilhar experiências vividas. Isso é perceptível através do contato com as coristas nos ensaios e foi reforçado por transcrições de depoimentos localizados nos arquivos do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale. Estes depoimentos seduziram o olhar desta acadêmica, pois neles cantoras que ainda participam do coro relatam a paixão que compartilham pela música e o desejo de conviver em um grupo. A organização e arquivamento dos documentos também abrangeu o repertório musical usado pelo coro durante seus 17 anos de existência, que emergiam das diversas listas musicais e programas impressos das apresentações. Ao analisar o repertório é perceptível que, além de ser a base do trabalho artístico e musical, ele ajuda a resgatar a memória cultural das cantoras. Este repertório, em alguns contextos, pode ser visto como antigo e desprezado pelos movimentos culturais da atualidade, porém, ele é valorizado dentro do Movimento Coral e escolhido intencionalmente pela regente e pela preparadora vocal por resgatar a memória das cantoras. Outros documentos encontrados foram questionários, onde as cantoras compartilham suas músicas favoritas, aquelas que lembram suas famílias e marcaram suas infâncias. Comparando o repertório musical utilizado pelo coro e os questionários, percebemos que as músicas escolhidas normalmente remetem a juventude das cantoras, variando desde temas de filmes que marcaram época, como Além do Arco Íris uma versão de Over the Rainbow (1939) de Harold Arlen, do filme O Mágico de OZ, a sambas da década de 1950, como Maracangalha, criada por Dorival Caymmi. Esta aproximação do cantar que relembra e autoriza executar canções integrando corpo e a alma, se reverte em energia no palco e aplausos no final das apresentações, pois o coro consegue contagiar todos os presentes com a mesma alegria e entusiasmo que vivenciaram o cantar na sua juventude.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gi.lidaipra@gmail.com; denise@feevale.br.



## **A TRAJETÓRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE ATRAVÉS DE SEU ACERVO.**

Giovanna Aparecida Lisboa Dai Prá<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale atualmente integra três grupos de canto coral: Coro Unicanto Feevale, Coro Sinfônico Comunitário Feevale e Coro Canto e Vida. Todos possuem uma intensa agenda de atividades e apresentações na instituição e em eventos externos num âmbito regional e estadual. Durante os vinte anos de canto coral da Universidade Feevale, muitos troféus de participação em eventos foram preenchendo as prateleiras da secretaria do Movimento Coral, que, além de ornamentarem o espaço administrativo do projeto, contam a história deste movimento que passou por algumas modificações internas durante sua trajetória. Por estarem expostos em prateleiras, este material passou por um processo de higienização e organização para a elaboração do presente trabalho. Foram limpos e separados por ano e região em que ocorreram as apresentações. Analisando os troféus, de forma cronológica, observa-se a mudança na composição da equipe técnica, bem como, uma grande rotatividade de cantores que cantaram, encantaram e representaram a instituição. O troféu mais antigo é uma placa comemorativa da primeira apresentação pública do Coral Feevale, de 1995 contendo o nome dos primeiros coristas e da primeira regente, regente auxiliar e preparadora vocal. Do olhar sobre a descrição e cronologia dos troféus também é possível perceber algumas transformações internas do trabalho. Uma delas é a transformação do Movimento Coral de departamento cultural da instituição para a edição de projeto de extensão da Área Cultura da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROACOM. Desta forma, até 2008, ano da primeira edição do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, todos os troféus referem-se ao Coro Universitário Feevale. Também foi possível levantar dados sobre eventos que envolvem o canto coral da região, pois encontramos troféus, que descrevem o local, o tipo de evento e, em alguns casos, os demais coros participantes dos encontros e festivais. Há desde apresentações em cidades locais, como Canoas e Esteio, até lugares distantes, como Maringá-PR e São João del Rey-MG. A partir desses documentos podemos fazer um levantamento das localidades e características dos eventos pelos quais os coros passaram. Essa experiência fez com que eu aprendesse um pouco mais sobre a trajetória histórica do Movimento Coral da Universidade, da região e demais locais que fomentam atividades de Canto Coral.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gi.lidaipra@gmail.com; denise@feevale.br.



## **CONSCIÊNCIA SOCIAL DOS MORADORES DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ**

Nemar Gil Limeira Neto; Bruna Fernanda Klassmann; Anilton Squena de Oliveira<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

Idealizado e institucionalizado em 1967, o Projeto Rondon é um projeto de extensão universitária que oportuniza aos estudantes à vivência e imersão na extensão, levando conhecimento e experiências às comunidades carentes e de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil. Com base na frase de uma equipe de Rondonistas da USP (Universidade de São Paulo) em operação no ano de 1979 em que dizia: "Não basta olhar o mapa do Brasil aberto sobre a mesa de trabalho ou pregado à parede de nossa casa. É necessário andar sobre ele para sentir de perto as angústias do povo, suas esperanças, seus dramas ou suas tragédias; sua história, e sua fé no destino da nacionalidade." pensou-se na importância de registrar e mensurar a Consciência Social dos moradores do município maranhense de Alto Alegre do Pindaré. Ao longo de 14 dias de trabalho e permanência na cidade, foi possível conversar com muitos populares, servidores municipais e comerciantes, o que instigou verificar o porquê de níveis tão baixos de IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, e situações tão precárias em uma população com riquezas naturais abundantes e situada estrategicamente em rota comercial importante da região norte. Foram entrevistadas 18 pessoas com o uso de perguntas estruturadas e o método de pesquisa baseou-se na observação participativa e estruturada. Foi identificado que 100% dos entrevistados estão insatisfeitos com a situação econômica-social do município, 100% sentem carência de trabalho e oportunidades e 100% manifestam descontentamento com o fato de serem beneficiados com programas sociais como o bolsa escola e o bolsa família, além de todos referirem insatisfação com a atual gestão municipal. Palavras-chave: percepção, consciência social, política.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0077507@feevale.br; brunaklassmann@feevale.br; anilton.s@gmail.com; suelicabral@feevale.br.



## **PELOS SENTIDOS ADORMECIDOS: A EXPERIMENTAÇÃO TAPETE SENSORIAL NO FESTIVAL DE ARTES FEEVALE**

Gabriela Bieger Reyes<sup>1</sup>  
Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

Ao longo da disciplina de Seminário de Linguagens Dramáticas, da Licenciatura em Artes Visuais, a professora propôs diversas atividades de experimentação corporal objetivando ampliar as possibilidades de utilização do corpo no ambiente escolar. Estas atividades são baseadas em vários estímulos à sentidos embotados pelo cotidiano, sendo de fácil execução, e resultados surpreendentes. Com base nestas experimentações, surgiu a atividade “Tapete Sensorial”, aplicada durante o Festival de Artes Feevale. O evento engloba experimentações artísticas realizadas por alunos e professores do curso de Artes Visuais da Universidade Feevale. Realizado na noite do dia 23 de março, na sala de Teatro e Música, conseguiu-se atingir cerca de 70 pessoas entre alunos, professores e visitantes. Com as luzes apagadas e os olhos vendados por máscaras, os participantes, em fila indiana e com as mãos nos ombros da pessoa da frente, passaram por um circuito feito com: tapete felpudo, tecido de voal, serpentinas de papel, sacola de ráfia, colchonete de ginástica, porta-joias de veludo, bolinhas de gel e gelo. Estes itens foram montados à fim de construir um caminho onde as pessoas transitassem de pés descalços deixando-se sentir as sensações que o contato com os objetos produzia. As reações às sensações foram classificadas em três categorias: alunos de Expressão Cênica, alunos em geral e professores, e comunidade. Os alunos de Expressão Cênica, disciplina pré-requisito de Linguagens Dramáticas, não demonstraram reações quanto às sensações vivenciadas, como se estivessem proibidos de senti-las, e enfrentavam o circuito como mais uma tarefa a ser cumprida. Os demais alunos e professores visitantes tiveram maior curiosidade com a experimentação, mas mantiveram sempre um distanciamento acadêmico buscando a interpretação formal da experiência estética. Em relação aos visitantes vimos uma total entrega à experiência, seja na disponibilidade de participação, seja na alegria da imersão no desconhecido, visto a obrigatoriedade da supressão da visão. Algumas pessoas repetiram o circuito várias vezes. Percebemos que investigações artístico sensoriais ainda são pouco exploradas, que desacomodam aqueles que as vivenciam, e que, ao serem ofertadas, proporcionam um espaço de experimentação que gera momentos únicos de descoberta pessoal e vivência da arte. Palavras-chave: Supressão da Visão; Sensibilidade dos Pés; Experimentação Corporal

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: gabrielabreyes@feevale.br; angelag@feevale.br.



## **OFICINA A FLAUTISTA: INTERFACE ENTRE OS PROJETOS DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE E BRINCANDO E APRENDENDO**

Gabriela Bieger Reyes<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

Uma das problemáticas enfrentadas na Extensão Universitária refere-se ao diálogo entre as ações de diferentes projetos, sendo que a organização das ações em datas e horários diferentes impossibilita a troca de experiências entre os mesmos. A partir da proposta de ação conjunta entre os projetos Movimento Coral e Brincando e Aprendendo, surgiu a ideia de realizar uma interface entre os diferentes saberes que integram estes projetos, dando origem a oficina “A Flautista”, uma intervenção musical lúdica para crianças internadas no Hospital Regina/NH. A preparação para esta oficina ocorreu de modo simultâneo entre os dois projetos. No Movimento Coral houve a seleção do repertório de músicas para flauta doce e a discussão das abordagens de musicalização a serem utilizadas nesta oficina. Já no Brincando e Aprendendo, no turno da manhã foi trabalhada de forma lúdica com as crianças, a vinda de uma flautista, gerando expectativas quanto ao encontro. No turno da tarde, realizou-se a oficina, que teve duração de 45 minutos e contou com a participação de cinco crianças, enfermas em vários níveis. O encontro ocorreu no Solário da Ala Infantil do Hospital Regina e iniciou com a apresentação do instrumento e a explicação de como saem os diversos sons na flauta. A seguir, o repertório foi desenvolvido em três etapas: apreciação, criação e execução. Na apreciação, foi proposto que as crianças escutassem a música tocada e tentassem lembrar ou adivinhar o nome e as letras. A criação se deu através do trabalho coletivo de uma historinha, explorando os parâmetros sonoros e elementos da música, como letra e ritmo. Já na execução, as músicas foram novamente tocadas, agora acompanhadas com o canto das crianças, respeitando as limitações deste grupo. Foi possível observar que a oficina impactou de modo distinto nas crianças. A maioria delas tinha pouco contato com as músicas e, somente uma tinha aulas de musicalização na escola, lembrando-se de todo o repertório. Trabalhar com crianças hospitalizadas certamente é um desafio para o acadêmico, pois o ambiente e a condição física e psíquica da criança e de quem as acompanha podem sensibilizar e comover. Todavia, o desenvolvimento desta oficina mostrou-se extremamente gratificante, pois percebi como a música possui uma qualidade intrínseca de suscitar emoções, proporcionando às crianças um momento de aprendizado e ludicidade que não se espera ter em um ambiente hospitalar. Palavras-chave: Interface, Extensão, Musicalização.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gabrielabreyes@feevale.br; denise@feevale.br.





## **REINVENTANDO O COTIDIANO: UMA PROPOSTA PARA A TERCEIRA IDADE**

Camila Helena Bauermann<sup>1</sup>  
Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

Quantos anos você ainda espera viver? E como viver? Como já sabemos a vida é feita de escolhas, e você pode escolher riscar aleatoriamente seus dias no calendário, levando uma vida comum, sem arriscar a procurar novos conhecimentos, se entregando a uma rotina diária e permanecendo numa zona de conforto. Ou a sua escolha pode ser outra: conviver, integrar, repartir, socializar, ousar na vida! E essa foi a escolha que o Grupo Ousadia tomou. Viver e reinventar cada dia, trabalhando em grupo com teatro, em que os participantes, passam a ser receptores de novas percepções, trocas de conhecimentos, experiências, histórias e diferenças. Todo trabalho é voltado para a criação de improvisações e preparação para atuação através de jogos teatrais e exercícios coletivos, encontrando referência nos autores Augusto Boal, Viola Spolim e Constantin Stanislavki. O projeto Movimento Teatral está vinculado ao Curso de Artes Visuais, Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, e Pro Reitoria de Extensão da Universidade Feevale, e oferece 3 oficinas gratuitas à comunidade acadêmica e regional. O grupo Ousadia já existe a mais de 15 anos e conta com cerca de 23 alunos, de 60 a 85 anos. Como a oficina de teatro reinstala novos objetivos e energia vital nos idosos é o ponto de partida para esta pesquisa. Constatou-se que, durante os exercícios, a inquietude, a curiosidade, e o ímpeto de vida emergem inesperadamente da passividade, que atitudes e comportamentos, sofrem modificações importantes e que refletem na vida social e familiar dos envolvidos, como se o espaço de exercício teatral revitalizasse um sentido para a vida dando um novo significado àqueles que fazem parte do grupo Ousadia. Os resultados positivos podem ser verificados quando assistimos as entrevistas feitas com os idosos, quando verificamos os resultados da pesquisa aplicada com os dados que confirmam as impressões. Portanto podemos concluir que sim, o teatro é um excelente instrumento para que idosos possam ter um espaço de redescoberta pessoal e deveria estar disponível como instrumento de sociabilização e educação em grupos de mais de 60 anos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: milabauermann@gmail.com; angelag@feevale.br.



## 15 ANOS DE CANTO E VIDA: UMA VIAGEM AO IV FESTIVAL DE COROS CANTA DEL REI/MG

Gabriela Bieger Reyes<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

O Coro Canto e Vida é uma ação do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, sob a regência de Denise Sant'Anna, sendo constituído por 45 mulheres da comunidade, com idades entre 65 e 90 anos. No ano de 2013, o Coro comemorou 15 anos de existência e, com 35 cantoras e 4 pessoas de apoio, participou do IV Festival de Coros Canta Del Rei, em São João Del Rei/MG, que ocorreu entre os dias de 24 e 26 de maio. Esta participação envolveu quatro etapas: contratação da agência de viagens, ensaio do repertório, deslocamentos e apresentações. Para maior segurança e praticidade foi contratada uma agência de viagens que desenvolveu um roteiro específico para o grupo, sem esquecer o caráter prazeroso da saída. Para a apresentação no festival, foi aprimorado o repertório que já era cantado pelo grupo, pois as cantoras decoram as letras e se apresentam sem o apoio das partituras. Todas uniformizadas com as “camisetas verdes” do grupo, a viagem teve início com o deslocamento por ônibus de Novo Hamburgo à Porto Alegre, onde partiram em viagem de avião. Em São Paulo, houve a conexão para outra linha para, enfim, chegar a Belo Horizonte. Da capital mineira para São João Del Rei a viagem foi realizada de ônibus com guia, que efetuou paradas ao longo do caminho para mostrar diversas atrações históricas da região. O Festival teve duração de três dias, sendo que o grupo apresentou-se quatro vezes, incluindo o desfile final com todos os grupos participantes, que reuniu cerca de 800 pessoas cantando pelas ruas de São João Del Rei. Em todas as apresentações do Canto e Vida o grupo foi ovacionado pela simpatia, destreza vocal e energia, pois este era o único grupo de terceira idade do festival e que surpreendeu a plateia. Como as apresentações ocorreram em vários momentos, os períodos de folga foram utilizados para passeios turísticos com guia pelos principais pontos históricos da região e pelas principais lojas de lembranças. Na volta para casa, as cantoras estavam animadas e energizadas pelas demonstrações de carinho das plateias, estavam um pouco cansadas pelo ritmo intenso de atividade destes três dias e, estavam lotadas de presentes e utensílios, como panelas de pedra sabão. O principal resultado desta atividade foi o impacto positivo nas relações sociais do grupo, que estreitou os laços de amizade que o une e reforçou sua autoestima musical, renovando o fôlego do grupo para mais 15 anos de música e alegria. Palavras-chave: Canto Coral; 3ª idade; Canta Del Rei.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: gabrielabreyes@feevale.br; denise@feevale.br.



## **SOM, COR E MOVIMENTO: INTERVENÇÕES ESTÉTICAS DO PROJETO DE ENSINO LABORATÓRIO DE ARTE, MÚSICA E MÍDIA – LAMM NO II CONCERTO DE OUTONO FEEVALE**

Gabriela Bieger Reyes<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

Os projetos de ensino da Feevale originaram-se com a proposta de criar espaços de pesquisa, reflexão e prática acadêmica, oportunizando a construção de conhecimentos além dos componentes curriculares. O Projeto de Ensino Laboratório de Arte, Música e Mídia – LAMM surgiu com a proposta de criar um espaço de produção artística interdisciplinar através de experimentações que articulam elementos sonoros e visuais. Sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Me. Denise Blanco Sant’Anna, o LAMM conta atualmente com sete acadêmicos dos cursos de Artes Visuais da Feevale, em diferentes estágios do curso e com diferentes expertises artísticas. A primeira atividade do LAMM é a parceria com o Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale para a interpretação visual das músicas do II Concerto de Outono. A organização para este trabalho está estruturada em três etapas: encontros coletivos, produção técnica e colóquio final. Nos encontros coletivos, estão sendo analisados artigos sobre produções de vídeo-arte, bem como a visualização de diversos vídeos referentes à temática de pesquisa. A partir da análise coletiva está sendo construído o conceito de atuação do LAMM, que dará suporte para os trabalhos seguintes. Na segunda etapa, que está em processo, consiste na escolha de uma música para a intervenção visual, tendo como base a lista de dezesseis músicas que formam o repertório do concerto. A produção técnica dos vídeos terá como base as experimentações sensoriais dos alunos através da escuta, análise e produção individual da música escolhida. Com os trabalhos prontos, será realizado um colóquio para a exposição e comentários sobre as obras, a fim de propor e adequar os trabalhos a uma estética geral para o Concerto. O resultado deste processo será apresentado no dia 24 de maio de 2015, no II Concerto de Natal Feevale, no Salão de Atos do Prédio Lilás. Após o Concerto, os vídeos também serão postados em redes sociais para a divulgação destas experimentações artísticas. Como aluna envolvida neste projeto e em processo de trabalho, minha hipótese é de que a projeção dos vídeos no Concerto proporcionará à plateia momentos de contato com a arte contemporânea e uma experimentação estética única. Portanto, através da parceria com o Movimento Coral, os primeiros resultados do LAMM conseguirão interligar, com sucesso, as produções artísticas universitárias com a comunidade na qual a Universidade Feevale está inserida. Palavras-Chave: Projeto de Ensino; Experimentações; Audiovisual.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail’s para contato: gabrielabreyes@feevale.br; denise@feevale.br.



## **A ATIVIDADE DE MUSICALIZAÇÃO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA REDE PARTICULAR DE ASSISTÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA COM O LAR SANTA ANA**

Gabriela Bieger Reyes<sup>1</sup>  
Denise Blanco Santanna<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale objetiva a construção de um espaço de desenvolvimento artístico e cultural através da música. Aberto para a comunidade em geral, as ações do projeto são gratuitas e buscam englobar diversas formas de fazer musical. O projeto acredita que a apreciação e produção musical podem e devem ser vivenciadas por todos, respeitando suas limitações individuais. No ano de 2014 foi desenvolvido um trabalho de inclusão musical com idosos institucionalizados do Lar Santa Ana, de Novo Hamburgo/RS. Esta instituição foi escolhida pela disponibilidade do espaço e a partir de convites verbais feitos pelos próprios idosos. Em visitas anteriores com o Coro Canto e Vida, um dos coros integrante do projeto, observou-se que acontecem poucas atividades culturais que envolvam os idosos internados. O desenvolvimento de atividades no Lar teve três estágios: prospecção, ensaios e atividade prática. A prospecção ocorreu em visita ao Lar, realizada pela Prof<sup>a</sup> Denise Sant'Anna e as duas bolsistas do projeto, Gabriela Reyes e Daiani Klazer. Nesta visita, procuramos conhecer as preferências musicais do grupo e suas vivências musicais. A partir desta compilação, foram pesquisadas partituras destas músicas, que foram ensaiadas em formação instrumental: piano, flauta-doce e violino. Com o repertório pronto, composto por valsas e cantigas de roda, desenvolveu-se a atividade de musicalização. Iniciou-se com a apreciação das músicas pelo grupo, intercaladas com questionamentos à cerca do nome das músicas e de suas letras. Em um segundo momento, as músicas novamente foram tocadas, agora acompanhadas pelo canto daqueles que o podiam fazer. Inusitadamente alguns senhores convidaram as bolsistas para dançar nas músicas que estavam sendo apresentadas ao piano. Através da execução destas músicas, podemos perceber que as memórias emotivas despertadas foram muitas e, mesmo em participantes já debilitados, as músicas conseguiram proporcionar momentos de alegria e conforto. Desta forma, a realização de atividades artísticas em Lares para Idosos apresentam uma importância impar, para além dos cuidados básicos destas pessoas. O canto, a música, a dança, o fazer artístico são expressões que devem ser incentivadas, pois resgatam memórias e sentimentos, auxiliam no trabalho de elevar a autoestima propiciando uma melhora na sua qualidade de vida. Palavras-chave: extensão, musicalização, 3ª idade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gabrielabreyes@feevale.br; denise@feevale.br.



## **DESIGN E TERRITÓRIO: VALORIZANDO A CULTURA DO INTERIOR DE GRAMADO**

Jéfferson da Silva; Roberto do Prado Dutra; Rudinei Padilha de Oliveira<sup>1</sup>  
Gustavo Cossio da Silva<sup>2</sup>

A cidade de Gramado é considerada um dos principais destinos turísticos durante o ano, destacando-se a cultura diversificada. Atualmente, os moradores do interior tem a oportunidade de produzir e vender seus produtos coloniais na Praça das Etnias, situada no centro da cidade, onde cultivam suas tradições o ano inteiro. Este ambiente dispõe de fornos que são utilizados pelos colonos para produzir cucas, pães e biscoitos artesanais, oportunizando aos turistas e moradores que frequentam a praça o contato direto com as Linhas Coloniais de Gramado. Este projeto tem como objetivo promover a valorização da cultura deixada pelos imigrantes e, principalmente, das famílias do interior da cidade que ainda cultivam essas tradições. Com o levantamento de dados históricos de cada localidade participante do espaço na Praça das Etnias, buscou-se, através de aplicações gráficas, transmitir para os turistas e moradores que frequentam o local um conhecimento maior sobre cada Linha Colonial, contando um pouco sobre o interior de Gramado. Através de entrevistas com as famílias participantes, e com o auxílio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), foi possível levantar informações e sugestões para possíveis melhorias. A partir de então foi estabelecida a busca pela criação de soluções gráficas que ajudassem a trazer uma maior visibilidade para os moradores do interior, além de promover o local onde são feitos os produtos coloniais. Aproveitando o ambiente de trabalho dos colonos, que está localizado em uma região com bastante movimento, buscou-se gerar alternativas práticas e simples para transmitir as informações históricas. Com uma pesquisa individual sobre cada comunidade (Linha Colonial), foram selecionadas três maneiras para divulgação, sendo a primeira um folder/panfleto, a segunda um banner e por ultimo deixou-se aberta a possibilidade para a criação de um site. Todas essas alternativas buscam contar um pouco da história de todas as localidades, transmitindo conhecimento para as pessoas que frequentam o local. Constatou-se que, no desenvolvimento de projetos que valorizem a cultura local, agrega-se ainda mais aos moradores e à própria cidade, ficando evidente que todos são beneficiados devido ao melhor convívio dos próprios moradores. Com a possibilidade de se valorizar identidade e cultura de uma forma colaborativa, na qual moradores e turistas trocam informações, destacamos também os benefícios tanto sociais como econômicos para a comunidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jefinh\_o@yahoo.com.br; roberto.pdutra@hotmail.com; rudyol@hotmail.com; cossio@feevale.br.



## **PROJETO RONDON: EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE MAQUIAGEM ARTÍSICA**

Mirela Christmann; Vanessa Graeff; Bruna Fernanda Klassmann<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa dentre seus objetivos visa contribuir para a formação do universitário como cidadão, estimulando a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas, contribuindo para a melhoria das condições de vida e bem-estar da população atendida, por meio de ações que tragam efeitos duradouros para a economia, a saúde, a educação e o meio ambiente. Além de seu caráter estético, a maquiagem artística possibilita o desenvolvimento e prática de habilidades artísticas pessoais e a integração de indivíduos e grupos, especialmente quando inserida no teatro. Nesse contexto, a maquiagem artística incentiva e valoriza movimentos culturais locais. O objetivo da oficina foi qualificar multiplicadores para a utilização da maquiagem artística. Trata-se de uma oficina desenvolvida no município de Alto Alegre do Pindaré/MA durante o Projeto Rondon na Operação Jenipapo. Foram realizadas duas atividades com aulas expositivas e práticas envolvendo técnicas de maquiagem artística. As práticas envolveram a técnica de envelhecimento e a de feridas e machucados. Além disso, foram distribuídos materiais didáticos sobre outras técnicas de maquiagem. Participaram da oficina dois grupos de 12 pessoas, todos integrantes de movimentos teatrais do município e estas tiveram duração de duas horas. Pode-se perceber a dedicação e envolvimento com o aprendizado das técnicas, bem como a utilização de conhecimentos pessoais para seu desenvolvimento. Conclui-se que a oficina pode agregar conhecimento às habilidades manuais e intelectuais dos participantes, uma vez que estes eram participantes de movimentos culturais e em si o espírito criativo. Além disso, o desenvolvimento da oficina com o movimento teatral do município pode incentivar essa prática e valorizar a cultura local.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mirela\_christmann@hotmail.com; graeffvanessa@hotmail.com; brunaklassmann@feevale.br; suelicabral@feevale.br.



## OFICINAS ITINERANTES: TODOS FAZENDO ARTE

Eduardo Lopes; Nilda Griza de Carli; Alessandra Scrinz Jaeger<sup>1</sup>  
Nara Eliete Gomes Borowski<sup>2</sup>

O PIBID – Artes Visuais oportuniza aos estudantes dos cursos de licenciatura conhecer o contexto escolar durante o seu ciclo de formação, trabalhando em equipe, com a supervisão de um(a) professor(a) na escola em que o projeto atua e de um coordenador na instituição em que estuda, obtendo assim, experiência, conhecimento e uma formação qualificada. O PIBID Artes Visuais da Universidade Feevale atua em quatro escolas municipais de Novo Hamburgo, dentre elas, a EMEF Adolfina J. M. Diefenthaler, onde atuamos. No segundo semestre de 2014, realizamos um projeto de gravura e monotipia com materiais alternativos em diversas turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Optou-se por trabalhar com todos esses grupos pelo fato de que, segundo depoimento das professoras das turmas, os alunos ansiavam pela participação no PIBID, por observarem os trabalhos anteriores realizados com outros grupos, sentindo-se atraídos pelas propostas artísticas inovadoras e atrativas. Sendo a xilogravura considerada uma técnica ancestral de impressão, utilizando para a sua criação materiais de difícil manuseio para crianças, como facas, prensas, madeiras pesadas, tintas tóxicas, materiais pontiagudos, entre outros suportes que podem oferecer algum perigo ao aluno, criamos diversos meios alternativos de trabalhar essa técnica, através do uso de suportes diferenciados, como fios e E.V.A, resultando em um trabalho criativo e de aprendizado dos procedimentos da gravura por parte dos alunos envolvidos. Para nós, acadêmicos bolsistas, a realização deste circuito de oficinas nas diferentes turmas, contribuiu para nossa formação docente, oportunizando a pesquisa de procedimentos acessíveis ao contexto escolar e, da mesma forma, a pesquisa bibliográfica sobre o tema, gerando um artigo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [eduardofflopes@gmail.com](mailto:eduardofflopes@gmail.com); [grizarte@feevale.br](mailto:grizarte@feevale.br); [alessandrascrinz@yahoo.com.br](mailto:alessandrascrinz@yahoo.com.br); [ne-gb@hotmail.com](mailto:ne-gb@hotmail.com).



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# **DIREITOS HUMANOS**





## **ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA PARA OS/AS REEDUCANDOS/AS DO PRESÍDIO SANTA AUGUSTA DE CRICIÚMA/SC**

Larissa Alves Benitez; Tamires do Nascimento Teixeira<sup>1</sup>  
Alfredo Engelmann Filho<sup>2</sup>

1) Introdução sobre o tema: O projeto é realizado em parceria entre os cursos de Direito e Psicologia da Unesc. Visa proporcionar aos reeducandos do Presídio Santa Augusta, que não possuem defensor, a prestação jurisdicional garantida pela Lei de Execução Penal. 2) Objeto e/ou problema de estudo: Os reclusos, em sua maioria, carecem de condições para constituir advogado, e o número de Defensores Públicos lotados em Criciúma/SC não é suficiente para atendimento da demanda dos estabelecimentos prisionais, ficando comprovada a necessidade de assistência judiciária àqueles que dependem somente do atendimento ofertado pelo setor jurídico do Presídio. 3) Metodologia de trabalho: Realiza-se análise das pastas dos presos, e àqueles que preenchem os requisitos legais, são elaboradas petições de benesses na execução das penas, que são remetidas à Vara de Execuções Penais. Ainda, presta-se auxílio no acompanhamento da Execução Penal dos presos, e na realização das tarefas diárias da administração prisional. 4) Síntese dos resultados: O projeto, que teve o início das atividades no ano de 2012, a princípio com assistência judiciária, e a partir de 2014, com assistência psicossocial, já realizou em torno de 900 atendimentos. Tem garantido aos detentos o acesso à Justiça que lhes é direito, sem que fiquem à mercê do desamparo, e, em consequência, lhes garantido a possibilidade de reinserção social. Tem garantido também, segurança à comunidade e família dos presos – evitando-se rebeliões por falta de assistência; e 5) Conclusões parciais ou finais: O projeto vem gerando resultados positivos e satisfatórios, ampliando a visibilidade dos cursos realizadores. Tem garantido aos acadêmicos bolsistas a possibilidade de pôr em prática o aprendizado. Sendo muito bem visto pela Administração Prisional, pela comunidade e, principalmente, pelos presos, o projeto tem recebido muito incentivo à continuidade das atividades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: larissabenitez94@gmail.com; tamynascimentoteixeira@hotmail.com; a.engelmannfilho@gmail.com.



## **ARTE EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES EM CONTEXTOS DE INTERCULTURALIDADE**

**Maria Luciana Firpo<sup>1</sup>  
Mara Evanisa Weinreb<sup>2</sup>**

O projeto de Extensão Múltiplas Leituras: Povos indígenas e interculturalidade, da Universidade Feevale, vinculado à área de direitos humanos, atua na comunidade indígena Por Fi, localizada no Bairro Feitoria Seller, São Leopoldo. Realizando ações para a preservação e valorização da cultura indígena Kaingang e a efetivação dos direitos indígenas. A operacionalização do projeto segue um planejamento construído com a comunidade, através da realização de diversas oficinas, sendo que as de Arte-educação, serão apresentadas no relato deste artigo. As ações com arte ocorreram na escola indígena, durante o ano letivo de 2014, com a presença da professora colaboradora e da bolsista do projeto, atendendo aproximadamente 30 crianças, entre seis e quatorze anos, sempre nas terças feiras a tarde. Estas oficinas buscavam estimular a criatividade e o encontro das crianças com as lendas e mitos indígenas, através do desenho, da pintura, da colagem, e da argila. Pensamos que, desta forma, as atividades possam ter contribuído para o desenvolvimento global dos alunos, bem como sua inclusão nos espaços fora da comunidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: mlucifirpo@hotmail.com; mew@feevale.br.



## **DIREITOS HUMANOS DOS POVOS INDÍGENAS**

**Juliana Stefania da Rocha Sá; Mainara Brum Lemos; Maiara Nunes Pereira<sup>1</sup>  
Ricardo Strauch Aveline<sup>2</sup>**

A Constituição Federal e os Tratados Internacionais de Direitos Humanos asseguram uma série de direitos aos povos indígenas. No Brasil certos direitos indígenas não são cumpridos pelas autoridades públicas em função da burocracia estatal. Na pesquisa de campo realizada junto à Comunidade Kaingang Por Fi do município de São Leopoldo, foi identificada uma demanda jurídica relacionada à elaboração de uma associação civil indígena, a qual é apresentada pelas autoridades públicas como requisito para obtenção de recursos públicos junto as Secretarias Municipal e Estadual de Cultura e Educação. A elaboração do referido documento exigiu uma série de encontros com o cacique e outras lideranças da Comunidade. A adaptação da cultura indígena aos requisitos jurídicos ocorreu de forma bastante tumultuada, exigindo bastante dos pesquisadores, os quais adotaram uma metodologia denominada de pesquisa-ação. Os encontros e desencontros entre a cultura indígena e a cultura jurídica são o problema de pesquisa a ser apresentado na Feira de Extensão.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: julianarocha.sa@hotmail.com; mainara.b.lemos@hotmail.com; maiaranunes\_pereira@hotmail.com; ricardo.aveline@terra.com.br.



## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO**

Bruna Maria Kieling Brochado<sup>1</sup>  
Lisiana Carraro<sup>2</sup>

O tema tratado na seguinte pesquisa é a violência doméstica. A violência contra a mulher é um fenômeno que tem assumido proporções bastante elevadas em nossa sociedade atual. Tal fenômeno não atinge tão somente mulher adultas, mas também crianças e adolescentes, o que assusta ainda mais. Outrossim, o trabalho discorre acerca deste problema, que é bastante complexo e composto por diversos fatores (sociais, culturais, psicológicos, ideológicos, econômicos e etc ), trazendo a definição da violência contra a mulher, suas causas e consequências, os diferentes tipos de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral) e o perfil do agressor e da vítima. Ainda, discorre acerca de alguns mitos relacionados a esta temática. Assim, baseando-me nas políticas públicas existentes em nossa comunidade hamburguesa, será realizada uma análise da eficácia da delegacia da mulher quando do encaminhamento das mulheres agredidas ao NADIM - FEEVALE (núcleo de apoio aos direitos da mulher) no primeiro semestre do ano de 2015.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: brunakielingb@hotmail.com; lisianacarraro1@gmail.com.



## **O NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA COMO INSTRUMENTO DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

Ingrid dos Santos Wasem<sup>1</sup>  
Jonathan Iovane de Lemos<sup>2</sup>

Resumo O presente trabalho analisou a viabilidade do acesso à justiça pela comunidade carente de Novo Hamburgo com o auxílio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do curso de Direito da Universidade Feevale, assim como visava a avaliar a sua capacidade como instrumento de efetivação dos Direitos Fundamentais da comunidade carente hamburguense. Para atingir os objetivos esperados a pesquisa se baseou nos dados colhidos no ano de 2014 a partir das atividades do Núcleo de Prática Jurídica, mais especificadamente nas atividades realizadas pelo projeto Assistência Judiciária e Contábil Gratuita (AJCG), que são realizadas no espaço do NPJ com a participação ativa dos acadêmicos de Direito. Através desses dados foi possível visualizar as poucas oportunidades existentes à camada hipossuficiente da sociedade de Novo Hamburgo que buscam o Estado para a resolução dos seus conflitos, assim como para garantirem seu direito básico do acesso à justiça assegurado na Carta Magna. Por fim, esse artigo apresenta a importância do projeto AJCG na comunidade em que esta inserido, permitindo que os residentes da cidade obtenham aconselhamento e solução de seus conflitos gratuitamente, nas matérias cíveis e financeiro-contábeis.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [ingrid.wasem@hotmail.com](mailto:ingrid.wasem@hotmail.com); [jonathanlemons@feevale.br](mailto:jonathanlemons@feevale.br).



## **A LEGITIMAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO BRASILEIRO PÓS-1988: PAUTAS PARA SUA CONCRETIZAÇÃO À LUZ DO DIREITO À DIFERENÇA**

Gerson José de Oliveira Filho<sup>1</sup>  
Marcus Vinicius Madeira<sup>2</sup>

Com a presente pesquisa pretendia-se prover, com base no estudo da Sociologia do Direito, Filosofia do Direito e do Direito Constitucional, uma análise do direito à diferença somado ao direito de influência na norma. Ou seja, busca-se realizar um estudo apto a guiar a construção de um Estado Pluralista, mais especificamente, um Estado Democrático de Direito que na sua exegese detenha o pluralismo. Parte-se da análise do Estado, do direito que o permeia e da legitimidade desse segundo para com o primeiro; estudo que se realiza por meio da observação do direito como elemento de coesão da sociedade, apto a promover a organização do exercício do poder para que esse se manifeste de forma legítima. Essa legitimidade é em seguida apresentada como um instrumento à legitimação no Estado Democrático de Direito. Logo o trabalho segue pela busca em observar a convergência que se instaura entre a liberdade e a igualdade para a existência do direito à diferença. É o que se pretende com o estudo da diversidade acadêmica; observando-se, ainda, o paradigma epistemológico e o isolamento da academia. Segue-se com a análise do direito à diferença que se contrapõe à hegemonia cultural e as criações de ausência, detendo-se, ainda a analisem a monocultura do saber e na inexistência de contemporaneidade entre sociedades de evolução jurídica distintas. Por fim, a pesquisa segue com a observação de estruturas hierárquicas camufladas no sistema, tendo-se em vista os mecanismos da globalização. Ainda, observam-se as medidas para o resgate do conhecimento, conforme propostas por Boaventura de Sousa Santos; bem como a diversidade acadêmica concretizada pelas ações afirmativas. A pesquisa se justifica em virtude de que o Brasil, vem se transformando em um palco do ativismo. Manifestantes pronunciam seus gritos, cheios de ideologias e exigências aos ministrantes do Estado, de tal forma que as exigências tomaram um caráter genérico de manifestação, chegando ao ponto de não se compreender a razão dos protestos em virtude desses oporem-se a uma gama gigantesca de assuntos do Estado. Em função disso, julga-se necessário que se atente para essa condição desconexa entre o corpo social e o Estado, a capacidade somada ao direito de influência e a criação de discursos e o respeito à diferença e a coexistência, que, somados, compõem o pluralismo e, em, consequência, o Estado Democrático de Direito.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: ander-vv@hotmail.com; 0124345@feevale.br.



## **ATENDIMENTO DE ARQUITETURA PARA UM TRABALHO TÉCNICO SOCIAL**

Maiquele de Oliveira<sup>1</sup>  
Luciana Néri Martins<sup>2</sup>

O objetivo do presente trabalho é apresentar a proposta de Atendimento de Arquitetura (AA) para um Trabalho Técnico Social da Comunidade Marcílio J. Pereira, que foi realizado pelo Projeto de Extensão ARQ+ do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, juntamente com o curso de Design de Interiores. Esta oportunidade surge, para dar continuidade ao projeto que desde 2009 vem sendo trabalhado e estudado entre a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e a Universidade Feevale, denominado Arquitetura e Comunidade. Essa parceria desenvolveu projetos de reurbanização e regularização fundiária para cinco comunidades precárias do município, sendo uma delas a comunidade Marcílio J. Pereira. Essa comunidade está localizada no bairro Primavera, às margens da BR 116, em Novo Hamburgo, próximo à Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha. A nova proposta de urbanização da comunidade previu a remoção de 28 residências e inserção de 29 novas moradias, sendo mantidas 23 residências, totalizando 52 famílias beneficiadas. A proposta do AA visa auxiliar a comunidade na mudança e layout para as novas casas, que tem previsão para serem entregues em outubro de 2015. Como primeiro passo do método de trabalho, será realizado uma reunião para apresentação do projeto à comunidade e os moradores que tiverem interesse em participar do mesmo, deverão se cadastrar. Depois serão analisados os mobiliários e eletrodomésticos existentes para seleção e descarte dos pertences da forma correta, também será desenvolvido um layout com base no existente e no que precisa ser adquirido ou produzido para suas novas casas. Paralelo serão realizadas oficinas para a confecção de mobiliários alternativos. Após o término do atendimento, os moradores beneficiados responderão a um questionário, para avaliarem a atividade e o atendimento prestados. A proposta do AA é inovadora e terá início no semestre que vem, buscando a satisfação dos beneficiados e auxiliando na construção de um lar digno para moradia, com vista à qualidade de vida para a população.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: maiquele.oliveira89@hotmail.com; lmartins@feevale.br.



## **COMBATE AO ANALFABETISMO DIGITAL E A EXCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO PROJETO DE APOIO À INCLUSÃO DIGITAL E DIDADANIA**

Vanessa Berwaldt Santos; Fabio Raniere da Silva Mendes<sup>1</sup>  
Fabiana Moura Costa Motta<sup>2</sup>

O desenvolvimento da tecnologia trouxe muitos benefícios à comunidade global, porém trouxe, também, consequências negativas, que atingem principalmente comunidades de baixa renda e vulnerabilidade social. A exclusão social é a principal delas, visto que estas pessoas não têm acesso às novas tecnologias e acabam fazendo parte dos chamados “analfabetos digitais”. A falta de conhecimento na área de informática impede muitas pessoas de conquistar um emprego; adultos e idosos de terem autonomia nas suas atividades cotidianas; crianças de terem melhor desenvolvimento escolar e social; que pessoas com deficiência tenham maior dignidade e oportunidades. O Projeto de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania (PAIC) surgiu em 2004, na UCPel, buscando uma forma de integrar pessoas vulneráveis à sociedade, a partir da democratização da informática e da educação digital, com a proposta de possibilitar capacitação e preparação para o mercado de trabalho, como também aumento da autoestima dessas pessoas que passam a se reconhecer como sujeitos participantes da sociedade. O objetivo deste trabalho é mostrar os 10 anos de atuação do projeto de extensão - PAIC. O projeto é direcionado às pessoas das Paróquias da Arquidiocese de Pelotas, Escolas Municipais de Pelotas e Capão do Leão e Instituições de atendimento a pessoas com deficiência. As aulas são de aproximadamente 3 horas semanais, com 2 monitores, média de 12 alunos por turma e envolvem os conhecimentos básicos em Windows, pacote Microsoft Office e internet. A metodologia das aulas é baseada na interatividade, no diálogo e na utilização de projetor para proporcionar explicações visuais. Assim, o projeto se dá a partir da construção coletiva do conhecimento, privilegiando a sociabilidade e o crescimento em conjunto dos participantes e dos colaboradores. Desde o seu início, o PAIC já formou mais de dois mil alunos, atendendo a crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Atualmente, conta com 24 turmas, aproximadamente 200 alunos das diversas Instituições/Escolas e 25 discentes da UCPel. Sendo assim, o PAIC contribui com a promoção e implementação de novas práticas educativas, visando ofertar uma melhor qualidade de vida para a população envolvida, no que diz respeito ao uso das tecnologias de informação e comunicação, contemplando a inclusão digital, formação cidadã e inclusão social.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: vaneberwaldt@gmail.com; fabiucpelvirtual@gmail.com; fabiana.motta@ucpel.edu.br.





## **FORTALECER PARA CONCRETIZAR O CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

Michel Belmiro Ilíbio; Michele Machado Cunha; Ioná Vieira Bez Birolo<sup>1</sup>  
Reginaldo de Souza Vieira<sup>2</sup>

O diálogo entre Estado e população no gerenciamento das políticas públicas em Saúde, pode ser observado a partir das Conferências e Conselhos de Saúde, Gershman (1995, p. 42) menciona que desde 1983, com o Movimento Sanitário, a ocupação de espaços nas instituições estatais da saúde foi ampliada juntamente com a proposta de reformulação do SUS. Assim, com a Lei n. 8142 de 28 de dezembro de 1990, restou estabelecido à possibilidade de controle das ações em saúde pela sociedade. Nas palavras de Wendhausen (1996, p. 96), o controle social na saúde é “a possibilidade de democratização do aparelho estatal de modo a tornar possível um diálogo entre desejos da população e as metas governamentais para a saúde”. No município de Criciúma existem mais de 40 conselhos populares de saúde, que buscam no âmbito local tratar da concretização do direito à saúde. Ocorre que os direitos e consequentes benefícios apontados na Lei Orgânica da Saúde não estão dados automaticamente, precisam ser construídos e conquistados cotidianamente. No âmbito dos conselhos, ainda que disposto em estatuto às competências dos Conselhos Populares de Saúde, a participação popular na perspectiva da saúde pública não se efetiva. A partir deste contexto, o projeto de extensão “Saúde Pública e Participação Popular: Construindo a cidadania em saúde”, tem atuado com objetivo central fortalecer os conselhos populares dos Bairros Santa Luiza e São Sebastião, no município de Criciúma/SC, adotando uma abordagem interdisciplinar, sustentada numa perspectiva de construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, da articulação teoria e prática e da participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados parciais são animadores, desde abril de 2014 vem ocorrendo a participação dos bolsistas e orientadores das reuniões do Conselho do Bairro São Defende, foi construído um elo forte com os conselheiros, que estão dispostos a participarem de um curso de formação construído a partir da demanda/dúvidas deles, já no Bairro São Sebastião, o conselho foi criado em meados do mês de abril deste ano, estando o diálogo em início. Referências GERSCHMAN, S. A democracia inconclusiva: um estudo da reforma sanitária brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995. WENDHAUSEN, Á. Saúde em questão. Um espaço para reflexão. O duplo sentido do controle social em saúde: apontamentos para o debate. Florianópolis: Ed. do Autor, 1999.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mbilibio@unesc.net; mimachado@unesc.net; ionavieira71@hotmail.com; prof.reginaldovieira@gmail.com.



## NADIM - NÚCLEO DE APOIO AOS DIREITOS DA MULHER

Jeferson Jeldoci Pol<sup>1</sup>  
Lisiana Carraro<sup>2</sup>

O NADIM – Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher é um projeto de extensão da Universidade FEEVALE que visa proporcionar à comunidade, apoio e aconselhamento às mulheres e suas famílias expostas à violência doméstica familiar. Tem como missão possibilitar aos acadêmicos a aplicação do conhecimento obtido, através de entrevistas, mediação quando possível, proposição de ação judicial, acompanhamento em audiências e movimentações processuais. Nesta toada, possibilita aos envolvidos vivenciar as relações sociais, que se transformam com muita rapidez, gerando grande fragilidade nos laços humanos com reflexos no mundo jurídico. Criado em 2009, o NADIM, criou um espaço para discussão, reconhecimento e fortalecimento da dignidade da mulher, possibilitando orientação jurídica e apoio psicológico a toda família, inclusive ao agressor, quando este se dispõe ao trabalho. Desta forma, vem contribuindo para a modificação desta sociedade altamente complexa, dedicando-se também a publicização da Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) através de convênios com outras instituições, participação ativa em eventos da comunidade, artigos em jornais, entrevistas nos meios televisivos, sites na internet, folhetos educativos e todos os meios que possam levar a informação para comunidade envolvida. As mulheres que experimentam a violência sofrem uma série de problemas de saúde, e sua capacidade de participar da vida pública diminui prejudicando e empobrecendo as famílias e comunidades de todas as gerações reforçando outros tipos de violência predominantes na sociedade. Segundo a ONU, as mulheres, 70% no mundo, 34% no Brasil, sofrem algum tipo de violência em sua vida. O Brasil embora com todos os avanços, ocupa 7º lugar no assassinato de mulheres. O Projeto atendeu em 2012, 74 mulheres, 174 assistidos indiretos, 26 medidas protetivas e 22 audiências. Em 2013 - 188 mulheres, 534 assistidos indiretos, 178 Boletins de Ocorrência, 172 medidas protetivas e 146 audiências. Em 2014 - 151 mulheres, 443 assistidos indiretos, 130 boletins de ocorrência, 123 medidas protetivas, 115 audiências. Até o momento, 2015 – 56 mulheres, 160 assistidos indiretos. O projeto a partir de 2013 passou a pesquisar dados sociais e de interesse local buscando identificar profissão, faixa salarial, tempo da relação, bairro, tipo de violência entre outros. Desta forma o Projeto NADIM se insere em seu meio, somando, ao aliar-se às políticas nacionais para combater a violência doméstica por uma sociedade mais justa.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: jpol@ig.com.br; lisianacarraro1@gmail.com.



## **DESIGN SOCIAL E EMOÇÃO: DESENVOLVIMENTO E CUSTOMIZAÇÃO DE PORTA-OBJETOS COM OS IDOSOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA E AS MENINAS DO CECRIFE**

Mariana Rodrigues Schmidt; Luisa Marques<sup>1</sup>  
Gustavo Cossio da Silva<sup>2</sup>

A permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade social em ambientes coletivos como abrigos e casas de passagem, fatalmente restringe a individualidade. A rotina e os horários das atividades são compartilhados: os programas de TV, por exemplo, não são de escolha livre, passam a ser o que for de comum acordo entre todos, assim como os quartos e armários passam a ser divididos e não existe mais um local particular, tudo passa a ser de todos. Em frente a isso, buscou-se desenvolver uma atividade que resgatasse a individualidade e que pudesse elevar a autoestima. A proposta articulou ensino e extensão, sendo desenvolvida na disciplina de Projeto I – Design Social, em 2014/I, do Curso de Design da Universidade Feevale, quando foi aplicada com idosos do Lar São Vicente de Paula, e posteriormente aplicada pelo projeto de extensão Design Social: valorizando territórios e indivíduos, com meninas de 8 a 18 anos, residentes do Centro Cristão Feminino – CECRIFE. A ideia surgiu a partir da visita ao Lar São Vicente de Paula, onde se observou que as necessidades dos moradores iam além de suprimentos, aparelhos para locomoção e saúde. Segundo os mantenedores do Lar a maior dificuldade dos idosos é o desapego da vida que levavam por conta própria e passar a partilhar entre todos, seguir regras, ter restrição para alguns objetos, entre outros. A caixa, por ser de simples, ter baixo custo e sem restrição, poderia ser decorada conforme a preferência de cada um, com ou sem ajuda dos assistentes, e teve a função de representar a liberdade. O projeto foi bem-aceito pelos participantes e trouxe descontração. Mais tarde, foi aplicada a atividade no CECRIFE, com alterações na proposta, possibilitando que fosse anexada junto da tampa uma foto pessoal, produzida pela equipe do projeto de extensão, ou de familiares, pessoas próximas, paisagens ou animais. Percebeu-se que em ambos os locais, a elaboração de produtos artesanais gerou um ambiente de inclusão social, no qual os abrigados (as), assistentes sociais, professores e discentes interagiram e trocaram experiências. Para professores e acadêmicos, foi muito gratificante auxiliar na produção, porque foi possível perceber o quão importante cada etapa de construção representava para cada participante. Compreende-se que o viés social do design para experiência e emoção consiste em trazer acolhimento, alegria e bem-estar, pois ao regatar a individualidade em abrigos coletivos, contribui-se para a valorização da autoestima.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marianar.schmidt@gmail.com; lu\_mmarques@hotmail.com; cossio@feevale.br.



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# EDUCAÇÃO



## **A INFORMÁTICA NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CIDADANIA E DA EDUCAÇÃO POR MEIO DA ACESSIBILIDADE AOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.**

Daiara Paes; Keila Mayany Xavier<sup>1</sup>  
Luciano Antunes<sup>2</sup>

A inclusão digital, é compreendida como uma das ações que visam garantir a todas as pessoas o acesso às tecnologias de informação e comunicação. Ela é direito de todos. Pessoas com necessidades especiais, necessitam de uma maior atenção para utilizar com autonomia e poder assim e superar seus limites. Este projeto visou promover a inclusão digital por meio do desenvolvimento de habilidades na utilização dos recursos tecnológicos oferecidos pelo computador, e dos seguintes softwares: Paint, Editor de texto, construção de vídeos e utilização de jogos educativos. A entidade escolhida para implantação desse projeto foi APAE do município de Criciúma- SC. O projeto teve início com a pesquisa e estudo acerca dos temas da Inclusão Digital, da Acessibilidade, da Educação Especial a partir dos documentos que regulam as ações em contextos educativos para as pessoas com deficiência. Os materiais de estudo utilizados foram os indicados pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade) e Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação Programa Nacional de Inclusão Digital. A análise do contexto se deu por meio de um diagnóstico na instituição a fim de descrever a infraestrutura física e tecnológica, orientações pedagógicas. Com a realização do diagnóstico foram elaborados e organizados as ações e o cronograma de execução para a execução do projeto respeitando a deficiência de cada um. As estratégias de ensino utilizadas foram: Utilização de jogos educativos, utilização de música, construção de vídeos. O projeto até esse momento mostrou que pessoas limitadas por deficiências se desenvolvem de forma diferenciada. Sendo assim, é possível que os ambientes virtuais assumam recursos para o desenvolvimento, a interação e a inclusão digital de pessoas com necessidades educativas especiais. As ferramentas utilizadas permitiram um melhor aproveitamento dos alunos. Os mesmos se mostraram cada vez mais interessados e dispostos a apreender por meio dos softwares educacionais. Suas limitações aos poucos vão sendo superadas pela vontade de interagir com a máquina. Com o passar dos dias pode-se observar que os avanços ocorrem e cada vez mais os alunos envolvidos se entusiasmam com as atividades desenvolvidas no computador.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: daiara.paes@hotmail.com; keila\_m\_xavier@hotmail.com; luciano@unescc.net.



## **PROJETO RONDON: EXPERIÊNCIAS DA OFICINA DE PAPEL RECICLADO E ARTESANATO NA OPERAÇÃO JENIPAPO 2015**

Vanessa Graeff; Mirela Christmann<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

O crescimento e consumismo desordenado da população têm gerado grandes volumes de resíduos, que geralmente não possuem manejo e destino adequados, provocando, efeitos nocivos ao meio ambiente. Uma das alternativas para tentar reduzir e minimizar estes danos é a reciclagem e o reuso destes materiais. O objetivo do presente trabalho foi qualificar e capacitar multiplicadores educacionais, através de oficinas de papel reciclado e artesanato, ocorridas durante a Operação Jenipapo 2015 na cidade de Alto Alegre do Pindaré - MA. Foram oferecidas duas oficinas, divididas em um momento teórico e um prático. Na parte teórica abordou-se questões relacionadas a matéria prima do papel, a produção e reciclagem, e o benefício que esse processo traz para o meio ambiente. Na prática realizou-se o processo artesanal de reciclagem do papel, no qual utilizamos retalhos, que foram deixados de molho um dia antes da oficina, posteriormente batidos em liquidificador e moldados em telas específicas para este fim, e deixados secar. Além disso, reutilizamos jornal para ensinar a fazer pequenas cestas de forma artesanal. Ao total, participaram cerca de 60 pessoas nas duas oficinas, e durante a realização das atividades observou-se grande interesse e participação destes, que irão atuar como multiplicadores na comunidade onde vivem. Este momento buscou despertar a preocupação individual e coletiva para a questão do consumo excessivo de recursos naturais e contribuir para o desenvolvimento de atitudes práticas voltadas para a conservação do meio ambiente.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: graeffvanessa@hotmail.com; mirela\_christmann@hotmail.com; suelicabral@feevale.br.



## **AUTORIA DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM MEDIADAS POR HIPERMÍDIA EDUCACIONAL**

Leo Natan Paschoal; Mariane Regina Sponchiado Cassenote; Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon<sup>1</sup>  
Rodrigo Luiz Antoniazzi<sup>2</sup>

O processo de concepção e desenvolvimento de Objetos Virtuais de Aprendizagem encontra-se cada vez mais amparado pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs). Assim, as TICs voltadas à educação oferecem ao corpo docente ferramentas que, se corretamente utilizadas, representam um avanço muito significativo no processo de ensino-aprendizagem. Um exemplo de tal fenômeno é a hipermídia educacional, a qual é caracterizada por oferecer recursos de hipertexto e multimídia com a finalidade de gerar objetos virtuais de aprendizagem. Entretanto, para que essa realidade se torne viável é necessária a capacitação de docentes no que tange as ferramentas de desenvolvimento desses objetos. Nesse sentido, o presente estudo visa relatar a experiência obtida ao longo do desenvolvimento de um projeto, cujo objetivo foi a capacitação de profissionais da rede pública de ensino do município de Cruz Alta/RS na produção de materiais educativos digitais com o auxílio da hipermídia educacional. Tal projeto foi desenvolvido no ano de 2014 (dois mil e catorze) e contou com cento e vinte horas/aula, sendo elas realizadas totalmente na modalidade presencial. Por meio dessa capacitação, buscou-se contemplar docentes de diferentes áreas do conhecimento que ministram disciplinas tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental, na criação de materiais didáticos utilizando softwares livres, tais como: o pacote LibreOffice e demais recursos disponíveis no sistema operacional Linux Educacional (versão 4.0). Uma das atividades propostas ao longo do curso de capacitação foi a criação de WebQuests, que são objetos virtuais de aprendizagem que contam com recursos de hipermídia educacional, como hipertexto, hiperlinks, imagens, sons e vídeos. Cada um dos educadores envolvidos no projeto confeccionou WebQuests que abrangiam o conteúdo previsto no plano de ensino das disciplinas ministradas em sala de aula, com o propósito de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interessante do ponto de vista dos educandos. Tendo em vista os excelentes resultados obtidos e a grande procura por parte dos professores, o projeto foi renovado e, atualmente, contempla docentes que não haviam sido anteriormente agraciados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leonatanpaschoal@gmail.com; mariane.sponchiado@gmail.com; patriciamozzaquatro@gmail.com; rantoniazzi@unicruz.edu.br.



## **PIBID COMO UMA LENTE MOTIVADORA DE INTERAÇÃO SOCIOCULTURAL ATRAVÉS DA LÍNGUA INGLESA**

Maristela Leila Bauer Zimmermann; Juliana Marschal Ramos<sup>1</sup>  
Rosi Ana Gregis<sup>2</sup>

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a importância das oficinas de inglês do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - para os alunos da rede pública, uma vez que este propicia uma outra aos indivíduos visão do idioma, transformando-se em uma ferramenta que possibilita a inserção social deles no mundo. Nesta perspectiva, buscou-se estimular o conhecimento da cultura inglesa, considerando os seguintes tópicos: input compreensível, motivação, baixo filtro afetivo e escuta sensível, com intuito de proporcionar aos alunos uma melhor compreensão do mundo. Outrossim, este estudo aponta que promover a aprendizagem pelo viés da cultura é de significativa relevância à interação social e cultural dos discentes na sociedade globalizada na qual eles encontram-se inseridos. O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a importância das oficinas de inglês do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - para os alunos da rede pública, uma vez que este propicia uma outra aos indivíduos visão do idioma, transformando-se em uma ferramenta que possibilita a inserção social deles no mundo. Nesta perspectiva, buscou-se estimular o conhecimento da cultura inglesa, considerando os seguintes tópicos: input compreensível, motivação, baixo filtro afetivo e escuta sensível, com intuito de proporcionar aos alunos uma melhor compreensão do mundo. Outrossim, este estudo aponta que promover a aprendizagem pelo viés da cultura é de significativa relevância à interação social e cultural dos discentes na sociedade globalizada na qual eles encontram-se inseridos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marizim@feevale.br; julianaramos@feevale.br; rosiana@feevale.br.





## **PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NO VALE DO TAQUARI: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA INICIAL**

Jean Michel Valandro; Maristela Juchum; Marlene Isabela Bruxel Spohr<sup>1</sup>  
Graziela Jacques Prestes<sup>2</sup>

Criado para atender a uma demanda socioeconômica da região do Vale do Taquari, na cidade de Lajeado, o Projeto de Extensão A Aprendizagem da Língua Portuguesa como Língua Adicional (PLA): Investigação, Formação e Ensino entrou em vigência em março de 2015, tendo por objetivo formar professores para trabalharem com imigrantes, intercambistas e demais interessados a aprender a língua portuguesa em contexto de imersão. Quinzenalmente, ocorre o Fórum de Estudos: Formação de Professores de Língua Portuguesa como Língua Adicional, com 22 participantes, oferecido gratuitamente a graduandos, egressos e professores formados. A primeira turma de aprendizes de língua portuguesa é composta por 37 imigrantes haitianos, para a qual utiliza-se como base o livro Novo Avenida Brasil 1 e tarefas pedagógicas elaboradas pelo grupo em formação. Adota-se uma abordagem intercultural (Ferraz, 2012: 119-120), que toma a aprendizagem de uma língua adicional como um espaço de diálogo entre culturas variadas, em uma atitude de reconhecimento do pluralismo cultural e de respeito pela identidade própria de cada um; bem como uma metodologia sóciointerativa da linguagem (Schoffen e Schlatter, 2002; Schlatter e Garcez, 2009), que oportuniza um ambiente de aprendizagem voltado não somente aos aspectos linguísticos, mas, sobretudo, às práticas sociais que inserem o aprendiz na realidade regional e nacional. Os resultados são parciais, medidos pela participação assídua e ativa de todos os envolvidos nas ações deste projeto, desde as leituras e a elaboração das tarefas até a docência em PLA.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jeanmvalandro@hotmail.com; juchum@univates.br; mspohr@univates.br; graziela.prestes@univates.br.



## **PROJETO PESCAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (POP)**

Angélica Francine Frey<sup>1</sup>  
Charlotte Beatriz Spode<sup>2</sup>

**Introdução:** Programas de incentivo a inserção do jovem no mercado de trabalho oportunizam a esses indivíduos em fase inicial de sua profissão cursos de capacitação para esse início. O Projeto Pescar, é uma rede colaborativa que busca a formação de jovens adolescentes das comunidades, visando o desenvolvimento pessoal e cidadania e a formação para o mercado de trabalho. Nesse contexto, o projeto de Orientação Profissional da Universidade Feevale tem, desde 2014, uma parceria com a Fundação Francisco Xavier Kunst, braço social da empresa Artecola de Campo Bom. **Objetivo:** Proporcionar espaços de reflexão e discussão sobre o mundo do trabalho, sobre a escolha de uma profissão, suas influências e atravessamentos e sobre o desenvolvimento de carreira. Espera-se que, ao final dos encontros os jovens cheguem ao mercado de trabalho mais preparados como pessoas e profissionais. **Metodo:** Nosso trabalho ocorre quinzenalmente, com duração de duas horas, no espaço da Fundação. Do grupo participam 22 jovens e são realizadas oficinas de orientação profissional através de dinâmicas de grupo, tarefas específicas voltadas para o autoconhecimento e para o desenvolvimento de habilidades, bem como para a facilitação do processo de escolha profissional. **Resultados:** Nos primeiros encontros com o grupo pode-se verificar que os integrantes apresentam ansiedade diante da escolha profissional ou sobre pensar sua carreira. Nesse sentido, as primeiras intervenções têm sido pautadas por atividades que visem fomentar o autoconhecimento e aplacar as ansiedades relacionadas ao ingresso no mundo do trabalho. No decorrer dos encontros, pretende-se trabalhar na perspectiva de desenvolvimento de competências profissionais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gelii\_frey@hotmail.com; charlotte@feevale.br.



## **VISÃO DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO SOCIAL VIVENCIANDO E APRENDENDO, E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Eduardo da Costa e Silva<sup>1</sup>  
Luís Eurico Kerber<sup>2</sup>

Visão da experiência acadêmica no projeto Social Vivenciando e aprendendo, e suas contribuições para a formação do profissional de educação física. Esse resumo apresenta o relato de experiência do acadêmico extensionista que atua no projeto de Extensão Vivenciando e Aprendendo, esportes com raquetes. A Universidade Feevale em parceria com a cidade de Campo bom diretamente nas escolas realiza o projeto vivenciando e aprendendo na modalidade esportes com raquetes, uma ação, que anualmente, utiliza a modalidade como instrumento para oportunizar a inclusão por meio da promoção da cidadania para crianças em vulnerabilidade social da rede pública de ensino de Campo Bom-RS. A atividade acontece com duração de 2 horas semanais no período da tarde o qual eu participo. São baseadas numa metodologia global onde o educando aprende e desenvolve o esporte de maneira prazerosa e cooperativa próximo da realidade do jogo. Como acadêmico extensionista percebo o enriquecimento que tenho em minha formação. Poder associar na prática, conceitos aprendidos em sala de aula da universidade com o meio de atuação me fazem entender e gostar ainda mais da profissão escolhida. Junto a isso a um enriquecimento também estar junto do professor supervisor que me traz sugestões pertinentes e autonomia dentro do meu processo de aprendizagem. Vivenciar o papel de professor junto a essas crianças acredito que me traz crescimento pessoal e acadêmico. De maneira especial este projeto “esportes com raquetes” é desafiador. Pois são praticas não comum a mim. E também não tem no meu currículo de acadêmico com licenciatura. Mas num primeiro momento se torna desafiador e num segundo motivador para ir em busca de conhecimento da prática e metodologias de ensino. Então o projeto de extensão é enriquecedor, desafiador contribui muito para minha formação. Ajuda na socialização de todos os indivíduos da pratica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: juventudemarista@hotmail.com; luisk@feevale.br.



## A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EXATAS

Leticia Cristina Soares Leite; Leonardo Roni Matte; Lucélia Hoehne<sup>1</sup>  
Jane Herber<sup>2</sup>

Despertar no aluno o interesse pelo aprendizado tem sido um desafio para os professores na contemporaneidade. Segundo Oliveira (2010), apesar dos avanços tecnológicos e científicos serem cada vez mais frequentes em nosso cotidiano, os componentes curriculares como Física e Química, não despertam maiores interesses nos alunos. Sendo assim, com o intuito de auxiliar professores da educação básica, no que diz respeito à aula experimental, desde 2013, é oferecido o projeto de Extensão “Experimentando em Ciências” pelo Centro Universitário Univates. A proposta do Projeto é atender alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, por meio de oficinas experimentais na área das Ciências Exatas. Para investigar as percepções iniciais dos alunos, esses respondem a um Questionário de ideias prévias ao iniciarem a oficina. Para este trabalho foram avaliados 103 questionários de alunos do 1º ano do ensino médio e selecionadas duas perguntas: “Do que você mais gosta nas suas aulas de Química, Física e Matemática?” e “Do que você menos gosta nas suas aulas de Química, Física e Matemática?”. A análise aponta que 38% dos alunos preferem as aulas práticas e 9% citam que gostam de resolver problemas matemáticos especialmente os que envolvem lógica. Em contrapartida 42% dos alunos citam que não gostam de resolver cálculos, principalmente expressões algébricas e balanceamentos químicos. Alguns dados chamam atenção, referem-se à segunda pergunta: 19% dos alunos dizem que não gostam das aulas, por realizarem atividades repetitivas como copiar o conteúdo de livros ou aulas exclusivamente teóricas, nas quais segundo eles “o professor fala muito e o aluno só escuta” ou “eu não gosto dos grandes textos que nos fazem copiar.”. Observa-se que quando o aluno não consegue perceber em seu cotidiano a aplicação do que aprende em sala de aula acaba por perder o interesse. Conclui-se que, contextualização no ensino das Ciências Exatas é importante para atrair a atenção dos alunos permitindo que desenvolvam um aprendizado significativo. Dessa forma, as ações do projeto podem contribuir com o ensino aprendizado dos alunos, relacionando a teoria com a prática. OLIVEIRA, Renato. J. O Ensino das Ciências e a Ética na Escola: Interfaces Possíveis. Revista Química Nova na Escola, v.32, n. 4, p. 227 – 232, Novembro 2010. Disponível em: Acesso em: 16 abr. 2015.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leticia.leite@univates.br; leonardo.matte@univates.br; luceliah@univates.br; jane.herber@univates.br.



## ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO LAVILI-PORTUGUÊS QUANTO À SUA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Thiele Rayane Savaris; Kassandra Lang<sup>1</sup>  
Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O LAVILI – Laboratório de Vivências em Linguagens – objetiva promover o desenvolvimento da competência discursiva de seus beneficiários em língua portuguesa e inglesa, nas modalidades oral e escrita, por meio de diferentes ações, presenciais e mediadas por computador. Uma dessas ações é o Laboratório Virtual de Língua Portuguesa, que oferece cursos de língua portuguesa a distância, utilizando o Blackboard, a acadêmicos da Feevale, a funcionários da Instituição e à comunidade em geral, interessada em qualificar sua produção textual. Os cursos oferecidos, além de contribuírem para melhorar o desempenho linguístico dos participantes, servem, também, como um espaço de ampliação da formação de acadêmicos de Letras, por meio da oferta de bolsas de extensão, capacitando-os para o trabalho com novas tecnologias em sala de aula e para o trabalho com ambientes virtuais de aprendizagem. Para atender aos objetivos propostos, uma das preocupações do Projeto está em sua organização e gestão, aspectos que podem impactar diretamente nos resultados esperados. Com o objetivo de verificar como está a gestão do Lavili-Português, é solicitado, que cada um dos participantes, a cada edição de cada curso, responda um questionário para avaliar sua percepção no que diz respeito a este aspecto. A análise dos questionários respondidos pelos participantes dos cursos oferecidos em 2014 revelou que 69,77% dos participantes concordam plenamente, 28,44% concordam e 1,79% nem concordam nem discordam que o processo de matrícula nos cursos seja eficiente; 50,97% concordam plenamente, 34,46% concordam, 1,67% nem concordam nem discordam, 10,26% discordam parcialmente e 2,64% discordam que o Blackboard atenda as necessidades dos cursos como ambiente de aprendizagem; 42,46% concordam plenamente, 41,2% concordam, 5,02% nem concordam nem discordam, 9,58% discordam parcialmente e 0,96% discordam que as ferramentas utilizadas nos cursos são eficazes e 0,78% acreditam que esse questionamento não se aplica; 36,05% concordam plenamente, 45,44% concordam, 14,5% nem concordam nem discordam, 3,23% discordam parcialmente e 0,78% discordam que o layout dos cursos seja um facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Esses resultados mostram que, no geral, os participantes dos cursos do Lavili-Português estão satisfeitos com sua gestão. Contudo, revelam, também, a insatisfação de alguns alunos com relação a alguns aspectos, os quais serão revistos para qualificar o projeto.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: thieleraiane@yahoo.com.br; kassandra.lang@feevale.br; rosel@feevale.br.



## **ACOMPANHAMENTO DE ESTAGIÁRIOS: UMA AÇÃO VOLTADA AO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA**

Deise Daiane Lippert<sup>1</sup>  
Charlotte Beatriz Spode<sup>2</sup>

**Introdução:** O mercado de trabalho apresenta um cenário que vem afetando, de forma particular, os jovens, para os quais as exigências são cada vez maiores em relação à qualificação e competências profissionais. De acordo com Bianchi (2009), o acesso às organizações que proporcionam estágios aos estudantes traz importantes resultados nas atividades acadêmicas e na construção da carreira. Nesse sentido, o Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) da Universidade Feevale, em parceria com o Núcleo de Apoio ao Estudante, tem, dentre suas ações, a realização de encontros para o acompanhamento de estagiários da Instituição. **Objetivos:** O objetivo é proporcionar a reflexão e discussão sobre o processo de estágio e o desenvolvimento de competências (compreendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes no âmbito profissional). Dessa forma, busca-se verificar a percepção dos estagiários, tanto no que diz respeito às atividades desenvolvidas quanto às relações interpessoais que se dão no processo de estágio, seja como pares, gestores ou público. **Método:** Os encontros, realizados nas dependências do Núcleo de Apoio ao Estudante, acontecem duas vezes por mês, sendo um destinado a estagiários que estão atuando há 30 dias na Instituição, e outro, àqueles que estão em estágio há 90 dias. Têm duração de 1h30min e contam, em média, com 10 participantes. Esses são convidados a compartilhar sua percepção sobre o estágio: conquistas, desafios, e forma como se dá a articulação entre a prática e os conteúdos vistos na sua formação. Ainda, é proposta a reflexão e discussão sobre como suas atividades vêm contribuindo na construção de sua carreira e para aquisição e/ou desenvolvimento de competências. **Resultados:** O desenvolvimento de carreira exige considerar a construção do projeto profissional de forma madura e autônoma, pois vislumbrada dessa forma, a inserção profissional tende a efetivar-se de forma mais consistente. A participação nos encontros tem sido considerada como positiva e significativa pelos estagiários, que referem a importância de terem um espaço para reflexão e autoavaliação. Assim, a ação proposta tem caráter educativo, contribuindo ainda para que o trabalho seja um elemento potencializador de saúde e desenvolvimento humano.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: 0106334@FEEVALE.BR; charlotte@feevale.br.



## ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO LAVILI-PORTUGUÊS QUANTO AOS CONHECIMENTOS DESENVOLVIDOS

Lúisa da Silva Boeira<sup>1</sup>  
Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O LAVILI objetiva promover o desenvolvimento da competência discursiva de seus beneficiários em língua portuguesa e inglesa, nas modalidades oral e escrita, por meio de diferentes ações, uma das quais é o Laboratório Virtual de Língua Portuguesa, que oferece cursos de língua portuguesa a distância, utilizando o Blackboard. Os cursos oferecidos têm como objetivo principal contribuir para melhorar o desempenho linguístico dos participantes e servir como um espaço de ampliação da formação dos bolsistas. Compreendendo-se, contudo, que a qualificação do desempenho linguístico contribui também para o desenvolvimento do indivíduo como um todo, espera-se que os cursos possam contribuir também para a qualificação da comunicação dos participantes, para melhorar suas relações sociais, aumentar sua autoestima e a possibilidade de ascensão profissional. Com o intuito de verificar se esses aspectos estão sendo atendidos, solicita-se que os participantes respondam um questionário para avaliar sua percepção. A análise dos questionários respondidos em 2014 revelou que 59,88% dos participantes concordam plenamente, 37,68% concordam e 2,44% nem concordam nem discordam que as atividades propostas contribuem para a qualificação do desempenho de suas habilidades linguísticas; 59,16% concordam plenamente, 38,39% concordam, 0,89% nem concordam nem discordam e 0,78% discordam que as atividades contribuem para melhorar sua comunicação e 0,78% informaram que essa afirmativa não se aplica; 50,38% concordam plenamente, 47,83% concordam e 1,79% nem concordam nem discordam que a qualificação da produção escrita e dos conhecimentos gramaticais construídos contribuem para melhorar suas relações sociais; 66,93% concordam plenamente, 28,9% concordam e 3,39% nem concordam nem discordam que a melhoria das relações profissionais e sociais aumenta sua autoestima e 0,78% informaram que essa afirmativa não se aplica; 59,77% concordam plenamente, 35,74% concordam e 2,75% nem concordam nem discordam que os conhecimentos construídos são aplicados à sua prática profissional, elevando as possibilidades futuras de ascensão e 1,74% informaram que não se aplica. Esses resultados mostram que, no geral, os participantes dos cursos do Lavili-Português concordam que os cursos agregam outros valores além do desenvolvimento da competência discursiva na modalidade escrita, mas revelam também que todos os aspectos podem ser melhorados para qualificar ainda mais o projeto.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: luisaboeira@feevale.br; rosel@feevale.br.



## RESULTADOS DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO EM SEU PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO

Raquel de Vargas Alves; Luana Mallach<sup>1</sup>  
Simone Moreira dos Santos<sup>2</sup>

O presente trabalho pretende apresentar os resultados obtidos no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo referente ao seu primeiro ano de funcionamento. O referido Projeto é vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Feevale e ocorre na Pediatria do Sistema Único de Saúde (SUS) do Hospital Regina, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS. Visa proporcionar às crianças internadas neste ambiente hospitalar momentos lúdicos e descontraídos, para que, mesmo em um momento de fragilidade elas possam brincar e aprender em um espaço coletivo e alegre. Esse estudo justifica-se pela importância de socializar com a comunidade acadêmica os indicadores planejados e realizados, com o objetivo de analisar os resultados das atividades pedagógicas e recreativas desenvolvidas e de que forma elas podem contribuir nas questões afetivas e cognitivas, bem como na melhora do bem estar durante o período de internação hospitalar. A metodologia utilizada é a abordagem quantitativa e qualitativa, a partir de questionários com perguntas abertas e fechadas. Os questionários foram respondidos por 24 familiares, responsáveis pelas crianças que participaram de atividades do Projeto, de acordo com os critérios pré-estabelecidos. A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril e novembro de 2014. Os teóricos que balizam a proposta do referido trabalho são autores que abordam sobre o desenvolvimento infantil e a aprendizagem, tais como Piaget, Vygotsky e Wallon, bem como autores que falam sobre a importância do brincar, como Tânia Ramos Fortuna. Com esta pesquisa, obtivemos resultados positivos, tanto para o indicador de impacto, que buscou verificar a promoção do desenvolvimento humano, quanto para os indicadores de resultados, que procurou verificar se o lúdico pode proporcionar o desenvolvimento da aprendizagem e a promoção do bem estar durante o período de internação hospitalar. Os respondentes sinalizaram que as atividades desenvolvidas pelo Projeto oportunizou a interação com as demais crianças, um espaço de construção de conhecimentos, além de proporcionar o bem estar delas durante este período, em um espaço alegre e descontraído. Assim, a partir desses resultados, percebe-se a importância de um trabalho pedagógico voltado à criança em situação de internação hospitalar, contribuindo com sua aprendizagem e seu desenvolvimento. Com base neste estudo o projeto busca aprimorar cada vez mais suas práticas pedagógicas, atendendo as necessidades das crianças.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: raqueldevargasalves@hotmail.com; luanamallach@yahoo.com.br; simonemore@feevale.br.





## **PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO: EXPERIÊNCIAS COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Edicleide Ferreira da Silva; Raquel de Vargas Alves; Avani Terezinha Apostolo de Oliveira<sup>1</sup>  
Simone Moreira dos Santos<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta alguns resultados do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo a partir de atividades desenvolvidas com base na Pedagogia de Projetos, desde seu primeiro ano de trabalho com as crianças internadas na Pediatria do Hospital Regina. O referido Projeto é vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Feevale e atua na ala pediátrica do Sistema Único de Saúde (SUS) do referido Hospital, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS. Como problema central, destaca-se: Quais as contribuições da proposta de Pedagogia de Projetos no contexto hospitalar? A partir desse problema, pretende-se identificar essas contribuições, a fim de promover reflexões que possam qualificar a prática pedagógica realizada no Projeto. Como procedimento metodológico, adota-se a abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica, bem como a observação participante. Os principais autores que balizam a proposta deste estudo são Fernando Hernández e Montserrat Ventura. Cabe destacar que os projetos de trabalho são elaborados de acordo com os interesses, as necessidades e as preferências das crianças, bem como a partir da realidade em que elas estão inseridas. Baseado em observações realizadas, apresentam-se resultados positivos ao colocar em prática a proposta de projetos de trabalho no ambiente hospitalar, pois a criança internada se envolve de uma maneira dinâmica e criativa, desenvolvendo suas potencialidades. A proposta vem promovendo também a socialização dos conhecimentos construídos de uma maneira integradora e participativa, não somente com as crianças, mas com seus acompanhantes. Além disso, os projetos de trabalho instigam as crianças a serem autoras do que constroem, pois ao trabalhar com temas que vão ao encontro de seus interesses, oportuniza a participação nas propostas pensadas, promovendo momentos de bem estar, alegria e descontração, mesmo em uma situação de doença. Assim, a partir desses resultados, percebe-se a relevância de se trabalhar com a Pedagogia de Projetos no ambiente hospitalar, uma vez que leva em consideração as especificidades do local, a realidade e as necessidades das crianças, buscando planejar propostas diversificadas que oportunizem a participação de todos. Cabe destacar também que as bolsistas e acadêmicas voluntárias tornam-se mediadoras no processo de ensino aprendizagem, acompanhando a construção dos saberes das crianças, em um movimento de ação-reflexão-ação em relação à prática, buscando o aprimoramento constante.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: edicleideferreira@yahoo.com.br; raqueldelvargasalves@hotmail.com; avanit22@hotmail.com; simonemore@feevale.br.



## **JOGOS E BRINQUEDOS LÚDICOS COM MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS NO ESPAÇO HOSPITALAR**

Eleni Laurinda da Silva Ferreira; Edicleide Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Simone Moreira dos Santos<sup>2</sup>

Através desse trabalho pretendemos apresentar uma das propostas realizadas no Projeto de Extensão “Brincando e Aprendendo”, vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Feevale, que possui parceria com o Hospital Regina da cidade de Novo Hamburgo/RS, local onde as atividades do Projeto acontecem. Dessa forma, abordamos o desenvolvimento de propostas pedagógicas através de jogos e brinquedos confeccionados a partir de materiais reaproveitáveis. Esse estudo justifica-se pela importância de socializar experiências com a comunidade acadêmica, destacando que é possível brincar e se divertir com brinquedos e jogos construídos a partir de materiais simples e de fácil acesso. Como problema central destacamos: Quais as contribuições de práticas pedagógicas utilizando materiais reaproveitáveis no ambiente hospitalar? Para tanto, tem como objetivo geral analisar as contribuições dessas práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças, no que se refere à utilização de materiais reaproveitáveis na construção de jogos e brinquedos. Esse estudo é sustentado por Tânia Ramos Fortuna, Janet Moyles e Adriana Friedmann, que defendem os jogos e as brincadeiras como essenciais na construção do sujeito e de sua aprendizagem. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, através da observação participante. Como principais resultados, observamos que essa prática com materiais reaproveitáveis promove a participação ativa das crianças, tanto nos jogos e brincadeiras, quanto no processo de sua construção, diminuindo a tensão emocional inerente à situação de doença e de internação hospitalar, oportunizando a elas entrar em um mundo imaginário. Além disso, a construção de jogos com materiais reaproveitáveis incentiva o cuidado com o meio ambiente e a valorização do consumo consciente, aprimora a motricidade fina, promove o convívio com outras crianças e a integração entre pais e filhos no contexto hospitalar. Cabe destacar que as atividades auxiliam na elaboração da realidade em que a criança se encontra, criando condições favoráveis para sua recuperação. Diante do exposto, é importante salientar que esta proposta também contribui no sentido de oportunizar interações sociais que visam o bem estar da criança, mesmo em uma situação de fragilidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: elenilferreira@outlook.com; edicleideferreira@yahoo.com.br; simonemore@feevale.br.



## **PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA INTERVENÇÃO DE AUTOCONHECIMENTO**

Angélica Francine Frey; Deise Daiane Lippert; Veronica Flores<sup>1</sup>  
Charlotte Beatriz Spode<sup>2</sup>

**Introdução:** O mercado de trabalho vem buscando profissionais qualificados e seguros em relação à carreira. Não obstante, a dimensão profissional constituiu-se com um importante pilar da própria identidade, estando intimamente relacionada à construção do projeto de vida (BOHOSLAVSKY, 1998). Diante dessa realidade, pensar e planejar uma carreira vem sendo uma questão central para muitos. Nesse sentido, o Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) da Universidade Feevale, oferece à comunidade e acadêmicos intervenções psicológicas com foco em orientação na escolha profissional e desenvolvimento de carreira. Dentre duas intervenções está a realização de grupos de orientação profissional para vestibulandos ou acadêmicos que estão com dúvidas em relação a uma possível troca de curso. **Objetivo:** Os objetivos são facilitar o processo de escolha profissional, fomentando o autoconhecimento e a aquisição de conhecimento sobre cursos e carreiras, para uma escolha profissional madura e autônoma. **Método:** São realizados quatro encontros em pequenos grupos, com frequência semanal e duração de 1h30min. Ao final do processo de grupo, é feito um atendimento individual final. Todos os atendimentos ocorrem no Centro Integrado de Psicologia (CIP). Nos encontros são utilizadas técnicas de orientação profissional no contexto de grupos operativos (Pichon-Rivière, 2009) abordando três pilares: autoconhecimento, aquisição de conhecimento sobre cursos e carreiras e ainda, o processo decisório. **Resultados:** Os grupos iniciaram-se no mês de abril e no decorrer das atividades pudemos identificar o amadurecimento dos participantes, tanto em relação ao seu autoconhecimento como em relação ao conhecimento dos cursos e carreiras.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: gelii\_frey@hotmail.com; 0106334@feevale.br; veka\_flores@hotmail.com; charlotte@feevale.br.



## O FUTEBOL COMO UM MEIO DE INCLUSÃO E SOCIALIZAÇÃO

Eduardo da Costa e Silva<sup>1</sup>  
Magale Konrath<sup>2</sup>

O Futebol como um meio de inclusão e socialização O Brasil é conhecido como o “país do futebol”, dada a disseminação do esporte em todos os cantos do território brasileiro. Mais do que uma paixão pelo futebol, o esporte funciona como um fator motivador contribuindo para o desenvolvimento motor e a sociabilidade, ajuda a entender regras e a respeitar o próximo. Este resumo apresenta o relato de experiência enquanto extensionista do projeto Vivenciando e Aprendendo, na ação do futebol, que a Universidade Feevale mantém em parceria com a Associação Esportiva Degafut no bairro Rondônia. A ação serve como instrumento para oportunizar a inclusão social e promover a cidadania de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social da região beneficiada. As atividades ocorrem 2x na semana e possuem 2 horas de duração, sendo baseadas numa metodologia global onde o educando aprende e desenvolve o esporte de maneira prazerosa e cooperativa próximo da realidade do jogo. Como acadêmico extensionista percebo que através da socialização o indivíduo desenvolve o sentimento coletivo da solidariedade social e do espírito de cooperação, adquirindo os hábitos que o capacitam para viver numa sociedade. Ainda, provoca e motiva mudanças, enriquecendo cada participante do projeto, partindo do princípio que o projeto tem uma contribuição importante neste aspecto, onde o sentimento coletivo, de cooperação são trabalhados sempre. Os esportes coletivos, principalmente o futebol, muitas vezes são vistos apenas pelo aspecto competitivo. Contudo, na minha percepção, este esporte que chama tanto a atenção de nossas crianças e adultos de todo o país, pode ser sim instrumento de aprendizagem, criando um compromisso e desenvolvendo hábitos que capacitam na convivência em sociedade. Exemplificando, temos o respeito com o outro, o entendimento que se ganha e se perde e como lidamos com isso, o trabalho em grupo, se percebendo como integrante do mesmo, são atitudes desenvolvidas. De maneira especial esse projeto me enriquece, pois tenho a oportunidade de estar presente entre as crianças desenvolvendo e aplicando conhecimentos teórico e práticos adquiridos na minha formação acadêmica. Refletir sobre uma proposta nova de levar a prática esportiva do futebol as crianças e adolescentes é mais do que necessário. Que possamos trabalhar uma prática destaque não somente um jogador excepcional e sim cidadãos de bem para nossas comunidades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: juventudemarista@hotmail.com; magalek@feevale.br.



## PROJETO CITEC DESVENDANDO OS PADRÕES MATEMÁTICOS A PARTIR DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Jesieli Vargas Ribas<sup>1</sup>  
Simone Hack da Silva Koch<sup>2</sup>

Há muito tempo vem se discutindo as dificuldades dos alunos na compreensão de problemas relativos as áreas das exatas. Essas dificuldades refletem no aprendizado, na formação e na qualificação profissional destes alunos. Uma das alternativas seria suprir desde os anos iniciais as dúvidas de compreensão e dificuldades dos alunos em assimilar os conteúdos ligados aos estudos da Física, Química, Matemática e Tecnologias. Nessa perspectiva o projeto Citec: da Ciência a Tecnologia, da Universidade Feevale, vem desenvolvendo as suas atividades. Com o objetivo de disseminar de forma contextualizada, conceitos de Ciência e Tecnologia para alunos e professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, o projeto desenvolveu diversas oficinas. Neste estudo o foco será numa oficina que envolve conceitos da Matemática, especificamente a ciência dos padrões. Esta oficina ocorreu em 5 escolas entre públicas e privada em 3 municípios, perante agendamento feito pelos professores interessados e foram realizadas no turno escolar, totalizando 123 alunos participantes. Os espaços utilizados incluíram salas de aulas das escolas solicitantes, assim como o motorhome da Feevale. O objetivo da oficina foi propiciar aos alunos a vivência de conceitos ligados aos conteúdos estudados em sala de aula e reconhecer a Matemática como uma ciência de padrões. No início da oficina é aplicado um questionário que se repete ao final. Este apresenta questões relativas ao tema, e tem como finalidade comparar e perceber possíveis modificações conceituais. É composto de 5 questões, sendo 4 fechadas e 1 aberta. Neste estudo iremos apresentar uma síntese de respostas, obtidas através dos questionários relativos a questão aberta: “Comente a frase: A Matemática apresenta diversas regularidades”. Esta questão foi dada aos alunos para que comentassem sobre a presença de regularidades na Matemática. A partir da análise das respostas, concluiu-se que houve uma grande dificuldade de interpretação na frase citada, pois 211 respostas obtidas, apenas 3,79% foram respondidas apropriadamente, demonstrando o empenho na descrição da respostas. Outros opinam sobre o gosto pela matemática, mas não falam sobre a frase, ou ainda descrevem que não entenderam e não sabem. Os demais responderam deliberadamente, indicando não a falta de conhecimento, porém a má interpretação da questão. Assim, este percentual nos leva a repensar a forma de sistematizar os conteúdos abordados no ensino fundamental e médio.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: jesieli\_vr@hotmail.com; simonehsk@feevale.br.



## **TEATRO NA ESCOLA: UM EXERCÍCIO DE CRIAÇÃO E COLETIVIDADE**

Leonardo Ternus Lamb<sup>1</sup>  
Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

Quando recordamos a nossa passagem pela escola, no ensino fundamental e médio, as lembranças estão sempre associadas à colegas e grupos que faziam parte deste universo. Havia as tribos e suas galeras: a turma do xadrez, os guris do time de futebol, as gurias cor-de-rosa, os cdf's, os rockeiros de plantão, o domínio das turmas avançadas sobre os menores, e a total falta de diálogo entre estes universos. O tempo passou e constatamos que a mesma situação ainda persiste, quer em escolas particulares ou públicas, dificultando relações e aprendizagem. Como atuar neste universo minimizando estas diferenças através da utilização de técnicas teatrais, foi o foco escolhido para esta investigação. A oficina de teatro "Desembucha de uma vez!" nasceu dentro do projeto de Extensão Movimento Teatral, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, Curso de Artes Visuais, e PROACOM. A oficina recebe alunos de 9 a 17 anos da Escola de Aplicação da Universidade Feevale, tem caráter teórico-prático com base em exercícios coletivos e jogos teatrais, encontrando referência nos autores Augusto Boal, Viola Spolim e Vera Lucia Bertoni. No decorrer das oficinas, percebe-se claramente a evolução dos envolvidos, a quebra de barreiras, de preconceitos e atitudes cristalizadas. No início há muita resistência em sair de sua tribo, mas no decorrer dos exercícios, sempre em grupos, que exigem a troca constante de integrantes, vai-se estabelecendo um diálogo inevitável entre eles, tornando-os um grupo único, onde os integrantes, individualmente, evoluem de acordo com a sua necessidade, e, com isso, todos aprendem a criar, apesar de suas divergências e determinadas impossibilidades. Concluímos que o teatro não deveria ser uma opção, mas uma necessidade dentro das escolas, já que exercita o indivíduo em sua integralidade, num processo de socialização reflexivo e ações de convivência.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leonardoternus@gmail.com; angelag@feevale.br.



## OS FIGURINOS E ACESSÓRIOS REFLETINDO CONHECIMENTO.

Leonardo Ternus Lamb; Camila Helena Bauermann<sup>1</sup>  
Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

Durante o trabalho desenvolvido na Oficina Geral do projeto Movimento Teatral, o que demonstra ser o ponto alto das aulas são as improvisações, estas que ocorrem após os exercícios de aquecimento e técnicos, que são colocados em prática. Sempre inseridos em temas que gerem conflito e/ou polêmica, os personagens criados pelos participantes durante o processo de trabalho necessitam ter coerência em seu comportamento, e sua composição necessita de opção quanto à acessórios e figurinos que reafirmem as características escolhidas para a representação. Por vezes, segundo Constantin Stanislavski, base teórica da pesquisa, apenas o uso de um simples chapéu dá forma e completa a personalidade. A observação dos ajustes e desajustes na escolha de figurinos e acessórios e sua repercussão no resultado da construção de tipos e personagens durante as improvisações é o tema desta investigação. O projeto Movimento Teatral está vinculado ao Curso de Artes Visuais, Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, e Pro Reitoria de Extensão da Universidade Feevale, e oferece 3 oficinas gratuitas à comunidade acadêmica e regional, dentre elas a Oficina Geral, foco deste trabalho. A oficina recebe cerca de 40 participantes que se encontram semanalmente na sala de Teatro e Música do Campus I. As aulas exercitam, através de jogos e improvisações, a capacidade de criação, de exposição pessoal com maior segurança, e a empatia com tipos e personagens que circundam o nosso cotidiano, trazendo uma compreensão maior sobre as pessoas e o meio que estamos inseridos. Para uma criação ajustada é fundamental a escolha acertada de figurinos e acessórios, dando condições para análise da maturidade no trabalho a partir das escolhas selecionadas. Após a observação, podemos perceber que em média, 70% dos alunos, independente da turma, conseguem combinar adequadamente personalidade e acessórios, dando realidade à sua criação e, portanto, apresentando um rendimento comprometido com a representação e sentido de grupo; já os 30% restantes apresentam claramente sua imaturidade em relação as opções, muitas vezes contrariando completamente a personalidade escolhida, refletindo pouca empatia com o outro, portanto, um entendimento pobre de homem e sociedade. Concluímos que através da análise do uso de elementos visuais cênicos, pode-se perceber claramente o grau de desenvolvimento do alunos quanto à criação teatral, assim como seu entendimento sobre papéis sociais e seus envolvimento.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leonardoternus@gmail.com; milabauermann@gmail.com; angelag@feevale.br.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO FUTSAL SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA AS CRIANÇAS E JOVENS DO PROJETO E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO EXTENSIONISTA**

Felipe Kunz<sup>1</sup>  
Alexandre José Höher<sup>2</sup>

O relato a seguir apresenta a experiência do acadêmico que começou a atuar no projeto de extensão Futsal Social em 2015. Por tanto expresso apenas as primeiras impressões sobre o projeto, considerando a importância do mesmo, para as crianças e jovens participantes, bem como, na formação acadêmica. O projeto Futsal Social, é uma parceria entre UJR, Universidade Feevale e prefeitura de Novo Hamburgo. O projeto utiliza o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão por meio da promoção da cidadania, para 500 crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, que se encontram em vulnerabilidade social da rede pública de ensino de Novo Hamburgo. As atividades acontecem em cinco núcleos distintos, 2 vezes por semana, com duração de 75 minutos por aula em cada núcleo e, tem como metodologia, o aprendizado das técnicas esportivas, através de atividades lúdicas e próximas da realidade do jogo, por meio do qual, estimula-se o crescimento cooperativo e pessoal das crianças. Através destas atividades, são oportunizadas perspectivas para além do seu contexto sociocultural, desenvolvendo cidadania, a partir de oportunidades de lazer, desenvolvimento escolar e oportunidades de primeiro emprego. O projeto, também conta com acompanhamento feito por uma assistente social e por um psicólogo que atendem as famílias das crianças beneficiadas. Como instrutor, acredito ter importante participação nesse processo, intermediando as crianças nas atividades e eventos. Percebo, mesmo no curto espaço de tempo que atuo no projeto, o quão importante o Futsal Social é para essas crianças e jovens, tanto no sentido do desenvolvimento da cooperação para com os colegas, na influência relacionada a participação e rendimento escolar, na perspectiva profissionalizante ou mesmo como espaço de lazer. Relato ser minha primeira experiência na área da Educação Física, e ressalto a importância de vivenciar o papel de instrutor no projeto, o que contribui para o meu crescimento pessoal e acadêmico. Assim, o acompanhamento que recebo dos supervisores e professores nos planejamentos e mediações em quadra, tem um impacto muito positivo na minha formação acadêmica. O projeto acaba se tornando uma troca de oportunidades única, tanto para mim como instrutor, acrescentando conhecimentos importantes para a minha formação acadêmica, quanto para as crianças, promovendo a cidadania e a inclusão social. Palavras chave: Extensão Universitária. Projeto social. Futsal. Formação.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: felipekunz1993@gmail.com; alexandreh@feevale.br.





## OFICINAS EXPERIMENTAIS COM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Leonardo Roni Matte; Leticia Cristina Soares Leite; Lucélia Hoehne<sup>1</sup>  
Jane Herber<sup>2</sup>

O projeto de extensão "Experimentando em Ciências" do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS visa despertar o interesse dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para a área das ciências, por meio de oficinas experimentais. Pois, segundo Lima et al. (1999 apud RABONI, 2002) a experimentação inter-relaciona o aprendiz e os objetos. Este trabalho apresenta as oficinas realizadas com três turmas de 3º Ano do Ensino Médio ofertadas em 2014 totalizando 50 alunos atendidos. Nas referidas oficinas realizou-se os seguintes experimentos: obtenção do aromatizante de banana, envolvendo a esterificação de Fischer; Semelhante dissolve semelhante para abordar a polaridade dos compostos orgânicos; o teor de álcool na gasolina com o objetivo de retomar os conceitos de polaridade e porcentagem; deslocamento de equilíbrio, identificação dos fatores que influenciam no deslocamento do equilíbrio químico; o bafômetro para retomar o conceito de oxidação-redução; e a desidratação do sulfato cúprico. Os alunos que participaram das oficinas responderam questões de ideias prévias e questões relacionadas com os experimentos desenvolvidos. Após a análise dos questionários respondidos foi possível identificar que 54,6% dos alunos atendidos mostraram preferência pelo experimento do bafômetro enquanto que 20% fizeram referência ao experimento do aromatizante de banana, pois ambos possuem reações mais complexas. Nas questões específicas, obtiveram bom desempenho sendo que os erros estão relacionados com a troca de termos científicos, enquanto que nas perguntas gerais o desempenho pode ser considerado muito bom. No campo de opiniões a maioria enfatiza a necessidade de mais oficinas como essas. Acredita-se que as atividades desenvolvidas pelo projeto vem contribuindo com o processo de aprendizado na busca de um ensino de qualidade. Referência LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, O. G. A.; BRAGA, S. A. M. Aprender ciências – um mundo de materiais. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 78p.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leonardo.matte@univates.br; leticia.leite@univates.br; luceliah@univates.br; jane.herber@univates.br.



## SUSTENTEC II

Henrique Luis Viecelin Caumo; Thainan Fagundes Brum<sup>1</sup>  
Luciane Massaro de Marque<sup>2</sup>

O projeto de extensão Sustentec II insere-se em meio às questões relativas ao desenvolvimento sustentável e as relações deste com o modo de vida das sociedades atuais. Propõe problematizar junto à comunidade, as possíveis implicações do nosso modo de vida, abordando nesta edição em especial, a questão do gerenciamento dos recursos hídricos, através do tema sustentabilidade e o uso consciente da água. Sendo este, o nosso objetivo principal, busca-se através da utilização de atividades lúdicas, a integração dos alunos graduandos da UNIVATES com os alunos das escolas de ensino médio da região do Vale do Taquari. O intuito é gerar nos jovens envolvidos no processo, um senso crítico diante da crise socioambiental em que vivemos. As atividades do projeto se iniciam com uma oficina entre os alunos da graduação, onde esses são capacitados para participarem das ações do projeto com as escolas de ensino médio. Neste momento, são explanados para os alunos da graduação como irão ocorrer as atividades. Através do contato com as escolas, são agendados data e local para realização das ações. Referente às ações, elas são compostas por quatro etapas: a primeira é uma verificação dos conhecimentos prévios que os alunos possuem referentes ao tema. Em seguida é feita uma apresentação sobre o tema através de um enfoque científico dividido em tópicos como: origem e ocorrência da água, o uso da água na produção dos bens materiais, soluções para a crise da água, previsões para os anos futuros e também sobre o panorama da água no Rio Grande do Sul. Com o intuito de fixar as informações e curiosidades acerca do tema, a terceira etapa trata-se de um jogo de tabuleiro, onde grupos respondem questões e poderão ou não avançar nesse tabuleiro. Por fim, é aplicado um questionário em formato virtual por meio de um software desenvolvido no projeto, contendo questões específicas sobre a quantidade de água cada indivíduo consome para as atividades cotidianas. Os resultados obtidos com projeto de extensão Sustentec II, referem-se à divulgação do conhecimento científico produzido no ambiente acadêmico na comunidade local, através do acesso à informação de todos os participantes sobre a sustentabilidade, dentro de um contexto de educação interdisciplinar como indutora na construção da cidadania.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: hcaumo@gmail.com; thainantb@gmail.com; luciane.massaro@univates.br.



## **OFICINA: VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Tais Port Hartz; Jesieli Vargas Ribas<sup>1</sup>  
Ronaldo do Espírito Santo Rodrigues<sup>2</sup>

O projeto de extensão da Universidade Feevale intitulado “CITEC – da Ciência à Tecnologia” é a continuação de um trabalho de divulgação de temas ligados à Ciência e Tecnologia que perdura por uma década. Todas as atividades desse projeto visam atrair pessoas para os cursos das áreas científico-tecnológicas. Nesse tempo, ao entrar em contato com a realidade do ensino fundamental e médio, várias questões surgiram. Uma delas é qual é a percepção que os professores têm sobre vários temas, e que essas, possivelmente, afetariam a visão dos alunos sobre Ciência e Tecnologia. O grupo escolhido para a realização do levantamento foi o de professores do Ensino Fundamental, de Ciências, das séries finais do município de Novo Hamburgo. Esse grupo foi escolhido pelos seguintes motivos. São trabalhadores do município-sede da Universidade Feevale e, acredita-se, estar contribuindo para a comunidade local. Por outro lado, o número de professores desse nível, da disciplina de Ciências, é grande se comparado com o dos municípios adjacentes. Foram escolhidos os seguintes temas para objeto do levantamento: 1.A sua própria formação.2.Processo ensino-aprendizagem.3.Livro didático.4.Ciência e ensino de ciência.5.Estrutura de trabalho.Foi elaborado um questionário com perguntas a respeito dos temas acima elencados. O formato escolhido para o levantamento foi e de alternativas baseadas na escala Lickert. Essa revelou-se útil, tanto na facilidade do levantamento, como na adequação na investigação de percepções dos professores. O questionário foi aplicado na totalidade de professores de Ciências do município de Novo Hamburgo. Seus resultados foram tabelados e analisados. Como um dos resultados podemos citar que 55% dos professores consideram que apresentam conteúdos de baixa complexidade devido à falta de laboratórios e dificuldades de aprendizagem. Como perspectiva de trabalhos futuros, pretende-se estender o levantamento a professores de Física, Química, Matemática e Biologia do Ensino Médio.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: taishartz@hotmail.com; jesieli\_vr@hotmail.com; ronaldorodrigues@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO JOVEM APRENDIZ FEEVALE COMO MEIO DE QUALIFICAÇÃO DAS OFICINAS DE PSICOLOGIA**

Paula Wichrowski Barreto; Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O primeiro emprego de um jovem, bem como a decisão acerca de qual profissão seguir se configura em um momento importante e, por vezes, conflituoso nesta etapa de sua vida. Assim, o projeto Jovem Aprendiz FEEVALE, certificador do programa Jovem Aprendiz do Ministério do Trabalho e Emprego vem, desde 2007, preparando jovens estudantes de Ensino Médio, de escolas públicas do Vale do Sinos, com idade entre 15 e 21 anos, para o ingresso qualificado no mercado de trabalho. Através de aulas na área de Tecnologia da Informação, bem como oficinas de Português, Inglês e Psicologia, objetiva-se oferecer ao jovem um espaço de promoção da cidadania, crescimento pessoal e desenvolvimento de habilidades. O objetivo deste estudo é, através da análise da avaliação de desempenho de 36 jovens aprendizes respondida pelas empresas parceiras nos anos de 2013 e 2014, levantar aspectos positivos e pontos a desenvolver na formação dos aprendizes. O instrumento da pesquisa utilizado foi um questionário composto por 18 perguntas abertas e fechadas sobre o desempenho do jovem no ambiente de trabalho. Foi analisado um recorte das questões específicas trabalhadas mais intensamente nas oficinas de Psicologia. Os resultados apontam que, do ano de 2013 para 2014 houve melhora nos quesitos colaboração e planejamento das atividades e também aumento no percentual de proatividade. Verificou-se possibilidades de melhoria no quesito comunicação adequada, revelando que o acompanhamento da inserção profissional dos jovens pelo projeto permite qualificar ainda mais sua inserção no mercado de trabalho.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: paulawicbar@gmail.com; claudiodelima@yahoo.com.br; claudiag@feevale.br.



## **PROJETO INTERARTE: A INTERAÇÃO DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLAS POR MEIO DA ARTE**

Laura Costa<sup>1</sup>  
Merlin Janina Diemer<sup>2</sup>

O projeto de extensão Interarte está vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design do Centro Universitário Univates, na cidade de Lajeado – RS. Tem como finalidade realizar atividades na área de Artes com alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas da região do Vale do Taquari, cujo intuito é desenvolver potencialidades criativas por meio da experimentação e contato com materiais alternativos, como o jornal e a fita adesiva, na confecção de objetos tridimensionais. Pretende-se também desenvolver competências sociais e interpessoais para os acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de graduação. A meta para o ano de 2015 é envolver aproximadamente 300 alunos das escolas com a participação de 30 voluntários. A metodologia compreende em trabalhar com oficinas desenvolvidas em duas etapas. A primeira trata da capacitação dos voluntários acadêmicos para atuar nas atividades do projeto e a segunda são as ações extensionistas em si, desenvolvidas com os alunos das Escolas. A intenção é que cada acadêmico voluntário, após habilitado, seja um oficinairo nas ações do projeto, trocando experiências com os alunos, desenvolvendo assim, as competências acima mencionadas. O trabalho inicia-se através do contato com os coordenadores pedagógicos ou professores de Artes das Escolas e, após acertadas as datas e cronogramas, os voluntários são acionados para atuarem no dia estipulado. As atividades podem acontecer tanto nos ambientes da Univates quanto na própria Escola e são ajustadas para ocorrer em três a cinco períodos de aula, conforme disponibilidade da instituição. Até o momento, estão agendadas ações com oito turmas de cinco escolas do ensino Fundamental e Médio. Por intermédio do projeto, espera-se possibilitar a interação com a Arte envolvendo os alunos em dinâmicas lúdicas e permitir aos estudantes vivenciar experiências de aprendizado que buscam abordar o conhecimento de forma prática, além de desenvolvendo a capacidade criativa por meio da confecção de objetos tridimensionais. Também, possibilitar a troca de experiências entre graduandos e alunos de escolas fomentando o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: [laura.costa@univates.br](mailto:laura.costa@univates.br); [merlin@univates.br](mailto:merlin@univates.br).



## ARQUITETANDO: UM PROJETO DE EXTENSÃO DESPERTANDO CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NOS ALUNOS DA REGIÃO DOS VALES/RS

Júlia Heydt<sup>1</sup>  
Cristiano Zluhan Pereira<sup>2</sup>

Em sua quarta edição, o Projeto de Extensão Arquetetando, vinculado aos cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UNIVATES (Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior), busca realizar atividades com alunos dos ensinos Fundamental e Médio das escolas do Vale do Taquari e do Rio Pardo, relacionando os conteúdos da disciplina de Matemática da Educação Básica, com os conteúdos dos Cursos de Graduação. Através de atividades que relacionam teorias com práticas cotidianas, o projeto tem por objetivo despertar o interesse dos estudantes, de educandários públicos e privados, por experiências futuras na graduação, além de reforçar o aprendizado do graduando envolvido na proposta extensionista atuando como voluntário. Para efetivar o projeto, a equipe contata com a escola ou com os professores responsáveis, que deverão aprová-lo para a sua realização. Em seguida, efetua-se o agendamento. As dinâmicas podem ser realizadas tanto na escola quanto nas dependências da instituição de Ensino Superior, em ambientes disponíveis para as atividades. Nesta quarta edição, o Arquetetando foi remodelado, abordando ações pedagógicas divididas em dois níveis: Ensino Fundamental, com o desenvolvimento de uma “minigincana”, que demonstre aos alunos uma maneira cotidiana de vivenciar a Matemática; e Ensino Médio, com um jogo de tabuleiro, onde serão executadas tarefas matemáticas que enfocarão cálculo (mental e manuscrito), estimativa, lógica e motricidade. Outra inovação está na oferta de oficinas para os discentes da Univates, visando inteirá-los dos objetivos do “4º Arquetetando” e favorecendo a troca de experiências entre graduandos voluntários e alunos das escolas. A análise dos resultados ainda é parcial, visto que a proposta do projeto de relacionar-se ao ambiente escolar está em período de ajustes e agendamentos, sendo oferecidas até o momento as oficinas internas aos graduandos. A partir do mês de junho estão sendo agendadas atividades para visualizar aspectos pertinentes a tal quesito. Por fim, entende-se que a integração entre universidade e comunidade externa é um fator de extrema relevância em projetos de extensão e o Arquetetando preza por esse preceito. Palavras chaves: Educação Básica, Matemática, Práticas Pedagógicas, Projetos de Extensão.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: ju.heydt@hotmail.com; cristianozluhan@gmail.com.



## JORNAL NA SALA DE AULA: UMA PARCERIA QUE DEU CERTO!

Ana Carolina de Souza Rauter  
Rosemari Lorenz Martins

O LAVILI – Laboratório de Vivências em Linguagens – objetiva promover o desenvolvimento da competência discursiva de seus beneficiários em língua portuguesa e inglesa, nas modalidades oral e escrita, por meio de diferentes ações, presenciais e mediadas por computador. Uma dessas ações é o projeto Jornal na Sala de Aula, que, a partir de uma parceria realizada entre o Grupo Sinos e as instituições de ensino Feevale, Unisinos, Faccat e Unilasalle, tem como objetivo principal incentivar o uso do jornal como um recurso complementar às práticas pedagógicas voltadas à promoção da leitura e da cidadania. Nessa perspectiva, estimula o desenvolvimento de projetos que busquem a melhoria dos índices de leitura, a ampliação do vocabulário, qualificação da expressão verbal/escrita e o aumento da criticidade dos estudantes, agregando valor ao processo de ensino-aprendizagem e ampliando a compreensão de mundo. Para tanto, os alunos das escolas conveniadas recebem, uma vez por semana, um jornal do Grupo Sinos, de acordo com a localização de sua escola. O Grupo Sinos também publica, semanalmente, em seus jornais, o Caderno Jornal na Sala de Aula, com materiais enviados pelas escolas participantes, e, anualmente, um caderno do programa, voltado à capacitação dos professores, e um relatório com os resultados do projeto. As instituições de ensino, por sua vez, oferecem oficinas sobre o uso do jornal em sala de aula a professores participantes do projeto e demais interessados na temática. O projeto, lançado oficialmente em 2010, atingiu, em 2014, 39.108 alunos do Ensino Fundamental e do Médio de 387 escolas da rede municipal, estadual e privada, distribuídas em 20 municípios da região dos vales do Sinos, Paranhana, Caí, Serra e da Região Metropolitana. O projeto tem alcançado resultados extremamente satisfatórios, prova disso é a grande participação das escolas e o aumento da participação dos professores que utilizam o Jornal na Sala de Aula no concurso promovido pelo projeto. Dessa forma, pode-se afirmar que a parceria Jornal na Sala de Aula vem progredindo cada vez mais, cooperando com uma educação cidadã e oportunizando aos alunos descobrirem o mundo através do jornal.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: anarauter@feevale.br; rosel@feevale.br.



## **ROBÓTICA PARA PROFESSORES**

Fernando Lima Bittencourt<sup>1</sup>  
Giovani Bulla<sup>2</sup>

Hoje, vivemos uma inquietante escassez de mão de obra em setores críticos para o desenvolvimento econômico, faltam programadores e analistas de softwares; faltam engenheiros de todas as especialidades; faltam professores de matemática e física para nossos alunos; e até uma nova geração de cientistas para as universidades. Ao mesmo tempo, estudos sobre robôs despertam o interesse da humanidade desde a antiguidade. É antigo o sonho do homem em construir máquinas. Experimentos de Leonardo da Vinci e seus autômatos, até o uso extensivo da robótica nos dias de hoje em fábricas de montagem, principalmente no ramo automotivo, ou ainda na exploração de petróleo em águas profundas e mesmo na exploração de outros planetas. (TAVARES, 2015). Contextualizar a matemática, física, desenvolvendo o raciocínio lógico e abstrato e fomentar o interesse por áreas técnicas e de engenharia formando melhor as gerações futuras é que o projeto de extensão “CITEC – da Ciência à Tecnologia” tem como um dos seus principais objetivos. O projeto oferta oficinas, sendo que uma delas propõe atividades para professores. Trata-se de uma Oficina de Robótica dirigida para professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, tanto da rede pública quanto da rede privada. O objetivo geral é proporcionar espaço para o aperfeiçoamento dos professores através de oficinas de robótica como ferramenta de ensino e aprendizagem com seus alunos. O processo se iniciou com as inscrições dos professores interessados e agendamento das datas. Para cada formação são realizados 4 encontros de 3 horas, somando 12h. No início das atividades os professores respondem a um questionário elaborado para saber o nível de conhecimento em relação a Robótica, após realiza-se apresentação do kit Lego Mindstorms 9797. No decorrer dos encontros são apresentadas as teorias de lógica de programação utilizada pelo kit, são realizadas práticas, instigando questões matemáticas e físicas. As atividades propostas apresentam como as ferramentas de robótica podem tornar as aulas de exatas contextualizadas tanto com conceitos próprios como inter-relacionando-as com outras áreas, como por exemplo, áreas sócio ambientais. Ao final o mesmo questionário é reaplicado para análise comparativa. A oficina teve a participação de 30 professores em 2014, divididos em 4 turmas. Após análise dos resultados concluímos que 70% dos participantes tiveram uma evolução significativa respondendo o questionário de forma correta.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: fumacabittencourt@gmail.com; 0127658@feevale.br.





## **OFICINA DE REEDUCAÇÃO AMBIENTAL E REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS**

Adilson Giglioli; Mariane Mazzutti Adorian; Tayana Brum Pires<sup>1</sup>  
Evanisa Fatima Reginato Quevedo Melo<sup>2</sup>

O projeto tem por objetivo desenvolver o paisagismo produtivo juntamente com a reciclagem de materiais, visando a sustentabilidade na Instituição "Lar da Menina da Fundação Beneficente Lucas Araújo", na cidade de Passo Fundo/RS. O trabalho será realizado com o enfoque na melhoria e reorganização do espaço físico externo existente no local, que apresenta alguns impasses quanto às questões funcionais, lúdicas e psicológicas. Tão importante quanto a reorganização do local, será a reutilização de materiais que estão "abandonados" nas dependências da entidade que receberá o projeto. Ao longo do projeto, serão desenvolvidas diversas oficinas, como a de mobiliário alternativo com o uso de paletes, o reuso de garrafas pets para criação de jardins verticais, reforma de antigos móveis da instituição que perderam o seu uso ao longo do tempo, além de oficinas de artesanato com materiais inorgânicos e recicláveis, a qual já foi elaborada uma atividade, onde foram criadas molduras para serem expostas em evento da Universidade de Passo Fundo, cada moldura foi trabalhada com conceitos diferentes: na primeira foi utilizado materiais reciclados da própria Universidade; na segunda os artesanatos produzidos pelas adolescentes da Fundação Lar da Menina fizeram parte da decoração; na terceira, os materiais naturais foram escolhidos, dando enfoque na natureza e no projeto paisagístico que será realizado. Essas atividades tem por objetivo a sensibilização e integração entre profissionais, acadêmicos e a instituição beneficente. Desse modo as ações de educação ambiental podem funcionar como estratégias para envolver a população em torno de questões socioambientais, estimulando a mudança de conduta, reorientação de hábitos, atitudes e valores. Assim as ações de educação ambiental aliadas ao paisagismo produtivo e aproveitamento de materiais alternativos são ferramentas para atingir a sensibilização de comunidades em relação à sustentabilidade e a preservação ambiental. Essas atividades permitem incentivar e promover a sociabilidade e a cidadania, associadas a fatores da vida urbana como, o lazer, a terapia ocupacional, o artesanato, a interação entre gerações através da experiência vivenciada e a cultura regional, a auto realização e autoestima. Ao final será realizado questionários de pré e pós ocupação para avaliar a percepção da comunidade envolvida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [adilson\\_lg@hotmail.com](mailto:adilson_lg@hotmail.com); [maiane.adorian@gmail.com](mailto:maiane.adorian@gmail.com); [tayana\\_brump@hotmail.com](mailto:tayana_brump@hotmail.com); [evanisa9@gmail.com](mailto:evanisa9@gmail.com).



## **DESIGN SOCIAL: VALORIZANDO A AUTOESTIMA E SENSO DE COLETIVIDADE NA ESCOLA EEEF ALVINO HENRIQUE WEBER.**

Rafael Carlos; Marcos Vinícius Correia dos Santos; Simone Pereira dos Santos<sup>1</sup>  
Regina De Oliveira Heidrich<sup>2</sup>

Palavras-chave: design social; identidade; autoestima; empoderamento; coletividade. A escola EEEF Alvino Henrique Weber é um dos novos parceiros do projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos, da Universidade Feevale. Localizada no bairro Roselândia, em NH/RS, a escola atende crianças e adolescentes até o nono ano do ensino fundamental; A comunidade é carente e oferece situação de risco social, pessoal, violência doméstica, entre outros riscos, a evasão de adolescentes nos últimos anos do colegial é algo comum por estarem mais envolvidos no contexto problemático do bairro, que não possibilita novas oportunidades a esses jovens. No início de 2015, os participantes do projeto de extensão Design Social fizeram uma visita à escola, onde foram levantadas informações com professores e a coordenadora pedagógica da escola, que retrataram as demandas e interesses dos alunos. Foi identificado que os jovens tinham interesse por mídias como meios de comunicação social, analógicos e digitais. Posteriormente foram desenvolvidas oficinas, com atividades práticas e teóricas, que atendessem a solicitação dos jovens. A primeira atividade, relacionada à fotografia digital, transmitiu aos jovens os primeiros conhecimentos da técnica e da linguagem fotográfica, de um modo simples e direto com base na história da arte e da fotografia, passando por alguns movimentos artísticos. Após, os alunos puderam se retratar e retratar seu colega, estimulando assim a sua autoestima e o senso de coletividade. Na segunda atividade foi produzido o stencil, ou seja, uma representação pictórica com base nas fotografias digitais tiradas na primeira visita, aprimorando a percepção visual e o senso crítico e estético dos jovens. Ao final dos trabalhos chegou-se à conclusão de que os jovens instintivamente queriam satisfazer a necessidade básica de comunicação. Descobrimos que é totalmente possível desenvolver um senso de união na comunidade, o senso crítico e a autoestima, ainda mais em comunidades carentes onde os jovens aguardam ansiosamente uma oportunidade de interação social.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: rafael.carloss@outlook.com; marcos\_v8963@hotmail.com; simonepsantos87@bol.com.br; rheidrich@feevale.br.



## **DISPOSITIVOS MIDIÁTICOS: UMA POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO DA FAMÍLIA DE CRIANÇAS EM POSIÇÃO DE NÃO APRENDIZAGEM**

Alana Hoffmeister<sup>1</sup>  
Andressa Andrioli da Rocha<sup>2</sup>

Este trabalho foi desenvolvido no Programa de Educação e Ação Social – EDUCAS, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Oferece atendimento às crianças/jovens com dificuldades de aprendizagem, além de ações com as famílias e escolas. Atua de forma interdisciplinar, na área da Pedagogia, Psicologia e demais Licenciaturas. O grupo de famílias foi coordenado por uma estagiária de Psicologia em 2014/2, neste período percebeu-se demandas relacionadas à identidade desses pais/cuidadores e a culpabilização pela não aprendizagem dos filhos. O objetivo deste trabalho foi proporcionar através de dispositivos midiáticos problematizações em relação à identidade e culpabilização, proporcionando um espaço reflexivo, de escuta e troca de experiências aos envolvidos. Ocorreram 15 encontros e participaram do grupo 6 familiares, com idades entre 25 e 60 anos, sendo 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Como método foi utilizado mídias (filme, facebook, revistas, etc). As intervenções ocorreram a partir da reprodução de um filme que serviu como dispositivo para enxergarem o papel que exerciam na família. Através das falas, observou-se pontos em comum, como: tendência de colocar os filhos em primeiro lugar, não ter sonhos e metas para o próprio futuro. Utilizou-se a sala de informática onde cada integrante criou um perfil no facebook. Aprenderam desde ligar o computador até os comandos do teclado. Além disso, criaram um grupo no facebook, onde compartilhavam sentimentos, receitas e fotos dos encontros. A ida ao cinema trouxe aos familiares um novo lugar e posicionamento, escolheram o filme e foram ao caixa individualmente comprar o ingresso. Os encontros proporcionaram aos familiares diferentes formas de perceber os seus filhos e a si mesmo, possibilitando para ambos, outras posições. Palavras -chaves: Família; Dispositivos midiáticos; Intervenção

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: alanahoffmeister@gmail.com; educas@unisinos.br.



## **DESIGN SOCIAL: ARTESANATO DE RECICLAGEM COM PAPIETAGEM COM AS MENINAS DO CECRIFE**

Claudia Elisete Kellermann; Simone Pereira dos Santos; Mariana Rodrigues Schmidt<sup>1</sup>  
Regina De Oliveira Heidrich<sup>2</sup>

COSSIO, Gustavo; Mestre em design; Universidade Feevale; [cossio@feevale.br](mailto:cossio@feevale.br)  
HEIDRICH, Regina; Doutora em Informática na Educação; Universidade Feevale; [RHeidrich@feevale.br](mailto:RHeidrich@feevale.br)  
KELLERMANN, Claudia; Acadêmica de Design; Universidade Feevale; [reciclaudia@gmail.com](mailto:reciclaudia@gmail.com)  
Design social, papietagem em PET, criatividade  
O Projeto de Extensão Design Social: valorizando territórios e indivíduos tem desenvolvido projetos com O Centro Cristão Feminino – CECRIFE, um lar abrigo de meninas. Localizado em Novo Hamburgo, pertence à Associação Evangélica de Ação Social e tem como objetivo oferecer qualidade de vida a crianças e adolescentes em situação de risco social, pessoal, violência doméstica, negligência e outros fatores que antecedem a abrigagem (\*\* abrigo um lugar que oferece proteção, uma moradia provisória com ambiente de um lar para pequenos grupos e com atendimento personalizado). Assim, atende cerca de vinte crianças e adolescentes do sexo feminino com idade de 8 a 18 anos. Nesta proposta, as meninas foram convidadas a aprender técnicas de modelagem, papel machê e pintura. As matérias primas principais do projeto são jornais, revistas e garrafas PET (\*Politereftalato de etileno). As garrafas PET são um polímero termoplástico que podem permanecer na natureza por até 800 anos. O artesanato com reaproveitamento destas matérias contribui para a conscientização da importância da separação do lixo e reciclagem. O produto final foi uma boneca com corpo de garrafa PETe com cabeça e braços de jornal. Com as técnicas empregadas um novo produto foi criado, dando nova forma e agregando valor a um material considerado sucata. Desta forma, garantindo um produto sustentável e economicamente viável. Os encontros foram divididos em etapas de aprendizagem de modelagem em papel, acabamento de modelagem, pintura, acabamento de pintura e impermeabilização. Na proposta de oficina criativa, as meninas tiveram a oportunidade de desenvolver suas bonecas com características e cores de sua própria inspiração, personalizando seu trabalho. Como resultado houve um fortalecimento do aprendizado e satisfação com o produto final. Com a proposta de “fazer com” ao invés de “fazer para”, compartilhando o saber acadêmico diretamente para quem mais precisa. O projeto Design Social valoriza o saber de cada indivíduo dentro de sua realidade e seu território. Referências <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Politereftalato\\_de\\_etileno](http://pt.wikipedia.org/wiki/Politereftalato_de_etileno)  
\*\*<http://www.neca.org.br/siabrigos/abrigos.pdf>>.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [reciclaudia@gmail.com](mailto:reciclaudia@gmail.com); [simonepsantos87@bol.com.br](mailto:simonepsantos87@bol.com.br); [marianar.schmidt@gmail.com](mailto:marianar.schmidt@gmail.com); [rheidrich@feevale.br](mailto:rheidrich@feevale.br).



## **PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE AS IMPLICAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO FUTSAL SOCIAL EM RELAÇÃO A ESCOLARIZAÇÃO DOS BENEFICIADOS.**

Elisandro Klauck<sup>1</sup>  
Alexandre José Höher<sup>2</sup>

Este estudo busca analisar as implicações e acompanhamento, por parte do projeto Futsal Social, em relação à permanência na escola e, o rendimento escolar dos jovens beneficiados. O projeto, parceria entre Universidade Feevale, UJR e prefeitura municipal de Novo Hamburgo (NH), utiliza o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão social por meio da promoção da cidadania para 500 crianças e adolescentes (7 a 15 anos) em vulnerabilidade social. As atividades esportivas acontecem 2 vezes por semana com duração de 75 minutos cada, em 5 núcleos (bairros) de NH. O projeto não se limita as atividades de dentro de quadra, mas busca acompanhar as situações de escolaridade e profissionalização dos seus beneficiados. Assim, uma das estratégias usada para essa aproximação Projeto/Escola é a visita mensal dos supervisores de cada núcleo nas escolas e nas famílias atendidas. As visitas servem para a troca de informações sobre o aluno nos ambientes. Além disso, acontecem as reuniões de rede (serviços de atendimento público por regiões) onde participam o supervisor de cada núcleo, juntamente com a assistente social ou psicólogo do projeto. Outra situação que aproxima escola e projeto é a realização de atividades mediadas pelo projeto no contexto das escolas parceiras. Essa estratégia refletiu em uma maior visibilidade do projeto no núcleo comunitário e aumento da adesão dos alunos. Também, percebeu-se que as ações (conversas em rede, integrações e mediações dos instrutores dos núcleos, acompanhamento e controle de notas e frequência escolar) favoreceu o entendimento dos jovens e crianças sobre a importância de uma boa escolarização para as perspectivas futuras dos mesmos. A entrega dos kits esportivos com prioridade aos alunos que se destacam no contexto escolar condiciona um compromisso maior dos alunos. Pondera-se que isso serve de estímulo para que os alunos se esforcem e deem seu máximo para melhorar suas notas para ai sim garantirem seu kit que o projeto lhes oferece. Ainda, entende-se que o vínculo projeto/escola apresenta algumas limitações e repercute na idealização de ações pontuais e de médio prazo envolvendo, não somente a escola, mas as famílias dos beneficiados. Por fim, entende-se que é oportuna a intencionalidade e contribuição do projeto para com que os alunos se preocupem com sua vida escolar, conscientizem-se que é a partir da educação que terão uma perspectiva melhor para sua vida, e que eles sejam líderes positivos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: elisandro.klauck@hotmail.com; alexandre@feevale.br.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA: DINÂMICAS DO PROJETO FUTSAL SOCIAL**

Joe Lucas Bertolla da Silva<sup>1</sup>  
Alexandre José Höher<sup>2</sup>

Esse estudo apresenta um relato de experiência acadêmica sobre as dinâmicas das atividades evidenciadas no Futsal Social. O projeto de extensão Futsal Social UJR/Feevale é uma ação do clube UJR com a Universidade FEEVALE, ambos da cidade de Novo Hamburgo, que utiliza o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão por meio da promoção da cidadania para 500 crianças e adolescentes (7 a 15 anos) em vulnerabilidade social da rede pública de ensino de Novo Hamburgo-RS. O projeto atua em 5 núcleos (bairros) atendendo em cada um, 100 alunos, com um supervisor de núcleo e um instrutor, divididos em cinco turmas ao decorrer do dia, além do apoio de um psicólogo e uma assistente social. As aulas do projeto acontecem duas vezes por semana e são previamente planejadas em conjunto pela equipe de trabalho, com ênfase na mediação das ações e atendendo os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, de acordo com a característica de cada turma, possibilitando que os alunos tenham maior vivência e contato com o objeto de jogo e desenvolvam a criticidade e integração nas aulas. Além do futsal, que é uma ferramenta para o andamento do trabalho, o projeto apresenta dinâmicas que envolvem reuniões semanais dos instrutores com os professores, reuniões com as escolas, com os pais e com parceiros que oportunizam possibilidades formativas/profissionalizantes para os jovens egressos do projeto. O conjunto dessas ações contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos, ensinando-lhes valores morais, educacionais e profissionalizantes, com implicações nos seus contextos de vida. Com todos estes pontos investigados, foi possível ver, de forma ampla, o trabalho realizado dentro do projeto, trazendo assim, uma maior visibilidade para o mesmo. Eu, como acadêmico de Educação Física, vejo dentro do meu trabalho realizado em quadra e fora dela, uma importância para o meu crescimento profissional e pessoal, tendo em vista que, estou adquirindo experiência na área, e também para a vida. Palavras-Chaves: Projeto de Extensão. Futsal. Jovens. Dinâmicas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: joelucas.17@hotmail.com; alexandrej@feevale.br.



## **ANALISANDO FENÔMENOS ORIUNDOS DA CULTURA POLÍTICA.**

**Daiane Arend Flores de Oliveira; Priscila Adriana Oliveira da Silva<sup>1</sup>  
Rodrigo Perla Martins<sup>2</sup>**

O eixo principal deste projeto vinculado às oficinas do Pibid História se deu acerca da cultura política estabelecida, sendo ela responsável por diversos fenômenos da sociedade. Justifica-se este projeto pela importância de compreender e refletir criticamente acerca de processos e consensos comuns da sociedade, a fim de interagir como sujeito cada vez mais atuante e consciente de seu papel enquanto cidadão. Nestas oficinas houve construção de painel com a concepção individual dos alunos sobre política, reflexões e discussões sobre dilemas morais, exploração de fontes diversas apresentando a mesma notícia, elaboração de jornal coletivo, análise e reflexão de elementos culturais (especialmente sobre a cultura negra). Desta maneira, abordando temas do coletivo social, os alunos puderam refletir, explanar suas concepções e ampliar olhares. Constatou-se que concepções comuns da coletividade foram transformadas, sendo que os alunos passaram a demonstrar maior percepção crítica e reflexiva sobre fenômenos que os cercam.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: daianearend@feevale.br; priscilaa@feevale.br, rodrigomartins@feevale.br.



## **PONDERAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DE PRIMEIRO EMPREGO, A PARTIR DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO FUTSAL SOCIAL**

Gean Luís Rodrigues da Silva<sup>1</sup>  
Alexandre José Höher<sup>2</sup>

Ponderações sobre as possibilidades de primeiro emprego, a partir das ações do Projeto Futsal Social Este resumo tem a intenção de relatar a percepção acadêmica sobre a perspectiva de primeiro emprego para alunos que se encontram no último ano do projeto de extensão Futsal Social. O projeto é uma parceria entre a Universidade Feevale, o clube UJR e a prefeitura municipal de NH, que utiliza o Futsal Social para oportunizar a inclusão e promover a cidadania de 500 crianças e adolescentes entre 7 à 15 anos que se encontram em vulnerabilidade social, encaminhados pela rede pública municipal de Novo Hamburgo-RS. As atividades esportivas, ocorrem 2 vezes por semana, em 75 minutos cada, nos 5 núcleos (bairros) atendidos pelo projeto. Para além dessas atividades, o projeto tem uma preocupação para com os alunos que estão no último ano de projeto, principalmente em relação as possibilidades de encaminhamento profissionalizante. Assim, esses alunos recebem auxílio pedagógico, psicológico e assistência social, sendo estimulados e acompanhados em visita as escolas técnicas da região, a cursos profissionalizantes e à empresas da região, além de receberem apoio de parceiros como a ASBEM ( Associação do Bem Estar da Criança e do Adolescente). Nossos alunos participam de encontros com rodas de conversa na intenção de serem ouvidos e encaminhados para entrevistas de emprego. O primeiro ano proporcionando esta experiência foi em 2014 e foram encaminhados 30 adolescentes desses, 8 deles ingressaram na ASBEM e 3 são aprendizes de empresas do ramo calçadista. Entende-se que o aprendizado nos cursos técnicos profissionalizantes, poder ajudar suas famílias nas questões financeiras, conhecer e se relacionar com pessoas novas, mudar a rotina e ter uma autonomia financeira. Como a iniciativa teve repercussão muito positiva não só para os jovens, mas também para as empresas, os demais alunos já esperam ansiosos para fazer parte de uma nova turma que será formada no segundo semestre de 2015. Por fim, observando as construções e os relatos dados a essa pesquisa por nossos ex-alunos, agora colaboradores de empresas, reintera-se a importância que o projeto teve nesse aspecto da vida desses jovens. Poder ver nos meus alunos a emoção do primeiro emprego à alegria de serem selecionados, me faz sentir como um agente responsável na formação do carácter social deles, os aconselhando e ouvindo as suas experiências vividas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: gean\_charuto@hotmail.com; alexandre@feevale.br.





## **HORA DE APRENDER OU HORA DE BRINCAR: CONSTRUINDO SABERES NA EXTENSÃO E NA VIDA**

Karen Elisa Kaufmann; Suzana Reis<sup>1</sup>  
Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>

O presente estudo aborda a aprendizagem das crianças de 3 e 4 anos vinculada ao espaço não escolar, por meio do Projeto de Extensão Construindo Saberes em oposição a escola de educação infantil, ambiente formal de aprendizagem, em que há hora para tudo acontecer. Tem como propósito observar as vantagens da construção do conhecimento das crianças através da autonomia e “liberdade” dentro da proposta do Projeto: brincar por brincar. Sabemos que o ato de ensinar, aprender e conhecer é difícil, exige de todas as partes envolvidas nesta construção, mas também e, principalmente, é um ato prazeroso. Temos que fazer com que os educandos descubram toda essa alegria embutida neste processo, deixar que ela tome todos quantos a ele se entreguem. A rotina no Construindo Saberes está pensada numa prática lúdica, de diálogo com as famílias, tendo como iniciais pretensões a autonomia das crianças, melhor autoestima para os envolvidos, colaborando para a harmonia entre família. Alcançamos nossos objetivos quando vemos as crianças interagindo umas com as outras; articulando o diálogo de maneira clara e entendível; utilizando a conversa para solucionarem seus problemas; realizando necessidades básicas e tarefas com autonomia e segurança, percebendo que são capazes de agir por si mesmas; brincando com alegria e satisfação; envolvimento da família na vida dos filhos, preocupados com o desenvolvimento deles. Estas são conquistas construídas a partir do trabalho realizado em um ambiente não escolar, o Projeto Construindo Saberes. Realiza uma média de seis reuniões no semestre, para planejamento e qualificação do atendimento. São atendidas 20 crianças diariamente, nos turnos da manhã e da tarde, através de propostas pedagógicas elaboradas por três extensionistas. É organizado semanalmente um relatório de observação, estabelecendo um constante diálogo com a coordenadora do Projeto e o nosso acompanhamento no desenvolvimento da criança. Realizamos três encontros anuais com as famílias fora do espaço rotineiro: próximo ao dia das mães, dos pais e natal; assim como programamos encontros no próprio local a fim de criarmos maiores vínculos com as famílias. A ação vem oportunizar às bolsistas reflexão quanto ao desenvolvimento da criança, assim como vivenciar na prática o que é discutido na Universidade. Palavras chave: Educação Não Escolar. Autonomia. Ludicidade. Construção do conhecimento

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: kaarenelisa@gmail.com; suzana-reis@bm.rs.gov.br; jofog@feevale.br.



## **ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO LAVILI-PORTUGUÊS QUANTO AOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

Priscila Frota Severo; Luis Felipe Loro<sup>1</sup>  
Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O LAVILI objetiva promover o desenvolvimento da competência discursiva de seus beneficiários em língua portuguesa e inglesa, nas modalidades oral e escrita, por meio de diferentes ações, uma das quais é o Laboratório Virtual de Língua Portuguesa, que oferece cursos de língua portuguesa a distância, utilizando o Blackboard. Os cursos oferecidos, além de contribuírem para melhorar o desempenho linguístico dos participantes, servem também como um espaço de ampliação da formação dos bolsistas, que são desafiados a construir propostas de atividades, a interagir com alunos por meio de um ambiente virtual de aprendizagem e a realizar a correção de atividades. Isso tudo, entretanto, não constitui tarefa fácil, porque as atividades devem ser claras, objetivas e organizadas; os temas apresentados devem ser interessantes; o tempo precisa ser bem administrado e o feedback deve ser rápido e esclarecedor. Com o objetivo de verificar se esses pressupostos estão sendo atendidos, solicita-se aos participantes que respondam um questionário para avaliar sua percepção. A análise dos questionários respondidos em 2014 revelou que 55,69% dos participantes concordam plenamente e 42,64% concordam que o conteúdo programático está organizado em uma escala de progressão linguística do simples ao complexo, 0,89% responderem que não concordam nem discordam dessa afirmação e 0,78% consideram que a afirmativa não se aplica; 56,85% concordam plenamente e 40,52% concordam que os temas tratados nas atividades são relevantes, 0,89% nem concordam nem discordam dessa afirmativa e 1,74% consideram que não se aplica; 50,69% concordam plenamente, 40,15% concordam, 7,6% nem concordam nem discordam e 0,78% discordam que o tempo estimado para o estudo de cada capítulo é suficiente e 0,78% consideram que a afirmativa não se aplica; 50,79% concordam plenamente, 40,84% concordam, 3,46% nem concordam nem discordam e 4,13% discordam parcialmente de que as propostas de produção textual apresentadas atendam às suas expectativas e 0,78% acreditam que a afirmativa não se aplica; 52% concordam plenamente que o feedback das atividades contribui para a qualificação de seus conhecimentos de língua, 38,2% concordam, 7,94% nem concordam nem discordam, 0,78% discordam parcialmente e 1,08% discordam. Isso mostra que, no geral, os participantes estão satisfeitos com os cursos. Há, contudo, alguns indicativos do que pode ser melhorado para que os cursos atendam ainda mais as expectativas de seu público-alvo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0106136@feevale.br; luis.loro@hotmail.com; rosel@feevale.br.



## **NARRAR E DRAMATIZAR: A ARTE COMO DISPOSITIVO PARA DESLOCAMENTOS DA POSIÇÃO DE NÃO-APRENDIZAGEM**

Jessica Gil Schossler; Ariele Schumacher Dias<sup>1</sup>  
Andressa Andrioli da Rocha<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção de estágio num grupo com jovens em posição de não-aprendizagem, em um espaço interdisciplinar denominado Educas, vinculado a extensão da Universidade Unisinos. Este espaço oferece apoio especializado nas áreas de Psicologia e Pedagogia/Licenciaturas. Segundo Lopes e Frabris (2005), trata-se de uma posição ocupada pelo sujeito e não uma determinante sobre sua (in)capacidade de aprender. Busca-se olhar para os sujeitos em sua totalidade, pensando práticas que possibilitem outras narrativas para os jovens. Pensa-se em posição de possibilidade, de potência, olhando para além dos conhecimentos que são esperados nos demais espaços que perpassam sua constituição enquanto sujeitos. A proposta tem por objetivo estabelecer um espaço potente para ressignificação e elaboração dos conteúdos que atravessam os lugares ocupados pelos sujeitos ao se "tornarem adolescentes". Nasio (2009) diferencia o corpo visto e o corpo sentido, que são respectivamente as exigências do imaginário cultural e a necessidade que o jovem tem de se afirmar enquanto sujeito. Serão realizadas seis intervenções, utilizando como dispositivos elementos artísticos para a criação de uma peça teatral a ser apresentada para os familiares e os demais sujeitos implicados com questões relacionadas à aprendizagem destes jovens. Primeiramente, os jovens conheceram uma sala onde há elementos utilizados no teatro, com intuito de sensibilização acerca do tema. Posteriormente foram desafiados a criarem crachás com suas respectivas funções para dar início à construção e produção da peça. Eles também assistiram a um recorte das obras Dom Quixote e o Auto da Compadecida, e com base no que assistiram, uma nova história foi ganhando forma a partir dos primeiros ensaios. Em seguida, os jovens criarão convites e ingressos, dessa forma, será trabalhada a linguagem como uma ferramenta para as interações sociais, visto que "convite" e "ingresso" são considerados gêneros discursivos. Para Marcuschi (2008) os Gêneros Textuais são entidades sócio- discursivas imprescindíveis a qualquer situação comunicativa, seja ela escrita ou verbal. Os Gêneros Textuais se configuram como textos sócio-comunicativos utilizados no dia a dia. Busca-se que os dispositivos citados provoquem os jovens, professores e seus familiares a refletir acerca de outras possibilidades diante das narrativas que inscrevem os sujeitos deste corpo marcado pela não-aprendizagem.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jeschossler@gmail.com; arieleschumacherdias@gmail.com; educas@unisinos.br.



## **PROJETO RONDON E A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO JENIPAPO**

Mirela Christmann; Vanessa Graeff; Lauren Machado Gayeski<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

O processo de formação acadêmica perpassa pelo ensino e pesquisa, mas um aspecto fundamental da construção profissional é a extensão universitária que possibilita a integração entre ensino, pesquisa e prática, viabilizando relações mais estreitas entre universidade e sociedade. Entre as ações governamentais de extensão universitária está o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa e ocorrendo em municípios brasileiros e objetivando contribuir para a formação do universitário como cidadão, integrando-o ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País e do município assistido, consolidando o sentido de responsabilidade social coletiva. O objetivo do trabalho é apresentar as principais contribuições do Projeto Rondon na formação acadêmica. Trata-se de um estudo de caso sobre a participação no Projeto Rondon na Operação Jenipapo, ocorrida na cidade de Alto Alegre do Pindaré/MA entre os dias 18 de janeiro e 03 de fevereiro de 2015. Participaram da operação nesse município, 20 integrantes, sendo 10 acadêmicos da Universidade Feevale/RS e 10 acadêmicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS)/SE. As atividades ocorreram através de oficinas, aulas expositivas e integração dos alunos com a comunidade local e compreenderam dois conjuntos, sendo o 'A' relacionado à saúde, educação, direitos humanos e justiça e cultura e o 'B' relacionado à comunicação, meio ambiente, trabalho e tecnologia e produção. A participação possibilitou desenvolver e aprimorar o olhar sobre o coletivo e reconhecer o nosso papel, tanto como cidadão quanto como profissional, diante da realidade do município. Além disso, a experiência em campo permite reconhecer os determinantes de situações e repensar mudanças a partir de ações como profissionais, trazendo o sentido de responsabilidade social. A vivência multidisciplinar com os colegas de grupo, também ampliam a visão, tanto na universidade, quanto como na atuação profissional. Conclui-se que o Projeto Rondon amplia a formação acadêmica, possibilitando a aproximação com a realidade e o cotidiano e com a mudança de atitudes profissionais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mirela\_christmann@hotmail.com; graeffvanessa@hotmail.com ; laurenmg@feevale.br; suelicabral@feevale.br.



## **PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO PROJETO FUTSAL SOCIAL: PONDERANDO SOBRE O RETORNO E CONTINUIDADE DOS BENEFICIADOS NAS ATIVIDADES DO PROJETO**

William Ferreira das Neves; Maria Francieli Pedrotti dos Santos<sup>1</sup>  
Alexandre José Höher<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Futsal Social UJR/Feevale é uma ação do clube União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, que, desde 2004, utilizam o futsal como instrumento para oportunizar a inclusão social e promover a cidadania para cerca de 500 crianças e adolescentes (7 a 15 anos) em situação de vulnerabilidade social da rede pública de ensino em 5 núcleos de bairros da periferia de Novo Hamburgo-RS. Cada núcleo possui 5 turmas, com 20 alunos, totalizando 100 crianças e adolescentes. Vale destacar, que cada núcleo possui uma turma exclusivamente formada por meninas. As aulas ocorrem duas vezes por semana com duração de 75 minutos, baseadas numa metodologia que privilegia o aprendizado das técnicas esportivas de forma prazerosa, que aproxima da realidade de jogo, o que fundamentalmente, estimula a aquisição de atitudes cooperativas para o crescimento individual e coletivo. Além disso, ocorrem atividades paralelas como visitas domiciliares, integrações, acompanhamento da escolarização e encaminhamento profissional realizada pela equipe multidisciplinar do projeto. Assim, o presente estudo anseia descobrir os fatores determinantes para que os(as) alunos(as) retornem para o projeto no ano seguinte, tendo como foco o núcleo localizado no bairro Santo Afonso, pois é uma região que recebe outras atividades extra classe (Abef, Madre Regina, Mais Educação, Futebol de Campo Guerra e do Nóia, Mini Vôlei). A pesquisa de cunho qualitativo ocorreu por meio de documentos (controle de frequência e fichas socioeconômica) e, ainda em processo de investigação, entrevistas individuais semi estruturadas com 5 alunos de cada turma, totalizando 25 respondentes. Resultados: o estudo ainda se apresenta em fase de coleta de dados, mas já foi possível perceber que do final do ano de 2014 para o ano de 2015, 93 de 111 alunos retornaram. Ou seja, um índice de 83%. Quanto às motivações do retorno, foram apontados diversos fatores, dos quais destacamos inicialmente o gosto pelo esporte, o ambiente positivo, seguro, perspectiva esportiva e as amizades ali formadas. Além disso, apareceram relatos sobre a falta de oferta de atividades formativas por parte do poder público. Acreditamos que através deste estudo será possível incrementar e ajustar nossas ações no sentido de qualificar o trabalho desenvolvido para que sua influência na vida dos alunos seja mais positiva. Palavras chaves: extensão universitária. Projeto social. Futsal. Participação dos jovens.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: wf\_neves@hotmail.com; franpedrotti@bol.com.br; alexandre@feevale.br.



## **OS PERSONAGENS EM AÇÃO: UM DISPOSITIVO PARA CRIANÇAS EM POSIÇÃO DE NÃO APRENDIZAGEM**

Mariana Kerber Quevedo; Luciane dos Santos Fontoura; Andressa Andrioli da Rocha<sup>1</sup>  
Miriã Zimmermann da Silva<sup>2</sup>

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no Programa de extensão da Universidade UNISINOS/São Leopoldo denominado EDUCAS-Programa de Educação e Ação Social. Busca através do trabalho interdisciplinar entre a Psicologia, Pedagogia e demais Licenciaturas oferecer apoio especializado a crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem, histórico de múltiplas repetências e/ou deficiência, tendo em vista a necessidade de qualificar o processo de ensino e aprendizagem entre os envolvidos. O grupo de atendimento foi composto por cinco crianças de 8 a 10 anos de idade, todas do ensino fundamental, quatro delas estavam no 2º ano e uma estava no 3º ano. Foram encaminhadas pelas escolas da rede pública de São Leopoldo e por profissionais da área da saúde. Os motivos dos encaminhamentos são: dificuldade na escrita, leitura e matemática, além de apresentarem dificuldades para se relacionarem com os colegas, insegurança e baixa autoestima. O grupo é coordenado por duas estagiárias uma da Psicologia e outra da Pedagogia, esses dois olhares mesmo distintos se complementam no trabalho desenvolvido. Todas as atividades do grupo foram planejadas pela dupla de coordenação durante o segundo semestre de 2014. Foi desenvolvido um projeto que trazia o tema dos personagens, algo que foi de grande interesse das crianças oportunizando a elas uma identificação com seus “super-heróis”, trabalhando a confiança de si mesmo para assim possibilitar o deslocamentos na posição de não aprendizagem. Conforme Fabris e Lopes (2005) é possível identificar que as crianças são “narradas” e “marcadas” por diferentes discursos de padrões de normalidade, do que é esperado pela determinada idade. Essas marcas são constituídas por todos os lugares onde essa criança circula como: casa, escola, comunidade, entre outros. Estes alunos são geralmente marcados como “diferentes”, por não seguir o mesmo tempo e padrão de aprendizagem que os considerados “normais”. O objetivo foi estimular a criatividade, autonomia e a segurança para realizar as tarefas, assim como fazer com que se reconheçam como grupo, despertando o interesse pela aprendizagem da matemática, leitura e escrita. Durante as atividades foram utilizados materiais como (pintura, colagens, montagens, sucatas, argila, entre outros). A exploração coletiva desses materiais produzidos pelas próprias crianças permitiu que esses se reconheçam como autores/criadores de sua própria aprendizagem, tornando-a significativa.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marianakq@hotmail.com; lu.fontoura13@gmail.com; alaninhasol@gmail.com; miriazimm@unisinobr.



## PROJETO CAMINHOS

Elaine Veloso Salles<sup>1</sup>  
Andrea Bier Serafim<sup>2</sup>

**PROBLEMA DE PESQUISA** A capacitação de jovens atualmente tem sido visto pelas empresas como um problema para a contratação. A inserção destes jovens no mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais difícil, o mercado de trabalho com o passar do tempo se torna cada vez mais exigente. Neste sentido evidenciamos cada vez mais a necessidade de promover projetos e programas que auxiliem e permitam desenvolver e capacitar esses jovens para o mercado de trabalho. **OBJETIVO** Para atender ao problema identificado no município de São José dos Pinhais, o Projeto Caminhos teve como objetivo geral, capacitar jovens de 15 a 18 anos de escolas públicas de São Jose dos Pinhais para o mercado de trabalho. Para atingir este objetivo geral foram estabelecidos objetivos específicos que serão explorados neste trabalho. **METODOLOGIA** A metodologia utilizada foi o planejamento e desenvolvimento de aulas presenciais, palestras e visitas técnicas. O projeto teve duração de 60 horas que foram distribuídas aos sábados no período da manhã. Trabalharam nesse projeto alunos do curso de Administração da FAE SJP que foram capacitados para auxiliar nas aulas repassando seus conhecimentos adquiridos ao longo da atividade acadêmica. Os conteúdos ministrados em sala foram divididos em oficinas, a cada sábado os alunos participavam de uma oficina diferente. Além da palestra sobre Voluntariado e Responsabilidade Social, os alunos do projeto participaram de visitas a instituições de acolhimento e instituições de longa permanência. Com o intuito de proporcionar uma experiência diferenciada na qual eles foram motivados a participar de maneira espontânea e não remunerada de causas de interesse social e comunitário. **RESULTADOS** Através dos apontamentos acerca dos objetivos levantados no início deste projeto identificam como resultado obteve-se a melhora de performance dos alunos, do ponto de vista dos próprios alunos, pais, professores e alunos voluntários. Os resultados obtidos durante o projeto atingiram todos os objetivos definidos inicialmente, foi possível proporcionar aos professores e alunos o convívio com as atividades voluntárias e a prática de atividades de extensão, com isso foi possível observar que os alunos que participaram do projeto voluntariamente adquiriram novos conhecimentos e se desenvolveram como profissionais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: nanny.salles@hotmail.com; andreaserafim@fae.edu.



## **PIBID INGLÊS: REFLETINDO SOBRE DIFERENTES PROCESSOS ELEITORAIS**

Eliane Betica Andrioli; Bethânia Linden Maciel; Alex Rischter<sup>1</sup>  
Rosi Ana Gregis<sup>2</sup>

O presente trabalho busca apresentar o projeto desenvolvido pelos alunos do curso de licenciatura em letras da Universidade Feevale, na condição de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades são realizadas na Escola 31 de Janeiro, em Campo Bom, com foco na língua inglesa. A temática abordada no segundo semestre de 2014 relacionava-se às Eleições, processo que ocorreu no Brasil, naquele ano. As oficinas trabalharam com o modelo de configuração da política atual, as atribuições de cada governante e também a importância do ato de votar. Relacionando-se ao assunto eleitoral, realizou-se uma exploração de aspectos do sistema político norte-americano, britânico e sul-africano, como as formas de governo, o modelo de votação, e também alguns fatos culturais e curiosidades de cada região. A abordagem empregada consistiu na aplicação de planos de aulas pré-elaborados pelos bolsistas, abrangendo diversas atividades de ensino/aprendizagem de língua inglesa de forma completa, ou seja, integrando todas as habilidades linguísticas e utilizando metodologias adequadas de ensino que integrassem tais habilidades. Procuramos evidenciar a importância e a abrangência da língua inglesa, relacionando e contrastando aspectos do nosso país com outros países que possuem o Inglês como uma das suas línguas oficiais. Assim sendo, as atividades aplicadas direcionaram-se ao desenvolvimento da compreensão e do uso da língua inglesa para comunicação, por meio da abordagem de assuntos relacionados com a realidade dos alunos. O projeto contribuiu para a ampliação da visão cultural dos educandos, proporcionando novas vivências e conhecimentos sobre alguns países de língua inglesa, assim como, ampliando suas capacidades de lidar com situações que envolvem o uso da LE.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: naniandrioli@feevale.br; bethania@feevale.br; alexuramesh@hotmail.com; rosiana@feevale.br.





## **AÇÕES PARTICIPATIVAS NO PROJETO CONSTRUINDO SABERES**

Scheila Vaz Bergonsi; Katira Mayer Aguiar<sup>1</sup>  
Jozilda Berenice Fogaça Lima <sup>2</sup>

O presente estudo contempla considerações e problematizações sobre a prática que vem sendo realizada a 9 anos pelo Projeto Construindo Saberes. Tendo em vista que a realidade social em que o projeto está inserido não oferece escolas de Educação Infantil que deem conta da demanda local e a maioria das famílias possuem um significativo número de infantes que são cuidados por seus irmãos maiores, ou até mesmo ficam em casa sozinha e vulnerável enquanto seus pais trabalham. No entanto a pesquisa realizada informa que 123 crianças estão sem nenhum tipo de atendimento, estas entre, dois e três anos de idade. A partir desses dados foi possível dimensionar as idades de nosso público alvo, nesse diálogo constante com as necessidades da comunidade. Porém o projeto continua inserido na comunidade por vontade das próprias famílias que durante o início deste ano foram buscar alternativas para que o mesmo continuasse, hoje estamos atendendo 18 crianças nos dois turnos, situação que poderia ser ampliada com a entrada de novos bolsistas. Através destes dados, podemos concluir que o Projeto Construindo Saberes tem sim um grande papel no desenvolvimento lúdico e sócio-afetivo destas crianças que nele possuem um espaço para brincar e crescer de forma sadia. Palavras chaves: vagas, vulnerável, publico alvo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [scheilavaz@feevale.br](mailto:scheilavaz@feevale.br); [katiramayer@gmail.com](mailto:katiramayer@gmail.com); [jofog@feevale.br](mailto:jofog@feevale.br).



## **ENSINAR E APRENDER: UMA RELAÇÃO INTERCULTURAL NA PRÁTICA DOCENTE DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS**

Marcia Cristiane Warken<sup>1</sup>  
Leandro Roberto Manera Miranda<sup>2</sup>

O Brasil tem se tornado destino de muitos estrangeiros. Esses buscam conhecer, além de uma nova língua, a história de um país. Com o aumento de estudantes intercambistas imersos na Universidade Feevale e com o objetivo de atender essa demanda, promovendo a interculturalidade entre pessoas de diferentes línguas e culturas, nasce, através do projeto LAVILI – Laboratório de Vivências em Linguagem, as oficinas presenciais de Língua Portuguesa para Estrangeiros (PLE). A atividade consiste em dois encontros semanais e busca auxiliar o aluno na comunicação oral e escrita, além de apresentar a cultura brasileira. Uma sala de aula de Português para Estrangeiros é um cenário multicultural, no qual pessoas com distintos olhares de mundo trocam experiências. Sabemos que a língua é uma das mais significativas manifestações culturais, por isso buscamos através dela apresentar parte dos costumes, dos comportamentos e das representações do nosso país. Iniciamos os nossos encontros em maio de 2014 e hoje estamos com a terceira turma em andamento. Nossos alunos são de diferentes partes do mundo, em sua maioria hispanofalantes. As oficinas são compostas por um único módulo, não temos provas de nivelamento e todos os alunos, independentemente da língua materna, ficam na mesma sala, pois acreditamos que, conforme Vigotsky (2001), o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação social, isto é, o aprendiz precisa estar em contato com outros indivíduos e com o meio. Desde o primeiro encontro, o aluno estrangeiro é exposto à Língua Portuguesa. Essa atividade de extensão permite que a bolsista do projeto tenha a possibilidade de ampliar a sua relação com o ensino, desenvolvendo materiais didáticos, assim como promover práticas para a sua construção como docente. Durante as aulas, percebemos algumas lacunas na aprendizagem de uma segunda língua e estamos analisando-as conforme Durão (2005). Esses “erros”, em sua maioria, se devem à transferência de algumas palavras e expressões das línguas maternas dos aprendizes. Como esta pesquisa está em andamento, até o momento, o que podemos afirmar é que 58% dos alunos acreditam que as aulas os ajudaram na comunicação oral aqui no Brasil e 50% na comunicação escrita.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marciawarken@gmail.com; leandromiranda@feevale.br.



## **DESENVOLVENDO A ESCRITA COM O USO DE TABLETS: A EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE FANZINES**

Bethânia Linden Maciel; Rosemari Lorenz Martins<sup>1</sup>  
Debora Nice Ferrari Barbosa<sup>2</sup>

O presente trabalho visa relatar experiências vivenciadas na Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO, no segundo semestre de 2014, por meio da atuação no Projeto Social Lavili – Laboratório de Vivências em Linguagem - em parceria com o projeto de pesquisa Aprendizagem Lúdica, Colaborativa e com Mobilidade: análise do impacto do uso de jogos, tecnologias móveis e ambientes virtuais de aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. O projeto tem como objetivo investigar como o uso de jogos educacionais e de tecnologias móveis, aliado à interação por meio de uma rede social de aprendizagem pode contribuir com o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico dos participantes. O público-alvo consiste em pacientes e familiares da AMO com idade entre 06 e 16 anos. O trabalho transcorreu em oficinas semanais, nas quais foram desenvolvidas habilidades de leitura, de escrita e de raciocínio lógico dos participantes, utilizando tablets com jogos e aplicativos educacionais. As práticas culminaram com a criação de “Fanzines”, produzidas, inicialmente, por 4 crianças com idade entre 12 e 13 anos. Esse gênero foi escolhido, porque proporcionou aos participantes expressarem seus gostos sobre diversos assuntos, como música, brinquedos, desenhos e hobbies. O aplicativo utilizado foi o “Supernote”, que permitiu a inserção de imagens, áudios e desenhos no texto, além da escrita com teclado e à mão. A escrita foi acompanhada pelas professoras, que apontaram aspectos a melhorar e propiciaram a correção das produções, de forma que os participantes puderam conhecer regras de uso da língua portuguesa e aplicá-las de forma adequada em seus textos. Foi possível perceber que as produções refletiram a personalidade de cada criança e que o fato de terem tido acesso a esta proposta fez os sujeitos sentirem-se ativos, criativos e reconhecidos no espaço da AMO. Além disso, um dos participantes melhorou seu processo de escrita e conhecimento da língua portuguesa, culminando em um retorno positivo inclusive no âmbito escolar. Palavras-chaves: Aprendizagem com mobilidade; Produção de Fanzine; Desenvolvimento linguístico.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bethanialmaciel@gmail.com; rosel@feevale.br; deboranice@feevale.br.



## **A INTERDISCIPLINARIDADE COMO RECURSO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Denise Ramires da Silva<sup>1</sup>  
Rosi Ana Gregis<sup>2</sup>

O objetivo desse trabalho é mostrar como a interdisciplinaridade foi trabalhada nas oficinas de língua inglesa no Projeto Jovem Aprendiz, no qual iniciei minha prática docente desde 2012. Os primeiros 18 meses de atuação no projeto levaram-me à constatação de que os alunos não têm prazer de estudar língua estrangeira e, por esse motivo, resolvi desenvolver algumas atividades interligadas entre as oficinas de língua inglesa e portuguesa para estabelecer conexão entre os saberes a fim de proporcionar uma visão de conjunto do conhecimento, evitando uma fragmentação em conteúdos. Para isso, serão consideradas os Quatro Pilares da Educação segundo DELORS, 1996, a interdisciplinaridade em KETZER (2007), e a transdisciplinaridade em MORIN (2001) abordando o rompimento com a fragmentação do conhecimento em campos restritos das disciplinas. O Projeto Jovem Aprendiz existe na Universidade FEEVALE desde 2007 e o seu principal foco é preparar jovens provenientes de escolas públicas para atuar na área de tecnologia da informação. As aulas contemplam os conteúdos de informática, português, inglês técnico e psicologia. A partir de 2013, o Projeto foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego como certificador do programa Menor Aprendiz, iniciando a contratação dos participantes pelas empresas da região, oportunidade em que foi alterado o nome de Jovem Profissional para Jovem Aprendiz. Nesse Projeto, as oficinas semanais de línguas inglesa e portuguesa estão sob a Coordenação do também Projeto de Extensão LAVILI, do curso de Letras, no qual a tarefa de supervisão do meu trabalho como bolsista é dos professores Dra. Rosi Ana Grégis e Me. Leandro Roberto Manera Miranda, respectivamente. Como bolsista do projeto, minha participação inclui atividades de planejamento, execução das aulas e a reflexão sobre os resultados do trabalho produzido para essas oficinas. Minha atuação ao longo do ano de 2014 foi no sentido de integrar algumas atividades das duas oficinas, utilizando um input compreensível em KRASHEN (1985), em língua inglesa com atividades complementares em língua portuguesa, de maneira que os alunos produzissem atividades relacionadas, a fim de evitar a separação em conteúdos das duas disciplinas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: [deninars@feevale.br](mailto:deninars@feevale.br); [rosiana@feevale.br](mailto:rosiana@feevale.br).



## **INGLÊS COMO PRIMEIRA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Bárbara Schmitz; Camila da Silva Schmidt; Filipe Klimick Rodrigues<sup>1</sup>  
Rosi Ana Gregis<sup>2</sup>

Universidade Feevale Bárbara Schmitz Camila Schmidt Filipe Klimick Inglês como primeira língua estrangeira O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências de aprendizagem da língua inglesa dos alunos de Ensino Médio de uma escola de ensino estadual, na cidade Novo Hamburgo. O contato com a língua inglesa fora da sala de aula mostra que esses alunos trazem um pré-conceito em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, por não se acharem aptos e capazes de desenvolver algumas habilidades que envolvem o idioma. Nas oficinas do PIBID, apresentamos uma proposta dinâmica e diferenciada, visando atingir tantos os alunos participantes do projeto quanto às outras esferas do ambiente escolar. Podemos perceber que, até o presente momento, essas oficinas têm despertado o interesse dos participantes não apenas pelo “Inglês” como língua estrangeira, mas também como um meio de conhecer novas culturas. É notável, também, que a aquisição e a desinibição no idioma dos mesmos estão progredindo consecutivamente, através do apoio das oficinas do Pibid, que ocorrem semanalmente dentro do colégio.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: babischmitz@hotmail.com; camiladschmidt@gmail.com; bent\_tail@hotmail.com; rosiana@feevale.br.



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# **MEIO AMBIENTE**



## **MUSEU ITINERANTE - UNIVERSIDADE FEEVALE: CONHECIMENTOS PARA A VIDA**

Larissa Cardoso Angeli; Jênifer Panizzon<sup>1</sup>  
Marcelo Pereira de Barros<sup>2</sup>

Aprender é algo que o ser humano faz desde que nasce e ao longo da vida, seleciona as informações mais importantes e carrega consigo aquelas que de alguma forma contribuíram para a sua identidade como indivíduo. O processo de aprendizagem é lento e gradual e à medida que uma criança cresce, afloram simultaneamente os gostos, as preferências, as interações sociais e ela passa entender melhor a si mesma e ao meio em que vive. A escola possui um papel fundamental em tudo isso e é um dos principais pilares na construção desse desenvolvimento, e dentre as atividades propostas para agregar conhecimento aos alunos, estão as feiras de ciências, que geralmente os instiga a participar e conhecer os trabalhos apresentados. A Universidade Feevale, por meio do Museu Itinerante, com a participação de professores e acadêmicos, proporciona às escolas da região, exposições de representantes da fauna e flora do Rio Grande do Sul, com o objetivo de transmitir o conhecimento sobre as espécies nativas, visando à conservação e preservação das mesmas. Ao longo do ano de 2014, e até abril de 2015, foram realizadas nove exposições, dentro do motor-home da universidade. Em livro de presença, foram colhidas as assinaturas dos visitantes. No primeiro ano, foram realizadas seis exposições e em 2015 três, sendo atendidos 471 e 407 visitantes respectivamente, totalizando 878 assinaturas. A maioria das crianças e adultos que visitaram o museu, nunca haviam visto de perto alguns dos materiais expostos, se quer sentido na ponta dos dedos. A importância de oportunizar às crianças momentos como esses, se dá na maneira como elas ficam curiosas, se interessam pelo conteúdo e passam adiante, seja para os (as) amigos (as) o que aprenderam, seja para os pais em casa. Ações como essas devem ser entendidas não apenas como uma atividade diferenciada, mas sim como um aprendizado real que colabore para a formação de cidadãos aptos a pensarem além das paredes da sala de aula e que auxiliem na construção de indivíduos que respeitem e cuidem do meio ambiente e da diversidade biológica ao seu redor.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0135083@feevale.br; 0138660@feevale.br; barrosmp@covo.net.



## **IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NO COMBATE E PREVENÇÃO A DENGUE NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO**

Nicole Amanda dos Santos; Nicole Ferreira de Mattos; Ivi Galetto Mottin<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus que pertence à família Flaviridae, constituído por quatro diferentes sorotipos, sendo eles DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Este vírus pode se manifestar de quatro diferentes formas, que vai desde inaparente, até sintomas crônicos. A dengue é reconhecida como um dos principais problemas de saúde pública no mundo, o seu principal vetor de transmissão é o mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. Este trabalho tem por objetivo apresentar as principais formas de transmissão e prevenção da Dengue, enfatizando a importância do repasse de informações e esclarecimentos à população de Novo Hamburgo sobre a temática da respectiva doença, bem como sua adequada conscientização sobre os perigos da Dengue. A metodologia utilizada baseou-se na revisão bibliográfica e nos relatórios epidemiológicos publicados pelo Convênio de Combate e Prevenção à Dengue, uma parceria entre a Universidade Feevale e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. De acordo com os dados da Secretaria de Vigilância do Estado, a dengue teve nos últimos tempos uma difusão incontrolada no Rio Grande do Sul. Ressalta-se que as atividades da população têm um papel importante na distribuição do vetor e na difusão do vírus, pois a única forma de prevenção é combatendo o mosquito *Aedes aegypti*, evitando todo e qualquer tipo de água parada, seja suja ou limpa, local o qual se prolifera. Comparando-se o percentual de focos de 2014 e 2015, onde em 2014 foram encontrados 222 focos do mosquito, já em 2015 no primeiro quadrimestre foram 146 focos do mosquito, sendo observado o aumento de 292% maior que os 50 focos encontrados no mesmo período de 2014, pode-se aferir que os focos aumentaram consideravelmente, sinalizando que a população do município não está pondo em prática as informações repassadas pelos agentes de combate e prevenção a dengue.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: nicole.aamanda.s@gmail.com; nikinha.mattos@hotmail.com; ivi\_mottin@yahoo.com.br; tiagocarvalho@feevale.br.





## DEPÓSITOS PREFERÊNCIAS DE OVIPOSIÇÃO DE AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS

Júlia Schmidt Mauhs; Jênifer Panizzon<sup>1</sup>  
Marina Schmidt Dalzochio<sup>2</sup>

Epidemias de dengue são cada vez mais recorrentes nos últimos anos. O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue está associado ao ambiente urbano, encontrando nos domicílios os meios necessários para seu desenvolvimento. O conhecimento dos criadouros de reprodução é fundamental para o controle do vetor, a fim de criar estratégias de erradicação destes. O objetivo deste trabalho é avaliar, através de índices de seletividade de habitats, a preferência da espécie por determinados depósitos. Os dados foram obtidos a partir das pesquisas de campo do Convênio de Combate e Prevenção à Dengue de Novo Hamburgo, através de atividades contidas nas Diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) ao longo dos anos de 2013 e 2014. Segundo essas diretrizes, classificamos os depósitos como: caixas de água elevadas para consumo humano (A1), caixas de água no nível do solo para consumo humano (A2), depósitos móveis (B), depósitos fixos (C), pneus (D1), resíduos sólidos (D2) e depósitos naturais (E). Para estimar a preferência do mosquito pelos depósitos foi aplicado o Índice de Seletividade de *Ilev* ( $ISI = FO - HD / FO + HD$ ), onde FO é a frequência de ocorrência e HD é hábitat disponível. Este índice considera a escala de -1 para rejeição e +1 para seleção, sendo que 0 indica inexistência de preferência e 0,5 como ponto de corte. Verificou-se, que a espécie apresentou preferência por pneus (D1;  $ISI = 0,509$ ). Os pneus devido a sua forma proporcionam baixa evaporação de água do interior, tornando-se ótimos criadouros, já que a água acumulada permanece em seu interior por um maior período. Os habitats rejeitados pelo *Aedes aegypti* parecem ser os depósitos naturais (E;  $ISI = -0,857$ ). Esses possuem a característica de armazenar grande volume de matéria orgânica, condição não habitual do *Aedes aegypti*. Além do mais, abrigam predadores, que ajudam no controle dessas populações. Os depósitos não postos em questão obtiveram valores indiferentes para o índice de Seletividade de *Ilev*, indicando que a oviposição ocorre exclusivamente pela grande disponibilidade desses habitats e não pela preferência da espécie por esses depósitos. As características de cada um destes devem ser levadas em consideração. Recipientes pequenos, como lixo doméstico e vasos de plantas possibilitam, por um lado, rápido acúmulo de água de chuva e por outro, rápida evaporação de água acumulada.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: julia\_schmidt\_mauhs@hotmail.com; 0138660@feevale.br; marinasd@feevale.br.



## ESTRUTURAÇÃO DE UM PÁTIO ESCOLAR

Mariane Mazzutti Adorian; Adilson Giglioli; Janaine Gobb<sup>1</sup>  
Evanisa Fatima Reginato Quevedo Melo<sup>2</sup>

O projeto desenvolve o paisagismo produtivo e educação ambiental, visando à sustentabilidade na escola Instituição Fundação Beneficente Lucas Araújo, na cidade de Passo Fundo/RS. A maior problemática é o pátio escolar, que sem planejamento aumenta o stress e não contribui para melhorar a qualidade de vida e capacidade de concentração, bem como desconhecimento de aspectos ambientais. O projeto tem por objetivo, através de ações de educação ambiental, envolver a população em torno de questões socioambientais, estimulando a mudança de conduta, reorientação de hábitos, atitudes e valores. Na escola, a educação ambiental será aplicada de forma prática, participativa e criativa, resgatando a cultura local e reunindo toda a comunidade escolar em um único objetivo: melhorias precisas da situação ambiental e social da escola, fundamentadas nos princípios e técnicas da permacultura. Faz parte do projeto, através do paisagismo produtivo e da educação ambiental, com o aproveitamento de materiais alternativos, tornar o pátio escolar mais vivo, saudável e rico em situações de aprendizagem, animação dos alunos, professores e funcionários, desenvolvimento de habilidades e criatividade, cooperação e afeto nas relações sociais e valores ecológicos para a comunidade. Para que se obtenha êxito na implantação da iniciativa, foram realizadas diferentes dinâmicas para a execução dos questionários, avaliando a percepção dos usuários envolvidos, permitindo-os que expressem suas necessidades e desejos para o ambiente escolar. Como o público alvo são crianças de diferentes idades, há diferentes questionários. Para as crianças de dois a quatro anos, utilizou-se o método de levantar o braço, quando o braço está bem no alto indica que a criança quer muito aquele elemento, o braço no meio indica que tanto faz e o braço em baixo indica que ela não quer. Já, com as crianças de cinco a sete anos, aplicou-se um questionário mais participativo, com questões de colorir, desenhar e indicar ações que mais gostam. E, por último, crianças de oito a quatorze anos, com perguntas mais elaboradas, algumas objetivas e outras subjetivas. Os resultados parciais demonstram o entusiasmo e a participação, indicando a necessidade de melhorar o pátio da escola. Em meio e esse processo, serão trabalhados os conteúdos curriculares, tendo como base a ética e o meio ambiente, junto a dinâmicas que envolvem relações sociais, integração do grupo e organização, resolução de conflitos, cultura e arte.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mariane.adorian@gmail.com; adilson\_lg@hotmail.com; janainegb@gmail.com; evanisa9@gmail.com.



## **DELIMITAÇÃO DAS ZEIS NOS PLANOS DIRETORES DOS MUNICÍPIOS DO COREDE - VALE DO RIO DOS SINOS**

Luana Eckhard<sup>1</sup>  
Alessandra Migliori do Amaral Brito<sup>2</sup>

O ARQ+ é um projeto de extensão que reúne, atualmente, professores e acadêmicos dos Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Gestão Ambiental da Universidade Feevale. Segundo Rolnik (2001), pode-se afirmar que mais da metade das cidades brasileiras é constituída por assentamentos irregulares, ilegais ou clandestinos. A aprovação da Lei Federal 11.977/2009, que cria o Projeto Minha Casa Minha Vida, alavancou historicamente os recursos destinados à produção de moradias para famílias de baixa e média renda. Essa lei somada aos instrumentos jurídicos previstos no Estatuto da Cidade, em especial, as ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) trouxeram significativas contribuições para o avanço da regularização fundiária no país, visando minimizar a irregularidade e oportunizar o acesso à moradia digna. De forma resumida, as ZEIS têm por finalidade estabelecer condições urbanísticas especiais para a urbanização e regularização fundiária dos assentamentos precários e ampliar a oferta de terra para produção de habitação de interesse social (HIS), sempre com participação popular. Assim, o objetivo do presente trabalho é verificar se os catorze municípios do COREDE- Vale do Rio dos Sinos já discutiram, implementaram e disponibilizaram, nos Planos Diretores, as áreas de ZEIS. A relevância dessa pesquisa é que, a definição das ZEIS e sua delimitação em mapas de zoneamento, é o primeiro passo para iniciar o processo de regularização fundiária em áreas precárias. O método de trabalho consistiu em 5 etapas: a) pesquisa bibliográfica a respeito das ZEIS; b) pesquisa nos sites das prefeituras ou câmaras municipais para verificar a disponibilização dos Planos Diretores e seus mapas de zoneamento contendo as ZEIS; c) contato telefônico com prefeituras em que não foram encontradas as informações na internet; d) compilação de informações; e e) conclusões. As conclusões iniciais apontam que 65% municípios disponibilizam na internet os Planos Diretores, os demais foram obtidos via solicitação por telefone. Também se verificou que tais cidades contêm nos Planos Diretores a demarcação das ZEIS nos mapas de zoneamento, alguns de forma bem legível e identificável, outros, nem tanto. De qualquer maneira, isso demonstra que esses municípios já se conscientizaram a respeito da importância das ZEIS, mostrando certo comprometimento do poder público para com a habitação social.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: luanaeckhard@hotmail.com; abrito@feevale.br.



## CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS E CRIANÇAS QUANTO À PREVENÇÃO DA DENGUE

Caticibele Gamarra Quebing; Bruna Saraiva Hermann; Paulo Henrique Schneider<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

Nos últimos anos, segundo o boletim epidemiológico (SE) 15, da Secretaria de Vigilância em Saúde, os casos de dengue têm aumentado significativamente. Os dados mostram que em relação ao ano de 2014, houve um aumento nas incidências em 2015 em todos os estados, com o Sudeste e o Centro-Oeste tendo as maiores incidências, o que indica, que a população em geral, mesmo com as campanhas e atividades de conscientização promovidas por instituições de ensino e prefeituras, tem se preocupado cada vez menos em prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão do vírus da Dengue. Portanto, a necessidade da realização de atividades que envolvam principalmente crianças e adolescentes, tem sido uma ótima oportunidade para atingir o público adulto, uma vez que estas crianças e adolescentes possuem um papel de cobrança representativo dentro de suas residências. Com este intuito, o Projeto Dengue da Universidade Feevale, em parceria com a prefeitura municipal de Novo Hamburgo, através de palestras e capacitações, tem como um de seus objetivos a informação e conscientização quanto à prática de prevenção e combate à dengue de alunos das redes de ensino dos anos fundamentais e médios do respectivo município. Para isso, nos anos de 2013 e 2014, foram realizadas atividades com métodos lúdicos e didáticos, junto com programas multimídia, que auxiliam no aprendizado e capacitação dos alunos. Após as atividades foram realizados questionários para fim de avaliação do método utilizado, contendo questões referentes às atividades. A aplicação foi realizada três a quatro semanas após as palestras nas escolas. Com isso, em 2013, foram atingidos 9299 alunos e 385 professores, em um total de 31 escolas, e em 2014, 2941 pessoas, entre pais, alunos e professores, de escolas de áreas de risco, totalizando 14 instituições de ensino. Os resultados dos questionários demonstraram que houve uma percepção satisfatória dos alunos, quanto à compreensão sobre a doença. A partir destes resultados pode-se perceber quanto a necessidade de manter as atividades realizadas e atingir públicos maiores, tanto direta quanto indiretamente, a fim de prevenir a proliferação do mosquito da dengue.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0065393@feevale.br; bruna-s-h@hotmail.com; paulohs@feevale.br; tiagocarvalho@feevale.br.



## **A GESTÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DO COREDE - VALE DO RIO DOS SINOS**

Flavia Boeira Pereira<sup>1</sup>  
Alessandra Migliori do Amaral Brito<sup>2</sup>

O Arq+ é um projeto continuado de extensão que envolve os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Gestão Ambiental da Universidade Feevale. Habitação social, zonas especiais de interesse social e regularização fundiária, entre outras questões, são temas de interesse do projeto, pois influenciam a inclusão de comunidades precárias na cidade formal. Visando conhecer como as catorze prefeituras do Corede do Vale do Rio dos Sinos, tratam a temática da habitação social foi realizada uma pesquisa em seus respectivos sites visando saber: qual secretaria abrange a temática da habitação social, se existem arquitetos concursados nessas secretarias, se o Plano Diretor e os Planos Locais de Habitação Social estão atualizados e disponíveis on line, entre outras questões. O método de pesquisa consiste em 4 etapas: 1) pesquisa bibliográfica sobre Planos Diretores, Planos Locais de Habitação de Interesse Social e características das cidades do Corede Vale do Rio dos Sinos (população, IDHM, ...); 2) pesquisa em sites das prefeituras e câmara de vereadores e/ou ligações telefônicas para as prefeituras em que não se conseguiu obter as informações necessárias pela internet; 3) compilação e análise de dados; 4) conclusões. A pesquisa ainda se encontra em andamento e, até o momento, foram concluídas as etapas 1 e 2. As primeiras conclusões apontam que 65% das cidades disponibilizam o Plano Diretor na internet. Algumas são de fácil localização no site, outras não. Dos Planos que não foram disponibilizados on line conseguimos obtê-lo após solicitação por telefone. Sendo o Plano Diretor o instrumento básico do processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteador da ação dos agentes públicos e privados, é importante que este seja acessível a todos os cidadãos, para que possam conhecê-lo, fiscalizá-lo e cumpri-lo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: flaboeira@gmail.com; abrito@feevale.br.



## **ESTUDO PRELIMINAR DE PROJETO PARA RAMPA E COBERTURA NO CENTRO DE VIVÊNCIA REDENTORA/NH**

Bianca Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>  
Caroline Kehl<sup>2</sup>

A Universidade Feevale, através de seu projeto de extensão ARQ+, firmou uma parceria com o CVR – Centro de Vivência Redentora. Criado em 1998, o CRV está situado no Bairro Diehl, na cidade de Novo Hamburgo. O centro abriga um programa socioeducativo da Fundação SEMEAR, entidade privada de fins não econômicos. Visa atender, no contraturno escolar, 170 crianças e adolescentes de 6 a 16 anos em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro. O ARQ+ foi procurado com duas demandas de projeto: uma rampa de acessibilidade universal às edificações que compõem o centro e uma cobertura para o anfiteatro localizado no pátio. O objetivo deste trabalho é documentar o processo desses projetos e seu resultado. Para firmar a parceria, foi realizada uma reunião da equipe do ARQ+ com a direção do CVR. Esse momento foi seguido do levantamento de campo para medição da área de intervenção. Após, foi elaborado o estudo preliminar pela equipe do projeto ARQ+, propiciando a oferta da proposta a investidores sociais. Um investidor japonês se interessou pelo projeto e seus benefícios ao CVR e fez uma doação que viabilizará sua execução. Os lançamentos resultantes estão documentados em desenhos técnicos suficientes para seu entendimento. A rampa foi proposta no espaço de um recuo existente na frente do terreno do CRV que configura um dente com o terreno vizinho. No entanto, o espaço tem um limitador físico de comprimento e, por isso, a rampa resultou com inclinação de 19%. Essa não é uma declividade adequada à acessibilidade universal (máximo 8,33% segundo a NBR9077). A cobertura, por sua vez, será composta de perfis metálicos e telhas tipo sanduíche. As estruturas existentes na Praça Victor Cívita, em São Paulo, serviram de referência formal para a proposta. Apresentados para os clientes em reunião, os projetos puderam ser debatidos e alguns ajustes foram reivindicados. Ambos os projetos encontram-se em fase de revisão e representam, portanto, resultados parciais. A segunda versão da rampa será elaborada objetivando atingir a inclinação adequada à acessibilidade universal. Para tanto, será necessário uma autorização especial do setor municipal de obras para que ela possa avançar no passeio público. A cobertura será ampliada para abrigar uma área maior. Além disso, serão elaborados orçamentos e, então, uma nova reunião concluirá o processo de projeto.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: b.rdoss@hotmail.com; 0113718@feevale.br.



## O USO DA MACRÓFITA *TYPHA DOMINGENSIS PERS.* EM FLUTUAÇÃO NA REMOÇÃO E ACUMULAÇÃO DE METAIS ORIUNDOS DE EFLUENTE DOMÉSTICO

Ana Paula Silveira; Daiane Trindade Costa; Fernando Hamerski<sup>1</sup>  
Annette Droste<sup>2</sup>

A contaminação por metais é um problema decorrente do crescimento populacional, e pode causar efeitos negativos aos seres vivos devido a acumulação desses íons na cadeia trófica. Macrófitas aquáticas vêm sendo utilizadas para a absorção desses metais contaminantes, sendo a *Typha domingensis* uma das espécies mais estudadas pela sua tolerância à poluição e salinidade. O presente estudo objetivou avaliar a eficiência de *Typha domingensis* em flutuação na remoção de chumbo, cromo total e níquel de efluente doméstico, assim como analisar a acumulação destes metais em raízes, rizomas e folhas das plantas. O estudo foi realizado em uma Estação de Tratamento de efluente doméstico com *T. domingensis* em flutuação, no município de Novo Hamburgo, RS. Foram realizadas 11 coletas mensais de janeiro a novembro de 2014 de efluente bruto e tratado, e uma coleta de plantas em janeiro de 2015, separadas em raízes, rizomas e folhas, que foram desidratados em estufa a 50°C. O sistema biológico apresentou eficiência de remoção de chumbo, cromo e níquel de até 100%. Essa remoção pode ser evidenciada pelo acúmulo dos metais no sistema radicular das plantas, (Pb= 46,378 µg g<sup>-1</sup>, Cr= 23,432 µg g<sup>-1</sup> e Ni= 4,425 µg g<sup>-1</sup>). Dessa forma, *T. domingensis* comporta-se como espécie acumuladora de metais, o que comprova sua potencialidade para a utilização como organismo remediador de efluentes. Essa tecnologia é uma alternativa de tratamento de esgoto de fácil operação, com baixo custo de implantação e reduzida manutenção. Esse trabalho subsidia informações para o monitoramento de uma estação de tratamento de efluente doméstico.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: anapaulasilveira@feevale.br; biodaia@gmail.com; fernandohamerski@feevale.br; annette@feevale.br.



## **PLANTAS MEDICINAIS: ORIENTAÇÃO E CULTIVO COMUNITÁRIO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM NOVO HAMBURGO, RS**

Mariana de Lima Paz; Tainã Coelho Quevedo<sup>1</sup>  
Rage Weidner Maluf<sup>2</sup>

A pesquisa com plantas medicinais é crescente, sendo sua utilização, cada vez mais, recomendada por profissionais de saúde. Apesar disso, as informações ainda são insuficientes e desconhecidas para a maioria das plantas medicinais. A utilização de plantas medicinais apresenta alta eficácia e baixo risco de uso, entretanto, é necessário um trabalho multidisciplinar, para que possam ser utilizadas de modo adequado e com controle dos seus efeitos colaterais. Um dos objetivos do projeto foi elucidar dúvidas, a partir de palestras, a respeito do uso de plantas medicinais, principalmente no que concerne aos cuidados em relação à toxicidade das plantas, técnicas de plantio, colheita e armazenamento e, ainda, preparação de plantas medicinais. Ao final dos encontros, que promoveram discussões e troca de conhecimentos, foi desenvolvida uma atividade prática com a montagem de uma horta comunitária para uso da população e dos funcionários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Novo Hamburgo, RS. Este trabalho foi desenvolvido no projeto de extensão “Phytos: uso medicinal e cosmético de plantas”, da Universidade Feevale, o qual visa orientar a população e profissionais do SUS quanto ao uso e manejo corretos das plantas medicinais e os potenciais riscos aos quais estão expostos pelo seu uso incorreto, buscando a adoção de uma postura racional frente a utilização desta prática, tornando-as aliadas na manutenção da saúde e bem estar. O local do presente trabalho foi a Unidade de Saúde Familiar (USF) Boa Saúde no município de Novo Hamburgo, RS. Foram realizados três encontros com 15 funcionários da USF durante o segundo semestre de 2014. Nos dois encontros iniciais, as palestras focaram-se no conhecimento acerca de plantas medicinais e dos benefícios para a população, além de salientar a importância do uso consciente das plantas medicinais. No último encontro ocorreu a montagem da horta comunitária, no pátio da USF com a participação dos funcionários na sua elaboração. A partir das atividades oferecidas pelo projeto, acredita-se que estas contribuíram para a formação de multiplicadores do conhecimento a respeito de plantas medicinais na USF, o que possibilitará a orientação sobre o cultivo e uso de plantas para a população, além de disponibilizar a propagação, doação e troca de mudas. Constata-se, neste processo, a importância dos profissionais de saúde, se apropriarem do conhecimento sobre plantas medicinais, de modo que possam orientar a população como um todo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mdelimapaz@gmail.com; tainacoelhoquevedo@hotmail.com; ragewm@feevale.br.





## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR: PALESTRA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FILTROS NATURAIS**

Tainã Coelho Quevedo<sup>1</sup>  
Jairo Lizandro Schmitt<sup>2</sup>

A educação ambiental é o processo que visa a conservação do meio ambiente através de conhecimentos, valores e atitudes, de modo a assegurar o mesmo para as gerações futuras. O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade acaba por envolver também o setor da educação. O papel de destaque assumido pelas Instituições de Ensino Superior no processo de desenvolvimento tecnológico e fornecimento de conhecimento pode ser utilizado também para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. De acordo com a Lei 9.795/99, a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, incluindo a educação superior. Os objetivos foram apresentar tópicos em relação à utilização de filtros naturais para minimizar os efeitos antropogênicos em solos e em corpos aquáticos, com ênfase na utilização de fitorremediação, visando a educação ambiental no Ensino Superior. Esta palestra foi apresentada durante a disciplina de Ecologia Geral, a qual está incluída no currículo de diversos cursos de graduação da Universidade Feevale. O trabalho ocorreu em duas aulas, sendo a primeira no segundo semestre de 2014, e a segunda no primeiro semestre de 2015. A atividade atingiu um total de 90 alunos, divididos em duas turmas de diferentes cursos de graduação. As palestras abordaram a utilização de filtros naturais, tendo como foco a utilização de plantas para a minimização da poluição humana através da técnica de fitorremediação. Os tópicos da apresentação incluíram a criação de um contexto inicial sobre as condições de poluição atual e seus efeitos, e de tecnologias empregadas para a recuperação ambiental. Além disso, ocorreu a especificação dos benefícios relacionados à utilização da fitorremediação e seu histórico de aplicação, bem como as plantas empregadas atualmente para cada tipo de poluição. Por fim, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos na área de fitorremediação como a utilização de *Typha domingensis* Pers. no tratamento de efluente doméstico em Novo Hamburgo, RS, e a criação de uma cartilha de educação ambiental sobre esta tecnologia. Os acadêmicos demonstraram interesse a respeito da técnica e do seu funcionamento. A utilização de palestras no ensino superior contribuiu para a educação ambiental dos graduandos e representa uma ação que fortalece o elo entre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade Feevale.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: tainacq@gmail.com; jairols@feevale.br.



## **PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA ATRAVÉS DO PROJETO RONDON: OFICINA DE HORTA COMUNITÁRIA, COMPOSTEIRA E CONSTRUÇÃO DE CISTERNA**

Tainã Coelho Quevedo; Anilton Squena de Oliveira; Lauren Machado Gayeski<sup>1</sup>  
Marcelo Pereira de Barros<sup>2</sup>

A extensão territorial e diversidade geográfica, social e cultural tornam o Brasil um país de contrastes, onde determinadas regiões apresentam baixos índices de desenvolvimento em relação a outras. A agroecologia possui uma abordagem interdisciplinar, integrando o conhecimento nas dimensões sociais, ambientais e econômicas. A utilização de hortas, composteiras e cisternas possibilitam a utilização correta de recursos, alimentação saudável, geração de renda e menor produção de resíduos. Os objetivos deste trabalho foram apresentar conceitos e proporcionar a vivência do cultivo de hortas comunitárias e da reutilização de resíduos orgânicos e de água da chuva, em duas localidades do interior do Maranhão. Este trabalho foi desenvolvido durante a participação da Universidade Feevale no Projeto Rondon, Operação Jenipapo, coordenado pelo Ministério da Defesa, o qual é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Os locais de execução do trabalho foram os municípios de Alto Alegre do Pindaré e de Auzilândia, MA. A atividade se dividiu em palestra interativa e atividade prática, ocorrendo a realização de três palestras e a construção de quatro hortas comunitárias, quatro composteiras e duas cisternas em quatro escolas municipais. Ocorreu a capacitação e participação de 97 pessoas. As palestras abordaram tópicos sobre a produção, manutenção e uso de hortas, reutilização de resíduos orgânicos diretamente na horta através da criação de composteiras e do armazenamento e aproveitamento da água de chuva com foco na irrigação. As palestras focaram nos benefícios para a população, criando valores no âmbito social, econômico e ecológico. Após, foram construídas as hortas comunitárias, composteiras e cisternas, com o auxílio e participação de rondonistas e da população. Ao término da atividade foram distribuídos panfletos explicativos para os participantes. A comunidade participou de modo significativo durante as oficinas, ocorrendo, assim, a formação de multiplicadores ambientais e mostrando que a construção de hortas, composteiras e cisternas nas residências e locais comunitários pode se tornar alternativa para redução de custos nas regiões menos favorecidas economicamente.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: tainacoelhoquevedo@hotmail.com; anilton.s@gmail.com; laurenmg@feevale.br; barros@cpovo.net.



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANALISANDO INDICADORES DE IMPACTO**

Jênifer Panizzon; Larissa Cardoso Angeli; Victoria Brandalise<sup>1</sup>  
Rage Weidner Maluf<sup>2</sup>

Trabalhar a educação ambiental nem sempre é uma tarefa fácil. Para isso, se faz uso de ferramentas que auxiliam no processo de aprendizagem, sensibilização e tomada de consciência para com a realidade global, atentando a questões que envolvam práticas diárias, a fim de evitar ou minimizar os efeitos das ações antrópicas sobre o meio ambiente. Dentre os projetos que a Feevale desenvolve, o de Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais (PGAEM), juntamente com professores e graduandos, visa levar conhecimento às crianças do ensino fundamental, por meio de palestras, conversas expositivas e atividades lúdicas que facilitem o entendimento sobre os assuntos abordados. O objetivo desse estudo foi identificar a percepção de impacto que as atividades desenvolvidas pelo projeto ocasionam na vida do público atendido. Levando em consideração apenas o PGAEM, na Escola Municipal Santos Dummont, em Campo Bom. A pesquisa empregada foi descritiva com enfoque quantitativo e o tipo de amostragem realizada foi a não probabilística por conveniência, composta por 15 participantes através das respostas ao questionário Consciência Ambiental aplicado no segundo semestre de 2014. Para a tabulação e análise dos resultados, foram utilizados os seguintes procedimentos: questionário utilizado do tipo misto, ou seja, apresenta questões de respostas abertas e fechadas; questões fechadas do tipo escolha única e múltipla onde foi dado tratamento percentual, seguido de uma classificação decrescente; para as questões escalares de intervalo foi utilizado a escala Likert para obter média e desvio-padrão e a tabulação dos dados foi realizada através do software estatístico Sphinx Brasil. Nas questões de concordância, sendo que nota 1 é considerada discordo totalmente, nota 5 concordo totalmente e 3 significa grau intermediário de concordância, o atributo destaque, em relação à participação do aluno no projeto, foi: “Percebi que os efeitos da poluição do ar e da água são prejudiciais a minha vida e a vida dos meus vizinhos” com 4,80 Pts. Os menos pontuados foram: “Possibilitou mudanças na minha habilidade de separar o lixo” e “Fez com que eu me preocupasse com o destino final do lixo que produzo na minha casa”, ambos com 4,27 Pts. A partir dos questionários, foi possível entender que no que se refere à separação e descarte de resíduos sólidos, ainda se faz necessário, trabalhar este assunto de forma constante, buscando métodos mais eficazes que melhorem esta percepção pelos alunos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0138660@feevale.br; 0135083@feevale.br; vikinha\_branda@hotmail.com; ragewm@feevale.br.



## **O RECOLHIMENTO DE ÁGUA DA CHUVA COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DE VIVÊNCIA REDENTORA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS**

Paulo Ricardo Fleck<sup>1</sup>  
Danielle Paula Martins<sup>2</sup>

O ARQ+ é um projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Feevale, que atua de forma interdisciplinar envolvendo também os cursos de Gestão Ambiental e Desig. Tem como objetivo atuar em prol de entidades organizadas e/ou comunidades carentes, visando à melhoria dos espaços, da qualidade de vida e bem-estar dos usuários, como consequente, minimização de impactos e conservação ambiental. Em meio a comunidade Redentora, no bairro Vila Dieh, estão sendo desenvolvidas atividades no Centro de Vivência Redentora. É um local de atendimento socioeducativo para mais de 150 crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e também oferece cursos e atividades para mulheres do bairro. No local o projeto ARQ+ desenvolve atividades de educação ambiental com um grupo de 15 mulheres desde o segundo semestre de 2014, como oficinas de plantas, reciclagem e reaproveitamento, compostagem, hortas, e cuidados com a água. No ano de 2015 surgiu a possibilidade do projeto auxiliar em obras de infraestrutura no local e possivelmente até o final do segundo semestre será construída uma cobertura para a área de cultura e apresentações artísticas do Centro de Vivência. Diante desse contexto, este trabalho objetiva apresentar uma proposta para recolhimento e armazenamento da água da chuva para a nova área coberta que está sendo construída neste espaço. Desde a concepção inicial do projeto de infraestrutura discutiu-se a possibilidade de recolher a água da chuva como estratégia para reduzir o consumo de água potável para fins não nobres. Também se entende que a proposta poderá ser utilizada como exemplo de recolhimento de água da chuva para a comunidade que participa das atividades do centro de vivência, já que muitos pais das crianças atendidas, bem como as mulheres que participam de curso podem ser beneficiadas por projetos como estes. A área total que deverá ser considerada para o armazenamento da água da chuva é de 81 metros quadrados e atualmente estão sendo identificados materiais adequados para a cobertura, forma de armazenagem e custos envolvidos. Após a construção e implementação da proposta, pretende-se realizar oficinas com a comunidade para apresentar os benefícios do armazenamento da água da chuva, formas de construção e adaptação nas residências, bem como ser um exemplo real de construção que despertará as discussões sobre a sustentabilidade, principalmente sobre esse vital recurso natural que é a água.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: muckeriana@hotmail.com; daniellepm@feevale.br.



## **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE KEPHAS, NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS**

Paulo Ricardo Fleck; Rosanei Fátima dos Santos<sup>1</sup>  
Danielle Paula Martins<sup>2</sup>

O ARQ+ é um projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Feevale, atua também com os cursos de Gestão Ambiental e Desig. Objetiva atuar em prol da melhoria dos espaços, da qualidade de vida e bem-estar dos usuários, como consequente, minimização de impactos e conservação ambiental em comunidades carentes. Uma das comunidades que é alvo de trabalhos do projeto é o Kephass, na Vila Dieh, esta comunidade é caracterizado como um espaço com grande diversidade biológica na bela vegetação que a cerca e com tantas outras belezas que ainda devem ser exploradas. Um bairro construído a maior parte dele em área irregular, devido ao pouco conhecimento das pessoas, essas pagam muitas vezes um preço alto por este uso do solo, com a própria vida ou de seus familiares, como deslizamentos, incêndios e doenças devido a vulnerabilidade de muitos, não só nas invasões, mais no bairro como um todo, que devido a sua situação precária buscam saídas no mundo do crime ou das drogas muitas vezes por falta de opção. Este trabalho relata estratégias de sensibilização ambiental que realizadas com a comunidade, visando a melhor gestão das questões ambientais. Foram realizadas oficinas mensais em dias da semana, em uma Igreja católica no ano de 2014. Estas oficinas eram de aproximadamente 2 horas, abordavam temáticas ambientais e uma prática. No ano de 2015, continuou-se realizando oficinas mensais, agora em sábados, mas também se iniciou um trabalho de atendimento individual com moradores do bairro. Estes atendimentos ocorrem mensalmente, onde a equipe visita as residências e orienta sobre uma temática diferente a cada encontro. Existem muitas coisas para serem feita na comunidade, percebe-se que a saúde pública está ameaçada, como em alguns locais é comum o esgoto a céu aberto e a proliferação de mosquito na água parada. Pretende-se até o final de 2015 continuar a visitação de sensibilização e orientação às famílias que não podem participar das oficinas, entende-se que a educação é um dos meios de buscar a melhoria da qualidade de vida nas comunidades irregulares.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: muckeriana@hotmail.com; rosaneisantos@hotmail.com; dmartins\_eco@yahoo.com.br.



## PANORAMA ATUAL DA DENGUE NO BRASIL

Bruna Saraiva Hermann; Karoline Schallenberger; Jéferson Rodrigues Batista<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

A dengue é atualmente a arbovirose de maior ocorrência no mundo. No Brasil sua primeira aparição se deu na metade do século XIX, sendo principalmente a partir da década de 50 o surgimento de epidemias anuais, que até hoje prevalecem. Com o intuito de tentar controlar a doença e sua disseminação no país, foi criado o Programa Nacional de Controle da Dengue, EM 2002, que visa atuação municipal, regional e nacional para o controle da doença e o repasse de informação à população em geral. No município de Novo Hamburgo este programa é posto em prática em uma parceria da Universidade Feevale com a Prefeitura Municipal. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma panorama geral sobre a dengue no Brasil e no Rio Grande do Sul, enfocando o município de Novo Hamburgo. Os dados foram obtidos através de revisão bibliográfica de Boletins Epidemiológicos e artigos científicos indexados, e pelos resultados extraídos a partir do Convênio de Combate e Prevenção à Dengue em parceria da Universidade Feevale e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. Em 2014, no Brasil, foram registrados 591.080 casos notificados de dengue, com grande incidência na região Sudeste (52,8% dos casos). A região sul tem a menos quantidade de casos (4,1% dos casos), sendo que o Rio Grande do sul registrou um total de 157 casos. Apesar do ano de 2014 ter apresentado uma notável diminuição, no número de casos notificados, em relação ao ano de 2013 (1.452.489), o ano de 2015 já apresenta números alarmantes, tanto do ponto de vista nacional quando regional. Até a semana epidemiológica de número 12 (até 28/03/2015) já foram notificados 406.502 casos de dengue no país, e 688 no estado do Rio Grande do Sul, o que para o estado representa um aumento de mais de quatro vezes em relação ao ano passado. Em Novo Hamburgo, desde o início deste ano (2015), já foram registraram 146 focos de *Aedes aegypti*, este número é 292% maior que os 50 focos encontrados no mesmo período de 2014. Em relação a casos de dengue, o município registrou em Abril quatro casos, todos importados, não havendo relatos de dengue autóctone. Como pode ser visto, os dados são alarmantes, o que evidência a necessidade continua de medidas efetivas de combate e prevenção à dengue. Uma vez que os números de infectados pela doença continuam a subir, se mostrando um perigo eminente para saúde pública brasileira.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruna-s-h@hotmail.com; karoline.schallenberger@gmail.com; jefersonrb@feevale.br.



# XI SALÃO DE EXTENSÃO

# SAÚDE



## PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO CIES

Liane Paim de Castro; Douglas Henriques Genz<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** CIES, constituído pelas diferentes clínicas-escola e laboratórios é um espaço onde ocorrem atividades nas disciplinas praticas de estágio, sob a supervisão dos docentes dos diferentes cursos. Permitem o cuidado com a saúde a partir de processos pedagógicos que articulam teoria e pratica possibilitando a reflexão e a construção do conhecimento significativo. O projeto visa uma articulação efetiva entre as mesmas, criando um canal de comunicação entre as clínicas e orientação aos pacientes. **OBJETIVOS:** implementar ações interdisciplinares de saúde nas clínicas- escola, promovendo articulação e diálogos contínuos entre os envolvidos com o intuito de gerar processos pedagógicos criativos que articulam teoria e prática assim como contribuir com a promoção da saúde da população atendida **METODOLOGIA:** Oportunizar espaço para discussão e estruturação de ações interdisciplinares: a partir dos dados levantados reunir professores e alunos nos horários destinados a estudos com o intuito de realizar uma triagem bem como efetivar discussão interdisciplinar, compartilhando diagnósticos e propondo ações que qualifiquem (se for o caso) os procedimentos adotados. **Encontros individuais:** conversa com os pacientes informando as novas ações que foram sugeridas. **Encontros Coletivos:** encontros com os pacientes selecionados para o projeto e outros que são atendidos pelas clínicas com foco na educação para saúde **RESULTADOS. 2015 – Resultados Parciais:** O projeto já iniciou o ano com 11 pacientes, sendo que 5 deles novos, pois 4 (de 2014) estavam fora dos critérios adotados pelo projeto. **Encontros individuais:** já foram realizados 2 com cada paciente. **Encontros interdisciplinares:** 01. **Reuniões com professores, voluntários e bolsistas:** 04 – Em função do grande volume de atividades dos envolvidos, as discussões estão sendo feita em pequenos grupos, mas com base nos estudos de caso realizados por acadêmicos de cada área envolvida. **Encontros coletivos:** já estão agendados para o primeiro semestre 3 encontros. Neste ano envolvemos efetivamente as clínicas e outros projetos (extensão e ensino) na organização dos mesmos. Já temos confirmado 30 pacientes para cada encontro. Apesar do número da amostra (tanto de atendidos quanto de atendimento) não ser expressivo, considerando a população foco, entendemos que há um efetivo engajamento tanto no processo quanto no reconhecimento por todos os envolvidos desta experiência.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: liane\_paimdecastro@hotmail.com; chaos71doug@hotmail.com; suelicabral@feevale.br.





## RELATO DE CASO - ATAXIA MACHADO JOSEPH

William Augusto de Souza; Gustavo Dalzochio Corá<sup>1</sup>  
Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

**Introdução:** A Ataxia de Machado Joseph ou ataxia espinocerebelar tipo 3 é uma patologia degenerativa do sistema nervoso, transmitida geneticamente por herança autossômica dominante, multissistêmica, descrita inicialmente em açorianos, e que não apresenta atualmente tratamento definido. Iniciando os sintomas normalmente entre os 35 aos 50 anos. A prevalência da patologia é 0,3 a 2 indivíduos acometidos a cada 100.000 no mundo. **Método:** o estudo é um relato de caso de um indivíduo atendido no projeto de extensão “Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora” no primeiro semestre de 2015. No projeto os colaboradores são atendidos de forma multidisciplinar pelos cursos de fisioterapia, quiropraxia e enfermagem. Este relato foi realizado por acadêmicos do curso de quiropraxia que realizaram a primeira avaliação do indivíduo. **Apresentação dos resultados:** Homem de 31 anos, que iniciou os sintomas com 24 anos apresentando dificuldade na marcha e na fala (disartria). Atualmente não estuda e nem trabalha. **Histórico familiar:** três tios maternos e a mãe apresentam o mesmo diagnóstico. Foi diagnosticado por um neurologista com Ataxia de Machado Joseph. Na avaliação a pressão arterial estava 140/90mmHg, relatou dor na perna direita com irradiação para os pés e cefaleia. Em relação à examinação sensitiva (ponta e romba) verificou-se que esta encontrava-se normal. Na examinação motora apresentou perda de força no membro superior e inferior direito (força motora grau 4). Apresentou dificuldade de equilíbrio, pior no apoio unipodal direito (precisa de apoio para realizar a figura 4). No teste de Romberg (cerebelo) apresentou positivo (tontura ao fechar os olhos) e Teste de Babinski negativo. Praticava atividade física todos os dias, modalidade musculação. Não toma nenhuma medicação, não tem alteração no sono e não faz nenhum tratamento médico para esta condição. **Conclusão:** A ataxia normalmente aparece numa idade mais avançada, este indivíduo apresentou mais cedo os sintomas do que o descrito na literatura. As alterações são visíveis, mas de intensidade leve, sem maiores complicações. Atualmente faz parte do projeto e realiza atendimentos quiropráticos para auxiliar sua condição.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: william.augusto@live.com; gustavocora02@gmail.com; 0003735@feevale.br.



## **PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE – 2014**

Andriele Veiverberg<sup>1</sup>  
Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>

O uso incorreto de medicamentos e a falta de adesão à terapia medicamentosa são problemas mundialmente conhecidos e que podem trazer diversos riscos à saúde da população. Com o intuito de diminuir a incidência de tais problemas, a aplicação da atenção farmacêutica é uma importante técnica que visa melhorar os resultados do tratamento farmacológico e a qualidade de vida do paciente. Com base nessa realidade, o projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, da Universidade Feevale, em parceria com o Hospital Regina, LEAFFES e o Lar São Vicente de Paula, em Novo Hamburgo, realizou durante o ano de 2014 atendimentos a pacientes com doenças renais submetidos à hemodiálise, pacientes pediátricos e seus acompanhantes, pacientes com doenças crônicas pulmonares e pacientes geriátricos. O projeto contou com professores do curso superior de Farmácia, da Universidade Feevale e acadêmicos do curso, sendo 3 bolsistas e 14 voluntários. Na ala pediátrica do Hospital Regina foram realizadas palestras informativas, distribuição de folders e abordagens individualizadas junto ao leito. Nas atividades que ocorrem no Lar São Vicente de Paula, no LEAFFES e na Clínica Renal do Hospital Regina foram realizadas avaliações da necessidade, segurança e efetividade do tratamento farmacológico, entrevistas individuais, acompanhamento de exames laboratoriais, valores de temperatura e pressão arterial, além de orientações sobre o uso e armazenamento correto dos medicamentos. Entre os meses de fevereiro a dezembro, o projeto beneficiou 155 pacientes e foram prestados 1109 atendimentos, sendo: 26 atendimentos à 13 pacientes em hemodiálise, 72 atendimentos à 67 pacientes pediátricos, 947 atendimentos à 52 pacientes residentes no Lar São Vicente de Paula e 64 atendimentos à 23 pacientes da clínica de Reabilitação Pulmonar.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andriele.veiverberg@yahoo.com.br; magdaperassolo@feevale.br.



## **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE À PACIENTES CRÔNICOS EM UMA CLÍNICA RENAL**

Andriele Veiverberg<sup>1</sup>  
Laura da Silva Elias<sup>2</sup>

O projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, realizado pela Universidade Feevale em parceria com o Centro de Prevenção e Tratamento de Doenças Renais, localizado no Hospital Dia, do Regina, em Novo Hamburgo, teve como intuito desenvolver a atenção farmacêutica aos pacientes que realizavam hemodiálise no local. Envolvendo acadêmicos voluntários, bolsistas e professor do curso de Farmácia, da Universidade Feevale, o projeto tem como objetivo a implantação da Atenção Farmacêutica no âmbito hospitalar aos pacientes em hemodiálise, visando uma melhora no tratamento farmacológico do paciente, pois o farmacêutico presente na equipe multiprofissional auxilia aos pacientes o uso seguro e racional dos medicamentos. Durante o ano de 2014, foram acompanhados 13 pacientes em hemodiálise. Durante as visitas foram aplicados questionários individuais contemplando questões referentes aos cuidados no uso e no armazenamento dos medicamentos, efeitos colaterais, dados socioeconômicos e observação em relação à aderência aos medicamentos. Para monitoramento constante dos pacientes, os atendimentos contemplavam também o acompanhamento de exames laboratoriais, valores de temperatura corporal e pressão arterial. Foram acompanhados 6 pacientes do sexo masculino (46,2%) e 7 do sexo feminino (53,8%), tendo idade média 68,23 anos ( $\pm 12,04$ ). A maioria compra apenas alguns medicamentos, que a rede pública não fornece e 92,3% providenciavam seus medicamentos antes do término. Dentre os avaliados 84,6% deles utilizavam mais de 3 medicamentos, 8 não necessitavam de auxílio para administrar os medicamentos e 6 utilizavam tratamentos caseiros. Apenas 3 pacientes sabiam os efeitos colaterais causados pela medicação que estavam utilizando e 5 conheciam o motivo da utilização. Na avaliação 8 relataram ingerir os medicamentos com água e 10 relataram armazenar na cozinha. Na análise da escala de aderência, todos os pacientes obtiveram máxima ou moderada adesão ao tratamento farmacológico. No acompanhamento farmacoterapêutico todos os pacientes receberam uma tabela posológica e foram orientados sobre os cuidados de armazenamento e descarte. Percebemos que o projeto beneficia os pacientes para compreensão da importância da administração dos medicamentos e os cuidados de horário e armazenamento para obter sucesso em seu tratamento medicamentoso, e a partir da continuidade deste trabalho serão possíveis avaliar suas condições de saúde frente aos exames laboratoriais monitorados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andriele.veiverberg@yahoo.com.br; 0121368@feevale.br.



## **A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE PARA IDOSOS QUE PARTICIPAM DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS**

Margareth Terezinha Rammé Pessin; Carlos José Schierholt<sup>1</sup>  
Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

O processo de envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos indistintamente, porém a forma como isso ocorre depende de cada indivíduo. A percepção de finitude e a busca de um sentido para a vida estão intimamente relacionadas com questões como religiosidade, espiritualidade, crenças, estilo de vida, condições socioeconômicas, acolhimento, inserção social e familiar e sentido de pertencimento. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar a importância da espiritualidade na vida do idoso. O presente trabalho faz parte do projeto de extensão Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa. Ele foi realizado na cidade de Ivoti, no grupo municipal de convivência para o idoso, denominado “Grupo da Amizade”. Este grupo foi fundado há 15 anos e se reúne todas as sextas feiras com o objetivo de buscar integração, criar e fortalecer laços de amizade e partilhar suas experiências de vida. O grupo possui uma média de 15 participantes, de ambos os sexos, e a faixa etária situa-se entre 66 a 82 anos. O instrumento utilizado foi um roteiro de perguntas utilizado dentro da metodologia do grupo focal. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados demonstraram que a espiritualidade e a religiosidade estão presentes de maneira significativa na vida dos idosos que participam deste grupo. No que tange à religiosidade os idosos demonstraram ter uma religião e praticá-la, através da participação em rituais religiosos, da oração diária e inclusive da oração na abertura do grupo. Em relação à espiritualidade, o grupo demonstrou que a mesma não se restringe a uma religião específica, mas ao modo como eles procuram viver, se relacionar, atuar na família ou na sociedade, buscando para si e aos que os cercam ambientes agradáveis, equilibrados e prazerosos. A espiritualidade está relacionada ao autoconhecimento, ao domínio mental, à autocrítica, ao exercício da tolerância e ao discernimento, atitudes estas que são buscadas por este grupo. O grupo, portanto, possibilita que os idosos possam assumir posições e atitudes solidárias, promovendo valores éticos e morais e melhorando as relações interpessoais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: margareth@boncred.com.br; schierholt08@brturbo.com.br; geraldinesantos@feevale.br.



## **PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS QUE PARTICIPAM DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA NA CIDADE DE IVOTI/RS**

Carlos José Schierholt; Margareth Terezinha Rammé Pessin<sup>1</sup>  
Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

Com o avançar científico a população tem se beneficiado com o aumento de expectativa de vida, sendo que a preocupação governamental está em conciliar esta expectativa com a vida econômica do país. Pesquisas estatísticas evidenciaram que no século XX, a esperança de vida aumentou em trinta anos e a taxa de natalidade vem decrescendo ano após ano. Este fenômeno não está ocorrendo somente no Brasil, mas em quase todas as nações do mundo. A Universidade Feevale preocupando-se com a sociedade por inteiro, em parceria com a prefeitura de Ivoti, tem promovido encontros semanais com pessoas idosas, abordando assuntos relacionados ao lazer, saúde e o bem-estar destes indivíduos. O trabalho desenvolvido faz parte do projeto de extensão Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa e tem o respaldo de toda a comunidade. O objetivo do presente trabalho foi analisar qualitativamente o que realmente é importante para estes cidadãos. O estudo foi realizado na cidade de Ivoti, no grupo municipal de convivência para o idoso, denominado “Grupo da Amizade”. O grupo possui uma média de 15 participantes, de ambos os sexos, e a faixa etária situa-se entre 66 a 82 anos. O instrumento utilizado foi um roteiro de perguntas utilizado dentro da metodologia do grupo focal. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apresentaram questões relacionadas à saúde, à família, à espiritualidade, ao perdão, à ocupação e à contemplação da natureza. A categoria que obteve maior destaque foi a saúde que engloba fatores físicos, mentais e espirituais. Não existe idade para começar a preocupar-se com a mesma, no entanto quanto mais jovem for iniciado este cuidado, melhores serão os resultados e melhor a perspectiva de vivenciar um envelhecimento bem sucedido. Concluímos que ao abordar a categoria saúde a pessoa idosa precisa se conscientizar do estilo de vida adotado e ter cuidados como alimentação, exercícios físicos, vivência social e espiritualidade. Estes são fatores determinantes para a melhora de qualidade de vida durante o processo de envelhecimento.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: schierholt08@brturbo.com.br; margareth@boncred.com.br; geraldinesantos@feevale.br.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O ARTESANATO

Mirian dos Santos<sup>1</sup>  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto<sup>2</sup>

**Introdução:** O processo de envelhecimento, para ser bem sucedido, deve ser composto por baixa probabilidade de doenças, alta capacidade funcional, física e cognitiva e engajamento ativo com a vida. Realizar a manutenção da saúde e proporcionar a autonomia na velhice é identificado como boa qualidade de vida, é uma maneira de preservar o potencial de realização e desenvolvimento nessa fase da vida (ASSIS 2005). A educação em saúde é um caminhar educativo, um processo construído passo a passo, que propicia às pessoas a reflexão e a busca do prazer em viver bem. Aos profissionais da saúde cabe o comprometimento de realizar um trabalho educativo para a promoção do autocuidado junto à família, ao idoso e à sociedade. Fomentar ações de educação em saúde é fundamental para que ocorra maior aproximação neste espaço que auxilia a mulher a ter domínio sobre as questões que venham melhorar seu desempenho diário em diferentes funções, sendo que, a educação em saúde visa promover o desenvolvimento do conhecimento. **Objetivos:** Discutir questões relativas à saúde da mulher em todas as faixas etárias, usando ferramentas diversificadas como o artesanato, o relato de histórias e rodas de conversa, visando a promoção da melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência como acadêmica de enfermagem frente à participação em um grupo de mulheres inserido no Projeto Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher que desenvolve atividades artesanais, que atende mulheres de diferentes idades e em situações de vulnerabilidade, no município de Ivoti. No primeiro encontro realizamos o diagnóstico das necessidades de educação em saúde dos participantes e foram selecionados os temas que serão abordados durante os encontros a serem realizados na sede do Centro de Referência da Mulher de Ivoti todas as sextas-feiras. **Resultados:** Os resultados são preliminares, mas é possível observar que durante o trabalho houve o interesse dos participantes do grupo para as atividades desenvolvidas e para a discussão acerca do cuidado com a saúde. As participantes foram muito receptivas e abertas para compartilhar os conhecimentos. **Considerações finais:** A prática da educação em saúde aliada ao bem estar físico e mental proporcionado pelo ato de confeccionar artesanato, desenvolve na mulher sentimentos de bem estar e satisfação pessoal, o que caracteriza qualidade de vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: tecmirian.santos@gmail.com; maristelapeixoto@feevale.br.



## **INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Bárbara Rübénich da Silva; Eliane Azevedo dos Santos; Caroline D'azevedo Sica<sup>1</sup>  
Daiana Picoloto<sup>2</sup>

Introdução: A universidade não deve se restringir a formação técnica qualificada, mas também a de cidadãos comprometidos com a realidade social. Os projetos de extensão têm um papel fundamental nisso, contribuindo de forma significativa para o processo de educação permanente. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência da integração ensino, serviço e comunidade do projeto de extensão universitária AME (Aleitamento Materno Exclusivo) e de uma equipe de saúde da família de Novo Hamburgo – RS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, da integração ensino, serviço e comunidade. Durante o ano de 2014 foram realizadas várias atividades do projeto de extensão, sendo que essas envolviam os discentes e docentes da universidade, a equipe de saúde da estratégia de saúde da família e a comunidade. Podemos destacar como atividades reuniões de equipe, trocas de experiências, visitas compartilhadas e momentos de discussão, com buscas científicas. Resultados: A partir das atividades realizadas pode-se considerar vários avanços, uma maior integração com a equipe e momentos de compartilhamento de conhecimento. Destaca-se um encontro realizado na Universidade com a presença dos agentes comunitários de saúde com utilização de metodologia ativas. Trazendo a equipe de saúde para dentro da universidade, nesse momento da reunião foi proposto uma dinâmica integrando todos os participantes, com o uso da problematização, associado a dramatização na temática aleitamento materno. Além disso observa-se uma melhor troca de informações e um maior número de visitas compartilhadas. Também nesse ano iniciou a inserção permanente de residentes que integram a unidade no projeto, sendo um aspecto muito positivo. Considerações finais: As trocas de experiência foram muito interessantes, pois foi compartilhado conhecimento e discutido as dúvidas sobre aleitamento materno em vários momentos. Considerando que o projeto iniciou em 2014, estas foram as primeiras atividades realizadas para integrar comunidade, equipe da estratégia de saúde da família e integrantes do projeto, e acredita-se que a integração é um processo de construção que está sendo realizado, na busca da educação permanente, qualificando a formação em saúde e beneficiando saúde da comunidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: barbara\_rubenich@hotmail.com; licaazevedo@bol.com.br; carolinesica@gmail.com; daianap@feevale.br.



## **EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME)**

Cintia Meurer Hanauer; Gislaine Ribeiro dos Santos; Gemanir Fátima Polita<sup>1</sup>  
Daiana Picoloto<sup>2</sup>

Expectativas dos acadêmicos participantes do Projeto de Extensão Aleitamento Materno Exclusivo (AME) Gemanir Fátima Polita; Cintia Hanauer; Gislaine Ribeiro dos Santos; Daiana Picoloto Universidade Feevale Introdução: Muitos projetos de extensão universitários têm feito sucesso uma vez que conseguem oferecer a estudantes uma inserção em diferentes cenários de convivência com a população e seus problemas de saúde, discutindo os de forma participativa. Objetivo geral: O objetivo deste estudo foi descrever as expectativas dos acadêmicos participantes do projeto AME (Aleitamento Materno Exclusivo). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com análise qualitativa. Nessa análise foi considerado a repetitividade das informações coletadas, mas também a relevância das mesmas. Foi realizada uma pergunta aberta no início do primeiro semestre de 2015, sendo esta: “Quais suas expectativas quanto ao projeto AME?” No dia em que foi feita a pergunta estavam presentes 11 acadêmicos que colaboraram com a pesquisa. Resultados: Na análise das informações coletadas, destacou-se o aspecto relacionado a possibilidade de aprender, aprimorando seus conhecimentos, e o de ensinar, contribuindo para melhores índices de AME, especialmente quando avaliamos a repetitividade das respostas. Também foram encontrados relatos importantes sobre a troca de experiências, vivência prática, pesquisa, trabalho interdisciplinar, integralidade, aspectos socioculturais, econômicos e psicológicos da comunidade, e que esses fatores contribuem para a formação acadêmica do voluntário inserido no projeto de extensão. Considerações finais: Este trabalho possibilitou aos participantes do projeto AME o conhecimento de suas expectativas para aprimoramento e melhor andamento do projeto, afim de atender as necessidades das gestantes, puérperas e bebês, mas especialmente dos acadêmicos, trocando conhecimento e compartilhando experiências, a fim de atender as necessidades em todos os aspectos, dos acadêmicos e da comunidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: cintiahanauer@live.com; gi\_573@hotmail.com; gepolita@hotmail.com; daianap@feevale.br.





## **USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO CONTROLE DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS**

Debora Zattera; Rosângela Simone Magro da Silva; Vanessa Schumacher<sup>1</sup>  
Daniele Dutra Albrecht<sup>2</sup>

**Introdução:** O processo de envelhecimento é inevitável e suas mudanças são claramente visíveis a todos. Essas mudanças nem sempre ocorrem em um ritmo que permita a adaptação e aceitação da pessoa que envelhece. O idoso está numa situação de perdas, pois existe uma diminuição do suporte sócio familiar, a perda do 'status' ocupacional e econômico, alterações físicas progressivas, uma tendência ao desenvolvimento de doenças físicas incapacitantes. Deste modo, os efeitos físicos e sociais do envelhecimento podem ser fatores que levam algumas pessoas ao isolamento, resultando em profundas perturbações psicológicas como, por exemplo, a depressão. **Objetivo:** Promover por meio de assistência e do desenvolvimento social, a melhora da qualidade de vida dos idosos, resgatando sua autoestima e o relaxamento do corpo e mente, levando para uso cotidiano os tratamentos de relaxamento desenvolvidos no projeto. **Métodos:** Para realizar este trabalho, além da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma atividade de relaxamento baseada nas práticas de terapias alternativas em uma das comunidades atendidas pelo projeto. Ao término da atividade, foi entregue um folder contendo as informações necessárias para que os idosos pudessem realizar o relaxamento em casa. **Conclusão:** Diante dos altos índices de estresse, depressão e outras doenças de cunho psicológico que acometem os idosos, os tratamentos alternativos que na sua maioria, enfocam o indivíduo de forma global, ou seja, mente, corpo, comportamento e meio-ambiente, favorecem o equilíbrio, saúde, bem-estar e qualidade de vida. O uso destas terapias no controle da ansiedade e depressão em idosos, é uma opção viável pela fácil adaptabilidade dos métodos com baixo custo, permitindo a adesão até mesmo dos idosos de baixa renda.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: debora.zattera@gmail.com; simonemagro@yahoo.com.br; schumacher.vanessa@gmail.com; 0130235@feevale.br.



## **ATIVIDADES ASSISTENCIAIS REALIZADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO – AME**

Tuane Machado Chaves; Vanessa Miron Dahmer; Janaina Cristina da Silva<sup>1</sup>  
Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os projetos de extensão têm feito sucesso por inserir precocemente os estudantes em diferentes cenários da comunidade, com seus problemas de saúde e oportunizando uma discussão de forma participativa. O projeto de extensão Aleitamento Materno Exclusivo (AME) atua na promoção do aleitamento materno exclusivo e do não exclusivo após o sexto mês de vida do bebê. **OBJETIVO:** Descrever as atividades assistenciais realizadas pelo projeto de extensão sobre AME em um bairro do município de Novo Hamburgo-RS no ano 2014. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, transversal, exploratório e descritivo, com análise quantitativa. Foram analisados todos os prontuários dos usuários que foram beneficiados pelo projeto AME, totalizando uma amostra de 36 prontuários. Para a análise de resultados foi utilizado à estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram realizadas 126 Visitas Domiciliares (VD's). Durante as VD's os acadêmicos e docentes realizavam orientações a cerca dos cuidados puerperais, cuidados com o bebê, aconselhamento do aleitamento materno e solução de problemas, vínculo materno, pesagem, entre outras condutas que se fizessem necessárias. Em julho foram realizados 13,49% (n=17) das VD's, agosto 19,84% (n=25), setembro 16,66% (n=21), outubro 31,74% (n=40), novembro 12,69% (n=16) e dezembro 5,55% (n=7). O mês de outubro foi o mês em que mais foram realizadas VD's e teve maior número de acadêmicos nos encontros, com média aritmética de 10,4 acadêmicos por encontro. Já o mês de dezembro, foi o mês com menor número de visitas realizadas e a teve à menor média aritmética, que foi de 6,5 acadêmicos presentes em cada encontro. Outras 25 pacientes receberam orientações e aconselhamento sobre aleitamento materno em sala de espera e consultório da amamentação e somaram 27 atendimentos. No total foram beneficiadas no projeto 61 mulheres e realizados 153 atendimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados deste estudo foi possível concluir, que o quantitativo de extensionistas e alterações climáticas, estão intimamente relacionados com a produtividade do projeto, produção científica e atividades de educação em saúde desenvolvidas pelos acadêmicos. As atividades assistenciais atenderam as expectativas e identificou-se a necessidade de reavaliar o tempo de AME de todos os beneficiados do projeto para comparação dos índices antes da existência do projeto e após as intervenções do mesmo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: tuanechaves@hotmail.com; vamiron@yahoo.com.br; cds.janaina@hotmail.com; 0034756@feevale.br.



## **PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NEUROMOTORA DA UNIVERSIDADE FEEVALE**

Dayana Gabriela de Freitas Pinto; Andreia Lovato de Freitas; Angela Maria Lima de Borba<sup>1</sup>  
Neuri Nilson Kammler<sup>2</sup>

Introdução: Associação dos Lesados Medulares do RS (LEME) com sede em Novo Hamburgo é uma associação civil filantrópica, sem fins lucrativos, de natureza assistencial. Tem como finalidade disponibilizar aos lesados medulares, deficientes físicos em geral e seus familiares a possibilidade de reabilitação física, social e emocional, proporcionando prática de exercícios físicos, atividades artísticas, fisioterapia, serviço de assistência social e psicologia. Neste contexto insere-se o projeto de extensão Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora da Universidade Feevale. Semestralmente a LEME seleciona 10 usuários ativos para acompanhamento e intervenção da equipe multidisciplinar, composta por Enfermagem, Fisioterapia e Quiropraxia. Objetivo: verificar o perfil sociodemográfico dos usuários do projeto de extensão. Metodologia: os dados foram coletados a partir da anamnese da equipe de enfermagem. Resultados: Os usuários do primeiro semestre de 2015 são residentes de Novo Hamburgo, Parobé, Sapucaia do Sul e São Sebastião do Caí, com faixa etária de 24 a 60 anos (média de 50,5 anos), estando ativos na Leme entre 1 mês e 13 anos, com tempo médio de 2 anos, sendo 60% mulheres. Destes, 70% têm ensino fundamental incompleto, 10% tem ensino médio incompleto, 10% ensino superior incompleto e 10% ensino superior completo, sendo que 90% tinham vida profissional ativa antes da condição debilitante. Com relação a realização das atividades de vida diária, 50% relatam que conseguem realizá-las de forma independente, 10% necessitam de pouco auxílio, 20% de muito auxílio e os demais 20% são totalmente dependentes de cuidados. Dos usuários, 40% são vítimas de acidentes de trânsito, 30% de doenças autoimunes e 10% de Acidente Vascular Encefálico. O tempo médio da utilização da cadeira de rodas é de 10 anos, 10% apresenta úlcera por pressão em região sacra. Um dado interessante e preocupante é que a grande maioria apresenta comorbidades, como Diabetes Mellitus (30%), Hipertensão (30%), tumores (20%) e hipotireoidismo (10%). A partir dos relatos evidenciou-se que 70% fazem uso de medicações diariamente. Considerações finais: a partir dos resultados obtidos percebe-se a necessidade da prática contínua da educação em saúde com os usuários, tendo em vista o alto índice de comorbidades relatado, bem como orientações para prevenção de problemas colaborativos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: dayana.gfp@hotmail.com; andreia\_fw@hotmail.com; angelaborba68@hotmail.com; neurink@feevale.br.



## **INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NEUROMOTORA: VISÃO E EXPECTATIVAS**

Bruna Juliana Brentano Kuhn; Ana Claudia dos Santos Amaral; Fabiele Karine Harz<sup>1</sup>  
Neuri Nilson Kammler<sup>2</sup>

**Introdução:** A participação de acadêmicos em atividades extracurriculares instrumentaliza o conhecimento oriundo da formação, permite a troca de vivências, crescimento profissional e atividade social. Neste contexto insere-se o projeto de extensão Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora da Universidade Feevale, que ocorre na Associação dos Lesados Medulares de Novo Hamburgo RS (Leme). Com caráter multidisciplinar, o projeto integra os cursos de enfermagem, fisioterapia e quiropraxia para atender 10 usuários ativos da Leme baseando-se em atividades de educação em saúde e reabilitação, visando o autocuidado. A principal intervenção da enfermagem ocorre na educação em saúde, assuntos variados são abordados e discutidos em grupo e individualmente conforme as necessidades percebidas. No momento, a equipe de enfermagem é composta por um professor orientador e seis acadêmicas do 4<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> semestres. **Objetivo:** Identificar as expectativas das acadêmicas de enfermagem e a relevância na participação do projeto extensionista. **Metodologia:** Solicitou-se para cada acadêmica registrar em um formulário, individualmente, as suas expectativas quanto a participação no projeto. **Resultados:** Como expectativas e motivação para com o projeto as alunas destacaram o crescimento profissional, o desenvolvimento de conhecimento teórico e a elaboração e apresentação de trabalhos em feiras de iniciação científica e salão de extensão. Participando das atividades há um mês elas observam a necessidade da interdisciplinaridade nas intervenções do público alvo e a troca de vivências entre professores, alunos e voluntários, bem como a importância dessa experiência tanto na formação acadêmica quanto no crescimento pessoal. **Considerações finais:** Frente aos resultados obtidos, ressalta-se a importância da inserção de acadêmicos de enfermagem nos projetos de extensão e a interdisciplinaridade, de modo a aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruna-kuhn@hotmail.com; amaral.anaclaudia@hotmail.com; fabielekarine@hotmail.com; neurink@feevale.br.



## **A ÁGUA É VIDA ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR DESENVOLVIDA POR EXTENSIONISTAS**

Marilei de Araujo Soccol; Morgana Luz<sup>1</sup>  
Flávia Porto Wieck<sup>2</sup>

Um projeto de extensão multidisciplinar é composto por diferentes áreas da saúde, na qual são realizadas semanalmente, diferentes temáticas. Assim, os extensionistas dos cursos de enfermagem, nutrição e estética, por estarem comemorando a semana da água, decidiram trabalhar o tema em questão de forma multidisciplinar. **OBJETIVOS:** Incentivar o consumo de água e líquidos para manter a saúde do organismo. **METODOLOGIA:** A atividade iniciou-se distribuindo um copo de água para todas as pessoas participantes da dinâmica. Foram separados as integrantes da comunidade em dois grupos, em cada grupo realizou-se uma roda de conversa com a dinâmica: “Perguntas e respostas”. As extensionistas fizeram perguntas para as mulheres da comunidade sobre a importância da água, com a intenção de analisar qual é o conhecimento delas em relação ao consumo de água e seus benefícios à saúde. No centro do círculo havia uma garrafa que era girada, no momento que ela parava, apontava para quem iria responder a primeira pergunta sorteada. Assim que todas responderam as cinco perguntas, foi realizado um fechamento explicando porque é importante tomar água e para que devemos nos hidratar. Em seguida, os dois grupos prepararam duas receitas de sucos com aproveitamento integral de alimentos: uma de suco de couve com talos, e a outra de cenoura com laranja. Após a elaboração das receitas, houve a degustação, um grupo provou o suco do outro tentando adivinhar quais ingredientes foram usados. **RESULTADOS:** Após realizar o preparo e degustação dos dois sucos propostos, todos os participantes degustaram e opinaram. Verificamos que o resultado da aceitação da parte das mesmas foi satisfatório onde expressaram suas opiniões a respeito do uso do açúcar mostrando a preferência por sucos adoçados. Algumas pessoas gostaram da combinação da couve com o limão referindo assim que irão fazer esta receita em suas residências, e outras mostraram maior satisfação com o suco de cenoura com laranja. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância de desenvolver atividades práticas com as participantes do projeto, sendo esta a melhor forma de assimilação do conhecimento e envolvimento no processo de educação em saúde.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marireis.nutri@gmail.com; morgana.luz@hotmail.com; flaviapw@feevale.br.



## **GRUPO TERAPÊUTICO COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

Gabriela Tarrasconi Schmitz<sup>1</sup>  
Ronalisa Torman<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Brasil tem vivenciado um grande aumento na faixa etária populacional. Em 2030 estima-se que o número de pessoas idosas será superior ao de pessoas com menos de 18 anos. É preciso um olhar mais atento, ampliando recursos e oferecendo serviços que possam atender a necessidade destes. Os grupos terapêuticos dão espaço para os participantes relatarem suas relações sociais, possibilitando alívio de sofrimento na busca de um bem estar maior. **JUSTIFICATIVA:** Este grupo terapêutico surgiu da demanda identificada nas atividades realizadas no CRM (Centro de Referência da Mulher) e no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que indicavam a necessidade de acompanhamento terapêutico às mulheres acima de 60 anos e residentes da cidade de Ivoti. O relato de experiência é importante à acadêmica bolsista, pois propicia o acompanhamento e a identificação nas questões de vulnerabilidade e de funcionamento psíquico destas idosas. **OBJETIVO:** Promover ações diretas de atenção à saúde mental das idosas através de Grupo Terapêutico; Criar estratégias para melhorar o bem estar psicossocial e interpessoal de cada integrante do grupo. **METODOLOGIA:** Baseia-se em um relato de experiência, enquanto bolsista do Projeto de Extensão, Tecendo histórias de vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa. Utiliza-se instrumento de observação estruturado e para fins de análise, trabalha-se sob o viés da abordagem psicanalítica. Os encontros do grupo ocorrem semanalmente no CRM, com duração de 60 minutos e atualmente é composto por nove mulheres em idade acima de 60 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade. O relato de experiência, junto com as observações iniciou em abril de 2015 e seguem até o momento, totalizando quatro observações. **RESULTADOS:** Ainda são parciais, mas é possível perceber que as idosas compartilham experiências naturais do processo de envelhecimento, relatam conflitos familiares, dificuldades de relacionamento, luto e solidão. Observa-se também avanço nos relacionamentos sociais, tanto com familiares como entre as próprias integrantes do grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do relato de experiência, mesmo que em fase inicial, percebe-se que o grupo terapêutico permite que as idosas através de estratégias de troca de experiências e o fortalecimento dos laços de amizade, obtenham melhoras na saúde mental e no relacionamento psicossocial. Diante disto, a continuidade do trabalho é fundamental para a melhoria da vida destas mulheres idosas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: bigatschmitz@gmail.com; ronalisa@feevale.br.



## **GRUPO TERAPÊUTICO VOLTADO À MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

Camila Jaeger Costa<sup>1</sup>  
Ronalisa Torman<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O trabalho relata a experiência vivenciada enquanto acadêmica voluntária do Curso de Psicologia junto a um grupo terapêutico que ocorre no Projeto de Extensão vinculado à Universidade Feevale. Intitulado: Tecendo Histórias de Vida - bem estar da mulher e da pessoa idosa. O acompanhamento se deu a partir de observações durante os encontros do grupo, mediados pela professora orientadora. O mesmo ocorre no Centro de Referência da Mulher (CRM), localizado no município de Ivoti/RS. O grupo terapêutico é composto por oito mulheres com idades entre 45 e 60 anos e que estão em situação de vulnerabilidade. **JUSTIFICATIVA:** Os relatos ocorridos nos encontros do grupo contribuem para um entendimento acerca da situação de vida dessas mulheres e respectivamente do seu funcionamento psíquico. O encaminhamento parte de diferentes locais que estas mulheres podem freqüentar: CRM (Centro de Referência da Mulher - local onde ocorre o grupo), CAPS da cidade, Plug, Posto de Saúde do bairro e a Escola Ildo Meneght, a qual também divulga o projeto. **OBJETIVO:** Oferecer às mulheres em situação de vulnerabilidade, um espaço terapêutico com fins de acolher e compartilhar em grupo o sofrimento vivenciado, manejando recursos e estratégias para uma melhoria de vida e de bem estar psicossocial. **METODOLOGIA:** O trabalho refere-se à um relato de experiência, vivenciado enquanto acadêmica voluntária do projeto e foi estruturado a partir de 05 encontros do Grupo Terapêutico, de abril a maio 2015. Utilizou-se um instrumento de observação como metodologia para coleta de dados. **RESULTADOS:** Até o momento os resultados obtidos com a utilização do instrumento de observação ainda estão em análise, pois os encontros continuam ocorrendo a cada semana. Mas já é possível identificar uma participação ativa por parte de todas as integrantes do grupo, visto que compartilham suas experiências, relatando conflitos familiares, solidão e dificuldades de relacionamento interpessoal, bem como percebe-se um fortalecimento nos laços de amizade entre elas. Também é possível mensurar a importância da prática do estágio voluntário, visto que as discussões promovidas entre aluno e professor orientador contribuem significativamente no conhecimento e experiência da acadêmica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: mila.jaeger@hotmail.com; ronalisa@feevale.br.



## **PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO UTILIZADO NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR-ASMA PARA CRIANÇAS DE 03 A 04 ANOS**

Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Tais Cristina Hilger; Gustavo Sacilotto Crivellaro<sup>1</sup>  
Suzana de Fatima Vettorazzi<sup>2</sup>

A asma é a doença respiratória crônica de maior prevalência em crianças em todo o mundo. Muitos fatores têm sido associados ao aumento do risco de asma, tais como a idade gestacional, a exposição à fumaça do tabaco, hábitos de amamentação, história familiar de asma ou alergia e baixo peso ao nascer. A Reabilitação Pulmonar para esses pacientes é de fundamental importância, tanto para melhora funcional como para a inserção dos pais nos Programas Educativos. O Projeto de Extensão de reabilitação pulmonar, devido a grande procura para essa faixa etária, a equipe decidiu, que seriam inseridas crianças a partir dos 3 anos. A partir disso iniciamos uma busca por artigos sobre Reabilitação Pulmonar para crianças nessa faixa etária, porém, não encontramos nenhuma referência. Portanto, o objetivo desse estudo foi elaborar um protocolo de fisioterapia respiratória aquática para crianças de 3 a 4 anos, implantá-lo e verificar se haveria uma adaptação das crianças e dos terapeutas ao programa proposto. Tratou-se de um estudo observacional descritivo longitudinal com paradigma qualitativo. Programa proposto: 1. Realizado uma sessão por semana sendo 20 minutos de exercícios fora da piscina (aquecimento e alongamentos) e 1 hora dentro. 2. Ao chegar ao PRP a criança é submetida a um teste para avaliar o Pico de Fluxo Expiratório (PFE), onde utilizamos o Peak Flow para a aferição, além da aferição de sinais vitais e ausculta pulmonar. 3. Após constatar que a criança não está em crise asmática ela faz alongamentos ativos e passivos junto com o grupo. 4. Fortalecimento de abdominais e um pequeno aquecimento junto com os demais. 5. A criança é encaminhada para a piscina terapêutica onde a mesma deve estar entre 32°C -34°C. 6. É proposto brincadeiras lúdicas tais como assoprar objetos, buscar objetos pela piscina, pegar objetos no fundo da piscina com o auxílio dos pés, o objetivo é a adaptação da criança com o meio aquático com as técnicas de halliwick e watsu, alongamentos e fortalecimento de músculos, e melhora da capacidade pulmonar. 7. Ao final da fisioterapia acontece o relaxamento muscular global. Considerações finais: Observamos que houve adaptação da criança com o meio aquático e com os profissionais através das atividades lúdicas essencialmente. Obtivemos êxito com as atividades propostas, todas foram implementadas. Também coletamos relatos de familiares de melhora nas crises asmáticas e de sem a necessidade de hospitalização nesse período.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: eduarda.mittelstadt@gmail.com; taishilger@gmail.com; gucrivellaro@hotmail.com; suzanafv@feevale.br.





## A CORRELAÇÃO DA DISPNEIA COM O VALOR DA PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA EM PORTADORES DE DPOC AO INGRESSAREM EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Gustavo Sacilotto Crivellaro; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Tainá Gomes de Oliveira<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia respiratória prevenível e tratável parcialmente, que se caracteriza pela obstrução persistente do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível. Clinicamente, é evidenciada por tosse, expectoração, sibilância, hiperinsuflação, intolerância ao exercício e dispneia, sendo esta um sintoma cardinal da doença associado à qualidade de vida. A redução da dispneia é um dos objetivos principais a serem alcançados na terapêutica da DPOC. A mensuração da pressão inspiratória máxima é essencial para monitorização da mecânica ventilatória destes pacientes além de ter uma forte associação com a dispneia. A Universidade dispõe de um projeto de reabilitação pulmonar que oportuniza a comunidade um atendimento realizado por uma equipe multidisciplinar direcionada a pacientes pneumopatas. **Objetivo:** Correlacionar a pressão inspiratória máxima (P<sub>Imáx</sub>) com a Escala de Dispneia (MRC) em pacientes com DPOC ao ingressarem de um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP). **Métodos:** O estudo caracteriza-se por ser observacional descritivo, transversal e de correlação. Realizado através da coleta de dados dos participantes do PRP. Para avaliar a dispneia foi utilizada a Escala Medical Research Council (MRC), e para avaliar a P<sub>Imáx</sub> utilizamos um manuvacuômetro digital da marca Gerar®. Para a análise foi utilizado estatística descritiva com média e desvio padrão e o teste de Pearson para a correlação. **Resultados:** A amostra foi constituída por 11 pacientes portadores de DPOC, sendo 5 (45,5%) do gênero masculino e 6 (54,5%) do gênero feminino, com média de idade de 65 ± 10,99 anos. Na função pulmonar obtivemos as seguintes médias: Capacidade Vital Forçada (CVF) 2,89L ± 0,98, Volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) 1,37L ± 0,65, e Índice de Tiffeneau (IT) 46,27 % ± 13,48, VEF1% 49,45 ± 20,93, caracterizando uma amostra de DPOC grave. Quanto à correlação do MRC pré com a PI Pré (r= -0,49) apresentaram uma correlação fraca negativa. **Conclusão:** Desta forma podemos concluir que conforme as medidas da P<sub>Imáx</sub> são maiores, representando maior força dos músculos inspiratórios, os valores do MRC serão menores, representando uma menor sensação da dispneia aos pacientes.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: gucrivellaro@hotmail.com; eduarda.mittelstadt@gmail.com; tai.oliveirag@hotmail.com; cassiac@feevale.br.



## **A PARTICIPAÇÃO COMO BOLSISTA DE EXTENSÃO DO PROJETO NEGÓCIO A NEGÓCIO DA UNIVERSIDADE FEEVALE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Micheli Saueressig; Jéssica Camila Alves; Claudia Petter<sup>1</sup>  
Simone Weschenfelder<sup>2</sup>

O projeto Negócio a Negócio é um projeto de extensão da Universidade Feevale em parceria com o SEBRAE (Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas). Trata-se de um projeto multidisciplinar, onde atuam acadêmicos de diversos cursos, como administração, design e nutrição que atendem a estabelecimentos como lojas de confecção, materiais de construção, cabeleireiros, restaurantes, padarias, mercados e lanchonetes. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas do curso de nutrição que participaram como bolsistas de extensão no projeto. As atividades realizadas consistiam em conhecer as necessidades das empresas do ramo alimentício de municípios do Vale do Rio do Sinos, RS utilizando uma lista de verificação (checklist). Foram atendidos 28 estabelecimentos ao longo de 5 meses, sendo que após o diagnóstico eram implantadas ferramentas voltadas as Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos, como o controle de temperatura de conservação e acondicionamento de alimentos a frio, controle das temperaturas de preparo e serviço de alimentos, controle de procedência de alimentos, descarte de óleos e gorduras e descarte de resíduos propostas pelo Sebrae. Foram registrados dois casos de sucesso ao longo dos atendimentos, onde as empresas colocaram em prática todas as ferramentas de inovação sugeridas. Nos demais estabelecimentos os proprietários alegaram dificuldade de colocar em prática todas as ferramentas, principalmente no que se refere ao registro de dados em planilhas. Quanto à aprendizagem, é importante ressaltar que esta experiência proporcionou a oportunidade de aplicar conhecimentos específicos da área de formação junto aos estabelecimentos, pondo a teoria em prática, e mostrou os principais desafios que surgem durante os atendimentos, como a forma de abordar as pessoas e convence-las a adotar as ferramentas, contribuindo de forma expressiva para a formação acadêmica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: michelistic@gmail.com; jessicacalves@globomail.com; claudiapetter@hotmail.com; simonew@feevale.br.



## PERFIL DOS BEBÊS ACOMPANHADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME)

Bruna Juliana Brentano Kuhn; Alana Wypyszynski Petroceli; Eula de Azambuja Rodrigues Oliveira<sup>1</sup>  
Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>

**Introdução:** O projeto de extensão Aleitamento Materno Exclusivo (AME) da Universidade Feevale atua em parceria com uma unidade básica de saúde em um bairro do município de Novo Hamburgo - RS, incentivando, promovendo e protegendo o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e não exclusivo após esse período. O aleitamento materno é a mais sábia estratégia, sendo eficaz intervenção para a redução da morbimortalidade infantil. **Objetivo Geral:** Descrever o perfil dos recém nascidos (RNs) atendidos em um projeto extensão sobre aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, descritivo, com análise quantitativa. Para o estudo foram utilizados os dados contidos nos prontuários dos RNs onde encontram-se as avaliações realizadas durante as visitas domiciliares. Foram utilizados os registros de 30 RNs, atendidos pelo projeto no período de julho a dezembro de 2014. A coleta dos dados ocorreu no período entre março e abril de 2015. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** Dos 30 RNs acompanhados, 60% eram do sexo feminino e 40% do sexo masculino, 67% por parto vaginal e 33% por cesárea. A média da Idade Gestacional Pediátrica (IGP) ficou em 39 semanas, ocorrido apenas um caso de nascimento pré-termo, de 34 semanas devido a gemelaridade. A média de peso ao nascer ficou em 3.378 gramas, sendo 90% adequados para a IGP e 10% Grandes para IGP. A maioria dos RNs estavam com a primeira vacina realizada, correspondendo a 93%, os demais as mães não souberam informar e não apresentaram carteira de vacinação. Sobre a alimentação dos bebês a avaliação foi feita até os dois primeiros meses, pois o corte de seis meses ainda está sendo realizado pela equipe neste primeiro semestre de 2015. Verificou-se que neste período 80% recebiam aleitamento materno exclusivo, 13% aleitamento materno misto com outros tipos de leite, 3,5% aleitamento materno misto com inserção de água e chá e em 3,5% a alimentação se dava exclusivamente por leite industrializado. **Considerações finais:** A partir dos dados obtidos, observa-se o alto índice de partos vaginais, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, outras características positivas apresentadas foram que maioria obteve o peso ao nascer adequado à idade gestacional conforme 'curva peso ao nascer' e a alta adesão ao aleitamento materno exclusivo sendo um indicador valioso de saúde pública e que vem ao encontro do objetivo principal do projeto AME.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruna-kuhn@hotmail.com; alana\_petroceli@hotmail.com; eula-r@hotmail.com; lisara@feevale.br.



## **A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO RESULTANTE DA AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO NEGÓCIO A NEGÓCIO VISTA EM IMAGENS**

Claudia Petter; Jéssica Camila Alves; Micheli Saueressig<sup>1</sup>  
Simone Weschenfelder<sup>2</sup>

O projeto Negócio a Negócio é um projeto de extensão da Universidade Feevale em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). O projeto teve início no ano de 2011 e nele atuam acadêmicos de diversos cursos, como administração, ciências contábeis, gestão financeira, turismo, arquitetura, design de interiores e nutrição que atendem aos mais diversos tipos de estabelecimentos. O presente trabalho teve como objetivo demonstrar, através de imagens, as melhorias do ponto de vista higiênico-sanitário implementadas por diferentes estabelecimentos que manipulam alimentos, após a intervenção do projeto. Cada estabelecimento recebeu duas visitas de agentes da área de alimentos (acadêmicos do curso de nutrição), que após um diagnóstico, faziam o registro através de imagens (preservando sempre a identidade do local). Na sequência eram sugeridas as ferramentas voltadas as Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos a serem adotadas, como o controle de temperatura de conservação e acondicionamento de alimentos a frio, controle das temperaturas de preparo e serviço de alimentos, controle de procedência de alimentos, descarte de óleos e gorduras e descarte de resíduos. Na segunda visita os agentes verificavam o que havia e o que não havia melhorado, fazendo o registro fotográfico quando os resultados eram positivos. A utilização de imagens é um ótimo recurso para visualização dos resultados obtidos, servindo de incentivo tanto para os agentes do projeto quanto para os proprietários dos estabelecimentos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: claudiapetter@hotmail.com; jessicacalves@globomail.com; michelistc@gmail.com; simonew@feevale.br.



## **PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL NA COMUNIDADE ASSISTIDA PELO CIES: PARCERIAS POSSÍVEIS**

Roselene Hartz; Elisângela Roman Adams<sup>1</sup>  
Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

Introdução: o projeto Promoção da Saúde Integral na Comunidade Assistida pelo CIES tem como objetivo central o de implementar e consolidar ações interdisciplinares de saúde nas clínicas-escola. Nesta perspectiva nos meses de fevereiro e março de 2015 foi realizada uma parceria com o curso de Estética e Cosmética em especial com o Projeto de Ensino Terapias Alternativas, promovendo a articulação e diálogos entre os envolvidos com o intuito de gerar tanto processos pedagógicos criativos que materializaram teoria e prática quanto fomentar a contribuição das ações do projeto na promoção da qualidade de vida dos beneficiados envolvidos. Objetivo Geral: identificar e apresentar os benefícios iniciais da participação de quatro beneficiados do projeto Promoção da Saúde Integral na Comunidade Assistida pelo CIES no projeto de ensino “Terapias Alternativas”. Metodologia: realização e análise de entrevistas semiestruturadas com os beneficiados do projeto que foram encaminhados ao projeto de ensino “Terapias Alternativas”. Resultados parciais: participaram desta ação quatro beneficiados do projeto de extensão que foram selecionados a partir de algumas características biopsicossociais. Todos os sujeitos entrevistados ressaltaram que os procedimentos realizados resultaram num melhor bem estar e enfatizaram as ações interdisciplinares que estavam presenciando. Relatos em comum: “Enquanto estava no atendimento esqueci da dor, me sinto bem melhor agora, relaxei, me sinto leve, queria poder fazer sempre”. Após análise das entrevistas, observam-se falas semelhantes quanto à redução da dor, sensação de leveza e o desejo da continuidade no atendimento recebido, destacando-se a qualidade dos atendimentos. Conclusão: apesar de seu aspecto inicial, é possível afirmar que as ações realizadas cumpriu o objetivo de materializar ações interdisciplinares de saúde nas clínicas-escola, promovendo articulação e diálogos não apenas entre as clínicas, mas entre o ensino e a extensão, contribuindo igualmente, quem sabe, com futuras pesquisas na área de fibromialgia e o apoio de terapias corporais alternativas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: roselenehartz@hotmail.com; elisangela\_r14@hotmail.com; suelicabral@feevale.br.



## **O IMPACTO DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR DA REDE DE ATENÇÃO PÚBLICA ESPECIALIZADA**

Paula Wichrowski Barreto; Angélica Francine Frey<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Durante a formação acadêmica o estudante de Psicologia pode conhecer diversos contextos relacionados à possibilidade de atuação do psicólogo, porém, em sua maioria, de forma teórica. A oportunidade de conhecer a realidade da saúde mental pública, na prática, foi uma experiência ímpar e nos possibilitou visualizar na prática, o contexto - tanto de estrutura física como de recursos humanos - do apoio aos portadores de sofrimento mental grave da saúde pública. Para conhecer o contexto foi realizada uma observação do local e uma breve entrevista com a coordenação, para entender o funcionamento da unidade. A observação de que havia um número significativo de profissionais afastados do trabalho por licença saúde suscitou o seguinte objetivo de pesquisa: verificar os impactos do trabalho na saúde mental em um CAPS para a saúde física e mental deste trabalhador. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa descritiva e os dados foram coletados com base em uma entrevista semi estruturada. As entrevistas foram gravadas, para posterior transcrição, com a autorização dos participantes, sem divulgação de suas identidades. Com as informações obtidas, realizamos uma análise de conteúdo, a partir da qual surgiram as seguintes categorias: Sobrecarga, Estratégias de enfrentamento, Estrutura, Identificação com o trabalho. Verificou-se que a saúde do trabalhador vem sendo afetada por uma combinação de fatores que levam os profissionais ao adoecimento físico e psíquico. Os resultados devem ser considerados apenas com um recorte da situação atual, porém consideramos que o adoecimento dos trabalhadores existe e que vem causando um aumento no afastamento do trabalho, no dando alerta para o assunto abordado. Desta forma consideramos pertinente um estudo mais aprofundado sobre o tema proposto e que o mesmo seja investigado com outros profissionais da rede pública, pois o assunto saúde do trabalhador vem sendo discutido do longo do tempo e há um aumento de pesquisas nessa área mostrando o quanto o ambiente de trabalho é um fator que atinge indiretamente os trabalhadores em seu bem estar físico e emocional.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: paulawicbar@gmail.com; gellii\_frey@hotmail.com; claudiag@feevale.br.



## **DIAGNÓSTICO DOS LOCAIS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, RS**

**Bruna de Oliveira; Cecília Colling Wilhelm; Luiza Barth Bagatini<sup>1</sup>  
Simone Weschenfelder<sup>2</sup>**

A economia solidária é um meio alternativo de geração de trabalho e renda para boa parte da população brasileira e aborda conceitos práticos sobre a autogestão, a produção e a comercialização que é realizada diretamente por quem produz. A Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale trabalha prestando assessoria aos empreendimentos de Economia Solidária, em diversos segmentos como alimentação e artesanato. O objetivo do trabalho foi analisar o local de produção e as práticas de higiene adotadas por empreendimentos de Economia Solidária de Novo Hamburgo que produzem alimentos. Acadêmicas e professora do curso de nutrição e administração realizaram visitas a sete empreendimentos ao longo dos meses de maio a dezembro de 2014, utilizando um questionário para o levantamento dos dados. Em relação ao espaço físico e a infraestrutura observou-se que a maioria tem limitações, muitos utilizam a estrutura da própria casa para a produção dos alimentos. Os manipuladores acompanham todo o processo, da seleção da matéria-prima até a comercialização, desenvolvendo receitas tradicionalmente conhecidas e preparando os produtos com cuidado e atenção. Condutas de higiene são atendidas e garantem a elaboração de alimentos de qualidade, diferenciados, contribuindo para a geração de renda das famílias envolvidas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruna.oliveiracb@hotmail.com; cicinhaaa@hotmail.com; luhbagatini@gmail.com; simonew@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DO CONSUMO PROTEICO EM GRUPOS DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEEVALE**

Graziella Stange Rothmann; Gabriela Blauth Flores; Deise Machado<sup>1</sup>  
Flávia Porto Wieck<sup>2</sup>

A população está envelhecendo e assim, o processo de envelhecimento tem sido alvo de pesquisas para melhor compreensão da forma que este ocorre. Sabe-se que com o passar dos anos, o envelhecimento fisiológico, afeta o tecido do músculo esquelético. Com isto, há a perda da força muscular e alterações posturais. A Nutrição pode ser um dos fatores de intervenção nesta demanda. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo proteico nos grupos de idosos participantes de um projeto de extensão. As extensionistas aplicaram o teste “ Como está sua alimentação? ” do Guia Alimentar de bolso do Ministério da Saúde em dois grupos de convívio de idosos. O teste é composto por dezoito questões sobre consumo alimentar e foram consideradas as quatro perguntas que referem-se ao consumo proteico. Foram entrevistados trinta idosos dentre os quais vinte e nove eram mulheres e um era homem. A pontuação máxima do instrumento é 51 pontos, a média da pontuação dos entrevistados foi de 41,3 pontos. O resultado desta classificação indica que deve-se ter atenção para a alimentação e hábitos, como atividade física e hidratação. Os dados referentes ao consumo proteico, revelaram que 90% come em média 1 pedaço de carne ou 1 ovo por dia, 53,33% consome peixe de 1 a 4 vezes por mês, 46,67% ingere leites e seus derivados 1 copo ou menos vezes por dia, e 73,33% consome leite do tipo integral. Assim, analisando o escore total destas 4 perguntas, a pontuação máxima seria de 12 pontos, e nesta pesquisa, a média dos idosos foi 6,8 pontos. Os resultados sugerem que o consumo das proteínas, em relação à quantidade e qualidade, está abaixo do considerado adequado para tal idade. Os achados indicam a importância do monitoramento do consumo proteico nos idosos para evitar a progressão da perda de massa muscular.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: grazirothmann@hotmail.com; blauth.gabriela@gmail.com; deisem.birck@gmail.com; flaviapw@feevale.br.





## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Patricia Lousada Rocha; Vitória Nonnenmacher<sup>1</sup>  
Magali Pilz Monteiro da Silva<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A preocupação com a qualidade de vida na velhice ganhou expressão nas últimas décadas, devido ao aumento da expectativa de vida da população. Nesta faixa etária, apresentam maior probabilidade de perder parentes e amigos, de serem mais vulneráveis à solidão e temerosos com a proximidade da finitude. O isolamento social e a solidão na velhice estão ligados a um declínio de saúde tanto física como mental, podendo ser uma das causas de doenças psicogerátricas. Embora existam inúmeras definições de qualidade de vida, não há um consenso absoluto. É perceptível que não inclui apenas fatores relacionados à saúde, como bem-estar físico, emocional e mental, mas também outros elementos importantes da vida das pessoas como trabalho, família, amigos, ambiente e outras circunstâncias do cotidiano. As redes de relações são importantes fontes de suporte social e satisfação com a vida. De maneira geral, inicialmente os idosos buscam, nesses grupos, melhora física e mental. **OBJETIVO:** A partir de ações de um projeto de extensão que tem como público alvo um grupo de idosos carentes, busca-se verificar o impacto das ações do projeto na qualidade de vida dos indivíduos participantes deste grupo. **MÉTODO:** O estudo caracterizou-se como observacional descritivo. A amostra foi composta por 37 idosos participantes de um projeto de extensão de Universidade do Vale do Rio do Sinos. Para avaliação da qualidade de vida desses idosos foi utilizado o instrumento Whoqol Bref. Este é constituído por 26 perguntas, divididas em 4 domínios dentre elas físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, além de questões referentes à qualidade de vida geral. As respostas seguem uma escala de Likert de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida. **RESULTADO:** Do total da amostra, a média geral de qualidade de vida foi de 3,76 pontos. Quando avaliados os domínios separadamente, destacam-se os domínios físico que atingiu a menor média de 3,64, e o domínio relações sociais que alcançou a maior média sendo esta de 3,96. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados, foi possível perceber a importância de um grupo de convivência para a melhora das inter-relações favorecendo a integração, a inclusão social e o vínculo entre estes idosos, e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: patricialousada1005@gmail.com; vitoria.taquato@gmail.com; magalipms@feevale.br.



## **DIAGNÓSTICO PARA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE UM FOLDER COM INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Mirela Schreck Welter; Julia Roberta Buboltz<sup>1</sup>  
Simone Weschenfelder<sup>2</sup>

A Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale é um projeto de extensão que iniciou suas atividades a partir de 2006 e, desde então, trabalha com a formação em economia solidária na geração de trabalho e renda, atendendo às demandas de empreendimentos de diversos setores, como artesanato e alimentação. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento juntamente com empreendimentos de Economia Solidária sobre as características da produção e da comercialização de alimentos em feiras realizadas no município de Novo Hamburgo, RS. Cinco empreendimentos participaram voluntariamente da atividade, realizada por acadêmicas do curso de nutrição que são bolsistas do projeto de extensão, durante a realização de uma feira na Universidade Feevale. As informações foram obtidas através da aplicação de um questionário com questões abertas, onde as participantes responderam o que é importante para que se tenha uma boa feira de Economia Solidária, o que caracteriza os alimentos que são produzidos nesse contexto, o que representa e o que garante a qualidade dos alimentos desde a produção até a comercialização. Em relação a feira foram apontados como pontos principais a boa comunicação com o cliente, o espaço adequado para expor os produtos e a solidariedade com os colegas. Os alimentos são produzidos de forma artesanal, sem o uso de conservantes, são mais saudáveis e existe um cuidado com a seleção dos ingredientes. No momento da comercialização existe a preocupação com a venda de alimentos frescos, com a embalagem, o armazenamento e a higiene do local. Os resultados obtidos servirão como base para elaboração de um folder que poderá ser distribuído em feiras de Economia Solidária.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mimiwelter@hotmail.com; jurobertab@gmail.com; simonew@feevale.br.



## **ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO: INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS E COMUNIDADE**

Júlio César Bordignon Ribeiro; Cristiane Maria Padova; Eder Ubatuba Cesca<sup>1</sup>  
Aline da Silva Pinto<sup>2</sup>

**Introdução:** Com a intenção de proporcionar experiências de educação em saúde para grupos de idosos beneficiados pelo Projeto de Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso, foi desenvolvida uma atividade de integração com a finalidade de aproximação entre beneficiados, professores e acadêmicos. **Objetivos:** promover o envelhecimento saudável e ativo de idosos de grupos de terceira idade, de forma integral e preventiva, promovendo a saúde e melhorando a qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma atividade lúdica utilizando música e balões com curiosidades relacionadas a hábitos saudáveis. Enquanto a música tocava as participantes tinham o desafio de não deixarem os balões caírem ao chão, beneficiando uma atividade física sem esforço exagerado, já que era um momento de integração e não sabíamos as reais condições e limitações de saúde de cada participante. Esta atividade propôs ao grupo um desafio de percepção corporal no espaço e desafios de equilíbrio e coordenação motora. Ao término da música, cada integrante tinha um balão com uma dica de saúde que seria lido pela integrante do grupo. Foi realizado um seminário para esclarecimentos destas dicas, onde as integrantes poderiam agregar seus conhecimentos e vivências relacionadas as dicas de saúde e finalizada com uma sessão de alongamentos, relaxamento e massagem coletiva. As atividades aconteceram no bairro Canudos com um grupo de aproximadamente quinze mulheres beneficiadas. **Análise de dados:** O grupo foi receptivo e participativo. As atividades propostas foram realizadas com a integração do grupo. As vivências relatadas no seminário foram de grande valia, pois foi realizada uma troca de experiências onde cada um pode conhecer os problemas, as dúvidas e hábitos de cada um, promovendo uma reflexão individual. Observamos que houve certa delonga no relato de alguns participantes referente as curiosidades distribuídas, o que ocasionou certo desconforto para outros participantes. Com a atividade seguinte, alongamentos, relaxamento e massagem coletiva, percebemos que o desconforto foi sanado. Ao final das atividades, todos participantes pareceram ter extraído algo positivo e pareciam satisfeitos. **Considerações finais:** Com o objetivo de promover a integração entre beneficiados, professores e acadêmicos, e distribuir informações sobre saúde, realizamos atividades com este propósito. O grupo aceitou positivamente e de forma homogênea mostrando-se participativo e, ao final das atividades, satisfeito.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jcb.ribeiro@hotmail.com; crispgaucha@hotmail.com; eder.cesca@feevale.br; alinepinto@feevale.br.



## PERCEPÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA

Andressa Babinski Ramos; Maelen Abigail Franke; Leticia dos Santos Scheidt<sup>1</sup>  
Marielly de Moraes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Básica (AB) corresponde ao primeiro nível de atenção à saúde, segundo o Sistema Único de Saúde. Caracteriza-se por um conjunto de ações individuais e coletivas que envolvem promoção, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A atenção básica é o primeiro contato do usuário com o sistema de saúde, e o agente comunitário de saúde (ACS) tem um papel fundamental nesse processo, pois ele possui um conhecimento empírico da área onde atua, poder de mediação, aproximação e facilitação do trabalho. O fisioterapeuta vem conquistando espaço na AB, visando maior prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde, melhorando assim a qualidade de vida da comunidade. **OBJETIVO:** Descrever a percepção dos ACS's de uma Unidade de Saúde da Família (USF) sobre o papel do fisioterapeuta na AB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de análise qualitativa. A atividade foi desenvolvida a partir do Estágio Supervisionado I, do curso de Fisioterapia, que ocorre na atenção básica. Inicialmente os ACS foram divididos em dois grupos, receberam imagens de atuações do fisioterapeuta e foram orientados a escrever a sua opinião sobre o que cada imagem representava. Em cima disso, as acadêmicas debateram e explicaram cada imagem e suas respectivas áreas. Num segundo momento, foi solicitado a cada ACS que escrevesse sua percepção sobre o papel do fisioterapeuta na AB. Depois foram distribuídas frases retiradas de artigos científicos sobre as atuações do fisioterapeuta na AB. Estas frases foram lidas, explicadas e comparadas às escritas pelos ACS. As percepções e as frases foram coladas num cartaz. **RESULTADOS:** As percepções dos ACS apresentaram semelhança às referências que dizem respeito ao papel do fisioterapeuta na AB. Podemos destacar uma descrição que relata o seguinte: “É o de promover a saúde, ajudando nos tratamentos e prevenção das doenças”, sendo que na literatura encontramos que: “o fisioterapeuta atua em todos os níveis de atenção a saúde, no âmbito individual e coletivo”. Supõe-se que a primeira dinâmica contribuiu para este resultado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se notar que os ACS compreenderam a inserção do fisioterapeuta na AB. Essa atividade também promoveu uma aproximação entre as acadêmicas e os ACS, considerando isso, a atividade contribuiu para a integração ensino-serviço e conseqüentemente para a educação permanente.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andressababinski@terra.com.br; maelenfranke@hotmail.com; leticia.scheidt@yahoo.com.br; 0165105@feevale.br.



## **APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE RELIGIOSIDADE E BEM ESTAR ESPIRITUAL EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR**

Letícia dos Santos Scheidt; Elen Cristine Boniatti Constant; Patrícia Carina Kretschmer<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença prevenível e tratável, caracterizada por uma limitação crônica do fluxo aéreo. O Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) é interdisciplinar, composto de treinamento físico, cessação do fumo, aconselhamento nutricional e educação em saúde, incluindo aquecimentos, protocolo de exercícios físicos de resistência e endurance, alongamentos, grupo de apoio com a psicologia. Embora a formação do profissional da saúde privilegie aspectos técnicos científicos, que priorizam a manipulação e controle do corpo, desconsiderando a sua subjetividade e totalidade, um fisioterapeuta que centrar o seu conhecimento na doença e limitar-se no campo físico, não produz saúde e perde a sua essência. Estudos indicam que as crenças religiosas e o bem estar espiritual estão associados com uma melhora da saúde física e qualidade de vida. Existem crescentes evidências da relação positiva da religiosidade/espiritualidade na literatura, entretanto a influência da dimensão espiritual em pacientes com DPOC tem sido pouco estudada. **Objetivos:** Avaliar a religiosidade e bem estar espiritual de forma inédita em pacientes portadores de DPOC participantes de um Programa de Reabilitação Pulmonar. **Metodologia:** Este estudo é de paradigma quantitativo observacional descritivo. Foram aplicados os instrumentos: Índice de Religiosidade da Duke (DUREL) e a escala de avaliação do bem-estar espiritual FACIT-Sp-12. Os critérios de inclusão foram pacientes portadores de DPOC com volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) **Resultados:** A amostra foi de 14 pacientes, homens (57,15%), mulheres (42,85%), com média de 64,42 ± 11,09 anos de idade. O domínio de motivação religiosa intrínseca da DUREL teve a maior média (73,80%), seguido do comportamento religioso não organizacional (50%) e comportamento religioso organizacional (28,57%). No FACIT- Sp-12 o escore total foi de 36, e as subescalas que mais pontuaram foi de significado e fé (12,14%). **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram que os pacientes participantes do PRP possuem envolvimento religioso e bem estar espiritual.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leticia.scheidt@yahoo.com.br; elen\_constant@hotmail.com; paty\_noia@hotmail.com; cassiac@feevale.br.



## **OFICINA DE POSTURA CORPORAL NA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE DA MULHER**

Bruna Stoffel; Angélica Francine Frey; Cassia Correa Trott<sup>1</sup>  
Daiana Picoloto<sup>2</sup>

**Introdução:** As atividades de educação em saúde na comunidade vêm se tornando cada vez mais presentes nos cursos universitários, possibilitando ao acadêmico a experiência da prática profissional e em contrapartida melhorando a saúde da comunidade. Os projetos de extensão muito contribuem para a prática dessas vivências comunitárias. Os problemas posturais vêm sendo considerados como um sério problema de saúde pública. Essas alterações posturais provocam desvios na coluna que, por sua vez, podem levar ao uso incorreto de outras articulações. Nesse contexto, se ossos, músculos e articulações não estão alinhados corretamente, as dores pelo corpo, principalmente nas costas, aparecem e tiram a disposição de qualquer um, acarretando assim em um mal estar em relação à saúde corporal. O objetivo desse trabalho foi descrever uma oficina de postura corporal realizada em uma comunidade pelo projeto de extensão comunitária saúde da mulher. **Método:** Trata-se de um relato de uma atividade na comunidade num grupo do projeto de atenção à saúde da mulher, que tem atividades semanais e interdisciplinares. Foi realizada uma oficina voltada à postura corporal. Primeiramente foi entregue aos participantes cartões coloridos, sendo formado grupos a partir das cores entregues, que correspondiam a um ambiente da residência (cozinha, dormitório, lavanderia, sala de estar, jardim). Os mesmos, discutiram sua prática em nesses ambientes e experimentaram a mesma em criados para simular uma residência. Esses pequenos grupos formados apresentaram, conforme o ambiente determinado, como realizavam tais tarefas, a partir disso, o grande grupo discutiu as melhores formas de realizar as atividades preservando a postura corporal. **Resultados:** A atividade promoveu aos participantes do projeto, uma maneira de adequar ao seu dia a dia a postura correta nas AVD's, preservando em especial a coluna vertebral. Considerando os relatos dos participantes, de bastante satisfação na atividade e muito aprendizado, destaca-se que muitos se adaptaram a posturas mais adequadas devido à sintomatologia apresentada, o que pode colaborar com essa orientação ao grupo. **Considerações finais:** Acredita-se que atividades de educação em saúde na comunidade contribuem para o processo de promoção da saúde e melhora da qualidade de vida, assim como foi relatado pelos participantes

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: brunaastoffel@gmail.com; gelii\_frey@hotmail.com; cassiatrott@hotmail.com; daianap@feevale.br.



## **A AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPROMETIMENTO FUNCIONAL EM ATIVIDADES DIÁRIAS DE PORTADORES DE DPOC DO SEXO FEMININO SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR**

Camila Cristina de Oliveira; Leandra Soares de Souza; Valesca Beatriz Streppel Panichi<sup>1</sup>  
Marcus Levi Lopes Barbosa<sup>2</sup>

A DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) é uma doença incapacitante que causa obstrução dos alvéolos e compromete o funcionamento dos pulmões, impactando negativamente na vida dos seus portadores. O seu tratamento consiste na associação entre farmacoterapia, um programa de reabilitação pulmonar e acompanhamento por equipe multidisciplinar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto de um programa de reabilitação pulmonar no comprometimento da funcionalidade em atividades diárias de pacientes do sexo feminino com DPOC. Para tanto foram avaliados 23 sujeitos do sexo feminino, com idades variando de 33 a 78 anos (idade média 66; desvio-padrão associado de 7,356). O instrumento utilizado foi a versão para a língua portuguesa da escala London Chest Activity of Daily Living (LCADL). Trata-se de um instrumento com 15 itens respondidos através de uma escala de tipo Lickert em cinco pontos. A aplicação ocorreu de forma individual no início e no fim do programa de reabilitação pulmonar. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número 661586. No que diz respeito às análises descritivas relativas aos dados colhidos no início do tratamento, a média obtida foi de 26,91 pontos, com desvio-padrão associado de 9,08 pontos. Já as análises relacionadas ao pós-tratamento obtiveram média de 20,91 pontos, com desvio-padrão associado de 7,57 pontos. Visto que o teste K-S mostrou que os dados aderem à normalidade ( $p > 0,05$ ), as médias pré e pós foram comparadas usando o Teste  $t$  pareado. Os resultados ( $t = 4,342$ ;  $gl = 22$ ;  $p < 0,001$ ) indicam haver diferença significativa entre as médias. Estes resultados mostram que o programa de reabilitação pulmonar reduziu significativamente o comprometimento da funcionalidade em atividades diárias de pacientes do sexo feminino com DPOC. Palavras-chave: DPOC, Reabilitação Pulmonar, Comprometimento Funcional.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: cami\_1101@hotmail.com; leandra@feevale.br; vpanichi@feevale.br; marcusl@feevale.br.



## AEDES AEGYPTI E AEDES ALBOPICTUS: VARIAÇÃO TEMPORAL E TIPOLOGIA DE CRIADOUROS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, REGIÃO SUL DO BRASIL

Leonardo Airton Ressel Simões; Marina Schmidt Dalzochio; Mariana Albrecht<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

Epidemias de dengue são mais frequentes a cada ano. Em 2014, uma nova doença conhecida como febre Chikungunya afetou o país, tornando-se um grave problema de saúde pública. Ambas as doenças são transmitidas pelo *Aedes aegypti* e no caso da febre Chikungunya também pelo *Aedes albopictus*. Em Novo Hamburgo, o índice de infestação por ambas espécies cresce, aumentando o risco de contágio. Tanto a dengue como a Chikungunya são doenças sem cura, sendo a prevenção, o único meio de evitar a proliferação do mosquito. Para isso é preciso evitar recipientes com potencial produtivo. O objetivo deste trabalho foi identificar como as espécies se distribuem ao longo do tempo e o tipo de criadouros frequentados em Novo Hamburgo, RS. Os dados foram obtidos através das atividades realizadas pelo Convênio de Combate à Dengue de Novo Hamburgo entre janeiro de 2013 e dezembro 2014 e os criadouros classificados de acordo com diretrizes do Ministério da Saúde. Foram coletados 22.870 imaturos de Culicídeos em 152.164 depósitos. As amostras coletadas foram levadas ao laboratório para identificação das espécies e o registro do tipo de criadouro. As diferenças foram testadas através de ANOVA, a 5% de significância e as diferenças avaliadas com Teste de Tukey a posteriori. Do total de amostras coletadas, foram identificados 758 (3,31%) de *Ae. aegypti*, 8.105 (35,4%) de *Ae. albopictus* e 14.007 de outros (61,2%). A presença de *Ae. aegypti* apresentou pico no outono de 2014 e queda no inverno de 2013 e 2014. Já *Ae. albopictus* foi mais abundante no verão de 2013 e no outono de 2013 e 2014. Do total de depósitos inspecionados, 309 foram positivos para *Ae. aegypti* e 2.526 foram positivos para *Ae. albopictus*. Para as duas espécies, o criadouro mais frequentado foi o tipo B. Para *Ae. aegypti*, o segundo depósito mais frequente foi do tipo D2, já para *Ae. albopictus* o segundo depósito mais frequente foi do tipo D1. *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus* apresentam comportamento semelhante no que se refere à frequência de ocorrência em pequenos criadouros artificiais. Este alto índice, deve-se, à grande concentração de utensílios utilizados pelas donas de casa no seu dia-a-dia e à forma inadequada na hora do descarte desse material. A farta oferta destes criadouros, aliado à característica desta espécie de distribuir seus ovos entre vários depósitos, faz com que ela se disperse facilmente, gerando, conseqüentemente, novos focos de mosquitos transmissores da dengue.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leo\_taq@hotmail.com; marinasd@feevale.br; marianaalbrecht@feevale.br; tiagocarvalho@feevale.br.





## **PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR**

Carolina Scherer Golle; Manuela Albé Porcher<sup>1</sup>  
Simone Bernardes<sup>2</sup>

A desnutrição é altamente prevalente no câncer podendo acometer entre 30% a 80% dos pacientes. Objetivo: verificar a prevalência de desnutrição entre pacientes oncológicos em uso de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED). Metodologia: estudo transversal com seis pacientes oncológicos adultos e idosos em uso de TNED, assistidos por uma Organização não governamental (ONG) da região do Vale dos Sinos (RS). Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados no prontuário eletrônico do paciente. A antropometria (peso atual e estatura) foi auto-referida. Resultados: a idade média dos pacientes foi de 63,2 anos ( $\pm 11,8$ ), com predomínio do sexo masculino (83,3%). Todos os pacientes eram portadores de câncer de cabeça e pescoço. A desnutrição foi verificada em 100% dos casos, com valores médios de IMC de 17,2 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 2,1$ ), e percentual médio de perda de peso recente e involuntária de 22,2% ( $\pm 10,5$ ) em um tempo médio de 5,33 meses ( $\pm 2,66$ ). Este padrão de perda ponderal involuntária é considerado grave. Conclusão: No presente estudo, identificou-se elevadíssima prevalência de desnutrição, excedendo inclusive as taxas habitualmente observadas em pesquisas com pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Como a desnutrição repercute negativamente na qualidade de vida, morbi-mortalidade e tolerância dos pacientes ao tratamento antitumoral, é de extrema importância a intervenção nutricional precoce neste grupo de pacientes.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carolgolly@hotmail.com; manuelaporcher@gmail.com; 0113994@feevale.br.



## OS PROBLEMAS MAIS COMUNS ENCONTRADOS NAS PUÉRPERAS DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES

Gemanir Fátima Polita; Cintia Meurer Hanauer; Lucelia Marzulo Mendonça<sup>1</sup>  
Lisara Carneiro Schacker<sup>2</sup>

**Introdução-** A maternidade é percebida como uma mudança psicológica, social e física, e o cuidado materno, como um dever a ser exercido, sendo prioritário em relação ao cuidado de si mesmo. Devido a isso muitas alterações podem ocorrer no período puerperal, devendo então, a enfermagem estar atenta a evidências que podem sinalizar o início de um problema. **Objetivo geral-** O objetivo geral deste estudo foi descrever os principais problemas relacionados ao puerpério evidenciados durante as visitas domiciliares, realizadas pelo projeto de extensão AME (Aleitamento Materno Exclusivo) em um bairro da cidade de NH-RS. **Metodologia-** Trata-se de um estudo documental, transversal, exploratório e descritivo, com análise quantitativa. Foram analisados 32 prontuários das mães que receberam visitas domiciliares do período entre julho e novembro de 2014. Os dados foram coletados em abril de 2015. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, sendo os resultados apresentados através de percentuais. **Resultados-** A partir da análise dos prontuários, evidenciou-se que em 96,8% dos casos foram encontrados algum tipo de situação indesejada, dentre estas, com maior frequência, as fissuras mamárias com 19%; seguido do posicionamento incorreto durante a amamentação com 12,7%; verificou-se que 9,5% das puérperas apresentaram dores nas mamas; 6,3% apresentaram ingurgitamento mamário; 4,6% apresentaram dores nas costas, 3,2% estavam fazendo uso do anticoncepcional de forma errada e apresentaram diminuição da produção de leite. Com menores percentuais identificou-se que: 1,5% apresentaram insegurança e nervosismo; queixaram-se do bebê sugar somente uma das mamas; também foi registrado presença de secreção na ferida operatória; postura incorreta durante a troca de fraldas; mamilos hiperemiados; mamilose; cansaço; cefaléia; desconforto na ferida operatória; assim como HAS (hipertensão arterial sistêmica); anemia e depressão pós parto. **Considerações finais-** Neste estudo foi evidenciado vários problemas apresentados no puerpério pela mãe, sendo necessária a intervenção da equipe de saúde. A partir disso, podemos concluir que a visita domiciliar é um importante processo de educação em saúde, por se constituir em um conjunto de saberes e práticas orientadas. O projeto de extensão AME, através da atuação da equipe de forma interdisciplinar contribuiu para a promoção da saúde das mulheres atendidas. **Palavras chave:** Visitas domiciliares, problemas no puerpério, maternidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: gepolita@hotmail.com; cintiahauer@live.com; lulu.mendonca@bol.com.br; 0034756@feevale.br.



## **PROJETO ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA**

Letícia Frizon; Odilon Pereira da Silva Filho; Silvane Malheiros da Silva<sup>1</sup>  
Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>

O envelhecimento é considerado um processo que provoca alterações e desgastes em vários sistemas funcionais, ocorrentes de forma progressiva e irreversível. Juntamente com o envelhecimento, ocorrem modificações no perfil das doenças repercutindo na atenção à saúde e enfatizando a promoção da saúde, a manutenção da autonomia e a valorização do suporte para essa faixa etária, e desta forma, gerando impactos nas diversas formas de se prestar assistência aos idosos. Desta forma, a abordagem educativa favorece o esclarecimento de dúvidas e proporciona maior efetividade na aplicação de medidas terapêuticas em pacientes idosos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi descrever as ações realizadas no projeto de extensão de atenção farmacêutica na comunidade do Lar São Vicente de Paula. O trabalho realizado no Lar São Vicente de Paula está baseado na organização de medicamentos utilizados pelos idosos e em atividade de atenção farmacêutica. No andamento deste projeto foi realizada a separação, contagem, e retirada dos medicamentos vencidos. A seguir foi realizado o pedido para a farmácia escola da Universidade Feevale baseado na receita de cada idoso. No projeto interagimos com os idosos, ouvindo suas histórias, suas queixas e lamentações. Foi observada uma quantidade de medicamentos vencidos junto com os medicamentos dentro do prazo de validade, e também medicamentos comerciais, que tiveram seus blisters abertos, e os comprimidos depositados junto aos medicamentos manipulados da Universidade Feevale. O trabalho de Atenção Farmacêutica no Lar São Vicente de Paula contribuiu para a organização dos medicamentos, para que os idosos recebessem sua medicação na dosagem correta. O fato de alguns idosos não terem mais familiares e outros terem seus familiares ausentes, os deixam carentes, precisando de atenção. Observamos que alguns deles falam muito pouco, ou até mesmo nem falam, enquanto outros contam suas histórias repetidamente.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: letifrizon@hotmail.com; odilonflh@gmail.com; smsilmalheiros1@gmail.com; magdaperaassolo@feevale.br.



## **PRINCIPAIS FOCOS DE AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO**

Nicole Ferreira de Mattos; Sahiure Pies; Marina Schmidt Dalzochio<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

O vírus da dengue é um arbovírus pertencente à família Flaviridae, RNA, de filamento único, envelopado e que possui quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3, DEN-4. Este vírus pode ser transmitido por duas espécies diferentes, o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, porém no Brasil somente existem relatos de transmissão pelo *Aedes aegypti*. A transmissão ocorre através da picada da fêmea do mosquito, que adquire o vírus ao se alimentar do sangue de uma pessoa infectada. Os sintomas mais frequentes são febre alta, fortes dores de cabeça, dor atrás dos olhos, perda de apetite e manchas vermelhas pelo corpo. Até o momento, não há tratamento específico para este vírus. O objetivo deste trabalho é relatar os principais focos de *Aedes aegypti* no município de Novo Hamburgo. Os dados obtidos foram oriundos das atividades desenvolvidas pelo convênio do projeto de prevenção e combate à Dengue da Universidade Feevale junto a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, tendo como base o relatório elaborado no ano de 2014, decorrente das visitas realizadas às residências, comércios e terrenos baldios, empresas, escolas de Novo Hamburgo. Os resultados apresentaram 222 focos do mosquito no município de Novo Hamburgo no respectivo ano, 80% desses focos foi encontrado em residências e 14% em empresas e escolas. Os depósitos com maior prevalência (47%) de larvas do mosquito foram os recipientes pequenos e móveis, como vasos, pratinhos de plantas e bebedouro de animais. As residências apresentam uma grande concentração de pequenos recipientes em seu entorno. Esses recipientes por possuírem menor tamanho, possibilitam rápido acúmulo de água da chuva, gerando, conseqüentemente, novos focos de mosquitos transmissores da dengue. Entretanto, não haverá controle ou erradicação desses vetores, se não houver uma real conscientização da população no sentido eliminar esses depósitos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [nikinha.mattos@hotmail.com](mailto:nikinha.mattos@hotmail.com); [sahiurepies@hotmail.com](mailto:sahiurepies@hotmail.com); [marinasd@feevale.br](mailto:marinasd@feevale.br); [tiagocarvalho@feevale.br](mailto:tiagocarvalho@feevale.br).



## **PERFIL DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) VISITADOS NO DOMICÍLIO POR ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE**

Leticia dos Santos Scheidt; Jaqueline da Costa Maggioni; Maelen Abigail Franke<sup>1</sup>  
Sílvio Vitali Junior<sup>2</sup>

**Introdução:** A prática da visita domiciliar (VD) é o primeiro contato com a moradia do usuário sem a necessidade de vinculá-lo ao atendimento, através de identificar os problemas locais. A VD é umas das práticas da rotina de estágio do curso de fisioterapia na Atenção Básica. A fisioterapia apresenta-se como alternativa capaz de fortalecer a atenção básica com ênfase no nível primário, aumentando a resolutividade do sistema e contribuindo para a garantia da integralidade na assistência. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos pacientes do programa de Visita Domiciliar (VD) do Estágio do Curso de Fisioterapia na Atenção Básica. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo com paradigma quantitativo. A seleção da amostra ocorreu a partir de conversa com os Agentes Comunitários de Saúde e Enfermeiras de uma USF do município de Novo Hamburgo –RS. A coleta de dados ocorreu no primeiro dia da VD, nos meses de março e abril de 2015, com a aplicação do questionário socioeconômico pelos estagiários. Foram incluídos neste estudo pacientes com restrição ao leito, ao domicílio ou limitação funcional de mobilidade que fazem parte do território da ESF. **Resultados:** Foram visitados 15 pacientes; 10 mulheres (66,66%) e 5 homens (33,33%) com média de 63,2±23,65 anos de idade. Destes, 11 tem doença neurológica (73,33%), 3 respiratória (20%) e 1 traumato-ortopédica (6,66%). Sendo elas: Acidente Vascular Cerebral (4), Alzheimer (3), Paralisia Cerebral (2), DPOC (2), Esclerose Lateral Amiotrófica (1) Parkinson (1), Asma e Bronquite (1), Artrose (1). O perfil dos pacientes atendidos é de aposentados (73,33%), casados (46,66%), solteiros (33,33%) viúvos (20%), com ensino fundamental incompleto (60%). Os cuidadores são mulheres (73,33%), com média de 51,63±13,34 anos. Moram com 1 a 3 pessoas (53,33%), tendo casa própria (80%) de alvenaria (86,66%) com piso cerâmico (60%), divididos em menos de 3 cômodos (20%), de 4 a 5 (46,66%), mais de 5 (33,33%). Possuem saneamento básico (100%). A renda familiar de até 1 salário mínimo (33,33%), de 1 a 3 salários (53,33%) e de 3 a 6 salários (13,33%). **Conclusão:** Através deste estudo podemos conhecer o perfil dos pacientes com restrição ao leito, ao domicílio ou limitação funcional de mobilidade do território, sendo isto fundamental para o planejamento das ações a serem desenvolvidas, como a VD da equipe especializada de enfermagem e fisioterapia, além de uma abordagem global de todos os profissionais da USF a partir dos dados encontrados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leticia.scheidt@yahoo.com.br; jaquemaggioni@pop.com.br; maelenfranke@hotmail.com; 0134535@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DA DOR E/OU DESCONFORTO FÍSICO EM MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Monique Elisa Lermen; Cláudia Micheli Muller<sup>1</sup>  
Silvio Vitali Jr.<sup>2</sup>

Avaliação da dor e/ou desconforto físico em mulheres participantes de um projeto de extensão. Introdução: A dor é uma parte inseparável da vida cotidiana, sendo um dos sintomas mais presentes na prática dos profissionais de saúde (Budó et al, 2007). A dor constitui-se em uma experiência privada e subjetiva, não resultando apenas de características de lesão tecidual, mas que integra também fatores emocionais e culturais individuais além de aspectos biológicos (Helman, 2003). Objetivo: Avaliar o nível de dor e o desconforto físico em mulheres participante de um projeto de extensão universitária, onde a saúde da mulher é prioridade para o bem estar da mesma. Metodologia: É um estudo observacional descritivo de característica quantitativa, para a avaliação da dor e/ou desconforto foi utilizado o Protocolo de Corlett adaptado (Corlett e Bishop, 1976) que foi aplicado no mês de novembro de 2014 no Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher da Universidade Feevale que ocorre no bairro Rondônia em Novo Hamburgo. Resultados e comentários: Para análise dos dados coletados, a amostra foi organizada em três grupos: (A) Todas as mulheres; (B) Agentes Comunitárias de Saúde; (C) Mulheres da Comunidade. O grupo "A", com faixa etária média de 55 anos, apresentou a média do somatório de dor de 34, sendo os segmentos corporais mais acometidos: Perna esquerda 2,43; Costas inferiores 2,29; Ombro esquerdo e Costas superiores 1,93. O grupo "B", com faixa etária média de 41 anos, apresentou a média do somatório de dor de 29,33, sendo os segmentos corporais mais acometidos: Perna direita 3,00; Perna esquerda 2,67; Costas superiores 2. Já no grupo "C", com faixa etária média de 59 anos, a média do somatório de dor resultou em 35,27, os segmentos corporais mais acometidos foram: Costas inferiores 2,45; Perna esquerda 2,36; Ombro esquerdo 2. Analisando os dados, percebe-se que os grupos que apresentam maior faixa etária possuem maior nível de dor e desconforto e o segmento Costas é uma região que apresenta dor intensa em todos os grupos estudados. Conclusão: Ações de caráter educativo são realizadas junto ao grupo de mulheres, algumas são voltadas a postura corporal e movimentos cotidianos executados pelas participantes. Com dados levantados como deste estudo torna-se mais fácil inserir hábitos de vida saudáveis no dia-a-dia de membros da comunidade contemplando suas necessidades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: moniquelernen@gmail.com; claummuller@hotmail.com; silvioj@feevale.br.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA. UMA VIVÊNCIA COM USUÁRIOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Letícia Marques Alves Mallmann<sup>1</sup>  
Jorge Luiz de Andrade Trindade<sup>2</sup>

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida pela acadêmica do curso de enfermagem, bolsita PET- Saúde - Redes de atenção à pessoa com deficiência, em uma Unidade Básica de saúde no município de Novo A constituição federal 1988, em que o art.196 nos diz que: A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Rocha et al. (2004) nos diz que é a partir de uma abordagem interdisciplinar que passamos a compreender a saúde para além dos aspectos biológicos, considerando as questões sociais, econômicas, políticas e culturais. É com esse pressuposto, que surge o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde - Redes de atenção a pessoa com deficiência) visando a qualificação, formação acadêmica e a ação profissional dos alunos da área da saúde a partir de ações desenvolvidas junto aos serviços municipais de saúde; regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março 2010. Dessa forma, o desenvolvimento do projeto na Unidade Básica de Saúde do bairro Canudos, Novo Hamburgo (RS) ocorre duas vezes por semana. Entre as atividades realizadas destaca-se : orientação a usuários que buscam materiais para cuidado de doentes acamados e/ou restritos no domicílio, participação de e formação de grupos interdisciplinares de educação em saúde (hipertensos, diabéticos, etc.) elaboração de cartilhas informativas, visita a rede de saúde e sala de espera. A vivência a partir das ações realizadas contribuiu para a formação profissional e para o conhecimento de que a Atenção a Saúde ainda carece de maiores investimentos, principalmente de conhecimento e reconhecimento da Rede de Atenção à pessoa com deficiência. Referências: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998. BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Brasília; 2008. ROCHA, E.F.; PAULA, A. R. de; KRETZER, M. R. O estudo de prevalência de deficiências e incapacidades como instrumento de planejamento das atividades de atenção à saúde e reabilitação no Programa Saúde da Família. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.15, n.1, p. 1-10, jan./abr., 2004

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leticia.mallmann@yahoo.com.br; jorge.trindade@gmail.com.



## PERFIL DAS PUÉRPERAS ATENDIDAS NO PROJETO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Allana Medeiros Otarão; Tuane Machado Chaves; Jéssica Borges do Canto<sup>1</sup>  
Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O puerpério inicia logo após o parto, com duração de seis semanas, o qual ocorre o retorno dos órgãos reprodutivos e a readaptação do organismo feminino alterado pela gestação e pelo parto à situação anterior. É considerado um período de grande fragilidade para a mãe e seu bebê, necessitando a intervenção da equipe de saúde voltada ao cuidado. Muitos projetos de extensão universitária exercem esse papel e oferecem aos estudantes uma inserção em diferentes cenários de convivência com a população e seus problemas de saúde, discutindo-os de forma participativa. O Projeto Aleitamento Materno Exclusivo (AME) iniciou em 2014, no bairro Kephas de Novo Hamburgo (NH). O objetivo desse trabalho é descrever o perfil das puérperas acompanhadas pelo projeto de extensão AME. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com análise quantitativa. Foram acompanhadas 32 puérperas no período de julho a dezembro de 2014, pelo projeto AME com a parceria com uma unidade de saúde da família de NH. Os dados foram obtidos por meio de entrevista, e posterior análise dos prontuários, sendo excluídos os dados incompletos. **RESULTADOS:** Após análise dos prontuários identificou-se que 62,5% (n=20) das mulheres tiveram parto vaginal e 28,12% (n=9) fizeram cesariana. A média de gestações é de 2,58 e a média de intervalo entre as gestações foi de 5 anos e 4 meses. A idade gestacional em que o parto ocorreu foi em média 38 semanas e 5 dias para 62,5% (n=20) das beneficiárias. Quanto à idade das mulheres, a média foi de 25,5 anos, sendo a mínima 16 e a máxima 38 anos e a profissão predominou a do lar 50% (n= 16). 62,5% (n=20) dos prontuários estavam incompletos e apenas 37,5% (n= 12) dos prontuários continham todos os dados pesquisados. **CONCLUSÃO:** Observou-se que entre a ocupação das mulheres acompanhadas é do lar, que é um fator facilitador para a manutenção do aleitamento materno exclusivo até seis meses, o mesmo ocorrendo com o fato de os bebês terem nascido, na sua maioria, com idade gestacional a termo. A coleta de dados e instrumentos incompletos para pesquisa, não permitiu um perfil mais detalhado das puérperas sendo necessário ser revista nos próximos preenchimentos. Destaca-se que o profissional de saúde tem um papel fundamental nas ações de educação quanto aleitamento materno exclusivo, promovendo a saúde da mãe e do bebê.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: allana.amo@gmail.com; tuanechaves@hotmail.com; jessicaenf19@gmail.com; ilse@feevale.br.





## PROJETO RONDON, OPERAÇÃO JENIPAPO: OFICINA “ZOOZOSES”

Lia Francie Ribeiro dos Santos Bruschi; Lauren Machado Gayeski; Tainã Coelho Quevedo<sup>1</sup>  
Marcelo Pereira de Barros<sup>2</sup>

O Projeto Rondon, idealizado pelo Governo Federal e coordenado pelo Ministério da Defesa, tem por finalidade o intercâmbio do estudante universitário em processos que fomentem o desenvolvimento local e da cidadania. Envolve a participação de diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais com as Universidades afim de intervir positivamente nas demandas sociais em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Cada cidade recebe duas equipes, compondo diferentes esferas de atividades em conjunto A e B, sendo A: cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, B: comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção. Estudantes de diversas áreas de conhecimento participam voluntariamente, formando uma equipe interdisciplinar que atua nas mais distintas realidades brasileiras. A Universidade Feevale participou da operação Jenipapo, no período de 16 de janeiro à 3 de fevereiro de 2015, no município de Alto Alegre do Pindaré, Maranhão, com oito alunos e dois coordenadores, os quais formaram o conjunto B. O objetivo geral da operação foi consolidar o universitário como cidadão, promover avanços no desenvolvimento social e efeitos positivos nos âmbitos econômico, meio ambiente, saúde e educação. Entre as diversas oficinas realizadas, a de Zoonoses visou promover a exposição dos principais patógenos e patologias, assim como identificar por meio de feedback os mais frequentes nas comunidades atendidas. Empregando recursos audiovisuais, três rondonistas ministraram a oficina, com duração média de duas horas. A primeira oficina ocorreu no município de Auzilândia – MA, com participação de 38 monitores do programa Mais Educação e a segunda em Alto Alegre do Pindaré – MA, o público estimado foi de 43 monitores, somando um total de 81 indivíduos. No decorrer da atividade foi observado franco interesse e ativa participação em discussões geradas a partir dos esclarecimentos sobre sintomas e formas de contágio. Nesta oficina verificou-se o relato da alta incidência de parasitoses, e a carência em saneamento básico, como um dos principais motivos do problema. Contaminação de alimentos em hortas e déficit em hábitos de higiene puderam ser discutidos e os moradores, orientados quanto a métodos de correção.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0108667@feevale.br; laurenmg@feevale.br; tainacoelhoquevedo@hotmail.com; barros@cpovo.net.



## **EM FOCO: ANALISANDO O PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA**

Maristela Rancan; Roberta Sampaio Oliveira Lopes<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

O presente estudo originou-se de uma pesquisa realizada no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, com o objetivo de caracterizar o perfil da clientela atendida pela clínica escola. A proposta deste estudo é de oferecer à clínica informações relevantes sobre o público atendido para que se possa estar continuamente melhorando a qualidade do trabalho oferecido e proporcionando aos acadêmicos do curso e a comunidade um espaço ético e comprometido com o serviço prestado. Possibilitando o planejamento de outras modalidades de atendimento que possam atender a demanda e viabilizando aos estagiários práticas inovadoras. Refere-se a uma pesquisa quantitativa e qualitativa realizada no período de 2013 e 2014. Estão sendo analisados 240 prontuários do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, considerando informações sociodemográficas como idade, gênero e instrução. Da mesma maneira, estão sendo avaliados dados clínicos como: a forma de encaminhamento; os motivos da consulta; a sintomatologia; a hipótese diagnóstica; a indicação terapêutica e os encaminhamentos realizados. Os resultados preliminares já apresentam algumas informações relevantes. No período pesquisado pode-se perceber uma predominância de 58,34% de atendimentos ao sexo feminino. Quanto a escolaridade, pode-se constatar que 41,25% dos pacientes atendidos tinham o ensino fundamental em andamento. A faixa etária predominante foi de 3 a 10 anos com percentual de 27,92%. Quanto aos dados clínicos, os dados iniciais revelam que quanto aos motivos da consulta as questões de desenvolvimento destacam-se com 25,42%, a sintomatologia mais frequente está se apresentando como sendo a ansiedade, a hipótese diagnóstica prevalente está se apresentando como depressão vista em 13,75%. Um percentual de 79,58% dos pacientes é atendimento pela primeira vez na clínica, o que pode apresentar a amplitude do serviço. Em 51,33% dos casos ocorreram altas sem encaminhamentos. E a indicação terapêutica como atendimento individual, está se apresentando em 72,92% dos casos, o que mostra a aderência do serviço à comunidade que tem acesso à clínica. A análise dos dados ainda não está concluída, mas vem corroborando para potencializar as ferramentas que o serviço da clínica-escola pode oferecer.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: maristelarancan.psi@gmail.com; robertalopes@feevale.br; anamello@feevale.br.



## **PSICOESTIMULAÇÃO COGNITIVA DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO**

Eduardo Ottonelli Pithan<sup>1</sup>  
Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

**PSICOESTIMULAÇÃO COGNITIVA DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO** Eduardo Ottonelli Pithan Geraldine Alves dos Santos Universidade Feevale **Introdução** A população brasileira está atingindo uma expectativa média de vida progressivamente maior. No entanto dificuldades cognitivas, emocionais e de saúde podem comprometer o desenvolvimento na fase adulta tardia. Muitos problemas que eram considerados inevitáveis agora são entendidos como resultantes do estilo de vida ou doenças, e não do envelhecimento. O presente trabalho se origina do Projeto de Extensão intitulado: Tecendo histórias de vida: Bem estar da mulher e da pessoa idosa. O projeto desenvolve atividades em grupo com pessoas idosas e mulheres em situação de vulnerabilidade. **Objetivo Geral** Manter e estimular as habilidades intelectuais, sociabilizar pessoas na fase adulta tardia, ensinar estratégias para resolução de problemas e propiciar ambiente de psicoestimulação cognitiva com finalidade de prevenção. **Metodologia** Participam dos grupos semanais pessoas acima de quarenta anos e residentes no município de Ivoti. O trabalho é realizado com base na teoria de seleção, otimização e compensação de Baltes (2003) e nas técnicas de Psicoestimulação desenvolvidas por Puig (2012). Inicialmente todos foram avaliados através do Mini Exame do Estado Mental, para definir o grau de dificuldades dos exercícios propostos, assim como rastreio para definir déficits de memória. **Resultados** Os resultados apontam que entre os participantes, durante o ano de 2014, apenas uma apresentava déficits cognitivos na memória, segundo o Instrumento minimal. A aderência ao grupo é percebida pelas presenças às reuniões. **Considerações finais** Pudemos verificar que a percepção de déficits cognitivos provoca sentimentos de medo e insegurança. Constatamos ainda que muitos vieram ao projeto alegando déficits de memória, no entanto as questões mais presentes eram emocionais e de trajetória de vida. **Referências** BALTES, P.B.; BALTES, M.M. (Eds.). Successful Aging: Perspectives from the Behavioral Sciences. Cambridge: University of Cambridge, 2003. PUIG, A. Exercite sua mente – atividades para memória. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. [Eduardopithan64@gmail.com](mailto:Eduardopithan64@gmail.com)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [eduardopithan64@gmail.com](mailto:eduardopithan64@gmail.com); [geraldinesantos@feevale.br](mailto:geraldinesantos@feevale.br).



## **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PSA EM PACIENTES ATENDIDOS NA UBS AURORA EM CAMPO BOM-RS**

Thais dos Santos Baretta; Ana Laura Anibaletto dos Santos; Anne Caroline Cezimbra da Silva<sup>1</sup>  
Eloir Dutra Lourenço<sup>2</sup>

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” desenvolvido pela Universidade Feevale em conjunto com o curso de Biomedicina visa proporcionar assistência a moradores da comunidade Aurora, na cidade de Campo Bom-RS. Diversos exames são realizados gratuitamente, entre eles, a pesquisa do antígeno prostático específico(PSA), uma glicoproteína codificada pelo gene hKLK3 no cromossomo 19 a qual é estimulada principalmente por andrógenos. É o marcador tumoral de maior utilidade clínica desenvolvido até o momento. Este é secretado no lúmen dos ductos prostáticos, estando presente em grandes concentrações no líquido seminal. O PSA encontra-se em uma concentração de 1.000.000 a 3.000.000 ng/mL, principalmente na forma livre, enquanto no plasma ou soro sua concentração é entre 0 a 4 ng/mL. Valores acima desses indicam alterações prostáticas, entretanto, há casos de homens que desenvolveram patologias mesmo possuindo níveis considerados normais. Sabe-se que, com o aumento da idade, ocorrem modificações no epitélio prostático que acarretam um aumento da absorção do PSA para a corrente sanguínea. O câncer de próstata é o tumor maligno mais frequente na população masculina com idade superior a 50 anos. **OBJETIVO:** analisar os níveis séricos de PSA total em homens de diversas faixas etárias, correlacionando o risco de patologias com a idade do indivíduo. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento de dados de Fevereiro a Dezembro de 2014 de amostras coletadas na UBS Aurora, através dos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale. **RESULTADOS:** Foram avaliados os resultados de 65 homens, com idades entre 42 e 76 anos. Encontraram-se os seguintes resultados médios: faixa etária de 42-49 (n=29), 50-59 (n=21), 60-69 (n=13) e 70-76 (n=2) resultaram em 0,81 ( $\pm 0,56$ ), 2,03 ( $\pm 3,48$ ), 2,52 ( $\pm 2,60$ ) e 6,69 ( $\pm 2,80$ ) ng/ml respectivamente. Quatro pacientes com 52, 56, 69 e 75 anos apresentaram respectivamente valores de PSA total sérico aumentado, 12,1; 11,9; 9,4 e 8,6 ng/ml. Os demais apresentaram níveis considerados normais, porém, não descartadas possíveis patologias já que na literatura há relatos. **Conclusão:** Os valores de PSA aumentam de acordo com a idade, demonstrando elevação nos riscos de patologias prostáticas devido ao envelhecimento. Desta forma, recomenda-se a realização de exames preventivos para um possível diagnóstico prematuro e um melhor prognóstico da doença.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: thais\_baretta@hotmail.com; lauraanibaletto@hotmail.com; anne.cezimbra@hotmail.com; eloirdl@feevale.br.



## VERIFICAÇÃO DE DOR PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-OPERADAS POR CÂNCER DE MAMA

Kelin Cristina Laux; Catiane Weimer<sup>1</sup>  
Patrícia Estivalet<sup>2</sup>

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente em mulheres no mundo, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano, com uma incidência crescente e progressiva a cima dos 35 anos de idade, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA)<sup>1</sup>. Nestes casos, os tratamentos para o câncer de mama são geralmente agressivos, dentre eles o cirúrgico, que pode trazer complicações pós-resssecção mamária como seromas, dieiscências, fibroses cicatriciais, hipotrofia, fibrose do músculo peitoral maior e estiramento do plexo braquial. Além de outros sintomas decorrentes da lesão do nervo intercostobraquial como escápula alada, parestesia, dor e amplitude incompleta de movimento<sup>2</sup>. Levando isto em conta, o presente trabalho tem por objetivo verificar a presença de dor referida pelas pacientes através do Diagrama de Corlett<sup>3</sup>, que avalia de forma subjetiva, através de cinco intensidades de dor, sendo zero; dor alguma e cinco; dor insuportável, e relacionar com a morbidade de membros superiores presentes nas pacientes que realizaram tratamento cirúrgico de câncer de mama. Participaram da amostra sete participantes de um projeto de extensão em atenção oncológica de uma universidade do vale do sinos, com média de idade de 53 anos, que realizaram tratamento cirúrgico de ressecção mamária entre o período de 2009 à 2015 e que estiveram dispostas a participar da pesquisa. Nos resultados encontrados, é possível verificar quatro principais pontos de dor referidos pelas colaboradoras sendo, ombro direito (3,7), costas inferior (3,7), pescoço (4,0) e cervical (4,3), todos com média de dor a cima de três pontos, sendo assim, é necessário enfatizar que a média de dor referida na cervical teve maior predominância entre as pacientes. Já, dentre as colaboradoras apenas uma não referiu presença de dor ao ser indagada. É possível encontrar relação entre os achados e as comorbidades de membros superiores e cervical, uma vez que, os pontos de principal dor fazem parta da cintura escapular e observa-se uma relação entre a morbidade tardia do membro superior e as restrições nas Atividades de Vida Diárias (AVD) associada a uma piora da qualidade de vida<sup>4,5</sup>. Portanto, de acordo com o INCA, a Fisioterapia exerce papel essencial no tratamento de disfunções do ombro pós-mastectomia, prevenindo as retrações e disfunções do ombro, além de contribuir no retorno precoce das AVD's do paciente<sup>6</sup>.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: kelincristinalaux@gmail.com; catianecw@gmail.com; patriciae@feevale.br.



## **ANÁLISE DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES GERIÁTRICOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA**

César Augusto Miorelli Campos<sup>1</sup>  
Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>

Devido à grande vulnerabilidade social que pacientes de lares geriátricos possuem, diversas ações em benefício deste público têm surgido. A qualidade de vida de pacientes idosos pode estar relacionada a uma série de doenças de cunho físico e psicológico, como hipertensão, diabetes, depressão e insônia. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar os índices de qualidade de vida em seus respectivos domínios em pacientes geriátricos do Lar São Vicente de Paula. A qualidade de vida foi avaliada através do questionário WHOQOL-bref. O questionário somente foi aplicado naqueles pacientes que tiveram condições de respondê-lo. Desta forma, foram avaliados 4 homens e 16 mulheres, totalizando 20 idosos. Os internos apresentaram índice global de qualidade de vida igual a  $3,6 \pm 1,0$ . Verificou-se que os homens apresentaram índices de qualidade de vida menores (escore de qualidade de vida global de  $3,3 \pm 1,2$ ) que aqueles apresentados pelas mulheres (escore de qualidade de vida global de  $3,6 \pm 0,9$ ). Além disto, observa-se que houve um aumento, embora discreto, da qualidade de vida nos 4 domínios físico (3,3), psicológico (3,9), relações sociais (4,0) e meio-ambiente (3,7) nos residentes do LSVP em relação ao observado nos anos anteriores, tendência que vem ocorrendo provavelmente pela intervenção de diversos programas relacionados a saúde geral do idoso.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: cesarmiorelli@yahoo.com.br; magdaperassolo@feevale.br.



## **ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL EM UMA COMUNIDADE DE BAIXA RENDA – UMA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA**

Bruno Pinto Alessi; Amalia Pletsch; Mariana Waschow Lise<sup>1</sup>  
João Paulo de Carli<sup>2</sup>

O presente trabalho tem como objetivo relatar a ação de assistência odontológica prestada a uma comunidade de baixo nível socioeconômico de um município do interior do RS, através de uma atividade de extensão acadêmica multiprofissional. Para a realização das atividades foi feito um inquérito epidemiológico utilizando os critérios da Organização Mundial da Saúde. A partir do diagnóstico, estão sendo realizadas atividades educativas baseadas em palestras e teatro com instruções de higiene oral, distribuição de escovas dentais e dentifrícios, bem como atendimento odontológico aos pacientes pertencentes à área urbana atendida pela Estratégia de Saúde da Família do bairro Valinhos (Passo Fundo/RS/Brasil). A comunidade é formada por cerca de cinco mil pessoas. O índice CPO-D médio dos indivíduos examinados (15 a 74 anos) foi de 19,65. Os procedimentos realizados no período de fevereiro a abril de 2015 envolveram atividades de palestras educativas aos pacientes, exodontias, periodontia e procedimentos restauradores incluindo a confecção de próteses removíveis. Esta atividade tem estimulado nos indivíduos uma maior procura por atendimento odontológico e interesse da comunidade em melhorar o auto-cuidado em saúde bucal. Os procedimentos realizados são importantes para reabilitar os pacientes, em geral desassistidos do sistema público de saúde. Para os acadêmicos, a vivência na comunidade proporciona um novo olhar para o atendimento em saúde e para a formação profissional.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: brunorasador@hotmail.com; 145265@upf.br; marianawaschowlise@gmail.com; joaodecarli@upf.com.br.



## **MENSURAÇÃO DO IMPACTO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS CIRÚRGICO DE CÂNCER DE MAMA**

Kelin Cristina Laux; Catiane Weimer<sup>1</sup>  
Patrícia Estivalet<sup>2</sup>

A cirurgia de câncer de mama tem por objetivo promover o controle local, com a remoção mecânica de todas as células malignas presentes junto ao câncer primário. Nestes casos a fisioterapia está incluída no planejamento da assistência para a reabilitação física no período pré e pós-operatório do câncer de mama, com o intuito de prevenir algumas complicações como dor, diminuição de força muscular e redução da amplitude de movimento (ADM), promovendo adequada recuperação funcional e, conseqüentemente, propiciando melhor qualidade de vida<sup>1,2</sup>. Levando isto em consideração o presente trabalho tem como objetivo mensurar o impacto da fisioterapia, através do uso da escala Likert modificada, psicométrica, que pretende registrar o nível de concordância com uma declaração dada<sup>3</sup>; em pacientes pós operadas tardias de câncer de mama pré e pós intervenção fisioterapêutica em um projeto de extensão de atenção oncológica de uma universidade de Novo Hamburgo, RS. Participaram deste estudo 21 colaboradoras, que realizaram intervenções durante o ano de 2014 e responderam a questões sobre dor, força muscular e mobilidade articular para membros superiores pré e pós participação no projeto de extensão. Já, em relação aos resultados, observa-se redução do quadro algico de 30,70% após intervenção, por outro lado, houve declínio em relação à força muscular 48,72%, e mobilidade articular 46,14% após intervenção. O que pode estar associado ao tempo de pós operatório e a procura pelo atendimento, além das fases adiantadas do câncer, e ao aumento da idade das pacientes. Isto corrobora ao descrito por Jammal, Machado e Rodrigues (2008)<sup>4</sup>. quando coloca que a ADM é um movimento completo possível um segmento e mantida por movimentação periódica deste membro e em contrapartida a agressão cirúrgica e a inatividade ou imobilização do membro colaboram para a diminuição da ADM. Além do encaminhamento tardio a fisioterapia, quando já na presença de complicações instaladas, diminuindo as possibilidades de uma completa recuperação físico-funcional. O ideal é que o programa de reabilitação fisioterápica tenha início o mais precocemente possível, visando prevenir o aparecimento de tais complicações<sup>5</sup>.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: kelincristinalaux@gmail.com; catianecw@gmail.com; patriciae@feevale.br.





## **A EVOLUÇÃO DE UM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruna Juliana Brentano Kuhn<sup>1</sup>  
Letice Dalla Lana<sup>2</sup>

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a necrose tissular de uma área miocárdica que incluem dor precordial, sudorese, náusea, síncope, dispneia (MELTZER et. al, 2001). **Objetivo:** Descrever a evolução de um paciente com diagnóstico médico de IAM na perspectiva do acadêmico de enfermagem. **Método:** Relato de experiência da disciplina de Prática Supervisionada de Enfermagem em Paciente Gravemente Enfermo da Universidade Feevale desenvolvida em março de 2015 numa UTI. **Resultados:** Paciente masculino, 50 anos, interna dia 16/03/15 queixando-se de dor no peito. Conforme o eletrocardiograma constatou-se IAMCSST anterior extenso no qual foi realizado angioplastia coronária transluminal percutânea (ACTP) com sucesso parcial. Apresenta história prévia de DM tipo 2, HAS, Transtorno bipolar, ACTP com implante de dois stent anterior implantado em 1/3 proximal de DA há 60 dias. Não fazia uso de medicações há pelo menos 5 meses. Já na Unidade de Terapia Intensiva em 18/03/15 apresenta complicações como Choque cardiogênico, SARA, LPA, Congestão pulmonar, IRA não oligúrica, disfunção de múltiplos órgãos, Raio X de tórax com infiltrados difusos, febre intermitente com desvio de leucócitos. Mantendo uso de dispositivos como tubo orotraqueal em ventilação controlada, dispositivo venoso central com infusão de vasopressor arterial, vasodilatador periférico e antiarrítmico, bem como anti hiperglicemiante. Monitorização arterial por linha na radial direita. Aparelho respiratório com MUV diminuídos em bases, com presença de roncos inspiratórios em pulmão direito. Abdômen distendido, membros inferiores frios. Após 8 dias de internação hospitalar, o paciente apresenta PCR por assistolia seguido de óbito. **Conclusão:** Frente aos fatores de risco evidenciados e as consequências causadas pela internação, evidencia-se a importância da enfermagem tanto na atenção primária em saúde, quanto no tratamento intensivo, atuando na prevenção, promoção e proteção da saúde, recuperação da saúde e prevenção de complicações advindas de dispositivos e agravos da própria doença. **REFERENCIAIS** MELTZER, Lawrence E.; PINNEO, Rose; KITCHELL, J. R. Enfermagem na Unidade Coronária. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: bruna-kuhn@hotmail.com; letice@feevale.br.



## **FISIOTERAPIA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)**

Nathiele Dalprá Barbosa; Leandra Brinck Leiria<sup>1</sup>  
Lizandra Andrade do Nascimento<sup>2</sup>

**FISIOTERAPIA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)**  
Leandra Brinck Leiria (voluntária); Nathiele Dalprá Barbosa (Bolsista); Lizandra Nascimento (Orientadora) **INTRODUÇÃO:** O AEE elabora recursos pedagógicos de acessibilidade. Nesse ínterim, a Fisioterapia precisa conhecer as distintas patologias e formas de superação de seus impactos na vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Contribuir para a melhora do equilíbrio, da propriocepção, do movimento e da força muscular, proporcionando a qualidade de vida aos indivíduos. **METODOLOGIA:** O projeto é desenvolvido na Classe Especial da EEEF Senador Machado de São Luiz Gonzaga, com a participação de alunos que apresentam deficiência intelectual, paralisia cerebral, síndrome de Down e autismo. Os encontros ocorrem semanalmente, propondo alongamentos, exercícios aeróbicos e resistidos. Os atendimentos preconizam as particularidades dos alunos, utilizando o lúdico para fomentar a aprendizagem e a interação. **RESULTADOS:** Ao identificar as limitações físicas e intelectuais de cada indivíduo, busca-se a inserção social, a autoestima e respeito mútuo. São propostas caminhadas e passeios para favorecer a convivência e os vínculos afetivos, para aperfeiçoar o padrão de marcha (locomoção) e ampliar o metabolismo basal. Os exercícios procuram aprimorar a coordenação motora e condicionamento cardiorrespiratório. Para desenvolver o raciocínio lógico, o equilíbrio, a coordenação motora, o autoconhecimento, bem como a força muscular e as amplitudes de movimento são propostos jogos, brincadeiras e alongamentos. Assim, verifica-se que o fisioterapeuta pode sugerir técnicas e métodos que auxiliam na independência funcional. As equipes interdisciplinares que atuam no AEE cooperam para que o processo de inclusão se efetive. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008. KURBAN; WITTMANN. A formação do fisioterapeuta fundamentada na corporeidade. Dynamis, 2002. Demais referências no trabalho.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: nathieledalpra91@gmail.com; leandra\_brinck@hotmail.com; lizandra\_a\_nascimento@yahoo.com.br.



## **AValiação DE EXAMES LABORATORIAIS DOS MORADORES DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA**

Carollyne Schopf Severo<sup>1</sup>  
Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>

O projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, realizado pela Universidade Feevale, tem como propósito, prestar serviços de atividades para o Lar São Vicente de Paula, uma instituição que visa amparo e assistência aos idosos. As atividades são acompanhadas pelos professores e alunos bolsistas e voluntários do curso de Farmácia, onde realizam-se atendimentos aos idosos, com revisões nos seus medicamentos e dados clínicos. As intervenções acontecem no próprio local, através de enfermeiros e médicos que prestam auxílio aos pacientes. O objetivo deste trabalho foi monitorar a ocorrência e a evolução de doenças, bem como a efetividade do tratamento (medicamentoso ou não) e das ações educativas realizadas com relação à farmacoterapia através da realização de exames laboratoriais. Para isso, foram realizados em 28 idosos exames de hemograma, glicose, colesterol total e suas frações (HDL e LDL), triglicerídeos, transaminases (AST e ALT), creatinina, ureia e fosfatase alcalina. Após a avaliação de seus exames, constatou-se que, em relação aos anos anteriores, houve um aumento na incidência de alterações nos parâmetros hematológicos, sendo identificados 10 pacientes (35,7%) com início de anemia. Em relação à medida da glicemia, foram identificados 5 pacientes (17,9%) com necessidade de tratamento para normalização dos níveis glicêmicos. O perfil lipídico mostrou-se alterado em 5 idosos (17,9%), também com necessidade de terapia medicamentosa. Ao contrário dos anos anteriores, não foram encontradas alterações nos marcadores hepáticos dos idosos, porém, foram observadas alterações nos níveis de creatinina, ureia e fosfatase alcalina, sugerindo uma alteração na função renal de alguns idosos, a qual foi dada maior atenção a partir dessa identificação. Com relação aos resultados dos exames acima apresentados, tomaram-se medidas corretivas pelo médico atual.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carollschopf@gmail.com; magdaperassolo@feevale.br.



## **EVOLUÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM LINFAGIOLEIOMIOMATOSE ATENDIDA NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR: UM ESTUDO DE CASO**

Mariana Nadir Schuetz; Andressa Tomazi; Egon Acelido Dörr Neto<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

Linfagioleiomiomatose (LAM) é uma doença rara; com proporção de 1 em 1 milhão; de etiologia desconhecida, que afeta mulheres jovens no período fértil. Manifesta-se através de dispneia progressiva, pneumotórax de repetição, tosse seca. Essas alterações surgem devido há uma progressiva transformação cística de todo parênquima, basicamente por proliferação de células atípicas, em torno das estruturas bronquiolares, resultando na obstrução do fluxo aéreo, lesão da matriz de sustentação alveolar e colapso aéreo terminal. Formações bolhosas subpleurais também podem ocorrer. A proliferação muscular que envolve as vênulas pode levar a bloqueio do fluxo venoso e hipertensão arterial pulmonar retrógrada. A manuvacuometria é um teste utilizado a fim de mensurar a força muscular respiratória, é de fácil realização. Mede pressão positiva e negativa, podendo assim mensurar pressão inspiratória máxima (PiMáx) feita a nível de volume residual, e pressão expiratória máxima (PeMáx) feita a partir da capacidade pulmonar total. A espirometria é um teste que mensura função muscular, aferindo a velocidade e a quantidade de ar que um indivíduo é capaz de colocar para dentro e para fora dos pulmões. O objetivo desse trabalho é relatar a evolução da paciente com LAM, durante treinamento no projeto de reabilitação pulmonar. Foi realizado estudo de caso com um paciente do sexo feminino, 44 anos, portadora da doença LAM. O projeto ocorre três vezes por semana e consiste em alongamentos, exercícios aeróbicos, exercício de fortalecimento muscular em equipamentos de musculação e exercícios de relaxamento, além da atuação do grupo de apoio composto pela psicologia e educação em saúde onde todos profissionais estão envolvidos. A paciente iniciou seu tratamento no projeto dia 04 de março de 2015, e realizou teste de manovacuometria, apresentando Pi Máxima de -136 cmH<sub>2</sub>O e Pe Máxima de 82 cmH<sub>2</sub>O. No dia 08/05 apresenta Pi Max. de -136 cmH<sub>2</sub>O e Pe máx. de 121 cmH<sub>2</sub>O. Ao realizar teste de espirometria encontramos os seguintes resultados pré broncodilatador: CVF: 4,17-112%, VEF1: 1,82-59%, VEF1/CVF: 44%, FEF 25-75%: 0,53-16% e pós broncodilatador: CVF: 4,27-114%, VEF1: 1,91-62%, VEF1/CVF: 45%, FEF 25-75%: 0,59-17%. Acreditamos que este estudo de caso revela que, conforme visto nos resultados dos exames, o tratamento realizado no projeto de reabilitação pulmonar proporcionou à paciente com LAM um melhor condicionamento físico decorrente de sua melhora de capacidade muscular respiratória.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marischuetz@hotmail.com; andressa.t123@gmail.com; egonfisio@gmail.com; cassiac@feevale.br.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO “ESTREITANDO LAÇOS”

Roselene Hartz; Lia Dauber<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

Relatar a experiência da Oficina “Estreitando Laços”, realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) Centro que é destinado a acolher usuários, maiores de 18 anos com transtornos mentais graves, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia e oferecer atendimento psiquiátrico e psicológico, ao qual está vinculado o programa PET-Saúde Redes de Atenção à Saúde, da Universidade FEEVALE. O bolsista PET-Saúde tem como prioridade o aprendizado pelo trabalho, através da vivência dentro do sistema de saúde pública, para compreender o funcionamento e metodologia de trabalho, desenvolvendo um pensamento crítico e postura multidisciplinar. Participam deste projeto os Usuários do CAPS CENTRO de ambos os sexos. Observando as rodas de conversas com os usuários do CAPS, identificou-se a necessidade de acesso à serviços e conhecimentos em autocuidado e autoestima (estética e cosmética), direito (litígios, dúvidas quanto à empréstimos), farmácia (uso, associações e posologias), nutrição (desintoxicantes, sobrepeso). Elaborou-se o plano de ação-oficina “Estreitando laços”. Após a aprovação da proposta pelo serviço, iniciaram-se os contatos dentro da universidade com professores e coordenadores dos cursos citados, convidando-os a participarem da ação. Organizou-se um cronograma para as ações e palestras, a serem realizadas junto as atividades existentes dentro do CAPS, abrangendo toda a população do serviço. Como resultado o Curso de Estética e Cosmética promoveu dez&#8203; encontros em forma de palestras e uma visita ao laboratório do curso, oferecendo tratamento facial, design de sobrancelhas, corte e hidratação capilar, gratuitos. Participaram quinze usuários (masculino e feminino), idades entre 24 e 65 anos, declararam: “O melhor dia da minha vida!”; “Nunca fui tão bem tratada assim!”; “Dia de reis e rainhas, estou me sentindo especial...”, demonstram a importância da ação considerando seu objetivo - trabalhar o autocuidado e autoestima. Seguindo a oficina, estão agendados palestras pelos projetos de extensão: NADIM e ACJG do curso de Direito, “Farmácia na Comunidade” e com o Jornalismo para auxiliar os usuários no Jornal do CAPS.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: roselenehartz@hotmail.com; lia dauber; anamello@feevale.br.



## A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Diego Silveira da Silva; Daniela Bervian Linck; Mariana Nadir Schuetz<sup>1</sup>  
Rafael Machado de Souza<sup>2</sup>

**Introdução:** O Projeto de Reabilitação Pulmonar (PRP) visa a integração de diversas áreas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale no atendimento à pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Nesse espaço, alunos, estagiários, bolsistas e professores dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Psicologia atuam de forma interdisciplinar com a finalidade de oportunizar uma aproximação teórica/prática desses cursos. O atendimento é realizado através de encaminhamento médico onde esses pacientes com redução na sua capacidade funcional como caminhar, fazer a higiene pessoal, interagir socialmente entre outras limitações, são submetidos a testes e protocolos de avaliação das diversas áreas citadas. O PRP atende pacientes com doenças respiratórias desde 2002. Até então foram atendidas mais de 400 pessoas. **Objetivo:** Analisar as metodologias adotadas pelos cursos de Educação Física e Fisioterapia durante as intervenções com os pacientes pneumopatas bem como a responsabilidade social da Instituição. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional. **Resultados:** Do total de pacientes atendidos, 160 completaram o programa. Além da relação interdisciplinar de teoria e prática, o Projeto atende esses pacientes com a finalidade de possibilitar uma melhora na sua condição física, social e psíquica atendendo o compromisso de responsabilidade social e desenvolvimento humano da Universidade. Em relação aos protocolos de treinos, de resistência com caminhada e de força com pesos na sala de musculação é evidenciada a interdisciplinaridade entre professores e alunos de Educação Física e Fisioterapia no manejo desses pacientes durante o treinamento físico. **Considerações Finais:** O PRP traz, tanto ao paciente como aos profissionais e alunos de Educação Física e Fisioterapia, uma vasta possibilidade de experiências e vivências resultantes das relações estabelecidas no Projeto. Para o paciente, a retomada da capacidade funcional na realização de suas tarefas diárias foi evidenciada pelos relatos e testemunhos. Ao grupo de trabalho, a troca de experiências, a discussão de metodologias e as possibilidades de conhecimento são amplamente desenvolvidas. No âmbito institucional em relação a inclusão social, o desenvolvimento humano e à interlocução entre ensino/pesquisa/extensão são evidentes na prática diária reforçando a missão da Universidade em promover o conhecimento, a democratização do saber e a formação dos indivíduos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: silver@feevale.br; danielalinck@feevale.br; marischuetz@hotmail.com; rafaelms@feevale.br.



## OFICINA DE PSICOLOGIA COM DINAMICAS: EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE DA MULHER

Andreia Carolini Strack; Angélica Francine Frey<sup>1</sup>  
Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

Projeto de extensão Atenção à Saúde da Mulher atua no bairro Rondônia/RS e visa a educação em saúde. A prática ocorre de modo interdisciplinar, através de atividades grupais. Iniciou o trabalho nessa comunidade em abril de 2014 com uma boa adesão por parte das moradoras. O grupo foi retomado após o período de férias, bastante renovado pela presença de novas participantes e ausência de outras. O trabalho com grupos é uma abordagem que vem ganhando maior visibilidade a partir das proposições do Ministério da Saúde. Que objetiva mudanças nas práticas de saúde e almeja alcançar a humanização do atendimento e vem se fortalecendo ao longo do tempo, especialmente no trabalho comunitário. Instituições e programas de saúde vêm adotando essa prática de intervenção, que é denominada por Brasil, como grupalidade e conceituada como um coletivo ou uma multiplicidade de termos (usuários, trabalhadores, gestores, familiares) em agenciamento e transformação, compondo uma rede de conexão na qual o processo de produção de saúde e de subjetividade se realiza. As chamadas oficinas são úteis nas áreas da saúde, bem como na educação e em ações comunitárias. São trazidas informações, porém se privilegia a reflexão onde os sujeitos podem trazer seus significados afetivos e suas vivências pessoais sobre os temas que são discutidos. Este trabalho tem como objetivo relatar a atividade preparada pelos extensionistas de Psicologia que buscavam trabalhar aspectos de integração do grupo. O método de trabalho foram dinâmicas de grupo divididas em dois momentos um primeiro que exigia que cada participante saísse de sua condição individual e buscasse agrupamentos até o momento em que se formou um único grupo. O segundo momento foi organizado com uma segunda dinâmica de grupo na busca do fortalecimento e união do grupo a fim de que encontrassem alternativas comuns para a manutenção da unidade grupal. Participaram 34 pessoas. Após os dois momentos, o grupo foi convidado a discutir e extrair significados das experiências. As reflexões giraram em torno das seguintes verbalizações: “no início cada um estava tentando resolver o problema sozinho e estava difícil, depois com a ajuda dos outros ficou mais fácil”, “união”, “um ajuda o outro”, “sempre tem espaço para aceitar mais alguém”, “juntos somos mais fortes”. Foi possível perceber que atividades em grupo fortalecem a união de seus membros além de fomentar o contato social, visto que os integrantes verbalizam a importância que os encontros assumiram em suas vidas

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andreiastrack@yahoo.com.br; gelii\_frey@hotmail.com; carmener@feevale.br.



## DENGUE X FEBRE CHIKUNGUNYA

Sahiure Pies; Nicole Amanda dos Santos; Mariana Albrecht<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

As espécies de mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes Albopictus* estão trazendo grandes preocupações para a população, já que são as espécies de mosquitos transmissores da Dengue e Febre Chikungunya. O objetivo do presente trabalho é diferenciar as duas doenças, assim esclarecendo dúvidas sobre as mesmas. A metodologia utilizada consistirá em revisão bibliográfica e análise dos relatórios produzidos a partir de visitas a campo realizadas por agentes Convênio da Dengue do Município de Novo Hamburgo em parceria com a Universidade Feevale. As duas doenças são bastante semelhantes desde a transmissão até aos sintomas, ambos são arbovírus RNA, porém a dengue possui quatro sorotipos, existindo a possibilidade de se obter a doença até quatro vezes, já o Chikungunya possui apenas um sorotipo, conferindo imunidade na primeira infecção pelo vírus. Possuem também a mesma forma de transmissão, que é através da picada da fêmea do mosquito. O tempo de incubação do vírus da dengue em média de 2 a 15 dias, já o vírus Cehikungunya tem tempo de incubação em média de 2 a 7 dias. Os sintomas são muito semelhantes, febre alta e súbita, dor de cabeça, náuseas, dores musculares, fadiga e erupção cutânea, porém existem alguns diferencias entre as duas; Na Febre Chikungunya, as dores articulares são intensas, impossibilitando o paciente de se movimentar, e na dengue elas são mais agudas. A dengue tem a grande preocupação de que pode evoluir para o quadro hemorrágico ou para a síndrome do choque, o que raramente ocorre na Febre Chikungunya. Não se tem tratamento específico para ambas doenças, por este motivo tratam-se a sintomatologia, também não possuindo vacina para as mesmas. A melhor forma de preveni-las é combatendo o mosquito que transmite o vírus causador da doença. Tendo em vista os altíssimos casos de dengue no país e a introdução dos primeiros casos de Febre Chikungunya, faz-se necessário a inserção de informações sobre a febre Chikungunya nas vistas domiciliares, a fim de conscientizar a população de que o combate ao mosquito é extremamente importante, já que o mesmo pode transmitir ambas doenças.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: sahiurepies@hotmail.com; nicole.aamanda.s@gmail.com; marianaalbrecht@feevale.br; tiagocarvalho@feevale.br.





## **O DESAFIO DO MONITORAMENTO E REGISTRO DA TEMPERATURA DOS EQUIPAMENTOS DE CONSERVAÇÃO A FRIO E A QUENTE DE RESTAURANTES ATENDIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO NEGÓCIO A NEGÓCIO**

Carolina Garcia Nunes; Daiane Taís Schwantes; Cristina Oliveira da Silva<sup>1</sup>  
Simone Weschenfelder<sup>2</sup>

O projeto Negócio a Negócio é um projeto de extensão da Universidade Feevale em parceria com o SEBRAE (Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas). Neste projeto atuam acadêmicos de diversos cursos, como administração, design e nutrição que atendem aos mais diversos tipos de estabelecimentos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas do curso de nutrição que participaram como bolsistas de extensão no projeto. As atividades realizadas consistiam em conhecer as necessidades das empresas do ramo alimentício de municípios do Vale do Rio do Sinos, RS utilizando uma lista de verificação (checklist). Foram atendidos 10 restaurantes comerciais, entre agosto a outubro de 2014; sendo realizadas duas visitas em cada estabelecimento. Num primeiro momento, com base no checklist aplicado, observou-se que todos os restaurantes não realizavam registros das temperaturas dos equipamentos a frio e a quente (geladeira, freezer e buffet) e apenas um estabelecimento possuía termômetro no local. Com relação ao curso de boas práticas de manipulação, apenas seis afirmaram já ter realizado. Com base neste diagnóstico, foram sugeridas a implantação de “ferramentas” que possibilitassem um melhor controle das temperaturas dos equipamentos e alimentos servidos nestes locais, com base na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 216, de 15 de setembro de 2004. Todos os restaurantes participantes do projeto receberam um termômetro para a medição de temperatura dos equipamentos e alimentos. Num segundo momento, após a intervenção do projeto no local, constatou-se que sete estabelecimentos apresentaram os registros de temperatura dos equipamentos de conservação a frio e a quente. Conforme a RDC nº 216/2004 a temperatura precisa ser suficiente para assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos, devendo ser controlada através do binômio tempo e temperatura, afim de que não favoreça a multiplicação microbiana. Simultaneamente, o uso de registros faz com que se obtenha um controle maior destas operações, com relação ao armazenamento e distribuição de alimentos, sendo de suma importância para evitar danos à saúde do consumidor. Com base no exposto, conclui-se que a falta do controle diário da temperatura dos equipamentos, bem como a ausência de registros por parte dos restaurantes avaliados, aumenta a chance de multiplicação de patógenos alimentares colocando em risco a segurança alimentar e nutricional da população em geral.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carolina.garcianunes@gmail.com; daiane\_503@yahoo.com.br; crys.oli@hotmail.com; simonew@feevale.br.



## **COMORBIDADES EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA CADASTRADOS EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR**

Priscila Franz Leite; Pricilla Prado Schafer; Jocasta Gabriela Herbert<sup>1</sup>  
Kelly Furlanetto<sup>2</sup>

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como um conjunto de condições que se caracteriza pela presença de obstrução ou limitação crônica ao fluxo aéreo de progressão lenta, persistente e irreversível. Entre os pacientes portadores de DPOC, 50% sofrem de limitações em suas atividades como consequências de déficits respiratórios. O estilo de vida sedentário adotado por estes pacientes, através da redução das suas atividades diárias, pode ser considerado um mecanismo favorecedor da dispneia. Entretanto, tal sintoma pode ser agravado ainda mais pelo descondição físico. A DPOC apresenta uma série de comorbidades associadas, entre elas podemos destacar patologias cardiovasculares, pulmonares, metabólicas, musculoesqueléticas e psicológicas (especialmente a ansiedade e a depressão). As comorbidades associadas à DPOC acabam, assim contribuindo para a piora da qualidade de vida, incapacidade no trabalho e na vida diária, e, para o aumento do número de mortalidade nesses pacientes. **Objetivo:** Verificar as comorbidades dos pacientes portadores de DPOC cadastrados em um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, documental. Foi aplicado um instrumento de coleta de dados através de um formulário. Os critérios de inclusão foram todos pacientes que tinham comorbidades e concluíram as doze semanas do PRP no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2013. A coleta de dados foi realizada no Laboratório de Estudos de Atividade Física, dos Exercícios e Esportes (LEAFEES) no PRP. **Resultados:** A amostra foi composta por 124 pacientes. Destes 64 (51,6%) pacientes não apresentaram comorbidades. A comorbidade mais frequente foi cardiopatia 14 (11,3%) seguida de DM 8 (6,5%) e HAS 6 (2,9%). Outros tipos de comorbidades 18(13,17%) tais doenças como musculoesqueléticas, ansiedade, câncer entre outras. **Considerações:** Observou-se nesta pesquisa que as comorbidades associadas à DPOC são similares ao encontrado em outros estudos sobre o tema em questão. Notou-se também que a maioria dos pacientes desta pesquisa não tinham comorbidades associadas à DPOC.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: prifranz@msn.com; pricy.schafer@hotmail.com; jo\_herbert\_88@hotmail.com; kellyf@feevale.br.



## **A ESCRITA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA CLÍNICA AMPLIADA**

Scarleth Nardes; Eduardo Santos Aguiar<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Este trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas do PET Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho) promovido pelo Ministério da Saúde, tendo como característica a iniciação ao trabalho, dirigida aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Os bolsistas que fazem parte do presente trabalho participaram ao longo deste período, da oficina de convivência realizada semanalmente nas dependências do CAPS na qual é coordenada por uma profissional do mesmo local. O trabalho tem como objetivo discutir a importância da escrita para o desenvolvimento da autonomia e o protagonismo de usuários de um CAPS na cidade do vale dos sinos, a partir das potencialidades que a rede oferece. Para tanto, utilizou-se do conceito de clínica ampliada, a qual permite estabelecer outros diálogos com o sujeito, que vai muito além dos aspectos orgânicos, na qual este possa encontrar um espaço que o possibilite dizer o que ele sabe sobre ele e seu sofrimento. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, através das observações realizadas semanalmente nas oficinas de convivência. As oficinas foram registradas através de um diário campo. A análise deste material demonstrou que, com a realização de tarefas propostas, alguns usuários puderam comunicar através da escrita, alguns dos seus desejos, sentimentos e anseios, que não vinham sendo comunicados através da fala. Com base nestas informações, registradas por escrito, foi possível identificar as demandas destes usuários, o que permitiu que equipe buscasse por espaços e intervenções nas quais fosse possível proporcionar a realização destes ideais. Originou-se, também, a ideia da realização de uma oficina de escrita que potencialize estas manifestações. As singularidades puderam ser observadas na produção de escrita espontânea dos usuários, evidenciando suas potencialidades, as quais muitas vezes não são expressas verbalmente. Nesse sentido, este projeto vai ao encontro do que é preconizado pelo Ministério da Saúde, alinhando-se aos preceitos da clínica ampliada, possibilitando a estes usuários resgatar o protagonismo de sua própria história.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: scarleth\_kaquis@hotmail.com; esa@sinos.net; claudiag@feevale.br.



## **APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA POSITIVA NO ACOMPANHAMENTO DE PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS**

Nicolle Mendes Vieira; Deise Cristiana Brum Cerri; Lia Dauber<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Este estudo se constitui como um relato de experiência da Oficina de Super Ações, que é um projeto de ação que vem sendo desenvolvido pelas bolsistas no CAPS Centro NH, como parte do programa PET Saúde – Redes de Atenção. Seu objetivo é discutir uma proposta de aplicação dos referenciais teóricos da psicologia positiva na Saúde Mental no acompanhamento de portadores de transtornos mentais. Para tanto, foram feitos os registros de todas as atividades realizadas na Oficina em diário de campo, o que possibilitou a análise desta intervenção. O principal objetivo do projeto é desestigmatizar a doença mental, motivando os usuários do serviço a resgatarem e desenvolverem suas habilidades, promovendo assim sua autoestima, senso de valor próprio, coragem e autonomia para enfrentar os desafios. As atividades da Oficina foram planejadas visando à participação de todos os usuários envolvidos. O grupo é fechado e composto por 10 usuários (homens e mulheres) do CAPS Centro NH. Foi elaborado um calendário em que a cada semana um deles se propõe a trazer uma atividade para ensinar aos demais. Os encontros acontecem todas as quintas-feiras, das 14:00h às 15:00h. Já foram realizadas as seguintes atividades: culinária, dança, marcenaria, leitura e reflexão de poemas, pintura e estamperia. As dinâmicas e atividades propostas facilitam interações sociais, criam e reforçam vínculos entre os usuários e melhoram a comunicação. Além disso, pelo fato de serem os próprios usuários quem propõe e coordenam a realização das atividades, faz com que eles desenvolvam responsabilidade, criatividade e vejam como são capazes de, apesar de suas patologias, encarar a vida de forma positiva.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: nicollemendes@live.com; deisebrum@hotmail.com; lia@dauber.com.br; claudiag@feevale.br.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO DA AMAMENTAÇÃO**

Cristiane Pedroso de Souza Bilhar<sup>1</sup>  
Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**Introdução:** o consultório de amamentação tem um caráter educativo e social que através do projeto AME (Aleitamento Materno Exclusivo) promove o cuidado com o aleitamento exclusivo. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem participante do projeto de extensão (AME – Aleitamento Materno Exclusivo) na criação de um consultório de amamentação em uma Unidade de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na Unidade de Saúde de um bairro de Novo Hamburgo no período de agosto a dezembro de 2014. O grupo do projeto de extensão AME além de outras ações propostas, uma vez por semana se dedicava ao consultório da amamentação. Essa atividade ocorre dentro da Unidade de saúde, onde discentes e docentes da universidade, em parceria com a equipe da unidade, realizam ações de educação em saúde. Mulheres sem contra-indicação da amamentação, passam pelo menos por uma consulta de aconselhamento no consultório da amamentação a partir da 26<sup>a</sup> semana de gestação, este atendimento acontece no mesmo dia da consulta de pré-natal para facilitar a assiduidade das mesmas. A abordagem pode ser coletiva (sala de espera) ou individual, conforme a demanda. **Resultados:** O convívio com a comunidade é um desafio, sendo necessário moldá-lo com cuidado e atenção, e através dos desafios apresentados foi possível vencer as adversidades e aprender. Isso enriqueceu muito o conhecimento sobre o senso comum, ocorrendo aprimoramento científico e técnico. As gestantes e puérperas fizeram vários questionamentos inerentes ao aleitamento materno como: tipos de mamilo e a sua interferência na amamentação, produtos que podem ou não ser usados nos mamilos a fim de prevenir e tratar fissuras, uso de chupetas e mamadeiras, problemas diversos em relação a amamentação, introdução de líquidos e alimentos na dieta do bebê e dúvidas referente ao período de desmame. **Considerações finais:** A atenção individualizada, empenho nas orientações na prática do aleitamento materno, ter tempo de escutar e tentar solucionar os problemas traz uma satisfação muito grande, o saber ouvir e realmente se preocupar, dar atenção a necessidade do outro é muito gratificante. Ainda não se efetivaram resultados concretos sobre o processo de implementação dessa atividade, mas percebe-se que contribui para a qualificação e promoção do aleitamento materno exclusivo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: pedroso12@yahoo.com; ilse@feevale.br.



## LINFANGIOLEIOMIOMATOSE: RELATO DE CASO

Anemari Lohmann; Andrielle Veiverberg; Artur Henrique Krummenauer<sup>1</sup>  
Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>

O projeto de extensão “Atenção Farmacêutica na Comunidade” desenvolve ações voltadas a pacientes com doenças pulmonares crônicas, em parceria com o projeto Reabilitação Pulmonar. As atividades do projeto visam identificar problemas relacionados a medicamentos (PRMs), promovendo e uso correto e adesão ao tratamento. Para tanto, são feitas entrevistas farmacoterapêuticas com os pacientes, seguidas de ações educativas e intervenções sempre que necessário. Dentre os vários pacientes beneficiados, um deles é portador de linfangioleiomiomatose pulmonar (LAM). Esse trabalho visa relatar um caso de LAM, enfocando os aspectos farmacológicos no manejo da doença. Trata-se de paciente do sexo feminino, 44 anos, portadora de hepatite C, hipertensão, depressão e LAM, com queixa ativa de dispneia e fadiga crônica. Relata uso de losartana 50 mg, Relvar® 100/25 mcg (furoato de fluticasona + vilanterol), sertralina 50 mg e Rivotril® 2 mg(clonazepam). A paciente tem conhecimento sobre suas patologias e soube relatar a forma de uso de todos medicamentos. De forma geral, há adesão à losartana, sertralina e clonazepam. Ao contrario, não há adesão satisfatória ao Relvar (uso mais quando tenho falta de ar). A LAM é uma doença progressiva rara (afeta 3 a 5 /1.000.000 pessoas) caracterizada por crescimento anormal de células (não cancerosas) da musculatura lisa pulmonar e conseqüente obstrução e formação de cistos que bloqueiam o fluxo aéreo. Seu tratamento é controverso. Relatos de literatura indicam o uso de Sirolimus, no entanto, os resultados de eficácia são controversos. Devido ao envolvimento de hormônios (estrogênio e progesterona) na patogênese da LAM, também é usado tratamento anti-hormonal (estradiol e tamoxifeno) e um análogo de GnRH, a Goserelina. A ooforectomia e o transplante pulmonar constituem alternativas. O Relvar é uma associação de furoato de fluticasona, um corticóide, e trifenatato de vilanterol, um agonista adrenérgico beta-2 seletivo de ação prolongada, e está indicado para asma e DPOC. Deve ser usado em dose baixa na presença alterações hepáticas. Seu uso é questionável nessa paciente, dada hepatopatia e ausência de indicação para LAM. A intervenção farmacêutica nessa situação é necessária, deve ser voltada ao pneumologista e ser feita com muito critério, dado que a má adesão da paciente ao tratamento com Relvar reflete certa negação à essa doença. A indicação de uso de outros medicamentos para o manejo da dispneia e fadiga devem ser considerados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: anemari@via-rs.net; andrielle.veiverberg@yahoo.com.br; arturhenrique.k@gmail.com; leticia@feevale.br.



## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA/MÃE DE DEUS-CANOAS/RS

Jenifer Vargas Machado; Maria Camila da Silva; Maysa Moller Barcelos<sup>1</sup>  
Laura J Santos<sup>2</sup>

"Contextualização: A atividade física da maioria dos pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) é limitada por fadiga e dispneia com implicações importantes na qualidade de vida. Objetivo: Determinar a qualidade de vida de pacientes com IC no ambulatório do Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS. Métodos: Estudo de caráter transversal, quantitativo e descritivo com pacientes com o diagnóstico de IC em acompanhamento médico em nível ambulatorial no Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS durante os meses de Agosto à Dezembro de 2014. O grau de dispneia foi verificado utilizando o Escore do Medical Research Council (MRC) que considera o relato dado pelo paciente, onde este deve quantificar a intensidade deste sintoma correlacionando com as limitações em seu cotidiano numa escala de 0 a 4, sendo o 0 a ausência de dispneia e 4 a existência de severas limitações, com sintomatologia presente até mesmo com o indivíduo em repouso. A qualidade de vida foi avaliada com a versão brasileira do questionário de Minnesota (Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire) que avalia as percepções dos pacientes sobre a influência da IC nos aspectos físicos, socioeconômicos e psicológicos da vida. Os participantes responderam os 21 itens usando uma escala de resposta de seis pontos (0-5). Resultados: Caracterização da amostra. Variáveis Resultados (n=44) Idade (anos) - média  $\pm$  DP 65,9  $\pm$  11,8 Gênero – n(%) – masculino 17(38,6) - feminino 27(61,4) FEVE (%) - média  $\pm$  DP 52,5  $\pm$  17,7 Dispneia – n(%) – 0 10(22,7) - 1 13(29,5) - 2 16(36,4) - 3 4(9,1) - 4 1(2,3) Minnesota - média  $\pm$  DP 35,3  $\pm$  19,7 Legenda: DP: desvio padrão; FEVE: fração de ejeção do ventrículo esquerdo. Conclusão: A qualidade de vida encontrava-se comprometida nos pacientes portadores de IC avaliados, evidenciando a necessidade de futuros programas de reabilitação com atuação de equipe interdisciplinar. Barbosa RR, Franklin RV, Stefenoni AV, Moraes VD, Jacques TM, Serpa RG, Calil OA, Barbosa LFM. Análise da Qualidade de Vida em Homens e Mulheres Portadores de Insuficiência Cardíaca. Rev Bras Cardiol. 2014;27(2):97-103.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jenifervargas@ibest.com.br; mcamilafisio@hotmail.com; maysabarcelos@gmail.com; fisio.laurasantos@gmail.com.



## **EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS**

Andrielle Veiverberg; Anemari Lohmann; Artur Henrique Krummenauer<sup>1</sup>  
Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>

O uso incorreto e a falta de adesão ao uso de dispositivos inalatórios (DIs) são os principais causadores de efeitos adversos e da falta de eficácia do tratamento farmacológico de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Com o intuito de diminuir tais incidências, o projeto de Extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade da Universidade Feevale realiza acompanhamento farmacoterapêutico (AFarm.) a pacientes com DPOC beneficiados pelo projeto Reabilitação Pulmonar. A atividade é realizada por um professor e 3 acadêmicos bolsistas e voluntários do curso de Farmácia. O AFarm. realizado constitui de entrevistas individuais, avaliação do tratamento farmacológico, realização de intervenções sempre que necessário e orientações sobre o uso correto dos medicamentos e dos DIs. Esse trabalho visa relatar dados obtidos de um questionário sobre efeitos adversos de DIs, aplicados aos paciente sob AFarm. durante o ano de 2014. Em 2014 foram acompanhados 16 pacientes. Dentre eles 11 relataram utilizar incorretamente os dispositivos inalatórios, a apneia após inspiração do medicamento foi o erro mais frequente. Todos eram aderentes ao tratamento. Após iniciar o uso dos DI's, 3 pacientes relataram ter necessitado de internação hospitalar por problema pulmonar e 9 necessitaram fazer uso de antibióticos nos últimos doze meses. Especificamente sobre efeitos adversos ao uso de DIs, verificou-se que 8 pacientes apresentaram câimbras, 4 pacientes relataram dores de cabeça recorrentes, 5 pacientes relataram sentir aceleração de batimentos cardíacos após o uso do DI, 5 pacientes relataram presença de candidíase orofaríngea ("sapinho"), 7 sentiram alterações na voz, ficando mais rouca ou trêmula, 4 apresentaram tosse após o uso dos DI's, 9 apresentaram sensação de pó na garganta, 5 relataram gosto desagradável na boca e 8 sentiram a pele quebradiça e ou apresentando hematomas. Durante o AFarm. todos os pacientes receberam orientações sobre o modo de uso dos DIs e dos demais medicamentos que lhe eram prescritos, a fim de diminuir a incidência de tais efeitos adversos, melhorar a efetividade do tratamento farmacológico e a qualidade de vida do paciente.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andrielle.veiverberg@yahoo.com.br; anemari@via-rs.net; arturhenrique.k@gmail.com; leticia@feevale.br.





## PERFIL FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Artur Henrique Krummenauer; Andrielle Veiverberg; Anemari Lohmann<sup>1</sup>  
Letícia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>

Atualmente observa-se crescente número de pacientes portadores de doenças respiratórias crônicas (DRC). Conhecer o quadro medicamentoso desses pacientes é fundamental para traçar estratégias que fomentem adesão à terapia e minimizam efeitos adversos. Atentos a essa realidade, o projeto de extensão “Atenção Farmacêutica na comunidade” presta serviços farmacêuticos a pacientes com DRC beneficiados pelo projeto Reabilitação Pulmonar. O objetivo desse trabalho foi analisar o perfil patológico e medicamentoso dos pacientes beneficiados por serviços farmacêuticos em 2014. Foram beneficiados 16 pacientes. Todos apresentavam algum tipo de DCR, dentre elas DPOC (75%), asma (12,4%), bronquite (6,3%) e edema pulmonar (6,3%). Além das DRC, todos pacientes apresentavam outras patologias concomitantes, de origem cardiovascular (62,5%), neuro-psiquiátrica (50%), gastrintestinais (31,3%), endócrino-metabólicas (18,8%) e osteoarticulares (12,5%). Apenas um paciente usava somente um medicamento, os demais faziam uso de várias medicações. Dentre os medicamentos mais utilizados para DRC destacam-se a associação de broncodilatador de longa duração + corticoide inalatório (81,3%) seguido dos broncodilatadores de curta duração (56,4%) e broncodilatadores de longa duração (25%). Um paciente (6,3%) usava inibidor seletivo de PDE4. Cerca de 93,7% dos pacientes usavam anti-hipertensivos/diuréticos (losartana, furosemida, hidroclorotiazida, amilorida, espironolactona, anlodipino, captopril, valsartana + hidroclorotiazida, manidipino e propranolol); 37,5% usava antidepressivos (sertralina, escitalopram, amitriptilina, citalopram, mirtazapina e paroxetina); 37,5% utilizava ansiolíticos (clonazepam, *Passiflora incarnata*, dimetidrato e alprazolam); 31,3 % usava hipolipimiantes (atorvastatina, sinvastatina e rosuvastatina); 31,3 % usava antiinflamatórios não-esteroidais (paracetamol, ceterolaco tromatamol, diclofenaco de sódio e associações); 25% usava inibidores de bomba de prótons/procinéticos (omeprazol, pantoprazol e domperidona). 18,8% usava vitaminas e 18,8% dos pacientes usavam medicamentos para problemas circulatórios (apiraxabana, cinarizina e diosmina + risperidina). Cerca de 37,5% dos pacientes usavam outras classes de medicamentos. Os pacientes avaliados são polimedicados e estão mais sujeitos a interações medicamentosas, efeitos adversos e problemas de adesão ao tratamento. A atenção farmacêutica dedicada pode contribuir para minimizar tais problemas.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: arturhenrique.k@gmail.com; andrielle.veiverberg@yahoo.com.br; anemari@via-rs.net; leticia@feevale.br.



## **LEVANTAMENTO DAS SUGESTÕES DA COMUNIDADE ACERCA DOS GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE A SEREM REALIZADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.**

Jaqueline da Costa Maggioni; Fernanda Emanuele Atkienson Gomes; Mariana da Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
Daiana Picoloto<sup>2</sup>

A atenção básica em saúde é caracterizada por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que abrangem atividades de promoção, proteção e prevenção da saúde, assim como, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde. O objetivo desse trabalho foi identificar os assuntos de maior interesse dos usuários de uma Unidade de Saúde da Família de Novo Hamburgo para construção de grupos de saúde. Trata-se de um estudo de observacional descritivo de análise quantitativa. O levantamento foi executado por acadêmicas do estágio da fisioterapia. Para isto foi elaborado uma caixa e uma cédula de opinião com a seguinte pergunta: Qual grupo você gostaria que tivesse na ESF Guarani? Abaixo colocou-se algumas opções de atividades e dias da semana de sua preferência. A caixa ficou na recepção da Unidade de Saúde para que a população quando viesse consultar colocasse sua sugestão. O levantamento das sugestões ocorreu no período de fevereiro até março. Ao todo, 133 pessoas expressaram sua opinião, entre esses os interesses para os grupos foram: 19,5% (n=26) caminhada, 18,7% (n=25) fumantes, 18,0% (n=24) diabéticos e hipertensos, 17,2% (n=23) mulher, 12 (9,0%) adolescentes, 8,3% (n=11) cuidadores, 1,5% (n=2) gestantes, como outros grupos houve sugestão de 1,5% (n=2) de ginástica e 0,8% (n=1) para grupo de obesidade, psicologia, transtorno de comportamento e pediatria. Quanto ao dia de preferência para ocorrer os grupos de educação em saúde, 43,7% (n=58) preferiam à segunda-feira, 34,5% (n=46) à sexta-feira e 18,7% (n=25) foram indiferentes ao dia da semana não marcando nada na cédula de opinião. Houve uma perda amostral de 3,1% (n=4) das opiniões, por apresentarem preenchimento incorreto da cédula de opinião. A colocação da caixa para coleta ficou em um ótimo local na recepção favorecendo acesso. A participação da comunidade torna-se mais provável se o tema diz respeito ao seu interesse, fato que motiva a população a participar, pois assuntos distantes dos seus anseios limitam sua participação. Baseado nos resultados, pode-se concluir ainda que a comunidade é favorável a inserção dos grupos. A educação em saúde é importante como relevante meio para despertar o interesse e a motivação da pessoa por sua saúde, ultrapassando o simples fornecimento de informações.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jaquemaggioni@pop.com.br; nandyhaagomes@hotmail.com; mariana\_dsrodrigues@hotmail.com; daianap@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO FUNCIONAL PRÉ E PÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR: UM ESTUDO COM PACIENTES DO SEXO MASCULINO**

Leandra Soares de Souza; Camila Cristina de Oliveira; Valesca Beatriz Streppel Panichi<sup>1</sup>  
Marcus Levi Lopes Barbosa<sup>2</sup>

O tema deste trabalho é a avaliação do comprometimento funcional pré e pós programa de reabilitação pulmonar de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). A DPOC é caracterizada pelo lento e progressivo desenvolvimento de limitação do fluxo aéreo e impacta negativamente na vida dos seus portadores. A Organização Mundial da Saúde, que atualmente estima a existência de 1,1 bilhão de pessoas fumantes, prevê que em 2020 esta doença seja a quarta causa de óbito em todo o mundo. O seu tratamento consiste na associação entre farmacoterapia, um programa de reabilitação pulmonar e acompanhamento por equipe multidisciplinar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto de um programa multidisciplinar de reabilitação pulmonar no comprometimento da funcionalidade em atividades diárias de pacientes do sexo masculino com DPOC. Para tanto foram avaliados 34 sujeitos do sexo masculino, com idades variando de 55 a 78 anos (idade média 67,35; desvio-padrão associado de 6,10). O instrumento utilizado foi a versão para a língua portuguesa da escala London Chest Activity of Daily Living (LCADL). Trata-se de um instrumento com 15 itens respondidos através de uma escala de tipo Lickert em cinco pontos. A aplicação ocorreu de forma individual no início e no fim do programa de reabilitação pulmonar. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número 661586. No que diz respeito às análises descritivas relativas aos dados colhidos no início do tratamento, a média obtida foi de 21,50 pontos, com desvio-padrão associado de 10,26 pontos. Já as análises relacionadas ao pós-tratamento obtiveram média de 16,44 pontos, com desvio-padrão associado de 5,85 pontos. Visto que o teste K-S mostrou que os dados aderem à normalidade ( $p > 0,05$ ), as médias pré e pós foram comparadas usando o Teste t pareado. Os resultados ( $t = 3,558$ ;  $gl = 33$ ;  $p = 0,001$ ) indicam haver diferença altamente significativa entre as médias. Estes resultados mostram que o programa de reabilitação pulmonar reduziu significativamente o comprometimento da funcionalidade em atividades diárias de pacientes do sexo masculino com DPOC.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: leandra@feevale.br; cami\_1101@hotmail.com; vpanichi@feevale.br; marcusl@feevale.br.



## **IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DE UM LAR DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO**

Carolina Herzer; Camila Lais Führ; Daiane Pedrozo de Moraes<sup>1</sup>  
Andresa Heemann Betti<sup>2</sup>

O projeto de extensão da Universidade Feevale, Atenção Farmacêutica na Comunidade, tem como objetivo alertar a população beneficiada por este projeto quanto ao uso racional de medicamentos. No Lar São Vicente de Paula (LSVP), um lar de idosos localizado no município de Novo Hamburgo, foi proposto a organização dos medicamentos disponíveis no Lar visando à redução de custos e otimização do trabalho dos profissionais de saúde. O objetivo desse trabalho foi a organização e o gerenciamento dos medicamentos disponíveis no Lar São Vicente de Paula, visando a diminuição de custo mensal em medicamentos adquiridos em farmácias comerciais pelo Lar. Para a realização desse trabalho, todos os medicamentos presentes no LSVP foram reunidos em um único local. Inicialmente foram separados todos os medicamentos vencidos. Em seguida, os medicamentos foram separados por princípio ativo: foram colocados em potes de sorvete, adquiridos por meio de doações. Dentro de cada pote, os medicamentos foram separados com atilhos segundo seu lote e data de validade. As datas de validade foram sinalizadas através de etiquetas coloridas, onde cada cor representava o ano de validade. Dentro dessas etiquetas, escreveu-se o mês de vencimento dos diferentes lotes. Fixou-se uma legenda nas portas dos armários onde foram armazenados os medicamentos, com intuito de evitar desperdício de medicamentos e facilitar o manuseio dos medicamentos pelos profissionais de saúde que atuam no Lar. Todos os medicamentos vencidos foram entregues na Vigilância Sanitária para descarte apropriado. Os demais medicamentos foram organizados em armários por princípio ativo, lote e data de validade. Ao final da organização e gerenciamento dos medicamentos, verificou-se que vários medicamentos que eram comprados mensalmente em Farmácia estavam disponíveis no Lar, reduzindo o gasto médio mensal de novecentos reais para zero, após a finalização do trabalho. A organização e gerenciamento dos medicamentos teve um grande impacto econômico, pois todos os medicamentos necessários encontravam-se no Lar. Este trabalho também facilitou o manuseio das medicações pelos profissionais do Lar e ajudou a promover o uso racional dos medicamentos. Os principais beneficiados pela atividade realizada foram os idosos moradores do Lar, pois o valor destinado à compra de medicamentos pôde ser utilizado para outros fins em benefício dos idosos, visando melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carolinaherzer@hotmail.com; camila.fuhr@hotmail.com; daimoraesrs@hotmail.com; 0165097@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES URINÁRIAS POR UROCULTURA EM PACIENTES DA UBS AURORA, CAMPO GRANDE – RIO GRANDE DO SUL**

Maydson Brian Noro; Laura Menezes Rech; Caroline Descovi Pelajo<sup>1</sup>  
Helena Schirmer<sup>2</sup>

O curso de Biomedicina da Universidade Feevale através do projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” da assistência a Unidade Básica de Saúde Aurora em Campo Bom, Rio Grande do Sul, executando alguns diagnósticos laboratoriais para os usuários carentes, promovendo saúde e proporcionando aos acadêmicos uma vivência com o laboratório. Dentre os exames realizados, está a urocultura, com o foco de identificar infecções do trato urinário através do cultivo e isolamento de bactérias, e também, investigar o antibiótico mais adequado. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de bactérias causadoras de infecção urinária na população atendida. Os dados foram coletados nos arquivos do laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale do período de janeiro a dezembro de 2014. Foram selecionados apenas os resultados dos exames dos pacientes atendidos na UBS. De um total de 257 pacientes que tinham solicitação para urocultura, 155 (60,3%) eram do sexo feminino e 102 (39,7%) do sexo masculino. Das 257 amostras analisadas, em 50 (19,5%) foi observado crescimento bacteriano na cultura de urina. Destes 50 resultados positivos observados, 9 (18%) eram infecções em homens e 41 (82%) em mulheres. Em 29 amostras (58%) foi isolada a enterobactéria *Escherichia coli*, em 4 (8%) *Streptococcus agalactiae*, em 4 (8%) *Staphylococcus aureus*, em 2 (4%) *Pseudomonas aeruginosa*, em 2 (4%) *Enterobacter sp*, e *Enterococcus sp* em mais 2 (4%) amostras. Houve também presença de *Citrobacter sp* (2%), *Providencia rettgeri* (2%), *Morganella morgani* (2%), *Proteus mirabilis* (2%), *Klebsiella pneumoniae* (2%), *Staphylococcus epidermidis* (2%) e *Staphylococcus saprophyticus* (2%). Foi analisada a prevalência de *Escherichia coli* como principal agente causador de infecções urinárias. A presença desse bacilo gram-negativo é comum no intestino, e é excretado diariamente nas fezes. Conforme a literatura há prevalência de infecções urinárias em mulheres, o que também é observado no estudo. A contaminação geralmente ocorre por conta da anatomia feminina que permite mais facilmente o acesso das bactérias, que passam a colonizar o trato urinário feminino. Desta forma, torna-se relevante realizar atividades educativas com a população atendida, a fim de disseminar o conhecimento e trabalhar medidas preventivas para esta condição.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0144417@feevale.br; 0168469@feevale.br; caroline@feevale.br; helenascirmer@feevale.br.



## TIPAGEM SANGUÍNEA EM PACIENTES DAS UBS AURORA EM CAMPO BOM (RS)

Andiara do Carmo Artmann; Bianca Matielli Boni; Thais dos Santos Baretta<sup>1</sup>  
Helena Schirmer<sup>2</sup>

**Introdução** O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, desenvolvido pelo curso de Biomedicina da Universidade Feevale, visa proporcionar assistência aos moradores do bairro Aurora, situado na cidade de Campo Bom. Nessa UBS são ofertados vários tipos de exames, sendo um deles o de Tipagem Sanguínea. Este exame permite identificar qual o tipo de sangue que o indivíduo possui, podendo ser A, B, AB ou O, além de fornecer a informação correspondente ao fator Rh, sendo Rh+ aquele paciente que apresentar antígeno (proteína) anti Rh e Rh- quando se tem ausência dos mesmos. De modo a classificar os tipos sanguíneos denomina-se doador universal paciente O-(negativo) e o receptor universal AB sendo de suma importância a compreensão dos mesmos, para fins de transfusão de sangue. **Objetivo** Identificar dentro dos tipos sanguíneos qual tem maior prevalência na comunidade atendida. **Metodologia** As informações referentes ao tipo sanguíneo dos pacientes atendidos na UBS Aurora foram coletadas do arquivo do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, e fazem referência ao período de Fevereiro à Dezembro de 2014. **Resultados** Após análise do material coletado sobre um total de 255 pacientes, 182 eram do sexo masculino e 73 do sexo feminino. Em relação ao tipo sanguíneo, observou-se que 42,75% (109) dos pacientes eram do tipo O+, 32,16% (82) do tipo A+, 9,02% (23) do tipo B+, 8,63% (22) do tipo O-, 3,92% (10) do tipo A-, 1,96% (5) tipo B- e 1,57% (4) do tipo AB+. **Considerações finais** A partir dessa análise concluímos que o tipo de sangue mais prevalente dos pacientes que solicitaram esse exame na UBS do Bairro Aurora, foi o tipo sanguíneo O positivo e o de menor prevalência foi o tipo sanguíneo AB. Os resultados dessa pesquisa são de grande relevância para nós estudantes da área da saúde, pois a partir disso podemos implementar ações eficazes nessa comunidade, como campanhas para doação de sangue e grupos de conversas sobre a importância da doação do sangue.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andiara.carmo@hotmail.com; bia\_boni@hotmail.com; thais\_bareta@hotmail.com; helenascirmer@feevale.br.



## PERFIL FUNCIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ULBRA/MÃE DE DEUS-CANOAS/RS

Michelle Pereira da Silva; Maysa Moller Barcelos; Maria Camila da Silva<sup>1</sup>  
Laura J Santos<sup>2</sup>

Contextualização: Pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) podem apresentar anormalidades na função muscular respiratória, tais como resistência e força reduzidas, atrofia das fibras tipo I do diafragma e desoxigenação aumentada durante os exercícios. Objetivo: Identificar o perfil funcional de pacientes com IC no ambulatório do Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS. Métodos: Estudo de caráter transversal, quantitativo e descritivo realizado com pacientes com o diagnóstico de IC em acompanhamento médico em nível ambulatorial no Hospital Universitário ULBRA/Mãe de Deus – Canoas/RS durante os meses de Agosto à Dezembro de 2014. Para a avaliação da capacidade funcional utilizou-se o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) sendo identificada a distância percorrida pelo indivíduo e a estimada por equação levando em consideração a altura, idade e o peso corporal. A força muscular respiratória (P<sub>I</sub>max e P<sub>E</sub>max) foi aferida através de um manovacuômetro digital (Globalmed® modelo MVD 300), sendo posteriormente calculado o valor estimado segundo proposto por Neder e cols. Resultados: Tabela 1. Caracterização da amostra. Variáveis Idade (anos) - média±DP 65,9±11,8, Gênero – n(%) masculino 17(38,6) – feminino 27(61,4), FEVE (%) - média±DP 52,5±17,7, P<sub>I</sub>max realizada (cmH<sub>2</sub>O) - média±DP -70,4±35,9, P<sub>I</sub>max estimada (cmH<sub>2</sub>O) - média±DP -86,8±13,8, P<sub>E</sub>max realizada (cmH<sub>2</sub>O) - média±DP -63,5±24,3, P<sub>E</sub>max estimada (cmH<sub>2</sub>O) - média±DP 89,1±19,9, TC6M realizado (m) - média±DP 357,0±94,4, TC6M estimado (m) - média±DP 469,6±96,5 Legenda: DP: desvio padrão; FEVE: fração de ejeção do ventrículo esquerdo; P<sub>I</sub>max: pressão inspiratória máxima; cmH<sub>2</sub>O: centímetros de água; P<sub>E</sub>max: pressão expiratória máxima; TC6M: teste de caminhada de seis minutos; m: metros. Conclusão: A força muscular respiratória e a capacidade funcional encontraram-se limitadas nos pacientes portadores de IC avaliados, evidenciando a necessidade de programas de reabilitação destinados a esta população. Plentz RDM, Sbruzzi G, Ribeiro RA, Ferreira JB, Dal Lago P. Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência cardíaca: metanálise de estudos randomizados. Arq. Bras. Cardiol. 2012;99(2):762-771.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: michelleramone@uol.com.br; maysabarcelos@gmail.com; mcamilafisio@hotmail.com; fisio.laurasantos@gmail.com.



## **PROTOCOLO DE ESPIROMETRIA EM CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS UTILIZADO NO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR – ASMA**

Mariana Nadir Schuetz; Fernanda Correa Pelin; Luana Thais Volz<sup>1</sup>  
Suzana de Fatima Vettorazzi<sup>2</sup>

A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por um estreitamento das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo. Pode ser reversível espontaneamente ou com tratamento. Manifesta-se por episódios recorrentes de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse. Resulta de uma interação entre genética, exposição ambiental a alérgenos e irritantes, e outros fatores específicos que levam ao desenvolvimento e manutenção dos sintomas. Ocorrem 350 mil internações por ano, com diagnóstico de asma. A espirometria é um teste que estabelece o diagnóstico da asma e determina a limitação do fluxo de ar. Mede os volumes, capacidades e fluxos pulmonares, a partir de manobras respiratórias padronizadas, e os compara com padrões de referência para altura, sexo e idade. O objetivo desse estudo foi padronizar o teste de espirometria em crianças menores de 6 anos. Tratou-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram realizadas buscas por artigos, diretrizes e trabalhos que tenham sido publicados em revista e eventos científicos com os descritores: espirometria, crianças, asma; em forma de busca cruzada em todas as suas possibilidades para identificar o material compatível com a revisão. Os critérios de inclusão do material selecionado foram publicações entre o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2014. Foram selecionados 08 trabalhos, sendo que 02 foram publicados em 2002; 02 em 2005; 01 em 2009; 01 em 2010 e 01 em 2013. Destes, 01 foi artigo de revisão; 05 artigos com objetivos de derivar valores de referência para crianças a partir de 03 anos e adolescentes; 01 foi capítulo de livro do Provas de função pulmonar em crianças e adolescentes; 01 foi Diretrizes para testes de Função Pulmonar publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia. Os artigos em questão foram publicados 05 no Jornal Brasileiro de Pneumologia; 01 na Revista da AMRIGS; 01 no Jornal de Pediatria do Rio de Janeiro e 01 na Mostra de Pesquisa de Pós-Graduação da PUC-RS. Acreditamos ter sido de fundamental importância termos realizado o Protocolo à ser usado em nosso Projeto, uma vez ainda não existe uma diretriz para Prova de Função Pulmonar para essa população que foi incluída em nossas atividades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marischuetz@hotmail.com; fernandapelin@hotmail.com; l.volz@hotmail.com; suzanafv@feevale.br.





## **AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM USUÁRIOS DE UM SERVIÇO PSICOSSOCIAL COM DROGA ADIÇÃO**

Carlos Henrique Thomazi; Daniela Zatta; Francieli Dickmann Bottene<sup>1</sup>  
Andresa Heemann Betti<sup>2</sup>

O projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, na Saúde Mental, iniciou suas atividades em março de 2015 no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad), Novo Hamburgo. O projeto no CAPS ad, um serviço psicossocial aos usuários com droga adição, foi proposto visando alertar os pacientes dos riscos da associação de medicamentos com drogas de abuso. Este, se baseia em fornecer atenção farmacêutica através do estudo das reações adversas dos medicamentos utilizados pelos usuários e das interações entre medicamentos utilizados para o tratamento com drogas de abuso. O objetivo do presente estudo é identificar possíveis interações medicamentosas entre os fármacos usados pelos usuários do serviço (disponíveis na RENAME) com outros fármacos, assim como com drogas de abuso, a fim de alertar os usuários em relação aos riscos potenciais dessas interações. Para a obtenção dessas informações, foi feita uma revisão bibliográfica em livros da área e artigos científicos para avaliação das interações: medicamento versus medicamento e medicamento versus drogas de abuso. Esse material será apresentado aos usuários do CAPS ad na forma de Oficina, de uma forma recreativa com objetivo informativo. Através da busca bibliográfica das possíveis interações medicamentosas e interações com drogas de abuso utilizadas pelos usuários do CAPS ad, estão sendo elaboradas tabelas contendo o nome do fármaco, classe farmacológica, tipo de interação e interações com drogas de abuso. Essas informações visam alertar os pacientes do risco potencial da associação com drogas de abuso, bem como diminuir problemas relacionados ao tratamento.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: henriquethomazi@gmail.com; danielazatta23@gmail.com; francieli\_dieckmann@hotmail.com; 0165097@feevale.br.



## **OFICINA NO TERRITÓRIO: INCENTIVO E/OU RESGATE DO PROTAGONISMO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

Maydson Brian Noro; Paulo Ricardo Favarin Gomes; Aline Müller Bertolucci<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência de um grupo de bolsistas do Programa de educação pelo trabalho (PET-Saúde/FEEVALE) atuantes no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) do município de Novo Hamburgo. Este serviço público conta com uma equipe multidisciplinar e bolsistas de graduação de diversos cursos da área da saúde. O município possui em média 113 mil jovens e percebe-se que esses são encaminhados aos serviços sociais cada vez mais cedo, em situações mais agravadas, geralmente pelo consumo abusivo de álcool, bem como de outras drogas, e por problemas multifatoriais. Devido a estudos realizados por bolsistas PET precedentes do ano de 2013, pode-se observar que a adesão desses jovens ao serviço é mínima, de 35 jovens encaminhados ao serviço no ano do estudo, 33 compareceram ao acolhimento marcado, destes acolhidos, apenas 16 (48,5%) tiveram algum tipo de atendimento. Observa-se que destes 16, 8 (50%) foram encaminhados a outros serviços e 8 (50%) não aderiram e tão pouco retornaram, mesmo com as tentativas de contato dos profissionais. Por esse motivo, iniciou-se o projeto que consiste na atuação de grupos de adolescentes, nos territórios deste município, com maior vulnerabilidade social - recorte a partir do projeto já existente desenvolvido pelo CAPSi e aprovado pelo Ministério da Saúde - na tentativa de incentivar e/ou resgatar o protagonismo desses jovens. Inicialmente formou-se dois grupos, um no bairro Canudos, com parceria do CRAS Canudos II e outro no bairro Santo Afonso, em parceria com CRAS Santo Afonso junto a URAS Amigo da Criança. Os grupos são formados por jovens de 11 a 15 anos que atendem a essa demanda e dois bolsistas em cada território. Os encontros ocorrem semanalmente e as atividades são propostas pelos usuários e bolsistas com o intuito de formar um espaço de debate, como sexualidade, drogas, saúde, etc., em que todos os participantes possam sentir-se seguros das informações expostas dentro do grupo, de maneira espontânea, através da partilha de ideias sobre os diversos assuntos e que sejam de maior relevância de suas faixas etárias. Embora o foco esteja voltado para o uso de substâncias, entende-se que é importante não restringir o assunto para que seja mantido a dialética e o fortalecimento do vínculo. Pelo projeto estar em andamento, possuímos resultados parciais, no qual podemos observar a melhora na comunicação, socialização e desenvolvimento do protagonismo entre os participantes.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0144417@feevale.br; paulofavarin@gmail.com; alinebertolucci@yahoo.com.br; claudiag@feevale.br.



## **PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM PACIENTES DA UBS DO BAIRRO AURORA EM CAMPO BOM (RS)**

Ana Laura Anibaletto dos Santos; Andiana do Carmo Artmann; Anne Caroline Cezimbra da Silva<sup>1</sup>  
Helena Schirmer<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Ações Biomédicas na Comunidade desenvolvido pelo curso de Biomedicina da Universidade Feevale, disponibiliza a Unidade Básica de Saúde do Bairro Aurora da cidade de Campo Bom, ações educacionais exames laboratoriais gratuitos. Dentre os exames realizados é oferecido a comunidade o exame de Hemograma que por meio de Dosagem dos Níveis de Hemoglobina é possível diagnosticar a Anemia. Definida segundo a Organização da Saúde (OMS) como uma redução patológica de concentração de hemoglobina (Hb) circulante como resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais, a Anemia é uma patologia hematológica comumente encontrada em indivíduos gestantes, crianças e idosos. É caracterizada quando a concentração de hemoglobina é inferior a 13 g/dL para homens, 11 g/dl para mulheres e crianças. De acordo com a etiologia, a Anemia pode ser classificada como carencial, hemolítica e não-hemolítica.

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de pacientes com anemia no ano de 2014 da UBS de Campo Bom (RS) atendidos pelo projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”.

**METODOLOGIA:** Os dados apresentados correspondem aos pacientes atendidos na UBS do Bairro Aurora do Município de Campo Bom (RS), no período de Janeiro a Dezembro de 2014, dados estes coletados dos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale.

**RESULTADOS:** Dos 398 hemogramas analisados, 61% eram do sexo feminino e 39% do sexo masculino. Destes, 24(6%) apresentaram diminuição nos níveis de hemoglobina, sendo caracterizada como anemia. Dentre os quais, 22(92%) era homens e 2(8%) eram mulheres. A média de concentração de hemoglobina em homens foi de 11,7g/dL e em mulheres de 10,5g/dL.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de a maioria dos estudos se referirem a mulheres gestantes como grupo de maior vulnerabilidade, no estudo pode ser observado maior prevalência no sexo masculino. Com base nos dados apresentados, foi evidenciada a importância da realização de um acompanhamento hematológico e a implementação de estratégias visando diminuir a prevalência de anemia da população estudada.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: lauraanibaletto@hotmail.com; andiana.carmo@hotmail.com; anne.cezimbra@hotmail.com; helenascirmer@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE TSH DOS PACENTES ATENDIDOS POR DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM CAMPO BOM NO ANO DE 2014**

Caroline Descovi Pelaio<sup>1</sup>  
Eloir Dutra Lourenço<sup>2</sup>

**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE TSH DOS PACENTES ATENDIDOS POR DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM CAMPO BOM NO ANO DE 2014** Caroline Descovi Pelaio<sup>1</sup> Maydson Brian Noro<sup>2</sup> Laura Menezes Rech<sup>2</sup> Eloir Dutra Lourenço<sup>3</sup> <sup>1</sup>Autor principal <sup>2</sup>Coautores <sup>3</sup>Orientador **Introdução:** Através do projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, desenvolvido pela Universidade Feevale em parceria com o curso de Biomedicina, em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Campo Bom, analisamos o nível de TSH das amostras coletadas. O TSH é um hormônio estimulante da tireoide, produzido através da hipófise (glândula localizada no cérebro), que estimula a produção dos hormônios T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina). Existem dois tipos de transtornos com os hormônios tireoidianos: hipotireoidismo e hipertireoidismo. O diagnóstico é feito primeiramente através da dosagem do hormônio TSH que é produzido pela hipófise e em caso de alteração são analisados os hormônios T3 e T4. Uma vez que o TSH está elevado e os hormônios da tireoide estão baixos é caracterizado o hipotireoidismo. Quando ocorre o contrário em que o TSH está abaixo e há alta dosagem dos hormônios tireoidianos temos a presença do hipertireoidismo. Para o diagnóstico é utilizado o valor de referencia da dosagem permitida de TSH, T3 e T4 no sangue. **Objetivo:** Temos o objetivo de analisar o nível de TSH e possíveis alterações de 341 pacientes participantes desta ação no ano de 2014, entre eles estão homens, mulheres de diferentes faixas etárias. **Metodologia:** Através das informações contidas nos arquivos localizados no laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, foram analisados com o valor de referencia 0,42 – 4,0 µUI/mL 341 amostras no ano de 2014 de duas unidades básicas de saúde no município e Campo Bom, entre eles 221 mulheres e 120 homens em uma faixa etária média de 45 anos. **Resultado e Discussão:** A partir dos 341 pacientes analisados, 40 apresentaram o valor de TSH alterado, entre eles 10 são do sexo masculino e 30 são mulheres. **Conclusão:** Concluimos que a predominância resultante se destaca em mulheres com TSH alterado, entre elas apenas uma paciente estava abaixo do valor de referencia, e 29 acima do aceitável.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: caroline@feevale.br; eloirdl@feevale.br.



## **“OFICINA: DESCOLAR PARA TRANSFORMAR”**

Anna Júlia Koch; Lisiane Katuscia Fortuna; Vanessa Marikely Vauchinski<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

Considerando a importância da implicação dos pais na efetivação do tratamento psicológico de crianças, este resumo tem como objetivo compartilhar a experiência a partir da análise das vivências e práticas do Grupo “Oficina da Descoberta”, com vistas a socializar os resultados parciais do referido grupo até o presente momento. Este trabalho é desenvolvido pela inserção das autoras no Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde/Feevale) no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) de Novo Hamburgo. Tais vivências foram possíveis a partir das escutas das demandas gerais dos pais que participam do grupo, concomitante ao atendimento das crianças na faixa etária de 4 a 5 anos, que através do brincar espontâneo expressam sua subjetividade. Estes acompanhamentos são realizados semanalmente e em espaços diferentes para pais e filhos. Cada um destes atendimentos é realizado por uma Bolsista do PET, juntamente com um profissional do serviço. Com base nestas vivências identificou-se a necessidade de desmistificar o diagnóstico de possível quadro de Transtorno Global do Desenvolvimento (Autismo), a partir da implicação dos pais no tratamento das crianças, uma vez que estes pais chegaram ao serviço com uma idéia de diagnóstico pré estabelecida. A partir destas intervenções, tem-se observado que o “descolamento” dos pais em relação ao diagnóstico tem produzido efeitos importantes nas crianças, como melhora nos padrões de comunicação e interação social dos pequenos entre si, com os pais, com a equipe e na escola. Há uma complementaridade entre o discurso materno/paterno e o brincar infantil que produz uma leitura ampliada da dinâmica familiar. Além disso, a interação e a troca entre os pais que participam do grupo vem favorecendo a desconstrução de um diagnóstico precoce e muitas vezes equivocado, que engessa as muitas possibilidades de desenvolvimento destes pequenos sujeitos em formação.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: annajulia\_koch\_74@hotmail.com; llisiane@hotmail.com; nessav@ibest.com.br; anamello@feevale.br.



## **PREVALÊNCIA DE PORTADORES DE HIV EM PACIENTES DE UMA UBS DE CAMPO BOM (RS)**

Anne Caroline Cezimbra da Silva; Bianca Matielli Boni; Thais dos Santos Baretta<sup>1</sup>  
Eloir Dutra Lourenço<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” desenvolvido pelo curso de Biomedicina em conjunto com a Universidade Feevale dispõe a comunidades carentes da cidade de Campo Bom atividades educativas e análises laboratoriais gratuitas, dentre as quais, encontra-se a determinação de anti-HIV no soro. O HIV ou vírus da imunodeficiência humana é um retrovírus que apesar de ser muito parecido com outros vírus que infectam nosso organismo apresenta uma particularidade que o define, não consegue ser combatido pelo sistema imunológico, ou seja, uma vez infectando as células o vírus permanece lá pelo resto da vida. Caracteriza-se pelo ataque a células T CD4, fundamentais para a resposta imune, que acaba gerando uma redução dos níveis plasmáticos de linfócitos CD4, resultando em um comprometimento crônico e progressivo do sistema imunológico. Com o passar do tempo o índice diminui tanto que o organismo torna-se incapaz de combater infecções e outras doenças, a partir desse momento o HIV pode levar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), estágio final da infecção por HIV. Segundo a OMS, 35 milhões de pessoas no mundo vivem com AIDS/HIV e estima-se que 2,1 milhões de pessoas em todo o mundo foram infectadas, além disso, cerca de 19 milhões dos 35 milhões de pessoas que possuem o vírus desconhecem que o possuem. A propagação do vírus ocorre através da troca de líquidos corporais como, sangue, esperma, leite materno e secreções vaginais e seu principal método de diagnóstico é o teste sorológico para anti-HIV. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência do perfil sorológico para o retrovírus HIV no ano de 2014 de pacientes de uma UBS de Campo Bom (RS) atendidos pelo projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”. **METODOLOGIA:** Os dados apresentados correspondem aos pacientes atendidos na UBS Aurora de Campo Bom (RS) no período de fevereiro a dezembro de 2014, tendo sido obtidos de forma retrospectiva dos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Foram realizados 303 testes sorológicos em pacientes com idade média de 45 anos, sendo 62,1% pacientes do sexo feminino e 37,9% pacientes do sexo masculino. Destes, 5 apresentaram resultado reagente para o anti-HIV, dentre os reagentes, 2 eram mulheres (40%) e 3 eram homens (60%). Estes resultados apontam que 1,65% do total são portadores de HIV levando sempre em consideração que os testes são de tiragem e existe ainda a janela imunológica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: anne.cezimbra@hotmail.com; bia\_boni@hotmail.com; thais\_baretta@hotmail.com; eloirdl@feevale.br.



## **VERIFICAÇÃO DO USO DE PROTETOR SOLAR EM AÇÃO SOCIAL PARA AS FUNCIONÁRIAS DO GRUPO MILU NA CIDADE DE LINDOLFO COLLOR**

Cibele Susane Vier; Bruna Gabriela Lesnieski<sup>1</sup>  
Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto<sup>2</sup>

**Introdução:** A pele é um órgão de proteção que delimita o corpo do meio externo. Já a pele facial é a parte do corpo exposta continuamente às agressões, entre elas a radiação solar. É de extrema necessidade o esforço contínuo para protegê-la e mantê-la com a aparência jovem e saudável e evitar doenças como o câncer de pele. Por isso é importante enfatizar o uso diário de protetores solares, pois há relatos de que o câncer de pele está aumentando em uma taxa alarmante. O objetivo deste trabalho é relatar a prática de uso diário de filtro solar das mulheres atendidas na ação social realizada pela Universidade Feevale e o curso de Estética e Cosmética, em maio de 2014, no município de Lindolfo Collor, R.S., com funcionárias do Grupo Milu. **Método:** Foram atendidas 33 mulheres, com idade entre 18 e 51 anos. Antes de cada atendimento elas responderam as seguintes perguntas: - idade; - se fazia uso de protetor solar diariamente, sim ou não. Foi realizado um procedimento de higienização, tonificação, hidratação com máscara (pausa de 15 minutos) e aplicação de filtro solar acompanhado da orientação da importância do uso do mesmo. **Resultados:** Das 33 funcionárias que receberam o atendimento facial, 18 (54,54%) responderam que não utilizavam o protetor solar, 11 (33,33%) responderam que faziam uso diariamente e 4 (12,13%) informaram que faziam uso eventualmente com a presença de sol. **Considerações Finais:** A radiação solar é prejudicial para a saúde, e na questão estética o prejuízo à pele aparece na forma de rugas, flacidez, hiperpigmentações e espessamento da pele. Observou-se que apesar de todos os riscos que inerentes a exposição a radiação solar, existem muitas pessoas que ainda não fazem o uso diário do protetor solar, talvez pela falta de informação ou custo do produto. Nessa ação, a maioria das mulheres participantes não utilizava o protetor solar. Observou-se que entre as 11 mulheres que faziam o uso correto e diário do FPS estavam as 5 mulheres com idades mais elevadas do grupo, que eram de 45 a 51 anos, já as mais jovens, na sua maioria não faziam o uso ou esporadicamente. Esse fato nos leva a acreditar que o aparecimento das sequelas e danos na pele facial, traz consigo a consciência da importância do uso diário do protetor solar.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: cibelevier90@hotmail.com; brunalesnieski@gmail.com; katiassmaniotto@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ATENDIDOS NA UBS AURORA NO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM - RS**

Laura Menezes Rech; Caroline Descovi Pelaio; Maydson Brian Noro<sup>1</sup>  
Renato Minozzo<sup>2</sup>

**Introdução:** Desenvolvido pela Universidade Feevale, o projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” visa proporcionar assistência aos moradores de comunidades localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente em UBSs desse município. Um destes exames é a determinação do perfil lipídico, que inclui as dosagens de Colesterol LDL e HDL, Colesterol Total e Triglicerídeos. Os resultados do perfil lipídico são considerados, em conjunto com outros fatores, exames fundamentais para avaliar precocemente o risco de doenças cardíacas. **Objetivo:** Determinar e analisar a prevalência de alterações no perfil lipídico de pacientes atendidos no bairro Aurora do município de Campo bom – RS. **Metodologia:** Os dados coletados dos pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde, em Campo Bom, foram obtidos no Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale. Estes dados correspondem ao período de Janeiro à Dezembro de 2014. **Resultados:** Foram avaliados 255 indivíduos, dos quais 159 eram do sexo feminino, e 96 do sexo masculino. Os parâmetros bioquímicos apresentaram, em média, os seguintes valores: LDL-colesterol 108,91 mg/dL (VR: 60 mg/dL), colesterol total (CT) 172,82 mg/dL (VR: Considerações Finais: O estudo constatou que a média da população atendida apresenta valores de perfil lipídico normais, porém, a média do HDL-colesterol se mostrou a baixo dos valores, conforme o que as Diretrizes Brasileiras de Dislipidemias recomendam. Apesar das médias normais, o trabalho apresentou alterações no perfil lipídico de alguns pacientes, o que manifesta uma necessidade de acompanhamento médico periódico, seguido de atividades físicas que visam diminuir o risco de doenças cardiovasculares. Importante lembrar que a prática de exercício físico, hábitos alimentares e estilo de vida são fatores diretamente ligados aos níveis de lipídios. Sendo assim, é de grande importância que haja um maior interesse dos próprios usuários da UBS por melhorar seu estilo de vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0168469@feevale.br; caroline@feevale.br; 0144417@feevale.br; minozzo@feevale.br.





## **PCD'S USUÁRIOS DA USF KEPHAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A PATOLOGIA E A AUTONOMIA DOS SUJEITOS**

Emilly Schuch Martins; Natália Alves Silva; Sandra Cristina Uebel<sup>1</sup>  
Jorge Luiz de Andrade Trindade<sup>2</sup>

Este relato de experiência reflete acerca das deficiências e o modo como a sociedade lida com o tema. Com base nas vivências obtidas enquanto acadêmica bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) – Rede de Atenção À Pessoa Com Deficiência descrevo a respeito dos paradigmas médico e social, a complementaridade da CID-10 e da CIF e proponho uma reflexão do fenômeno patológico associado à autonomia. A atenção primária é um vasto e importante campo para o desenvolvimento de práticas de atenção à saúde da pessoa com deficiência, pois, se bem estruturada e preparada, permite auxiliar esses sujeitos em relação à participação social, com informações a respeito de grupos educativos, reflexivos e terapêuticos ou atividades comunitárias. De acordo com Sassaki, o grau de autonomia de uma pessoa não é algo estático, dado a priori, mas sim o resultado da relação entre o nível de prontidão físico-social da pessoa com deficiência e a realidade de um determinado ambiente. Através da sistematização do aprendizado que resulta essa reflexão, debater e apropriar-se teoricamente sobre o papel do cuidador com o PCD, na independência dentro das suas capacidades e do seu cotidiano.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: emillymartins3008@yahoo.com.br; natalvessilva55@gmail.com; sandra.uebell@gmail.com; jorge.trindade@gmail.com.



## QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PARTICIPANTES DO PEASM

Andreia Carolini Strack; Carolina Antunes; Luiz Mateus Pacheco<sup>1</sup>  
Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) tem o foco na qualidade de vida e trabalha na perspectiva da educação em saúde. Busca envolver várias áreas de conhecimento de modo interdisciplinar. Iniciou suas atividades no Bairro Rondônia em abril de 2014. A média de participantes 33, sendo um grupo aberto e heterogêneo com mulheres de várias idades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto cultural e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.” (The WHOQOL Group, 1995, p.34). **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida das mulheres participantes do projeto. **MÉTODO:** A coleta de dados ocorreu em outubro de 2014, após um período de seis meses de atividade do projeto. O instrumento - WHOQOL-bref – foi aplicado pelos integrantes do projeto em 33 mulheres. O teste avalia a qualidade de vida do sujeito em quatro dimensões, sendo: Domínio Físico; Domínio Psicológico; Relações Sociais; e Ambiente. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Os escores mais baixos, respectivamente foram: Ambiente, com 3,20 pts; o domínio Psicológico, com 3,68 pts, o Domínio físico, com 3,74 pts e com 3,80 pts o domínio de relações sociais. Os resultados apresentaram valores próximos e relativamente favoráveis, algumas questões podem ser observadas. A situação de vulnerabilidade social e as condições de vida dos participantes do projeto parecem justificar o indicador de pior resultado obtido no domínio ambiente, pois durante as atividades feitas pelo projeto, sempre há verbalizações relacionadas às dificuldades com transporte público, falta de segurança e dificuldades financeiras e acesso às instâncias de cuidado com a saúde. Os resultados encontrados no domínio psicológico também podem ser confirmados nos contatos informais com as participantes, que referem uso de medicação psiquiátrica, tristeza e solidão. O melhor resultado encontrado refere-se ao domínio das relações sociais e esse reflete aquele que parece o principal benefício do projeto percebido pelas mulheres, pois o este oferece suporte e um espaço de interação e trocas sociais. **CONCLUSÕES:** O projeto parece intervir positivamente na qualidade de vida das mulheres, embora não seja possível estabelecer relação entre o projeto e os resultados, uma vez que o instrumento não foi aplicado antes do início das atividades. **PALAVRAS CHAVES:** WHOQOL, Qualidade de vida, grupo, psicologia.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: andreiastrack@yahoo.com.br; carolinaa.antunes@gmail.com; m.a.t.e.u.s.\_@hotmail.com; carmener@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPO BOM, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Bianca Matielli Boni; Andriara do Carmo Artmann; Ana Laura Anibaletto dos Santos<sup>1</sup>  
Eloir Dutra Lourenço<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” avaliou o perfil glicêmico de pacientes atendidos em uma UBS da cidade de Campo Bom. O perfil glicêmico é um parâmetro bioquímico que consiste em analisar o nível de glicose presente no sangue. O diabetes mellitus é uma doença de base genética e hereditária, é uma síndrome do metabolismo que resulta no acúmulo de glicose pelo organismo. Pacientes com diabetes apresentam deficiência da função da insulina, um hormônio do pâncreas responsável por metabolizar a glicose, com a deficiência da insulina, o organismo não absorve a glicose e as taxas de açúcar no sangue aumentam de forma permanente, o que acaba caracterizando como hiperglicemia. Além do fator genético, o diabetes é uma doença totalmente ligada ao estilo de vida adotado. Uma pessoa com alimentação desequilibrada, rica em gorduras, carboidratos, açúcares e produtos industrializados, pobre em vegetais, legumes e frutas têm mais propensão a desenvolver o diabetes. Sedentarismo, obesidade e tabagismo também são fatores de risco e, juntos, contribuem para o aparecimento da doença. O diabetes mellitus, é um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo, segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes, o Brasil ocupa o 4º lugar com maior prevalência de diabetes. **OBJETIVO:** Avaliar o nível glicêmico de pacientes atendidos pelo projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” em uma UBS do município de Campo Bom (RS). **METODOLOGIA:** Foram analisados dados de pacientes atendidos na UBS do bairro Aurora de Campo Bom (RS) no período de fevereiro a dezembro do ano de 2014, analisou-se um total de 191 prontuários, obtidos em arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale. **RESULTADOS:** A média de glicose no total de amostras analisadas foi de 90,1 mg/dL, onde 44% dos pacientes eram do sexo masculino e 56% do sexo feminino. Do total de amostras analisadas, 164 apresentaram resultado normal com glicemia inferior a 99 mg/dL, 17 possuem glicemia entre 100 e 125 mg/dL apresentando um estado pré-diabético e 9 pacientes com glicemia superior a 125 mg/dL, caracterizando então a diabetes. **CONCLUSÃO:** Desta forma, a dosagem de glicose plasmática na população é útil para diagnóstico precoce de diabetes além de auxiliar no acompanhamento do tratamento e controle adequado do quadro glicêmico reduzindo o desenvolvimento de eventos adversos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bia\_boni@hotmail.com; andiara.carmo@hotmail.com; lauraanibaletto@hotmail.com; eloirdl@feevale.br.



## **FORÇA DE PREENSÃO PALMAR PÓS MASTECTOMIA UNILATERAL DE MEMBRO COM LINFEDEMA**

Josiane Antonia Soares<sup>1</sup>  
Patrícia Estivalet<sup>2</sup>

Segundo dados do INCA, (2014) o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum no Brasil, correspondendo por 22% de novos casos ao ano. O aumento da incidência do câncer de mama tem intensificado as pesquisas acerca das seqüelas físicas e psicossociais e de seu tratamento. A redução funcional do membro homolateral, segundo Valente (2008) está ligada à terapêutica de escolha para o tratamento do câncer, causadores de dor, diminuição da amplitude de movimento do ombro, redução de força muscular, aumento de volume do segmento corporal e, conseqüentemente, alterações na qualidade de vida e na execução das atividades da vida diária. Com base nestes dados, este trabalho tem por objetivo comparar a força de preensão palmar (FPP) em pacientes pós mastectomia unilateral com linfedema em um dos membros superiores. Trata-se de um estudo comparativo de paradigma quantitativo de natureza descritiva tendo como amostra 3 participantes de um Projeto que atende pacientes oncológicos em Novo Hamburgo-rs .Os dados foram colhidos através do teste de preensão palmar, seguindo o modelo de Caporrino (1998), com o dinamômetro Sahean SH® 5002, na qual a unidade de medida é feita em Kg. Os resultados em relação a comparação entre membros apresentam-se a seguir da seguinte forma: A Paciente AM obteve uma diferença de 11 Kg a menos no membro com LFD; a paciente AE teve 7,5Kg e a AS 6,5Kg, obtendo uma média de 8,3Kg entre membro sadio e membro com linfedema. Nota-se que há uma diminuição de FPP se comparado o membro sadio com o membro com linfedema. Nos estudos de Valente (2008) e Silva (2014) foi evidenciado resultados semelhantes nas medidas de FPP, em que o resultado sempre foi menor no membro com linfedema. Isso porque a fraqueza muscular e a redução de ADM são as principais complicações da cirurgia para o tratamento de câncer de mama, que é justificada, segundo Lahoz (2010) pela retirada do músculo peitoral maior e/ou menor, pela fadiga e pela presença de linfedema, pelo repouso indevido que aumenta a linfopaita (GOUVEIA, 2008), e pela sensação de peso, fadiga e descondiçionamento físico comprometendo independência funcional (VALENTE, 2008). Conclui-se com este trabalho que comparando a força de preensão palmar do membro com linfedema e do membro sadio, há uma redução da força no membro edemaciado em pacientes que foram submetidas a mastectomia. O que reforça a necessidade da continuidade da intervenção fisioterapeutica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: jas\_soares@outlook.com; patriciae@feevale.br.



## **GRUPO TERAPÊUTICO NO CAPS AD: CUIDADO A HOMENS COM USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

Priscila dos Santos Kronbauer<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O presente relato aborda uma experiência do trabalho terapêutico de grupo com 10 homens apresentando dificuldade em relação ao uso de substâncias e comportamento mais cronificado em relação a este uso. O trabalho foi pensado a partir do programa PET SAÚDE REDES, onde o bolsista do curso de psicologia e preceptor de campo pensaram na temática a partir da demanda do cotidiano. Tem como objetivo descrever e analisar um grupo que está sendo realizado junto ao CAPS AD com duração de 10 encontros. O grupo objetiva o cuidado a homens, a partir de uma abordagem compreensiva do tratamento, não somente pelo viés do uso e abuso de substâncias, mas também um olhar para a pessoa que a utiliza como forma de relação com o mundo e as possibilidades de ressignificação dessas relações. Este trabalho tem seu ponto de origem na tipificação cultural do “ser homem” e dos conflitos entre os modelos de masculinidade tradicional hegemônica e as masculinidades alternativas. Também faz-se um caminhar refletindo sobre as relações entre homens e mulheres: pela “permissão” de emoções hostis para os homens e suaves para as mulheres, pelo incentivo à prática sexual aos homens e sua castração as mulheres; pela prevalência do papel de provedor em detrimento do exercício da paternidade e demais aspectos ligados à esfera da saúde reprodutiva; pela violência masculina ante a conflitos; e pela violência de gênero contra as mulheres . Nosso trabalho é ainda fruto do processo de aprendizagem afetiva. Como resultados se percebeu que, com o grupo, os homens reconhecem mudanças qualitativas em suas relações interpessoais passando a escutar e dividir problemas. Relatam ainda fortalecimento de suas redes sociais quando podem expressar pensamentos sem a carga e o rotulo do “machismo e da honra”. Além disso os pacientes sentiram-se acolhidos em seus sofrimentos e ampliaram as formas de recuperação e reinserção. Palavras-chave: violência; homens; saúde mental; grupos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: 0106122@feevale.br; claudiag@feevale.br.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA REALIZAÇÃO DO “GRUPO ZEN” EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E DROGAS**

Marcela Bohn; Maiara Veber do Nascimento; Eliane Lima Rodrigues<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Este estudo é um relato de experiência sobre a criação e execução, como bolsista do PET-Saúde Feevale (Programa de Educação para o Trabalho), de um grupo para usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Álcool e Drogas de Novo Hamburgo. O objetivo deste trabalho é refletir sobre os efeitos desta intervenção com os participantes deste grupo. Os encontros foram registrados em um diário de campo, permitindo análise e reflexão sobre esta ação. O grupo, denominado de Grupo Zen, foi composto de 6 encontros, baseados na aplicação de técnicas de Mindfulness (atenção plena), buscando o aumento de consciência mental e corporal no momento presente. Esta técnica abarca exercícios de meditação, atenção, controle de respiração e ansiedade. A duração de cada encontro foi de 60 minutos e os participantes foram compostos pelos usuários do CAPS em questão. Visto que a ansiedade, que está presente na maioria dos dependentes químicos em processo de recuperação, funciona como um gatilho para o uso de álcool e drogas, o grupo teve como objetivo diminuir a ansiedade e a fissura destes usuários. Através de técnicas de Mindfulness para se chegar ao momento presente, os pacientes foram incentivados a reconhecer seus eventos mentais, possibilitando-os ao acesso à consciência para refletir antes de agir. Em cada encontro do grupo formou-se um espaço de reflexão em que discutia-se a respeito de emoções surgidas e maneiras saudáveis de lidar com elas. O grupo buscou proporcionar respostas habilidosas a situações estímulo ao invés de reações de forma automática e individual. Além disso, os usuários foram incentivados a utilizarem as técnicas aprendidas em outros momentos e contextos de seus cotidianos. Com as reflexões realizadas ao final de cada encontro do grupo, bem como com o relato dos usuários, foi possível perceber que o índice de ansiedade pôde ser diminuído com a aplicação das técnicas utilizadas. Com este estudo, concluiu-se que a obtenção de maior consciência sobre emoções e o exame crítico de situações cotidianas, podem auxiliar usuários na detecção de gatilhos que desencadeiam a fissura, e assim, possibilitar o autoconhecimento juntamente com a construção de repertórios de enfrentamento para futuras adversidades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marcela.bohn@gmail.com; maiaranascimento2828@gmail.com; eliane.lima.r@hotmail.com; claudiag@feevale.br.



## **PERFIL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL ATRAVÉS DE DOIS MÉTODOS DUPLAMENTE INDIRETOS EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Daniela Bervian Linck; Diego Silveira da Silva<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O monitoramento de indicadores da composição corporal em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) tem atraído à atenção de pesquisadores e profissionais da saúde, principalmente por que baixos índices de composição corporal estão diretamente relacionados com a sobrevida destes pacientes. Existem métodos para a avaliação corporal que são considerados padrão ouro para avaliar pacientes com DPOC, entretanto, são equipamentos de valor muito elevado. No entanto, existem outros métodos de avaliação da composição corporal classificados como duplamente indiretos e de baixo custo. **OBJETIVO:** Traçar o perfil da composição corporal de pacientes com DPOC através de dobras cutâneas e bioimpedância. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, retrospectivo de caráter descritivo. Os dados analisados para o presente estudo foram coletados a partir do banco de dados do Programa de Reabilitação Pulmonar da Universidade Feevale. Os materiais utilizados na coleta dos dados foram: aparelho de bioimpedância da marca bodyStat Mod 1500MDD que informava o percentual de gordura de forma indireta; adipômetro da marca Lange e fita métrica da marca Cescorff; Balança mecânica da marca Welmy. Foi utilizado o Protocolo de dobras cutâneas e a equação de Willians para a estimativa de densidade corporal, bem como, a equação de Siri 1961 para o percentual de gordura. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, foram selecionados 105 pacientes ( $63,99 \pm 8,21$ ) com função pulmonar de VEF1  $42,23 \pm 17,11$  (estadio grave), 60% (63) representaram o gênero masculino e 40% (41) representaram o gênero feminino. Dos dados antropométricos foram encontrados os seguintes valores: massa corporal total ( $70,46 \text{Kg} \pm 15,61$ ); estatura ( $1,64 \text{m} \pm 0,09$ ); índice de massa corporal (IMC) ( $26 \text{Kg}/\text{m}^2 \pm 4,98$ ). Dos dados selecionados para dobras cutâneas encontrou-se: percentual de gordura ( $29,80\% \pm 9,16$ ); massa magra ( $48,95 \pm 10,78$ ). Dos dados selecionados para bioimpedância foi encontrado um valor superior de percentual de gordura ( $33,23\% \pm 8$ ); massa magra ( $47,18 \text{Kg} \pm 11,79$ ). O valor do IMC de  $26 \text{Kg}/\text{m}^2$  caracterizando sobrepeso. **CONCLUSÃO:** Os valores para avaliação por dobras cutâneas foram inferiores ao encontrado por bioimpedância. Mesmo obtendo valores próximos, há necessidade de uma maior discussão sobre os métodos de avaliação e sua aplicação e validação em indivíduos com DPOC, já que essa população possui características específicas pelo comprometimento da doença.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: danielalinck@feevale.br; silver@feevale.br; cassiac@feevale.br.



## PROJETO CRACK É POSSÍVEL VENCER

Sabrina Inês Zimmer; Maristela Rodrigues Garcia<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE FEEVALE – Autoras: SABRINA ZIMMER E MARISTELA GARCIA-ORIENTADOR (A): Me. ANA BEATRIZ GUERRA MELLO PROJETO CRACK É POSSÍVEL VENCER O uso de substâncias psicoativas não se configura em uma prática nova no curso histórico da humanidade. Atualmente o consumo de tais substâncias tem adquirido grandes proporções em detrimento à desvirtuação de sua finalidade inicial, sendo responsável por gerar amplo debate no meio social, não somente pelos efeitos devastadores provocados nos usuários, mas principalmente pela sua teia de destruição que contribui para o aumento da criminalidade e marginalidade. Nesse contexto, a dependência química, com ênfase no crack, tem desafio de gestores, tendo em vista as dificuldades de manejo e abordagem dessa problemática. O programa criado pelo Governo Federal, “CRACK É POSSÍVEL VENCER”, tem a finalidade de prevenir o uso de drogas, e promover a atenção e cuidado ao usuário de crack, bem como enfrentar o tráfico de drogas. O Município de Novo Hamburgo cria a lei Nº1/2015, do Executivo, que institui a Política Municipal Sobre Álcool e Outras Drogas e o Fórum Permanente de Política Sobre Álcool e Outras Drogas (PMAD) no Município. São descritos relatos sobre os seminários realizados na cidade de Novo Hamburgo, que integram convidados de várias áreas e setores do município com intuito de discutir sobre Política sobre Drogas, e sobre a implantação do programa. Os seminários buscam implementar o conhecimento dos tipos de tratamento e prevenção já existentes no município, para assim verificar o que precisava ser melhorado no Estado e no Terceiro Setor. Por meio dessas avaliações, visou-se reunir todos os debates dos seminários com objetivo final sobre a criação de uma nova política municipal de drogas, traçando objetivos mais específicos para todos os órgãos do município. Realizamos semanalmente o trabalho pelo programa PET-Saúde na prefeitura municipal de Novo Hamburgo com ênfase na observação a promoção de seminários, palestras, mesas de debates para a criação de uma política sobre drogas intersectorial no município com ênfase nos fluxos distribuídos na rede, utilizando método de relatório descritivo sobre esses dados. A análise dos dados obtidos através desta política sobre drogas continua em andamento com resultados parciais, necessitando principalmente de uma articulação (fluxo certo, trabalho e metas), entre a rede para tentar solucionar o problema em questão.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [sabrinah\\_zimmer@hotmail.com](mailto:sabrinah_zimmer@hotmail.com); [maryruivosa@gmail.com](mailto:maryruivosa@gmail.com); [anamello@feevale.br](mailto:anamello@feevale.br).





## **A HISTÓRIA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE IVOTI/RS**

Mirela Christmann; Carolina Lisboa Melo da Silva<sup>1</sup>  
Cláudia Denicol Winter<sup>2</sup>

As histórias infantis possibilitam à criança a experimentação em um mundo de imaginação, permitindo, por meio de palavras, imagens e personagens, a assimilação e reflexão com novos conceitos integrados ao processo de aprendizagem. Quanto mais jovem a criança, maior a dificuldade de compreender conceitos abstratos, como doenças e nutrientes. A representação dos alimentos em histórias infantis demonstra ter impacto na criança, influenciando na tomada de decisões e solução de problemas, demonstrando que elas podem ser influenciadas pelas situações apresentadas. O objetivo do trabalho foi **promover o conhecimento sobre os grupos alimentares através de uma história infantil**. Trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho realizado em uma escola no município de Ivoti/RS, com crianças do pré escolar. A atividade desenvolvida foi contar uma história infantil “Os Três Porquinhos” adaptada para contextualizar os grupos alimentares. Foram apresentadas aos alunos quatro casinhas, sendo que cada uma delas representava os grupos alimentares, na história o lobo morava em uma das casas e esta foi representada com os alimentos não saudáveis, ao final o que ocorreu é os porquinhos vão a procura do lobo e o ajudam a melhorar sua saúde depois de conhecer as casinhas de alimentos bons. A história infantil utilizada permitiu maior aproximação ao mundo da criança, envolvendo-a no momento do conto e possibilitando a aproximação aos assuntos. A visualização das casas e dos personagens ligados aos grupos alimentares, oportunizou que as crianças reconhecessem os alimentos e, basicamente, algumas de suas funções no organismo, apesar dos conceitos abstratos serem de difícil compreensão nessa idade. As crianças puderam reconhecer na sua alimentação os grupos alimentares e, durante a discussão, a nutricionista pode identificar alguns hábitos alimentares das mesmas. Conclui-se que histórias infantis oferecem uma boa estratégia de educação alimentar e nutricional voltada para o reconhecimento dos grupos alimentares e suas funções para crianças de pré escolar. A utilização de história infantil conhecida pelas crianças facilita este trabalho. Além disso, percebe-se que a linguagem utilizada deve se aproximar ao máximo possível da criança e os assuntos voltados para a alimentação saudável devem fazer parte de atividades contínuas na escola, incentivando as práticas alimentares adequadas e a incorporação dos assuntos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mirela\_christmann@hotmail.com; carolinamelo@gmail.com; clauwin@feevale.br.



## **A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA DO ESQUEMA NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO EM TERAPIA BREVE FOCAL NO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA (CIP)**

Marcela Bohn; Aline Bonini Reis Pedroso<sup>1</sup>  
Marcus Levi Lopes Barbosa<sup>2</sup>

A Terapia do Esquema é uma abordagem inovadora e integradora que amplia o tratamento e conceito da Terapia Cognitivo Comportamental de segunda geração. Foi construída para tratar pacientes com transtornos psicológicos crônicos e arraigados, como também aspectos caracterológicos do funcionamento psíquico. Essa modalidade de terapia, que foi pensada para tratamentos de longo prazo, está sendo utilizada de forma adaptada na prática clínica de estagiários da clínica escola do curso de Psicologia da Universidade Feevale (Centro Integrado de Psicologia – CIP). O objetivo deste trabalho será descrever o uso da Terapia do Esquema no contexto do atendimento em terapia breve focal no Centro Integrado de Psicologia (CIP). A forma adaptada do uso da Terapia do Esquema inicia-se pela identificação de esquemas iniciais desadaptativos, feita com a aplicação do Questionário de Esquemas de Young. Este instrumento é composto por 90 questões quantitativas, que são respondidas em uma escala de 1 a 6, sendo 1 “inteiramente falsa” e 6 “descreve perfeitamente”. Após essa identificação, é feita a psicoeducação do paciente sobre o esquema identificado. Em seguida, realiza-se a identificação de seus estilos de enfrentamento disfuncionais e por fim, elabora-se, em colaboração com o paciente, estratégias alternativas de enfrentamento que permitam o enfraquecimento dos esquemas iniciais desadaptativos e o fortalecimento de modos saudáveis de enfrentamento. Os resultados obtidos até o momento, indicam que este uso breve da Terapia do Esquema tem permitido auxiliar pacientes com transtornos psicológicos crônicos e arraigados, como também aspectos caracterológicos do funcionamento psíquico que não seriam adequadamente tratados somente com a Terapia Cognitivo Comportamental de segunda geração. A aplicação da Terapia dos Esquemas de forma breve no contexto do atendimento realizado por estagiários no CIP, possibilita que os pacientes compreendam seus esquemas, ou seja, seu modo de funcionar, o que permite tratar um nível mais profundo da cognição e da personalidade. Em suma, o uso adaptado dessa técnica proporciona grande auxílio aos pacientes e amplia conceitos anteriormente limitados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: marcela.bohn@gmail.com; aline.br.pedroso@gmail.com; marcusl@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DA DENGUE EM ALUNOS DAS ESCOLAS DE NOVO HAMBURGO.**

Fernando Bertoldi de Oliveira<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

A escola é ponto de partida eficiente para a educação voltada à saúde pública, envolvendo diversas questões como, por exemplo, a dengue. A dengue tem se tornado uma das doenças de maior preocupação para a saúde pública no Brasil. Visto que não existe tratamento para esta enfermidade, a maneira mais adequada de evitar a doença é a prevenção. Neste contexto, o Convênio de Combate e Prevenção à Dengue firmado entre a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e a Universidade Feevale, iniciou uma prática de ensino especial para capacitar os alunos sobre os métodos de prevenção e controle do mosquito da dengue, e desta forma a doença. As crianças, e especialmente as estudantes, formam classicamente um excelente canal para a introdução de novos conceitos na comunidade, pelo fato de serem membros permanentes desta, e por estarem com o cognitivo em formação. Este trabalho tem como proposta analisar o conhecimento adquirido dos alunos de escolas públicas e privadas de Novo Hamburgo, após receberem as atividades apresentadas pelo Convênio. Os dados encontrados na seguinte pesquisa baseiam-se em questionários respondidos por 768 alunos, sete dias após a apresentação das palestras. Como método de exposição foi utilizado ferramentas multimídia e interativas como slides, vídeos, músicas e jogos. Os alunos compreenderam estudantes de 4<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> séries do ensino fundamental regular. Os questionários foram avaliados utilizando o método de escala Likert, onde foi atribuída pontuação de 1 a 5 de acordo com o número de acertos, que variou de 0 a 4. No qual 537 alunos obtiveram 5 pontos, 187 obtiveram 4 pontos, 31 atingiram 3 pontos, 4 alcançaram 2 pontos e 9 alunos 1 ponto. A média de todas as turmas totalizou 107,4 para 5 pontos, indicando um bom aproveitamento dos alunos. Este índice aumenta conforme a série e faixa etária, chegando a 257 alunos com todos os acertos na sexta e sétima série. A maioria absoluta dos participantes (97,7%) apontou o não acúmulo de água em recipientes domésticos como a melhor atitude que poderia ser tomada para evitar a proliferação dos vetores da dengue. Com o resultado dos questionários pode-se perceber que as palestras obtiveram eficiência para o aprendizado dos alunos, sobretudo para os alunos da sexta série. Isso indica que as ações de educação ambiental das palestras estão sendo transmitidas aos alunos e conseqüentemente melhorando o conhecimento da população.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: fernandobertoldi95@gmail.com; tiagocarvalho@feevale.br.



## **PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR (AD) AO PACIENTE ONCOLÓGICO COM VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karin Cristina Stumpf; Sinara Giane Cezarotto<sup>1</sup>  
Kelly Furlanetto<sup>2</sup>

Tema: AD ao paciente oncológico com vulnerabilidade social. Problema: Câncer é o nome dado a mais de 100 tipos de doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir órgãos e tecidos. Tem como característica o desgaste e degeneração das células, e por sua vez do indivíduo, que passa a não conseguir exercer as atividades que antes da doença eram consideradas corriqueiras (inca 2014). O aumento do número de diagnósticos de câncer (CA), os altos custos com internação, a situação socioeconômica da população e a complexidade clínica destes pacientes (multipatologia e polifarmácia), revelam a necessidade de uma estruturação de AD ao paciente oncológico. Suprindo assim, as lacunas do atendimento ambulatorial. A partir disto, o Projeto de Extensão, Atenção Integral ao Paciente Oncológico, da Universidade Feevale, realiza AD interdisciplinar a pacientes em situação de vulnerabilidade social com diagnóstico de CA. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo mostrar o papel da Enfermagem no AD, por meio da experiência de uma acadêmica enquanto participante do projeto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas como voluntárias, durante a participação do referido projeto no período de maio de 2014 a maio de 2015. Resultados: O projeto oportunizou as acadêmicas, além do conhecimento clínico sobre o CA, o contato com o paciente fora do estabelecimento de saúde. Conhecendo o espaço onde vivem, percebendo a dor e o sofrimento em todos seus ângulos. Propiciou a realização de intervenções de enfermagem, como: curativos, cuidados com ostomias, sondas, drenos. Orientações e esclarecimento quanto ao uso de quimioterápicos, medicações sintomáticas e efeitos da radiação. A reconhecer fragilidades psicológicas, motoras e nutricionais bem como encaminhá-las aos profissionais competentes. Enfim, o projeto possibilitou o desenvolvimento de saberes e habilidades que suprem ou amenizam as necessidades dos pacientes oncológicos com vulnerabilidade social em seu domicílio. Conclui-se que a enfermagem aliada à equipe multidisciplinar, ao realizar o AD, contribui de forma positiva no tratamento e na melhora da qualidade de vida do paciente oncológico. Realizando intervenções de enfermagem, orientações e/ou esclarecimento das dúvidas e angústias, seja do doente ou do cuidador. Diminuindo assim, a chance de complicações, que levariam este paciente ao estabelecimento de saúde por motivos preveníveis.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: karin.stumpf@gmail.com; s.naragc@hotmail.com; kellyf@feevale.br.



## **PERFIL DOS AGENTES DE SAÚDE DA USF BOA SAÚDE – NOVO HAMBURGO E SUA RELAÇÃO COM AS PLANTAS MEDICINAIS.**

Juliana da Rosa de Oliveira; Daiane Taschetto; Cristiane Terezinha Kist<sup>1</sup>  
Bárbara Spaniol<sup>2</sup>

O uso de plantas medicinais constitui uma das formas mais antigas de terapia. No entanto, seu emprego incorreto ou indiscriminado pode causar riscos à saúde do usuário. Neste contexto, o projeto de extensão Phytos visa orientar os agentes atuantes no SUS quanto ao uso e manejo corretos das plantas medicinais e cosméticas, bem como aos riscos aos quais estão expostos pelo uso incorreto. Em 2014, o projeto capacitou agentes comunitários de Saúde da USF Boa Saúde – Novo Hamburgo e buscou-se conhecer estes beneficiários e a sua relação com as plantas medicinais. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi conhecer a relação que os agentes de saúde da USF Boa Saúde possuíam com as plantas medicinais. Para tal, foi aplicado um questionário estruturado no primeiro dia em que uma ação do Phytos foi realizada contendo perguntas objetivas e dissertativas. Participaram, no total, 14 agentes de saúde, sendo 11 mulheres e 03 homens, dos quais 85,7% cultivam plantas medicinais em casa. 71,4% informaram que sempre lavam as plantas, no entanto 28,6% não o fazem se a mesma é adquirida comercialmente. Todos os agentes responderam saber que as plantas possuem prazo de validade. Quanto à forma de preparo dos chás, 28,6% deles relataram ferver as partes da planta com água, enquanto 71,4% responderam que colocam as plantas sob água quente/ fervente mantendo-as abafadas. Após o preparo, 21,4% dos agentes relataram referiram que costumam guardar o chá para utilizar posteriormente, enquanto 71,4% informaram utilizar a bebida recém-preparada, e 7,2% responderam que armazenam a bebida somente por um dia. Um dado relevante foi o fato de que 85,8% dos entrevistados preparam chás com mais de uma espécie vegetal ou compram. Quando questionados sobre informar ao médico a utilização de chás ou produtos à base de plantas medicinais, 28,6% responderam que sempre informam; 14,3%, frequentemente; 35,7%, às vezes, e 21,4% nunca relatam, sendo ainda verificado que 28,6% deles utilizam algum tipo de medicamento e os outros 71,4% relataram não utilizar nenhum medicamento. Quanto ao interesse em saber mais sobre alguma planta para fins medicinais ou cosméticos a maioria (85,7%) demonstrou interesse. Conhecendo o perfil dos agentes de saúde da USF Boa Saúde foi possível conduzir as ações com enfoque em aspectos levantados pelo próprio grupo. Assim, as ações do projeto que se seguiram foram voltadas aos interesses dos agentes.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: julianarosa06@gmail.com; daiane.taschetto@hotmail.com; cristiane\_kist@hotmail.com; 0107718@feevale.br.



## **PLANTAS PARA EMAGRECIMENTO: UMA AÇÃO DO PROJETO PHYTOS**

Juliana da Rosa de Oliveira; Diovana Rolim Mineto; Renata da Silva Matias<sup>1</sup>  
Simone Gasparin Verza<sup>2</sup>

A busca pelo emagrecimento rápido e fácil tem sido objeto de desejo de muitas pessoas, tanto por fatores estéticos quanto relacionados à saúde. Durante as ações realizadas pelo projeto Phytos na USF Boa Saúde, em Novo Hamburgo, foi relatado pelos agentes comunitários que muitos moradores por eles visitados demonstram interesse por plantas que poderiam ser utilizadas como coadjuvantes no processo de emagrecimento. Assim, foi realizada uma capacitação com estes profissionais a fim de esclarecer aspectos relacionados ao tema, constituindo-se o objetivo deste trabalho apresentar a atividade realizada. Diante da curiosidade mencionada pelos agentes de saúde, os discentes bolsistas do projeto Phytos realizaram uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto em sites científicos de busca. As espécies vegetais elencadas foram: *Camellia sinensis* (chá verde), *Zinziber officinale* (Gengibre), *Ilex paraguariensis* (Erva-mate), *Rubus sp* (Amora), *Citrus limon* (Limão), *Paullinia cuppana* (Guaraná), *Persea americana* (Abacateiro), *Citrus aurantium* (Laranja amarga), *Plectranthus barbatus* (Boldo), *Cynara scolimus* (Alcachofra) e *Senna alexandrina* (Sene). Os dados foram compilados em formato de folder e de apresentação em PowerPoint, sendo posteriormente apresentados aos agentes em uma tarde de ação do Phytos na própria USF. Em suma, os dados levantados indicaram que o chá verde possui efeito termogênico, o gengibre, por ser de digestão mais lenta, acredita-se que acarrete um maior gasto calórico, erva mate é diurética e antioxidante, a amora possui vitaminas, fibras além de compostos funcionais, o limão é antioxidante devido a vitamina C, o guaraná que é estimulante do SNC e tem ação lipolítica, o abacateiro possui fito esteróis e reduz colesterol total e LDL, a laranja amarga estimula a lipólise e termogênese, o boldo facilita e favorece a digestão, a alcachofra auxilia a digestão e melhora a função hepática, no entanto aumenta o apetite, e o sene possui efeito laxativo. Informações gerais também fizeram parte da capacitação, tal como o fato de que as plantas possuem mecanismos benéficos à saúde desde que utilizadas racionalmente. Foi salientado que muitas crenças não apresentam comprovação científica, sendo algumas relatadas pelos próprios beneficiários durante a capacitação. A atividade permitiu que os beneficiários esclarecessem dúvidas a respeito das plantas apresentadas, e se conscientizassem de que os chás podem ser utilizados como coadjuvantes no processo de emagrecimento

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: julianarosa06@gmail.com; di\_mineto@hotmail.com; renata.s.matias@hotmail.com; 0134536@feevale.br.



## **SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES EM UM PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA**

Vanessa Oliveira Borges; Marcia Andreia Campos; Cátia Silvana Strijeski<sup>1</sup>  
Liane Unchalo Machado<sup>2</sup>

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) são políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Foi realizada uma articulação intersetorial da Rede Básica de Saúde e a escola Municipal de Ensino Fundamental. No planejamento destas ações é considerado, o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. **Objetivo:** Contribuir para formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, confrontando as vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O Índice de Massa Corporal foi utilizado para classificar o estado nutricional e alterações visuais. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 1022 escolares de 4 a 18 anos do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em abril de 2015. Os dados apresentados são de uma escola municipal de ensino fundamental. As atividades de educação e saúde do PSE ocorreram nos Territórios definidos segundo a área de abrangência da Estratégia Saúde de Família (Ministério da Saúde). **Resultados:** Total de 1022 alunos, 180 faltaram, participaram do programa 842, e destes 35 estavam abaixo do peso 4,1%, com peso normal para idade 56,2% (483/842), sobrepeso 19,1% (164/842), obesidade 18,6% (160/842), no total com o percentil acima do peso de 37,7% (324/842), eram do sexo feminino 46,9% (152/324), e do sexo masculino 53% (172/324). Apresentaram alterações visuais 16,2% (137/842). **Conclusão:** As alterações visuais foram encaminhadas ao serviço de referência. Nossos dados demonstram que os alunos avaliados apresentaram um perfil de transição nutricional, com altas taxas de obesidade e sobre peso. Este estudo foi suficiente para alertar os profissionais da saúde, educadores e os pais. Percebemos a necessidade de desenvolver estratégias que visam à orientação sobre alimentação, exercícios e qualidade de vida, o qual foi instituído programas de reeducação alimentar na escola.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: vamos.nessa@yahoo.com.br; cinhacampos@yahoo.com.br; ktyka\_ss@hotmail.com; lianemachado@feevale.br.



## EXERCÍCIOS FÍSICO EM AUXÍLIO À ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.

Eder Ubatuba Cesca<sup>1</sup>  
Aline da Silva Pinto<sup>2</sup>

**Introdução:** Com a intenção de proporcionar experiências de educação em saúde para grupos de mulheres beneficiadas pelo Projeto de Atenção à Saúde da mulher, foram desenvolvidos exercícios físicos de cunho aeróbico, de alongamento e dança inclusiva entre beneficiados, professores e acadêmicos. **Objetivos:** Proporcionar vivências de exercícios físicos, aliado a hábitos de vida mais saudáveis. **Metodologia:** Com o auxílio de materiais disponíveis no cotidiano das beneficiadas pelo projeto, foram realizadas atividades que incentivasse a prática de movimento simples que pudessem auxiliar estas mulheres. A proposta inicial era movimentos simplificados para inclusão de todas, e para isso nos utilizamos de cabos de vassoura, e a partir deles, realizamos exercícios aeróbicos, tendo o foco principal nos membros superiores. Após isso foi proposto um exercício de dança, seguindo com o intuito de mobilidade, auxiliando no equilíbrio destas mulheres e ajudando ainda na inclusão destas com os participantes, onde tiveram que equilibrar balões em duplas, sem o auxílio das mãos. O exercício final foi um alongamento, com os participantes sentados, o foco foi os membros inferiores, e passou-se movimentos simples de alongamento, propiciando a participação de todos nesta atividade. **Análise de dados:** O grupo alvo foi bem receptivo e participativo, podemos notar que todas realizaram os movimentos propostos e realizaram com certa facilidade, necessitando poucas correções, que ocorreram em forma de feedback em paralelo aos exercícios. A aceitabilidade do grupo para as atividades foi grande, e no decorrer das mesmas, foi escutado relatos positivos quanto as propostas colocadas. Ao final foi realizado uma roda de conversa e foi compartilhado com o grupo a intenção quanto a proposta realizada, e verificado a possibilidade destes exercícios serem repetidas em suas residências. A proposta foi bem aceita, bem executada e demonstrou-se interesse de atividades semelhantes. **Considerações finais:** Nestas atividades, tivemos êxito quanto a proposta inicial, porém, para estudos posteriores, deve-se realizar um levantamento de dados mais detalhado antes de realizar as atividades, pois por se tratar de um grupo em geral de idosas, o grau de dificuldade deve ser muito bem avaliado. Contudo, o grupo mostrou-se pró ativo, e os resultados esperados foram alcançados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: eder.cesca@feevale.br; alinepinto@feevale.br.





## **“APAGARAM-SE AS LUZES PARA MIM”**

Aguida Solange Costa Hettwer<sup>1</sup>; Gessica Luzia de Souza<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

O Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, promove junto a Associação dos Deficientes Visuais (ADEVIS) de Novo Hamburgo, uma ação que disponibiliza atendimento psicológico a seus associados, familiares e acompanhantes. Promovendo um espaço de escuta, ressignificação de valores, trabalhando para proporcionar ao deficiente visual ou ao portador de baixa visão a construção de um sujeito social, enaltecendo a capacidade de reconhecer um sentido na vida, considerando as atuais limitações. Segundo Nuernberg (2008), é "importante e necessário criar alternativas de intervenção junto ao deficiente visual, assim como o desenvolvimento de princípios básicos que possam nortear os atendimentos a esta população". Proporcionar aos associados da ADEVIS, bem como a seus familiares e colaboradores da instituição, atendimento psicológico individual e/ou grupal, possibilitando assim uma forma de elaboração dos conflitos decorrentes da deficiência. Visa, também, buscar a acessibilidade e independência desses pacientes ao meio em que vivem. Segundo Mazzotta (2007), a questão da inclusão e a convivência respeitosa de uns com os outros é essencial para que o indivíduo possa se constituir como pessoa ou sujeito e não meramente tratado ou equiparado a qualquer coisa ou objeto. Os atendimentos psicológicos serão em psicoterapia breve, de orientação psicanalítica, realizados pelos estagiários do CIP, vinculados com esta ação extensionista. Os atendimentos podem ocorrer em forma individual ou grupal. Devido á crescente adesão aos atendimentos individuais e/ou grupais, consideramos, como resultado parcial, que os objetivos estão sendo atingidos. A realização dessa ação possibilita um espaço de elaboração da condição do sujeito em questão, garantindo a acessibilidade. A boa adesão deste público leva-nos a considerar que os objetivos deste trabalho estão sendo alcançados. Isso nos faz trazer recortes de uma fala: “Da noite para o dia apagaram-se as luzes para mim. Tive que nascer de novo, aprender o passo a passo de uma nova vida”. (SIC).

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: aguidahettwer@netwizard.com.br; gessical@feevale.br; anamello@feevale.br.



## **BELEZA, É UM PROCESSO QUE DURA POR TODA A VIDA**

Monica Stein Becker; Margareth Terezinha Rammé Pessin<sup>1</sup>  
Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

Nos dias atuais, o cuidado com a beleza vem ganhando espaço na sociedade e a beleza é vista como um processo que dura por toda a vida. O cuidado com o bem estar e com o estilo de vida, e conseqüentemente com a estética, são condições para que o organismo se mantenha saudável para uma velhice bem sucedida. O presente trabalho é o resultado do evento desenvolvido para o projeto de extensão Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa em parceria com a prefeitura de Ivoti. O evento ocorreu em homenagem aos idosos do município. Objetivo: i promover um encontro de beleza e bem estar, aonde os idosos pudessem vivenciar e estabelecer um contato com o mundo da estética e da beleza através dos novos recursos, respeitando os limites da plasticidade de cada pessoa. Método: O evento foi divulgado na mídia do município e os convites foram feitos através dos netos. Em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura colocou-se o convite nas agendas dos alunos. O evento ocorreu no Clube Harmonia e foram oferecidas atividades diferenciadas como limpeza de pele, maquiagem, sobrancelhas, manicure, escova, massagem e um lanche oferecido pelo comércio local. Os resultados demonstraram que os idosos puderam estabelecer uma relação com o mundo da beleza. Ficou evidenciada a satisfação e o prazer com o resultado da beleza, pois os doces e salgados não tiveram importância nesse dia. Podemos concluir que o cuidar de si e a estética, muitas vezes podem estar adormecidos e precisam ser (re)aprendidos, pois ao longo da vida, as pessoas tem a capacidade para alterar o seu desenvolvimento em busca de uma satisfação ou qualidade de vida melhor, já que a beleza é visto como um processo que dura por toda a vida. O grupo demonstrou uma valorização pelo resultado, esse resultado se deu no semblante de cada rosto, nas expressões dos sorrisos, na auto-estima, promovendo uma nova relação com o mundo da beleza. PALAVRAS CHAVE: IDOSO - BELEZA – AUTO-ESTIMA.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: monicasb28@hotmail.com; margareth@boncred.com.br; geraldinesantos@feevale.br.



## **FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS**

Bruna Kuhn; Kelin Cristina Laux<sup>1</sup>  
Simone de Paula<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é uma importante ferramenta no processo de conscientização sobre responsabilidades e direitos à saúde da população em todas as faixas etárias. Visando a importância dessas ações na infância a Organização Mundial da Saúde colocou a necessidade de serem realizadas, dentro do espaço escolar, diversas ações preventivas e multidisciplinares que favorecessem a promoção da saúde de forma integral. Neste contexto, a participação de profissionais da fisioterapia, através de suas atribuições no âmbito da prevenção em saúde, configura-se um elemento essencial para a construção de eficientes abordagens na atenção à saúde da criança. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de fisioterapia acerca das ações educativas em saúde desenvolvidas para crianças de 0 a 6 anos em duas escolas da cidade de Novo Hamburgo. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de vivências de discentes da disciplina de Prática Integral na Infância do curso de Fisioterapia. As atividades foram realizadas semanalmente em duas escolas situadas no município de Novo Hamburgo, uma de educação infantil e a outra de ensino fundamental, no segundo semestre de 2014. As atividades de educação em saúde foram realizadas conforme a demanda informada pelas escolas e incluíram os assuntos: higiene corporal, prevenção de acidentes domésticos e a técnica de massagem Shantala para bebês. Para abordar os temas propostos, os acadêmicos realizaram atividades lúdicas e interativas de, aproximadamente, 30 minutos, que incluíram a música, a brincadeira e a dramatização de histórias infantis como ferramentas didáticas de educação em saúde para crianças. Além das atividades educativas, os acadêmicos também realizaram avaliações do desenvolvimento infantil através do teste de Denver II e a verificação da função pulmonar através da Espirometria a fim de identificar crianças com fatores de risco. **RESULTADOS PARCIAIS:** As atividades desenvolvidas possibilitaram a vivência prática da educação em saúde no âmbito escolar e oportunizaram a reflexão crítica sobre a importância do fisioterapeuta em estratégias preventivas voltadas para a infância. Além disso, as orientações e o diálogo multidisciplinar entre os acadêmicos de Fisioterapia e a escola facilitaram o entendimento das ações em saúde para crianças e contribuíram de forma integral para a ampliação e multiplicação das condições de vida saudáveis.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruna\_kuhn@yahoo.com.br; kelincristinalaux@gmail.com; 0003882@feevale.br.



## **INSERÇÃO DO ACADÊMICO PET-SAÚDE – REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS PRÁTICAS DE PUERICULTURA, EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Natália Alves Silva; Emilly Schuch Martins; Sandra Cristina Uebel<sup>1</sup>  
Jorge Luiz de Andrade Trindade<sup>2</sup>

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) tem como um de seus objetivos a inserção do aluno nas práticas de trabalho em Unidades de Saúde, buscando o aperfeiçoamento e a qualificação do acadêmico através das experiências vivenciadas do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste contexto, verifica-se o Subprojeto Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, desenvolvido na cidade de Novo Hamburgo (RS) e em parceria entre a Universidade Feevale e Ministério da Saúde, relaciona o olhar diferenciado às pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, seja ela física, mental, auditiva ou visual. O acompanhamento na puericultura se entende que os cuidados prestados nos primeiros anos de vida da criança são de fundamental importância para prevenir agravos futuros à sua saúde. A puericultura caracteriza-se na realização e no acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil, esclarecendo dúvidas e dando as devidas orientações pertinentes aos primeiros dezoito meses de vida de todas as crianças, promovendo a prevenção e a educação em saúde. Para ilustrar, cumpre mencionar que durante o período de julho a agosto de 2014, foi realizado o acompanhamento e observação das consultas de enfermagem na puericultura junto com enfermeira preceptora Sandra, dentro das rotinas da Unidade de Saúde da Família inserida dentro do bairro do Kephass, Novo Hamburgo (RS). Nas consultas, são realizadas medidas antropométricas, estas são de extrema importância para o diagnóstico do estado nutricional (desnutrição, excesso de peso e obesidade) e para a avaliação dos riscos quanto ao acometimento de algumas doenças. Durante o acompanhamento foi observado queixas frequentes da mãe, como também, as principais orientações de enfermagem. Como acadêmica do Curso de Farmácia e com base nas experiências vivenciadas, pude constatar que a realização de práticas de puericultura foi de grande êxito, porquanto, através da multidisciplinaridade, pôde-se perceber a importância da integração de profissionais de cada segmento da área da saúde, a fim de fornecer uma orientação correta, de acordo com a suas diferentes especialidades, para a educação e a promoção da saúde, reprimindo enfermidades e prevenindo agravos futuros.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [natalvessilva55@gmail.com](mailto:natalvessilva55@gmail.com); [emilymartins3008@yahoo.com.br](mailto:emilymartins3008@yahoo.com.br); [sandra.uebell@gmail.com](mailto:sandra.uebell@gmail.com); [jorge.trindade@gmail.com](mailto:jorge.trindade@gmail.com).



## **EXPRESSÃO PELA ARTE**

Sheila dos Santos Silva<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

**EXPRESSÃO PELA ARTE** Este estudo é o relato de experiência, baseado no plano de ação de um bolsista PET-saúde Redes de atenção psicossocial. O objetivo é apresentar o serviço da oficina de geração e renda, analisando as atividades desenvolvidas neste espaço terapêutico. Os pacientes de saúde mental necessitam de um ambiente que lhes proporcione liberdade de expressão, segurança e apoio ao plano terapêutico. Neste intuito, o serviço Oficina de geração de renda, ligado à rede de atenção psicossocial, realiza atividades produtivas e terapêuticas, trabalhando com o viés da política de economia solidária e tem como prioridade a inclusão social dos usuários de saúde mental do município de Novo Hamburgo. Viabiliza promover a cidadania, a criatividade, bem estar físico e mental, o usuário apresenta uma perspectiva de renda e de produto que o ajuda a planejar suas atividades financeiras, já que estão em fase terapêutica estável, e desejam programar suas atividades diárias com foco produtivo. Através do estudo comportamental dos usuários se avaliou a necessidade de trabalhar as relações humanas, expressão corporal e verbal, com foco em atividades artísticas, conforme identificação do público alvo a tarefas manuais. O grupo “expressão pela arte” objetiva estimular a criatividade, expressão de desejos e anseios, autorrelato, autocuidado, senso crítico e a cidadania, além de trabalhar aspectos emocionais, aceitação de opiniões e relacionamento interpessoal, para obter avanços importantes para a qualidade de vida e dignidade do usuário. Os resultados são mensurados qualitativamente, em forma de autorrelato e visualização nas relações humanas e de trabalho, dentre as mudanças ocorridas destacamos principalmente as percepções positivas das relações familiares, a valorização da escuta e do auto-cuidado com a expressão verbal, além de respeito ao próximo em diversas situações.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: sheilasilva1103@gmail.com; claudiag@feevale.br.



## CULICÍDEOS COEXISTENTES COM AEDES AEGYPTI EM DEPÓSITOS ARTIFICIAIS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, RS

Larissa Cardoso Angeli; Jênifer Panizzon; Marina Schmidt Dalzochio<sup>1</sup>  
Tiago Santos Carvalho<sup>2</sup>

Entender os mecanismos que permitem a coexistência de espécies é importante para prever mudanças ecológicas, econômicas e de saúde pública. A importância dos mosquitos está ligada ao seu papel como vetores de doenças, que pelas dificuldades de controle, são cada vez mais responsáveis por grandes mortalidades. O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue é conhecido por seus hábitos peculiares, como preferência por água limpa e parada e por criadouros com recursos disponíveis. A competição interespecífica apresenta importante papel no desenvolvimento das fases imaturas de *Ae. Aegypti*, sendo um fator de estresse relevante. Neste sentido, esse estudo teve como objetivo, investigar a dinâmica de co-ocorrência de *Ae. aegypti* com outras espécies da família Culicidae ocorrentes em depósitos artificiais na cidade de Novo Hamburgo, RS, para fins de entender a possível adaptação do vetor aos criadouros disponíveis. Os dados levantados foram referentes às atividades de vigilância epidemiológica do *Ae. aegypti* no município entre abril de 2014 e abril de 2015. O material coletado foi encaminhado ao laboratório onde foram identificados até o nível específico. Foram identificadas 133 amostras positivas para *Aedes aegypti*, sendo que 70 apresentaram mais de uma espécie. *Aedes aegypti* co-ocorreu com outras quatro espécies: *Ae. albopictus*, *Ae. fluviatilis*, *Ae. serratus* e *Cx. quinquefasciatus*. A co-ocorrência mais verificada foi de *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*, também vetor da Febre Amarela e Chikungunya. Sabe-se que a competição interespecífica apresenta importante papel no desenvolvimento das larvas de mosquitos, uma vez que, quando a competição larval se torna mais intensa, o período larval é mais longo, a taxa de emergência do adulto diminui e as fêmeas resultantes são menores em tamanho e habilidade reprodutiva. Neste sentido, a pressão exercida por campanhas de combate ao vetor, obrigou a espécie a modificar seus hábitos, influenciando sua capacidade de transmissão da dengue. A capacidade de associação de *Ae. aegypti* com outras espécies mostra sua plasticidade adaptativa e a necessidade de constante atualização dos planos de contingência do vetor. Essa condição representa impacto à saúde pública, face ao risco potencial de expansão dessa espécie, que se tornou ao longo dos anos, um bom competidor. Além do mais, houve registro de espécies de culicídeos silvestres, de importância epidemiológica, por serem vetores potenciais de filaríoses e outros patógenos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0135083@feevale.br; 0138660@feevale.br; marinasd@feevale.br; tiagocarvalho@feevale.br.



## COMPARAÇÃO DA PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA (PiMax) ANTES E APÓS A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR – ASMA

Ana Cristina de Lemos; Muriel da Silva Colpo; Paula Caroline Asmuz Pereira<sup>1</sup>  
Suzana de Fatima Vettorazzi<sup>2</sup>

**Introdução:** Anualmente ocorre cerca de 350.000 internações por asma no Brasil, tornando-se ela a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde (2,3% do total) e sendo a terceira causa entre crianças e adultos jovens. Embora existam indícios de que a prevalência de asmáticos esteja aumentando em todo o mundo, no Brasil ela parece estar estável. Com o intuito de contribuir para a melhor qualidade de vida dessa população, a Universidade Feevale desenvolve um Projeto de extensão direcionado a propiciar pesquisas e atividades voltadas para crianças e adolescentes. O objetivo desse estudo foi comparar os valores de PiMax aferidos ao entrar no Projeto com os da reavaliação final. Tratou-se de um estudo com paradigma quantitativo, descritivo, experimental do tipo pré e pós-teste, realizado no banco de dados do Projeto. Os resultados foram apresentados sob a forma de média e desvio padrão. Foi realizado também o teste t de Student, onde foi considerado significativo valores de  $p \leq 0,05$ . Foram incluídos 30 pacientes com idade média de  $8,7 \pm 3,1$  anos, com peso em média de  $37,2 \pm 19,4$  Kg; altura de  $1,34 \pm 0,16$  m e IMC de  $22,5 \pm 4,1$ . Para melhor avaliar o desempenho do grupo, devido discrepância de idade e de peso/altura, os dividimos em 2 grupos. Grupo A com  $n=14$  variando a idade de 05 a 07 anos e o Grupo B com  $n=16$  com idades entre 08 e 15 anos. No grupo A a média de PiMax inicial ficou em  $51,0 \pm 23,4$  cmH<sub>2</sub>O e final de  $65,1 \pm 24,7$  cmH<sub>2</sub>O; apresentando uma diferença de  $+7,1$  cmH<sub>2</sub>O e com  $p=0,04$ . Já no Grupo B encontramos a PiMax inicial de  $78,5 \pm 26,1$  cmH<sub>2</sub>O e final de  $92,3 \pm 25,8$  cmH<sub>2</sub>O; com acréscimo de  $13,8$  cmH<sub>2</sub>O e com  $p=0,02$ . Verificamos que houve melhora nas aferições dos dois grupos, sendo que o Grupo B apresentou melhor desempenho na comparação do resultado de antes com depois, porém, ambos apresentaram significância estatística. Acreditamos que o grupo B, pelo fato de os colaboradores apresentarem uma faixa etária maior, com conseqüente melhor nível de compreensão, foi facilitado o treinamento da musculatura inspiratória e geral. Concluímos que as atividades do Projeto estão adequadas à obtenção desse objetivo e que, músculos inspiratórios fortalecidos, serão importantes quando o paciente tiver agudizado de seu quadro clínico.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [aninhacris.lemos@gmail.com](mailto:aninhacris.lemos@gmail.com); [murielcolpo@live.com](mailto:murielcolpo@live.com); [paula.14b@hotmail.com](mailto:paula.14b@hotmail.com); [suzanafv@feevale.br](mailto:suzanafv@feevale.br).



## COMPARAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR PÓS- MASTECTOMIA UNILATERAL NO PÓS OPERATÓRIO TARDIO COM PÓS OPERATÓRIO RECENTE

Silvânia Escobar Inda Ramos; Karla Tonial ; Josiane Antonia Soares<sup>1</sup>  
Patrícia Estivalet<sup>2</sup>

Tema: Força de Preensão Palmar em mulheres pós mastectomia tardio e recente. Justificativa: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente em mulheres no mundo, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano, com uma incidência crescente e progressiva acima dos 35 anos de idade. A mastectomia corresponde à técnica cirúrgica que visa à extirpação total ou parcial do tecido mamário acometido, podendo gerar sintomas como: infecções, necrose cutânea, seroma, dor, linfedema, fibrose do músculo peitoral maior, estiramento do plexo braquial, diminuição da amplitude de movimentos, fraqueza no membro superior envolvido. Objetivo: Comparar a Força da Preensão Palmar em mulheres com Pós- Mastectomia Unilateral no Pós Operatório Tardio com Pós Operatório Recente em mulheres participantes de um Projeto de Extensão de uma Universidade do Vale do Sinos – RS, intitulado Atenção Integral ao Paciente Oncológico. Metodologia: Após ao contato com responsável pelo projeto, as duas participantes desse trabalho assinaram TCLE. Em seguida, os dados foram colhidos através do teste de preensão palmar, seguindo o modelo de Caporrino (1998), na qual a paciente ficou sentada, com as costas apoiado no encosto da cadeira, joelhos a 90° e pés apoiados no chão. O membro superior a ser mensurado ficou aduzido, paralelo ao tronco, com cotovelo a 90° de flexão e punho neutro. O dinamômetro utilizado foi Sahean SH® 5002, com unidade de medida em Kg. Os resultados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel®. O estudo foi caráter comparativo, quantitativo de natureza descritiva. Resultados: A participante 1 com 59 anos e POT de 5 anos e 1 mês, mastectomia unilateral E, FPP E de 8,0Kg e FPP D de 9,0Kg. A participante 2 com 45 anos e POR de 80 dias, mastectomia unilateral E, FPP E de 12,0Kg e FPP D de 19,5 kg. Os dados demonstram que existe uma diminuição de FPP se comparado os membros sadios á Direita e nos membros á Esquerda onde foi realizado o procedimento. Conclusão: Esse estudo conclui que a participante 1, com POT teve uma diminuição de FPPs tanto no lado sadio (D) quanto no lado onde foi realizado o procedimento (E) em relação a participante 2, que demonstrou ter maior FPPs bilateral em relação a paciente POT. Isto significa que é preciso dar continuidade ao tratamento fisioterapêutico para reforço muscular bilateral, estimulando a simetrização. Palavras-chave: Mastetocmia; Força Preensão Palmar; Fisioterapia.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0073470@feevale.br; classeakarla@bol.com.br; jas\_soares@outlook.com; patriciae@feevale.br.





## CASO CLÍNICO – ESCLEROSE MÚLTIPLA

Guilherme Konrath; Carolina Amanta Morbach; Cauana Agatti<sup>1</sup>  
Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

**Introdução:** A esclerose múltipla é uma doença inflamatória crônica, provavelmente autoimune que atinge o sistema nervoso central. O sistema imunológico começa a agredir a bainha de mielina que recobre os neurônios. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico de uma beneficiada do projeto de extensão “Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora” e relatar o seu grau de satisfação em relação as atividades do projeto. **Método:** Descritivo, do tipo estudo de caso. História clínica de um indivíduo colaborador do projeto no primeiro semestre de 2015. O projeto é multidisciplinar e envolve os acadêmicos e professores dos cursos de quiropraxia, fisioterapia e enfermagem, os indivíduos são cuidados, tratados e orientados por essas três áreas. **Resultados:** Mulher, 54 anos, com diagnóstico de esclerose múltipla que foi descoberto quando tinha 35 anos, sendo que os sintomas já tinham aparecido levemente 10 anos antes. Inicialmente perdeu força de membros inferiores, relata que os sintomas foram progredindo de forma ascendente, atualmente não tem força de membros superiores, sem movimento no braço esquerdo e fadiga no membro direito. Utiliza cadeira de rodas motorizada e atualmente a musculatura da fala está comprometida. Em 2010 descobriu adenocarcinoma de colo de útero, realizou histerectomia total em 2012, até o início deste ano estava fazendo tratamento com quimioterapia. Participa do projeto uma vez por semana, totalizando até o momento de 7 encontros. Sobre o grau de satisfação relata se sentir muito bem e notou diferença na vida diária desde que iniciou as atividades no projeto. **Conclusão:** A esclerose múltipla é progressiva e atualmente sem cura, os indivíduos são tratados com cuidados paliativos e humanizados. A beneficiada está muito satisfeita com os cuidados recebidos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: guik09@gmail.com; carolinamorbach@hotmail.com; c-auana@hotmail.com; 0003735@feevale.br.



## COMPARAÇÃO DA PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA (PiMax) ANTES E APÓS A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS ASMÁTICAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR – ASMA

Ana Cristina de Lemos; Muriel da Silva Colpo; Paula Caroline Asmuz Pereira<sup>1</sup>  
Suzana de Fatima Vettorazzi<sup>2</sup>

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, essa inflamação está associada a hiperresponsividade brônquica. Anualmente ocorre cerca de 350.000 internações por asma no Brasil, tornando-se ela a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde (2,3% do total) e sendo a terceira causa entre crianças e adultos jovens. Essas internações frequentes levam o asmático a não participar de atividade física e de brincadeiras com outras crianças, ocasionando assim, um déficit de força muscular respiratória e geral. Com o intuito de contribuir para a melhor qualidade de vida dessa população, a Universidade Feevale desenvolve um Projeto de extensão direcionado a propiciar pesquisas e atividades voltadas para crianças e adolescentes. O objetivo desse estudo foi comparar os valores de PiMax aferidos ao entrar no Projeto com os da reavaliação final. Tratou-se de um estudo com paradigma quantitativo, descritivo, experimental do tipo pré e pós-teste, realizado no banco de dados do Projeto. Os resultados foram apresentados sob a forma de média e desvio padrão. Foi realizado também o teste t de Student, onde foi considerado significativo valores de  $p \leq 0,05$ . Foram incluídos 30 pacientes com idade média de  $8,7 \pm 3,1$  anos, com peso em média de  $37,2 \pm 19,4$  Kg; altura de  $1,34 \pm 0,16$  m e IMC de  $22,5 \pm 4,1$ . Para melhor avaliar o desempenho do grupo, devido discrepância de idade e de peso/altura, os dividimos em 2 grupos. Grupo A com  $n=14$  variando a idade de 05 a 07 anos e o Grupo B com  $n=16$  com idades entre 08 e 15 anos. No grupo A a média de PiMax inicial ficou em  $51,0 \pm 23,4$  cmH<sub>2</sub>O e final de  $65,1 \pm 24,7$  cmH<sub>2</sub>O; apresentando uma diferença de  $+7,1$  cmH<sub>2</sub>O e com  $p=0,04$ . Já no Grupo B encontramos a PiMax inicial de  $78,5 \pm 26,1$  cmH<sub>2</sub>O e final de  $92,3 \pm 25,8$  cmH<sub>2</sub>O; com acréscimo de  $13,8$  cmH<sub>2</sub>O e com  $p=0,02$ . Verificamos que houve melhora nas aferições dos dois grupos, sendo que o Grupo B apresentou melhor desempenho na comparação do resultado de antes com depois, porém, ambos apresentaram significância estatística. Acreditamos que o grupo B, pelo fato de os colaboradores apresentarem uma faixa etária maior, com conseqüente melhor nível de compreensão, foi facilitado o treinamento da musculatura inspiratória e geral. Concluimos que as atividades do Projeto estão adequadas à obtenção desse objetivo e que, músculos inspiratórios fortalecidos, serão importantes quando o paciente tiver agudizado de seu quadro clínico.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [aninhacris.lemos@gmail.com](mailto:aninhacris.lemos@gmail.com); [murielcolpo@live.com](mailto:murielcolpo@live.com); [paula.14b@hotmail.com](mailto:paula.14b@hotmail.com); [suzanafv@feevale.br](mailto:suzanafv@feevale.br).



## **AValiação DA POSTURA CORPORAL DE USUÁRIOS EM POSTOS INFORMATIZADOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SINOS –RS NA AÇÃO “BLITZ DA POSTURA**

Silvânia Escobar In da Ramos; Marilisa Teresinha de Paula; Rosane Klipel<sup>1</sup>  
Airton Luis Kleinowski<sup>2</sup>

Tema. Avaliação da Postura Corporal em postos informatizados. Justificativa: Devido a utilização do computador em postos de serviço, tem se feito cada vez mais presente na vida dos trabalhadores em geral. Portanto a posição sentada diante do computador por longos períodos leva-o ao desconforto, causando dores na região dos ombros, da coluna, dos punhos e das pernas e a má postura pode provocar compensações musculares e desequilíbrios biomecânicos. Objetivo: Avaliar a postura corporal de colaboradores em postos informatizados de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Sinos- RS. Metodologia: Este estudo é do tipo transversal de caráter quantitativo, com amostra de conveniência. Foi realizado em 11 setores de uma instituição de ensino superior do Vale do Sinos-RS, no segundo semestre de 2013, onde participaram 158 funcionários que utilizam posto informatizado. Foram realizadas “in-loco”, as avaliações posturais dos colaboradores durante a utilização do posto informatizado por acadêmicos da disciplina Prática em Saúde Integral do Adulto integrante do curso de fisioterapia. Esta atividade ocorreu em parceria com o programa Qualidade Vida no Trabalho da Universidade. O instrumento usado para coleta de dados foi elaborado pelos próprios acadêmicos, o qual continha uma imagem de uma usuária de computador em postura correta durante a operação do mesmo. Junto a esta imagem, constam oito itens avaliativos relacionadas com a postura dos colaboradores diante do posto informatizado e tinha como respostas duas opções: “Sim ou Não”. Sendo que a resposta “Sim” sinaliza a postura adequada, e a resposta “Não” indica a postura inadequada durante a operação do posto informatizado. Os dados obtidos foram compilados em planilha Excel® e serão apresentados a seguir. Resultados: A amostra foi composta por 158 colaboradores que utilizaram posto informatizado, sendo que a positividade dos oito itens avaliados do instrumento de avaliação, foi de 54% em quanto que obteve-se 46% de negatividade dos itens avaliados. Conclusão: Após a visita em 11 setores, de um total de colaboradores avaliados (n=158), conclui-se que 54% dos colaboradores apresentou uma resposta positiva e 46% uma resposta negativa, levando em consideração os oito itens coletados. Esse grupo apresentou risco moderado, para apresentar queixas musculoesqueléticas relacionadas a má postura no trabalho. Palavras-chave: avaliação postural, posto informatizado, Ensino Superior.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0073470@feevale.br; mari.paula@feevale.br; rosaneclipel@tca.com.br; airtonk@feevale.br.



## **EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM PARACOCCIDIOIDOMICOSE COM TRATAMENTO NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR: UM ESTUDO DE CASO**

Jeniffer Flores da Silva; Juliana Cristina Primaz; Bruna Haag da Encarnação<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica de natureza granulomatosa causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. A via inalatória é a principal porta de entrada do agente, uma vez inalados, os propágulos ambientais dão origem a sua forma parasitária nos tecidos hospedeiros. Os sintomas iniciam com tosse discreta que evolui com expectoração e dispnéia, que podem ser atribuídos a outras causas, como em pacientes tabagistas. Este hábito é prevalente entre os portadores de paracoccidioidomicose. As lesões causadas envolvem bronquíolos e tecido conjuntivo peribronquiolar, que podem evoluir para processos fibróticos, podendo desenvolver para um quadro de insuficiência pulmonar crônica. A manovacuometria é um teste utilizado para mensurar força muscular respiratória, aferindo pressão inspiratória máxima, e pressão expiratória máxima verificando capacidade pulmonar total. A espirometria é um teste utilizado para mensurar função muscular, aferindo a velocidade e a quantidade de ar que um indivíduo é capaz de colocar para dentro e para fora dos pulmões. Analisar o progresso do paciente com paracoccidioidomicose, durante treinamento no projeto de reabilitação pulmonar. Foi realizado estudo com paciente portador da doença paracoccidioidomicose, do sexo masculino, 67 anos. A busca se deu, por trabalhos com os descritos: paracoccidioidomicose, consenso; para analisar a evolução da doença no projeto de reabilitação pulmonar, através do exame de manovacuometria. A participação no projeto inclui exercícios de alongamento, aeróbio, fortalecimento muscular e relaxamento, além de uma atuação interdisciplinar. O paciente iniciou as atividades no projeto no dia 03 de outubro de 2014, quando realizou o teste de manovacuometria, apresentando  $P_i$  máxima de 83 cmH<sub>2</sub>O e  $P_e$  máxima de 86 cmH<sub>2</sub>O. No dia 08 de maio de 2015 sua  $P_i$  máxima foi 135 cmH<sub>2</sub>O e  $P_e$  máxima 63 cmH<sub>2</sub>O. Na realização do teste de espirometria foram encontrados os seguintes resultados pré-broncodilatador: CVF: 2,42-57,5%, VEF1: 1,94-59,2%, VEF1/CVF: 59,93-102,7%, FEF 25-75%: 1,8-58,7% e pós broncodilatador: CVF: 2,49-59%, VEF1: 2,00-61,1%, VEF1/CVF: 80,3-103,2%, FEF 25-75%: 1,84-60,3%. A partir dos resultados da manovacuometria podemos observar que o paciente apresentou melhora na capacidade respiratória após a participação no projeto de reabilitação pulmonar.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jenifferfs@bol.com.br; julianaprimaz@yahoo.com.br; brunahaag@hotmail.com; cassiac@feevale.br.



## A RESTRIÇÃO DOMICILIAR NO DISCURSO DO PACIENTE

Thays Alexandra Kafer; Silvânia Escobar Inda Ramos; Karla Tonial<sup>1</sup>  
Marielly de Moraes<sup>2</sup>

Tema: A Restrição domiciliar sobre olhar do paciente. Justificativa: A restrição domiciliar do idoso pode estar relacionada com sua qualidade de vida. A presença de distúrbio de saúde que leve a diminuição da interação social, que, por sua vez, é um preditor de morbidade e mortalidade em populações idosas. Os idosos que ficam restritos ao lar devido a limitações físicas, psiquiátricas e sociais que os impedem de sair de suas casas livremente, necessitando de auxílio para tal, pode gerar menor participação social e comunitária. Objetivo: Quais são as causas ou fatores que levam pacientes ficarem em restrição domiciliar. Metodologia: Após ao contato com a paciente em uma visita domiciliar, a mesma assinou o TCLE. Em seguida, os dados foram colhidos através de duas visitas ao domicilio da paciente. O estudo foi caráter observacional descritivo de paradigma qualitativo. Resultados: Durante as visitas a paciente E. , sexo feminino, 58 anos se apresentou emocionalmente frágil, o adoecimento lhe impôs limitações à vida, trazendo, entre outras consequências, a restrição domiciliar. Convidamos a paciente para participar do grupo da coluna, esse grupo faz parte da sua comunidade, mas ela saliente que não gosta de sair de casa nem para ir à missa, pois tem vergonha do seu corpo, “quando saio às pessoas ficam olhando e falando”, devido a obesidade, dificuldades de transporte. Durante á ultima visita ao falar da hora que vai dormir ela fala assim “vou me deitar rezando para não acordar no outro dia”. Faz várias referências ao óbito, “sinto um aperto na frente da cabeça acho que é vai dar com a sensação de um AVC”. Essa fragilidade e a dependência de medicações nos remetem à perda da integridade corporal. Conclusão: Baseado no relato da paciente conclui que as consequências de restrição ao domicilio pode estar associado com a impossibilidade de manter as atividades diárias, da dificuldade de locomoção, da dependência, da restrição social, a dificuldade do exercício profissional e as limitações físicas causadas pela doença. Portanto a importância do Fisioterapeuta nos cuidados domiciliares requer no momento da abordagem um olhar mais amplo que possa compreender esse contexto domiciliar e as nuances das relações parentais para promover uma qualidade vida melhor a esse paciente. Palavras-chave: Restrição Domiciliar; Paciente; Visita Domiciliar; Fisioterapia.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: thayalex@gmail.com; 0073470@feevale.br; classekarla@bol.com.br; 0165105@feevale.br.



## **GOMAC: PORTA DE ENTRADA PARA O PLANEJAMENTO FAMILIAR**

Ione Câmara Schmidt<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

É um grupo que visa essencialmente à prevenção da saúde dos usuários, constituindo-se a porta de entrada para efetivamente participar do Serviço de Planejamento Familiar da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, tendo um caráter educativo, quanto ao bem-estar dos usuários. O objetivo deste grupo é proporcionar aos usuários, tanto homem como mulher, momentos de reflexão e a oportunidade de poderem conhecer e escolher outra opção de método contraceptivo, conscientizando-os sobre a importância da decisão que estão tomando ao escolherem a laqueadura ou a vasectomia como um método definitivo de contracepção. No GOMAC, o homem, a mulher e/ou o casal serão avaliados por uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogas e uma assistente social. Recebe, então, uma série de orientações sobre a cirurgia, possíveis efeitos colaterais, dificuldades de reversão e opções de contracepções reversíveis existentes. Com o esclarecimento se a decisão for pelo ato cirúrgico, a pessoa ou o casal (se houver sociedade conjugal) terá de assinar um documento em que ambos expressam o consentimento. Atualmente, o GOMAC atende 40 pacientes por mês, conforme modificação da LEI 8092/2014 com dois grupos com 20 integrantes que acontece uma vez por mês. Com a realização destes grupos observou-se que a população passa a realizar uma reflexão sobre a reprodução e o uso de métodos anticoncepcionais, através de uma educação para a saúde, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: [ione.schmidt@liberato.com.br](mailto:ione.schmidt@liberato.com.br); [anamello@feevale.br](mailto:anamello@feevale.br).



## **CUIDANDO DE QUEM CUIDA**

Luciane Adam; Juliane Salgueiro<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Neste trabalho será apresentado um relato de experiência da Oficina Cuidando de quem cuida que foi realizada no CAPS Centro-NH, por uma bolsista do PET-Saúde Atenção Psicossocial e acadêmica de fisioterapia. Tem como objetivo refletir sobre a importância de um trabalho que envolva o cuidado com os profissionais que trabalham na área de saúde mental. A Equipe profissional do CAPS Centro-NH é composta por dois médicos psiquiatras, três psicólogas, uma enfermeira, três técnicas em enfermagem, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, duas higienizadoras e duas assistentes administrativas. A oficina teve como objetivo promover o bem estar físico dos profissionais do CAPS Centro e consistia em um momento semanal de Cinesioterapia Laboral em grupo, ou dois momentos semanais, conforme disponibilidade da equipe, e um de relaxamento individual. A oficina era considerada um momento aguardado pela equipe, com a expectativa de ser um momento de cuidado consigo mesmo e alívio de dores musculares. Apesar da percepção da coordenadora da oficina e dos próprios técnicos de que a atividade era necessária, constatou-se que no decorrer do tempo, a frequência dos técnicos foi rareando, até que decidiu-se pelo encerramento. Observou-se que a equipe demonstra elevado desgaste pela atividade exercida, refletindo no corpo, através de tensão muscular e formação de contraturas. Constatou-se que os empecilhos para manter a atividade foram o tempo (a falta dele), o cansaço, principalmente pelo horário disponível para a atividade. Apesar da necessidade constatada, questiona-se: estaria a equipe sentindo-se sobrecarregada de trabalho? Haveria uma falta de cuidado consigo mesmas por parte das profissionais? Por que havia ausências para a Cinesioterapia Laboral e não para o relaxamento? Estes questionamentos poderão ser abordados em trabalhos futuros.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: lucianeadam@yahoo.com.br; juzinha\_salgueiro@hotmail.com; claudiag@feevale.br.



## **CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE: UMA AÇÃO DO PROJETO PHYTOS COM ENFOQUE EM PLANTAS DE INTERESSE DOS BENEFICIÁRIOS**

Daiane Taschetto; Márcia Lamberty; Cristiane Terezinha Kist<sup>1</sup>  
Bárbara Spaniol<sup>2</sup>

O consumo de plantas medicinais como prática e recurso terapêutico vem sendo empregada pela população desde os tempos mais remotos. Políticas públicas nacionais e estaduais preveem a inserção da fitoterapia no SUS como uma prática integrativa e complementar no auxílio ao reestabelecimento da saúde do indivíduo. Diante disso, o projeto de extensão Phytos atua junto à comunidade com intuito de orientar o uso correto de plantas para fins medicinais e cosméticos, através de capacitações, palestras e oficinas. A primeira parceria firmada foi com a USF Boa Saúde, em Novo Hamburgo, onde as capacitações foram realizadas com 14 agentes de saúde atuantes, onde os assuntos discutidos no projeto seriam difundidos à comunidade, uma vez que estes profissionais realizam visitas periódicas às famílias do bairro em questão. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma ação realizada junto aos agentes de saúde, com enfoque em plantas que lhes eram de interesse. Inicialmente aplicou-se um questionário contendo perguntas com intuito de conhecer a relação dos agentes com as plantas medicinais. Uma das perguntas questionava “quais seriam as plantas que eles teriam interesse em saber”. Dentre as plantas citadas, encontrava-se o capim cidreira (*Cymbopogon citratus*) e o alecrim (*Rosmarinus officinalis*), com finalidade de uso como calmante e dor de cabeça, respectivamente, solicitaram também informações sobre uma planta que pudesse auxiliar no processo de emagrecimento. Realizou-se buscas em literaturas científicas e legislações vigentes, sobre a pimenta malagueta (*Capsicum spp.*), por ser uma planta termogênica pode auxiliar no processo de emagrecimento. A compilação das informações pesquisadas gerou o desenvolvimento de três folders, nos quais foram mencionadas a indicação, posologia, efeitos adversos, toxicidade e método de cultivo. Através das pesquisas, verificou-se a conformidade das reais potencialidades medicinais destas plantas, seu uso popular com os estudos farmacológicos. Após, realizou-se a capacitação com os agentes, com as respectivas orientações, e a distribuição dos folders, com exemplares também para a comunidade. Desta forma, estes profissionais de saúde ficam aptos a disseminar essas informações para a população e responderem as dúvidas e questionamentos dessas plantas mediante embasamento científico.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: daiane.taschetto@hotmail.com; marcia.lamberty@hotmail.com; cristiane\_kist@hotmail.com; 0107718@feevale.br.





## **AVALIAÇÃO DO CONTROLE DA ASMA EM UM GRUPO DE ASMÁTICOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Taís Cristina Hilger; Eduarda Sthefanie Mittelstadt; Tainá Gomes de Oliveira<sup>1</sup>  
Suzana de Fatima Vettorazzi<sup>2</sup>

Asma é considerada uma doença crônica, usualmente caracterizada por uma inflamação crônica da Via Aérea. As exacerbações são manifestações comuns na vida do asmático, constituindo-se no evento mais temido pelo paciente por ser causa de grande morbidade. O seu controle reduz o risco de exacerbações e de óbito. O reconhecimento de que a asma é um importante problema de saúde pública por parte dos diversos níveis das instituições governamentais, especialmente no âmbito municipal e, posteriormente, da sociedade civil organizada, propiciou a implantação de programas de controle dessa doença no Brasil a partir de meados dos anos 90. Atualmente, dispõe-se de três instrumentos de monitorização da asma, todos adaptados culturalmente para língua portuguesa. Estudos atuais indicam que o principal objetivo de manejo da Asma é manter um controle dos sintomas. Além disso, sem esse cuidado, acaba por afetar a qualidade de vida dos pacientes e cuidadores e aumentar custos em decorrência ao maior número de consultas médicas, idas a emergência e hospitalizações. O objetivo desse estudo foi verificar se os colaboradores, participantes do nosso Projeto, apresentam sua doença sob controle. Tratou-se de um estudo com paradigma quantitativo, do tipo transversal, descritivo com o uso do ACSS - Asthma Control Scoring System. Esse instrumento está subdividido em três domínios: clínico, fisiológico e inflamatório, que são pontuados em porcentagem, gerando um escore total de 0-100%. Um escore de 100% indica controle total da asma; 80-99%, controle adequado; 60-79% pobre controle; 40-59% revelam controle muito pobre, e pontuação inferior a 40% é considerada como ausência de controle. Para análise utilizamos a estatística descritiva com média e desvio padrão. Foram incluídos neste estudo 07 crianças com idade média de  $06 \pm 2,8$  anos, sendo 05 do gênero feminino e 02 do gênero masculino. Encontramos como resultado geral, uma média de  $56,32 \pm 19,46$ , que inclui essa amostra no grupo que possui controle muito pobre da Asma. Com base nos resultados obtidos conclui-se que há muitos pacientes asmáticos e/ou cuidadores, que consideram que possuem controle da asma, apesar de terem sintomas frequentes. Esses pacientes não reconhecem ou não percebem a gravidade dos sintomas, sendo os que apresentam maiores riscos de exacerbações. Esse resultado, nos indica que precisamos intensificar no programa educativo do projeto, a importância do controle da Asma.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: taishilger@gmail.com; eduarda.mittelstadt@gmail.com; tai.oliveirag@hotmail.com; suzanafv@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES HIPERTENSOS DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA**

Schéron Andrisa Rodolpho de Carli<sup>1</sup>  
Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>

A hipertensão arterial está entre os problemas de saúde de maior prevalência, no Brasil, aproximadamente 65% da população idosa é portadora da doença e este número tende a crescer, pois se estima que até o ano de 2025 a faixa etária em questão seja composta por mais de 35 milhões de pessoas. Para alcançar os objetivos terapêuticos no controle da HAS em pacientes idosos, é importante uma abordagem multiprofissional que priorize a modificação do estilo de vida, pela aquisição de hábitos saudáveis em associação com o tratamento medicamentoso. Os medicamentos para hipertensão são prescritos inicialmente com a dose mínima eficaz, devido ao aumento da biodisponibilidade ou diminuição na eliminação de alguns fármacos utilizados pelos idosos, em decorrência da queda do desempenho renal e hepático, característico da idade. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de idosos hipertensos no Lar São Vicente de Paula. Foram analisados os tratamentos medicamentosos dos pacientes hipertensos, nível pressórico, idade e sexo. Dos 46 pacientes residentes no Lar, 20 pacientes são hipertensos (43%; 15 pacientes do sexo feminino e 5 pacientes do sexo masculino). Os medicamentos mais utilizados são o Captopril 25 mg e 50 mg, Enalapril 20 mg, Hidroclorotiazida 25 mg e Losartana 50 mg. Com base nos dados coletados nos prontuários médicos dos pacientes, nos cadernos de plantão da enfermagem, fichas de aferições pressóricas e fichas de medicamentos, a média dos resultados é idade de  $81 \pm 9$  anos e a pressão arterial diastólica é de  $118 \pm 12$  mm/Hg e sistólica é de  $76 \pm 8$  mmHg.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: scheroncb@hotmail.com; magdaperassolo@feevale.br.



## **CONSULTÓRIO DE AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS DO PROJETO AME**

Bruna Almeida Gonçalves; Franciéli de Ávila Miranda; Daiana Quequi Pinheiro<sup>1</sup>  
Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** Os benefícios do leite materno e do ato de amamentar, no contexto atual, são reconhecidos pelos profissionais da área da saúde e pela sociedade como um todo. As propriedades nutricionais do leite materno, o aspecto protetor contra infecções, bem como o fato de que o aleitamento favorece o vínculo afetivo entre mãe e filho são amplamente divulgados. A amamentação é considerada como uma das bases para a construção da saúde mental do indivíduo, uma vez que esse processo entre mãe e bebê, quando ocorre adequadamente, estabelece um ambiente facilitador para que o bebê possa desenvolver plenamente o seu potencial genético. Os esforços dos acadêmicos e profissionais de saúde devem ser direcionados para facilitar esse processo de aprendizado e adaptação da mulher

**Objetivo:** Descrever as vivências dos acadêmicos extensionistas no consultório de amamentação do projeto AME (aleitamento materno exclusivo) localizado no Bairro Kephass Novo Hamburgo – R/S. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada cujos participantes foram os acadêmicos de enfermagem participantes do projeto, sendo realizada a análise temática conforme pressupostos de Minayo (2010). **Resultados:** Como pontos positivos foi verificado que as ações educativas envolvem não somente as gestantes e nutrizes mas também outros integrantes da família, a possibilidade de ajudar, acompanhar no sentido de motivar e empoderar a mulher para o aleitamento materno, trocar experiências, ver resultados, trabalhar as inseguranças, expectativas e ansiedade em relação ao público. Como pontos negativos, foi apresentado o local restrito na unidade, com pouca ou nenhuma privacidade para esclarecimento de dúvidas e a pouca disponibilidade de tempo das pacientes quando são atendidas no consultório, já que os atendimentos são realizados após as consultas de pré-natal na unidade de saúde. **Conclusão:** O projeto proporciona aos acadêmicos um espaço de troca de experiências e vivências, entre colegas e comunidade o que fortalece em termos de segurança, auxilia na formação pessoal e profissional, não só dos acadêmicos, mas de todos aqueles que estão envolvidos no projeto.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruninha\_enf@hotmail.com; fdeamiranda@gmail.com; daiana.dqp@gmail.com; ilse@feevale.br.



## **TRATAMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE CASO**

Aline Bonini Reis Pedroso; Marcela Bohn; Clairton Puntel<sup>1</sup>  
Marcus Levi Lopes Barbosa<sup>2</sup>

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão é a doença psiquiátrica mais comum que existe, em 2020 – 2030, a depressão será a doença mais comum no mundo. Atualmente afeta mais de 121 milhões de pessoas. O objetivo deste trabalho será relatar um atendimento realizado no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale com uma paciente diagnosticada com Transtorno Depressivo Maior. Os atendimentos foram realizados sobre o olhar da Terapia Cognitivo Comportamental de Beck, que possui evidências de resultados em curto e longo prazo. A paciente chegou ao Centro Integrado de Psicologia queixando-se de tristeza profunda, choro excessivo, dificuldade de concentração, sensação de inutilidade, distúrbio do sono, entre outros sintomas típicos de depressão. Após psicoeducá-la sobre a Terapia Cognitivo Comportamental e seu transtorno, realizei a aplicação do Inventário de Depressão de Beck e obtive como resultado um escore de trinta e oito (38), que representa depressão grave. Avaliado o risco de suicídio, aspectos cognitivos comportamentais e interpessoais, com o intuito de aliviar os sintomas, iniciei a ativação comportamental, que visa aumentar comportamentos prazerosos e reforçadores, manter e aumentar as relações sociais, fortalecer a autoestima, reduzir a autocrítica e culpabilidade, ajudando o paciente a desenvolver perspectivas positivas a curto e longo prazo, aliado a avaliação psiquiátrica para a verificação da necessidade de uso de psicofarmaco. Com os sintomas aliviados, começamos a trabalhar as distorções cognitivas da paciente lançando mão de algumas técnicas cognitivas como, seta descendente, questionamento socrático, registro de pensamentos disfuncionais entre outras. Após dez sessões de 45 minutos de duração, a paciente mostrou-se animada, disposta, alegre e esperançosa quanto ao futuro. Apliquei novamente o Inventário de Depressão de Beck e obtive dezesseis (16) como escore, o que caracteriza depressão leve. Evidenciando a remissão dos sintomas e apresentando resultados alcançados com a terapia. Ao finalizar os atendimentos, trabalhamos a prevenção à recaída. A prática descrita é amplamente utilizada no tratamento de depressão e demonstra consistentes resultados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [aline.br.pedroso@gmail.com](mailto:aline.br.pedroso@gmail.com); [marcela.bohn@gmail.com](mailto:marcela.bohn@gmail.com); [clairtonpuntel@hotmail.com](mailto:clairtonpuntel@hotmail.com); [marcusl@feevale.br](mailto:marcusl@feevale.br).



## PERCEPÇÃO DA FREQUÊNCIA E DA INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTES COM DPOC

Leandro Leonardo Zorn; Daniela Bervian Linck; Rafael de Souza Pessoa<sup>1</sup>  
Eliane Fatima Manfio<sup>2</sup>

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença que acomete, em sua grande maioria, pessoas acima de 40 anos de idade. Geralmente são pessoas que possuem suas atividades de vida diárias muito limitadas devido a sua capacidade pulmonar reduzida, falta de condicionamento físico e ansiedade gerada pela falta de ar, apresentando desvios posturais, algumas lesões musculoesqueléticas e dores recorrentes. Frente a isso, resolveu-se medir a frequência e a intensidade dos sintomas de dor dos pacientes a fim traçar um perfil dos mesmos. **Objetivo:** Traçar um perfil dos pacientes do projeto de reabilitação pulmonar (PRP) de acordo com a percepção da frequência e da intensidade dos sintomas de dor. **Metodologia:** Participaram do estudo 12 pacientes do projeto de reabilitação pulmonar da Universidade Feevale, com média de idade de  $64,58 \pm 10,27$  anos, sendo 41,66% (5) do sexo masculino e 58,33% (7) do sexo feminino. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário-entrevista, de acordo com Carvalho e Kowacs (2006), para avaliar a frequência e a intensidade (escala analógica) dos sintomas de dor dos pacientes. **Resultados:** O valor médio da função pulmonar foi de VEF1  $42,6 \pm 12,79$  l/s (classificado como grave). Todos os pacientes relataram sintomas de dor que geralmente ocorrem em mais de uma região no corpo, sendo mais frequentes nas regiões do ombro (58%), coluna lombar (50%), coluna cervical (33,33%), joelhos e mãos/dedos (25%) e quadril (16,66%). Com relação a frequência dos sintomas de dor de acordo com os locais acima observou-se que 16,27% ocorrem raramente, 20,93% dos sintomas de dor ocorrem frequentemente durante o treino (programa de reabilitação), 9,30% ocorrem frequentemente durante e após o treino e 53,48% dos sintomas de dor ocorrem continuamente. Para a intensidade da dor, verificou-se média de  $4,41 \pm 2,32$  pontos de acordo com a escala analógica de dor, sendo que 41,86% dos pacientes relataram dor moderada, a qual atrapalha, mas não impede as atividades. **Conclusão:** Concluímos que todos pacientes do programa de reabilitação apresentaram sintomas de dor, sendo mais frequente na articulação do ombro e coluna lombar, com intensidade considerada moderada. Estes dados mostram a importância de um programa de reabilitação pulmonar específico que possa contribuir para diminuir os sintomas de dor e melhorar a funcionalidade dos pacientes com DPOC.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0087425@feevale.br; danielalinck@feevale.br; pessoarafael@hotmail.com; 0121378@feevale.br.



## ULBRATI – ULBRA E A TERCEIRA IDADE

Aline Roberta Vargas; Paola Ferreira<sup>1</sup>  
Lidiane Requia Alli Feldmann<sup>2</sup>

A atividade física regular é um ingrediente fundamental para um envelhecimento saudável. De todos os grupos étnicos, os idosos são os mais beneficiados com a atividade física que, quando feita com regularidade e acompanhamento, o risco de muitas doenças e problemas de saúde comuns na velhice diminui. Em 15 de Agosto de 1993 iniciava-se o Projeto ULBRATI. A Universidade Luterana do Brasil, Campus Canoas, proporciona este projeto há 21 anos a comunidade de Canoas e região, com objetivo inicial de proporcionar ações que incentivassem o aprimoramento da pessoa, via mudança de atitudes e comportamentos. Objetivo Geral e atual: Promover saúde através da socialização, e da prática de atividades físicas e culturais. As atividades são desenvolvidas em sua maioria nas terças e quintas-feiras à tarde. Nas terças os idosos participam de aulas de Ginástica/hidroginástica, Pilates e ensaios do grupo vocal. Com a contribuição do curso de Dança, neste dia os mesmos têm aulas de dança. Nas quintas-feiras são proporcionados os jogos adaptados, Ginástica/hidroginástica, musculação e Pilates. No decorrer do ano são promovidas festas pelo grupo, viagens e participação em eventos, com apresentações do coral, da dança e também nos Jogos de Integração dos Idosos do RS realizado anualmente na cidade de Tramandaí – RS. Os idosos através do envolvimento nas atividades do projeto melhoram suas capacidades físicas, bem como sua saúde mental e social. Durante o ano são realizadas duas avaliações físicas, uma a cada semestre, verificando condicionamento aeróbio, IMC, circunferência abdominal, força de membros inferiores, flexibilidade e pressão arterial. Nossos principais resultados são os depoimentos dos participantes que relatam seu bem-estar, sua melhora na disposição para as atividades diárias. E alguns relatam que após ingressar no grupo, através da convivência, dos amigos formados, pelas atividades praticadas e pelo carinho que todos que trabalham no projeto oferecem, não precisaram mais de alguns medicamentos, como para depressão, por exemplo. Quanto aos resultados das avaliações físicas a média do grupo se encontra com a força, flexibilidade e condicionamento aeróbio dentro da classificação normal segundo o protocolo de teste para aptidão física de Rikli e Jones, 2008. Já o IMC se encontra na classificação de sobrepeso. Referente à circunferência do abdômen nas mulheres apresentou-se acima da média, confirmando o resultado do IMC.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: liner\_vargas@hotmail.com; paola\_wq@hotmail.com.br; lidianefeldmann@gmail.com.



## **A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINOAPRENDIZAGEM PARA O GRADUANDO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruna Juliana Brentano Kuhn<sup>1</sup>  
Letice Dalla Lana<sup>2</sup>

**Introdução:** A monitoria da Universidade Feevale tem por objetivo auxiliar no que concerne às dificuldades encontradas pelos demais acadêmicos da universidade, proporcionando momentos diferenciados de estudo. Dependendo da disciplina, o Curso de Graduação em Enfermagem apresenta um monitor previamente selecionado pelos professores responsáveis da disciplina. **Objetivo:** Descrever as estratégias de ensinoaprendizagem vivenciadas durante a monitoria da disciplina de Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo do Curso de Graduação em Enfermagem. **Método:** As monitorias acontecem três vezes na semana em horários e locais previamente estabelecidos. O agendamento ocorre via e-mail diretamente com o monitor. As estratégias de ensinoaprendizado ocorrem de forma teórica e/ou prática, dependendo de cada temática a ser estudada pelo acadêmico. Os materiais utilizados na prática são disponibilizados pelo Laboratório de Simulação do Curso de Graduação em Enfermagem da Feevale, haja vista que na enfermagem há necessidade de materiais específicos para manuseio e verificação. **Discussão:** A monitoria representa um método diferenciado de estudo e aprendizagem para o monitor e para o acadêmico, pois incluem discussão de conteúdos na forma prática como na forma teórica num ambiente fora da sala de aula e com horário previamente estabelecido. Os benefícios para o monitor incluem o aperfeiçoamento do conhecimento sobre o contexto da enfermagem, a habilidade frente as técnicas de enfermagem, comunicação verbal-dialética, inter-relacionamento pessoal e atitude de enfrentar as dúvidas do acadêmico que solicitou monitoria. O ambiente disponibilizado pela monitoria viabiliza momentos de troca de saberes entre conhecimento teórico baseado na evidência, despertando discussões reflexivas sobre a prática de enfermagem. **Conclusão:** A monitoria é de suma importância na formação acadêmica independente das metodologias adotadas durante a monitoria, haja vista à experiência adquirida em aprender-a-aprender e aprender-a-ensinar ao monitor do Curso de Graduação em Enfermagem, como preconizado pela Universidade Feevale.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: bruna-kuhn@hotmail.com; letice@feevale.br.



## **A PERCEPÇÃO DE PACIENTES DE CÂNCER DE MAMA SOBRE AS CONDIÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PÓS RESSECÇÃO MAMARIA**

Kelin Cristina Laux; Catiane Weimer<sup>1</sup>  
Patrícia Estivalet<sup>2</sup>

A detecção precoce do câncer, o avanço no tratamento, o número crescente de sobreviventes e a maior importância atribuída aos fatores psicossociais têm levado a se dar maior ênfase para a qualidade de vida de pessoas com câncer. Embora a maioria das mulheres avalie positivamente sua qualidade de vida, existem mudanças no funcionamento social, decorrentes mais de dificuldades psicossociais do que físicas, que precisam ser foco do trabalho de equipes multiprofissionais de saúde<sup>1</sup>. Com base nisto, o objetivo foi verificar a percepção de pacientes pós-operadas de câncer de mama sobre as condições de qualidade de vida, pós intervenção fisioterapêutica. Como instrumento de avaliação utilizou-se o questionário Whoool onde, que se divide em quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente, avaliados de 0 a 5, onde zero é uma boa condição e cinco uma má condição de qualidade de vida. Responderam ao instrumento 68 participantes, pós-operadas de câncer de mama, de um projeto de extensão em atenção oncológica de uma universidade de Novo Hamburgo - RS, após um ano de intervenções fisioterapêuticas, 2014. Nos resultados observou-se, em relação às questões abrangidas pelo domínio físico, que a amostra apresenta funcionalidade, aptidão para atividades produtivas, da vida diária e locomoção, podendo significar independência funcional com restrição moderada (2,39). Já no domínio psicológico, pode indicar aceitação e conformidade com a atual situação de vida, o que pode auxiliar nas etapas da doença (3,62). No domínio de relações sociais, a média reflete satisfação, boas relações e apoio interpessoais (3,89), por fim, no domínio sobre o meio ambiente, os colaboradores referem satisfação em relação ao meio em que vivem, que envolve acessibilidade e segurança (3,34). Portanto, a fisioterapia é importante para a melhora física e conseqüentemente da qualidade de vida para estas pacientes. Uma vez que as pacientes submetidas ao tratamento fisioterápico diminuem seu tempo de recuperação e retornam mais rapidamente às suas atividades cotidianas, ocupacionais e desportivas, readquirindo amplitude em seus movimentos, força, boa postura, coordenação, autoestima e, principalmente, minimizando as possíveis complicações pós-operatórias e aumentando a qualidade de vida 2,3.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: kelincristinalaux@gmail.com; catianecw@gmail.com; patriciae@feevale.br.





## **AValiação DA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DPOC ANTES E DEPOIS DE UM PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR**

Elen Cristine Boniatti Constant; Letícia dos Santos Scheidt; Patrícia Carina Kretschmer<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) se caracteriza como uma doença crônica com obstrução progressiva ao fluxo de ar, sendo parcialmente reversiva, acarretando em uma redução da funcionalidade destes pacientes, intervindo na qualidade de vida. A reabilitação pulmonar tem por objetivo, reestabelecer a qualidade de vida, amenizar os sintomas da doença, gerando uma melhora física nas atividades diárias. A partir desses dados, o objetivo deste estudo, foi realizar um questionário, afim de avaliar a funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes, antes e após a reabilitação pulmonar, foram avaliados 26 pacientes, portadores de DPOC, com idade média de 66 anos. O questionário utilizado foi o COPD AssesmentTest (CAT), composto por 8 itens, que quantificam o impacto dos sintomas da DPOC. Trata-se de um estudo longitudinal descritivo do paradigma quantitativo. O questionário é aplicado com os pacientes no primeiro dia do atendimento, antes de darem início ao tratamento, são realizadas algumas perguntas, entre elas sobre, tosse, catarro, aperto no peito, falta de ar, limitações nas atividades diárias, sono, energia e confiança ao sair de casa, onde o paciente precisa pontuar de 0 a 5 seu nível de comprometimento, ao final é somado esta pontuação e classificado o impacto causado pela doença pelo escore, sendo de 6-10 pontos, leve, 11-20 pontos, moderado, 21-30, grave e 31-40 como muito grave. Quanto aos resultados, um dos pacientes relatou, que na questão aperto no peito, passou de 3 inicial para 1 no final, em relação a falta de ar, o escore inicial do mesmo foi de 4 e final de 1, sendo que sua soma total passou de 28 para 16 pontos, mostrando assim, que antes do projeto o grau de impacto da doença era considerado grave e após passou a ser leve. Considerações finais: Observamos que a maioria dos pacientes avaliados apresentou melhora dos sintomas, após participarem do projeto, sendo que somente dois pacientes, não apresentaram evolução, destes, um manteve o mesmo resultado inicial e final, e o outro apresentou piora dos sintomas. Bibliografia: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-37132011000400017](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132011000400017)>.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: elen\_constant@hotmail.com; leticia.scheidt@yahoo.com.br; paty\_noia@hotmail.com; cassiac@feevale.br.



## **RELÓGIO DA VIDA: UMA PARCERIA ENTRE O PROJETO DE EXTENSÃO PHYTOS E O PROJETO QVT**

**Juliana da Rosa de Oliveira; Daiane Taschetto; Natascha da Rosa Silva<sup>1</sup>  
Juliane Deise Fleck<sup>2</sup>**

A promoção de um ambiente de trabalho acolhedor, preocupado com a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos parceiros constitui-se um dos objetivos do Projeto “Qualidade de Vida no Trabalho” (QVT), que integra o programa de Marketing Interno da Universidade Feevale. Paralelamente, o Projeto de Extensão “Phytos, uso medicinal e cosmético de plantas”, da mesma instituição, visa orientar sobre manejo e emprego corretos das espécies vegetais, tornando-as aliadas na manutenção e promoção da saúde e bem-estar. Assim, a partir de uma parceria entre os projetos, foi implementado o Relógio da Vida, local de cultivo de plantas medicinais, possibilitando que as mesmas estejam gratuitamente disponíveis à comunidade acadêmica, bem como as respectivas informações sobre a adequada utilização de cada espécie. A construção do Relógio da Vida foi baseada em uma metodologia de trabalho da EMATER/RS, que visa associar o uso de plantas medicinais aos horários de maior atividade de determinados órgãos do corpo humano, conforme a medicina tradicional chinesa. Após o estudo da metodologia empregada pela EMATER, bem como da literatura científica da área, foram realizadas algumas alterações na proposta original e selecionadas as espécies vegetais a serem cultivadas em uma estrutura circular, que remete a um relógio, sendo as plantas cultivadas conforme as sugestões de horários de consumo. As espécies selecionadas foram *Cynara scolymus* (alcachofra), *Malva sylvestris* (malva), *Salvia officinalis* (sálvia), *Mentha x piperita* (hortelã-pimenta), *Rosmarinus officinalis* (alecrim), *Achillea millefolium* (mil-folhas), *Phyllanthus niruri* (quebra-pedra), *Allium sativum* (alho), *Senna alexandrina* (sene) e *Taraxacum officinalis* (dente-de-leão). No intuito de assegurar o uso correto das plantas pela comunidade acadêmica, foram disponibilizadas, ao lado da estrutura de cultivo, as orientações e recomendações de preparo e utilização, sendo ainda realizada a identificação das espécies cultivadas por meio de placas contendo as denominações popular e científica das mesmas. A implementação do Relógio da Vida da Universidade Feevale foi destacada pela mídia escrita e televisionada, constituindo-se matérias do Jornal NH, Diário Gaúcho, Band Cidade e TV Feevale.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: julianarosa06@gmail.com; daiane.taschetto@hotmail.com; taschinha\_nh@yahoo.com.br; julianefleck@feevale.br.



## FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Maiara da Silva Pinheiro; Daniel Klein<sup>1</sup>  
Patrícia Estivalet<sup>2</sup>

Fisioterapia no Atendimento Domiciliar de pacientes oncológicos Maiara da Silva Pinheiro<sup>1</sup> Franciele Rosa<sup>2</sup> Daniel Klein<sup>2</sup> ME. Patrícia Steinner Estivalet<sup>3</sup> Tema: Experiência acadêmica fisioterapêutica nos atendimentos domiciliares (ADs) de pacientes oncológicos. Problema: Câncer é o nome dado a mais de 100 tipos de doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir órgãos e tecidos. Tem como característica o desgaste e degeneração das células e, por sua vez, do indivíduo, que passa a não conseguir exercer as atividades que antes da doença eram consideradas corriqueiras (INCA 2014). O aumento do número de diagnósticos de câncer (CA), os altos custos com internação, a situação socioeconômica da população e a complexidade clínica destes pacientes, revelam a necessidade de uma estruturação de AD ao paciente oncológico, na tentativa de suprir as lacunas do atendimento ambulatorial. Dessa forma, o Projeto de Extensão Atenção Integral ao Paciente Oncológico da Universidade Feevale - RS, realiza AD interdisciplinar a pacientes em situação de vulnerabilidade social com diagnóstico de CA. Objetivo: Mostrar a importância da fisioterapia nos ADs, por meio da experiência de acadêmicos participantes do projeto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos como voluntários durante a participação do referido projeto no período de maio de 2014 a maio de 2015. Resultados: O projeto oportunizou aos acadêmicos, além do conhecimento clínico sobre o CA, o contato com o paciente fora do estabelecimento de saúde, conhecendo o espaço onde vivem em todos os aspectos. A fisioterapia em oncologia atua para preservar, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico, minimizando as sequelas próprias do tratamento (INCA 2014). Por meio dos ADs, o paciente e seus cuidadores recebem orientação fisioterapêutica visando à preservação da independência funcional, dentro das possibilidades apresentadas. Também se observou possíveis problemáticas que poderiam interferir no tratamento do paciente e que necessitavam a interação de outras áreas de atuação (enfermagem, nutrição), de modo a agregar no atendimento todos os níveis de saúde, mostrando a importância do acompanhamento multidisciplinar do projeto. Palavras-Chave: Fisioterapia, Atendimentos Domiciliares (ADs), Paciente Oncológico, Experiência Acadêmica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0126453@feevale.br; danieldenoia.klein@hotmail.com; patriciae@feevale.br.



## **ANÁLISE DAS REAÇÕES DOS VOLUNTÁRIOS DO PROJETO DE ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR A SAÚDE DO IDOSO**

Luana Thais Volz; Lilliam Thais Reis dos Santos; Lucas Lyneburger de Oliveira<sup>1</sup>  
Aline da Silva Pinto<sup>2</sup>

**Introdução:** O projeto interdisciplinar de atenção à saúde do idoso conta com diferentes cursos da área da saúde afim de levar informações a comunidade. Numa visita a um local, foi sugerido pelas idosas presentes a realização de uma atividade de dança. Na qual foi proposta pela professora representante do curso de graduação de educação física Aline, que fosse o estilo musical de rock in rol por este estilo ter feito parte da juventude delas. **Objetivo:** Analisar as reações dos voluntários do projeto interdisciplinar de atenção a saúde do idoso na realização de uma atividade de dança. **Metodologia:** Utilizou-se questionário com os alunos que participaram da atividade de dança, (com cerca de 15 pessoas). **Questões qualitativas aplicadas:** Qual a sua percepção sobre a apresentação de dança?; Qual seu envolvimento no desenvolvimento da atividade?; Você gostou da apresentação?; Como você percebeu a participação dos idosos na apresentação? Em pesquisa realizada com participantes do projeto, os quais que estiveram na apresentação de dança, foi notado uma aceitação grande, em todos sentidos, da atividade de dança proposta aos idosos. Diversão, sorrisos, estimulação e uma volta no tempo foram palavras citadas pelos entrevistados, referente a atitude dos participantes e principalmente dos idosos. O envolvimento dos participantes dentro da atividade foi grande, todos auxiliando e organizando para que a atividade saísse da melhor forma possível. Também foi realizado ensaios, sempre orientados pela Professora Aline. Quanto a participação dos idosos, o resultado também foi positivo, quase que totalmente. Foi relatada, em algumas respostas, que no início os idosos pareciam um pouco confusos, porém ao passar da atividade foram se integrando cada vez mais, mesmo algumas ficando sentadas a alegria estava presente. Bateram palmas, se movimentaram bastante e mostraram claramente vontade de dançar e se divertir. **Conclusão:** Enfim, a realização da atividade musical foi proveitosa para ambos os lados, voluntários(as) e idosas, e assim permitindo um maior entrosamento dos participantes envolvidos, esta atividade permitiu que além de movimentar-se todos pudessem se divertir, obtendo resultado satisfatório em relação a atividade proposta.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: l.volz@hotmail.com; lilliamthais@hotmail.com; lucasdeoliveira.lu@hotmail.com; alinepinto@feevale.br.



## **PSE E PET: REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. RELATO DE APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS**

Maria Salete Ribeiro Pinto; Catia Loeci Thon<sup>1</sup>  
Jorge Luiz de Andrade Trindade<sup>2</sup>

As doenças crônicas não transmissíveis vêm aumentando no Brasil, sendo a obesidade uma das mais preocupantes. Sua prevenção e diagnóstico precoce são de suma importância para reduzir riscos para outras doenças e melhorar a qualidade de vida. A obesidade está associada não só a fatores genéticos e ambientais mas a um estilo de vida inadequado. Objetivo: verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre alunos de uma Escola Municipal do Vale do Rio dos Sinos/RS. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal onde 235 alunos de 5 a 11 anos foram medidos, pesados e calculados o IMC para futura conferência na curva de crescimento de IMC por idade de 5 a 19 anos. Resultados: foram identificados alunos de diversas idades com provável sobrepeso e obesidade que serão devidamente identificados através da curva de IMC por idade. Conclusão: É importante a aproximação do PET-Saúde com o PSE para identificar o diagnóstico precoce de doenças crônicas não transmissíveis, para evitar outras possíveis deficiências e gerar a promoção da saúde para a comunidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: saleteribeiro45@gmail.com; catia.thon@gmail.com; jorge.trindade@gmail.com.



## **AVALIAÇÃO DE FPP, FMR E TC6 EM PACIENTES COM DPOC E DCVM PRÉ E PÓS PROGRAMA DE REABILITAÇÃO**

Bruna Haag da Encarnação; Kelin Cristina Laux; Lidia Gabriela Bühler dos Santos<sup>1</sup>  
Luciane Dalcanale Moussalle<sup>2</sup>

A mudança de estrutura de faixa etária na população do Brasil, com o aumento do número de idosos e pessoas acima de 50 anos propicia o aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como as Doenças Cardiovasculares e Metabólicas (DCVM) e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a Força de Preensão Palmar (FPP), Força Muscular Respiratória (FMR) e tolerância ao exercício pelo Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6) de pacientes com DPOC e DCVM antes e após um programa de reabilitação. Participaram da amostra quatorze indivíduos, sete com DCVM e sete com DPOC, onde observou-se que para a FPP, FMR e TC6, em uma comparação entre os grupos DPOC e DCVM, houve melhora considerável pré e pós reabilitação para os pacientes com DCVM, que esta relacionado ao menor acometimento da musculatura periférica quando comparado aos pacientes com DPOC. Embora os benefícios da reabilitação sejam expressados de forma clínica e funcional, os resultados não mostraram-se estatisticamente significativos, devido ao pequeno número amostral. Portanto, sugerem-se novos estudos com maior número amostral para posterior comprovação estatística dos achados clínicos. Devido ao pequeno número amostral, os resultados não mostraram-se estatisticamente significativos, embora os benefícios da reabilitação sejam expressados de forma clínica e funcional.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: brunahaag@hotmail.com; kelincristinalaux@gmail.com; li\_buhler@hotmail.com; ldm@feevale.br.



## **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU**

Gabriela Plentz Silva<sup>1</sup>  
Cassia Cinara da Costa<sup>2</sup>

O Método Canguru é uma política pública de saúde baseada em uma assistência neonatal humanizada que reúne estratégias biopsicossociais para o atendimento de recém-nascidos de baixo peso, pré-termos ou não. A posição canguru é uma parte do método caracterizada pelo contato pele a pele entre um familiar e o recém-nascido. Alguns de seus benefícios comprovados são: maior confiança dos pais no manuseio do filho e aumento do vínculo entre eles; estimula o aleitamento materno precoce além de aumentar a frequência e duração; controle térmico e estimulação sensorial adequados e melhora o relacionamento da família com a equipe de saúde da unidade. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a percepção dos pais em relação ao Método Canguru e como objetivos específicos traçar o perfil dos pais e dos recém-nascidos e relatar a experiência dos pais quanto ao Método. Este estudo apresenta-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa, com a utilização de um grupo experimental. A coleta de dados foi realizada na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital de uma cidade do Vale do Sinos, RS, com 3 recém-nascidos e suas mães. Os recém-nascidos eram do sexo masculino e idade gestacional de 33 semanas. Apresentaram como complicações: broncopneumonia, enterocolite necrosante, tocotraumatismo e sopro cardíaco. As mães eram todas casadas, multíparas, que realizaram de 6 a 7 consultas pré-natais e apresentaram corioamnionite e bolsa rota como complicações. Durante as entrevistas, elas relataram o quanto gostaram de participar, e que se sentiram mais seguras e calmas. Apesar do pequeno número de participantes da amostra, podemos concluir que a posição canguru trouxe benefícios psicoafetivos com o aumento do vínculo mãe-filho.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: gaby\_plentz@hotmail.com; cassiac@feevale.br.



## ANJO DA GUARDA E LAR DO MENINO: NÓS ACOLHEMOS

Gessica Luzia de Souza; Angelita Maria dos Santos<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

Esta ação é uma parceria da Universidade Feevale com o Centro Integrado de Psicologia (CIP), o Lar do Menino e a Casa de Acolhimento Anjo da Guarda. Na Casa de Acolhimento Anjo da Guarda residem crianças de 0 a 12 anos, enquanto no Lar do Menino há adolescentes acolhidos na faixa etária de 12 a 18. São realizados atendimentos psicológicos em psicoterapia breve e de orientação psicanalítica, voltados a este público que apresenta demanda por atendimento decorrente de sofrimento psíquico. Os pacientes vêm acompanhados de cuidadores das instituições e os encaminhamentos partem destas através da coordenação e psicologia que evidenciam as maiores dificuldades, como: separação e retorno à família, desligamento do Lar sem retorno à convivência familiar e preparação para o mercado de trabalho. Os atendimentos psicológicos visam abrir um espaço de escuta e acolhimento, pensando na subjetividade dos sujeitos envolvidos. Os estagiários do CIP são responsáveis pelos atendimentos desde a triagem até o processo de alta, pois a questão do vínculo é fundamental para o tratamento. Consideramos como resultado parcial desta ação, a adesão ao tratamento como um espaço de escuta. Os atendimentos com as crianças da Casa de Acolhimento ocorrem no CIP desde 2013, já a parceria com o Lar do Menino teve início em abril de 2015. Desta forma, os atendimentos aos adolescentes acolhidos é bastante novo e desafiador. Esperamos que os adolescentes do Lar do Menino venham a se beneficiar tão positivamente quanto as crianças da Casa de Acolhimento vem demonstrando até o presente momento.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0084559@feevale.br; angelitasantos@feevale.br; anamello@feevale.br.





## QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PARTICIPANTES DO PEASM

Carolina Antunes; Luiz Mateus Pacheco<sup>1</sup>  
Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) tem o foco na qualidade de vida e trabalha na perspectiva da educação em saúde. Busca envolver várias áreas de conhecimento de modo interdisciplinar. Iniciou suas atividades no Bairro Rondônia em abril de 2014. A média de participantes 33, sendo um grupo aberto e heterogêneo com mulheres de várias idades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto cultural e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.” (The WHOQOL Group, 1995, p.34). **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida das mulheres participantes do projeto. **MÉTODO:** A coleta de dados ocorreu em outubro de 2014, após um período de seis meses de atividade do projeto. O instrumento - WHOQOL-bref – foi aplicado pelos integrantes do projeto em 33 mulheres. O teste avalia a qualidade de vida do sujeito em quatro dimensões, sendo: Domínio Físico; Domínio Psicológico; Relações Sociais; e Ambiente. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Os escores mais baixos, respectivamente foram: Ambiente, com 3,20 pts; o domínio Psicológico, com 3,68 pts, o Domínio físico, com 3,74 pts e com 3,80 pts o domínio de relações sociais. Os resultados apresentaram valores próximos e relativamente favoráveis, algumas questões podem ser observadas. A situação de vulnerabilidade social e as condições de vida dos participantes do projeto parecem justificar o indicador de pior resultado obtido no domínio ambiente, pois durante as atividades feitas pelo projeto, sempre há verbalizações relacionadas às dificuldades com transporte público, falta de segurança e dificuldades financeiras e acesso às instâncias de cuidado com a saúde. Os resultados encontrados no domínio psicológico também podem ser confirmados nos contatos informais com as participantes, que referem uso de medicação psiquiátrica, tristeza e solidão. O melhor resultado encontrado refere-se ao domínio das relações sociais e esse reflete aquele que parece o principal benefício do projeto percebido pelas mulheres, pois o este oferece suporte e um espaço de interação e trocas sociais. **CONCLUSÕES:** O projeto parece intervir positivamente na qualidade de vida das mulheres, embora não seja possível estabelecer relação entre o projeto e os resultados, uma vez que o instrumento não foi aplicado antes do início das atividades.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carolinaa.antunes@gmail.com; m.a.t.e.u.s.\_@hotmail.com; Carmener@feevale.br.



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# TECNOLOGIA



## NOVO LAVILI INGLÊS - LABORATÓRIO VIRTUAL DE VIVÊNCIA EM LINGUAGENS

Bruna Gonçalves Padilha; Poliana Soares<sup>1</sup>  
Rosi Ana Gregis<sup>2</sup>

Aprender uma segunda língua é indispensável para a formação acadêmica e profissional; por isso, diante de um cenário tecnológico gradativamente mais rápido e preciso se desenvolveu o Novo LAVILI Inglês. A ideia inicial deu-se pela necessidade de atualizar os métodos e processos de ensino-aprendizagem dos cursos a distância (EaD) e de aprimorar, de forma interativa e dinâmica, os conhecimentos sobre a Língua Inglesa (LI) que os acadêmicos e a comunidade externa da Universidade Feevale já possuíam. Atualmente, o curso consiste em 3 módulos organizados por níveis de conhecimento da LI e cada módulo é composto por 5 aulas que abrangem atividades de leitura, de escrita, de compreensão e de interpretação, que foram desenvolvidas visando contemplar as quatro habilidades da aquisição de uma segunda língua (SL). Um dos principais cuidados na elaboração do curso foi trazer para as aulas EaD o uso diversificado dos recursos midiáticos, como charges, histórias em quadrinhos, vídeos, músicas, imagens, jogos, hiperlinks e atividades interativas contextualizadas por temáticas variadas para o desenvolvimento de vocabulário e da gramática da língua alvo. Autores como ZHAO (2005), LAI (2005) e STANLEY (2013) percebem que o uso de blogs, chats, tweeter, emails, sites e vídeos da internet, entre outros, podem contribuir para uma aprendizagem mais eficaz da língua inglesa. Todo o processo da aula ocorre virtualmente e o aluno tem a possibilidade da autonomia da aprendizagem, através dos recursos de autocorreção e da busca de informações complementares online. O aprendiz também tem a oportunidade de aprimorar e desenvolver a proficiência na língua através do feedback dos bolsistas do projeto. Os resultados alcançados até o momento são positivos, pois é possível verificar a satisfação dos participantes através dos comentários em suas avaliações. Além disso, identificamos um aprimoramento processual na LI durante o andamento das aulas, como também nos resultados comparativos das avaliações iniciais e finais.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: bruhpadilha@hotmail.com; polianas@feevale.br; rosiana@feevale.br.



## INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE

Karine Erthal<sup>1</sup>  
Cleusa Maria Marques Frezza<sup>2</sup>

Este artigo se propõe a apresentar os resultados da ITEF de 2014 e tem como metodologia o registro das informações e observações. Para tanto, o projeto se utiliza de uma tabela em EXCEL para controle das atividades. A ITEF enfatiza e qualifica os processos de gestão, assim como a inserção de novos empreendimentos no mercado, mantendo uma relação constante com a comunidade interna e externa por meio de atendimentos e eventos. Os empreendedores são incentivados a terem autonomia, no sentido de seus negócios contemplarem diferencial competitivo e perenidade no mercado. As práticas da Incubadora, as empresas incubadas e graduadas, assim como Valetec, são espaços de pesquisa, coleta e análise de dados tanto para os grupos de pesquisa e os acadêmicos, como para a comunidade externa. A indissociabilidade com a pesquisa acontece com a participação de acadêmicos por meio da observação, entrevistas e relatos dos processos de gestão. A Incubadora tem por objetivo difundir e impulsionar empreendedorismo, inovação, desenvolvimento regional, geração de trabalho e renda, propiciando aos interessados em empreender formação, capacitação e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Considerando os dados fornecidos pelas empresas graduadas em seus relatórios gerenciais no ano de 2014, o faturamento foi de R\$ R\$ 6.628.066,62, o que significa um crescimento de 27% em relação a 2013. Participaram da amostra 11 empresas. O Indicador referente ao percentual de crescimento de postos de trabalho gerados pelas empresas incubadas foi de 11%. Este percentual é muito significativo, visto que 3 novas empresas passaram a fazer parte do processo de incubação e estavam em fase de planejamento e organização e que, portanto, ainda não tinham colaboradores contratados. Das empresas que participam do processo de Incubação apenas cinco (5) tem empregados cadastrados e informaram que o valor da folha de pagamento atinge o montante de R\$ 213.420,24. Este valor é muito significativo, visto que estas estão em fase de estruturação e os sócios tem valor de pró-labore como retirada. Analisando os resultados da pesquisa de impacto, salienta-se que os empreendedores/beneficiados com o projeto mencionaram como atributo destaque a “Capacidade de conseguir trabalho”. Isto reforça o princípio e o compromisso da Instituição com o desenvolvimento regional promovendo trabalho e renda.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: karinerthal@sinos.net; cleusammf@feevale.br.



## OFICINA TESTE JARROS

Taís Port Hartz<sup>1</sup>  
Simone Hack da Silva Koch<sup>2</sup>

A poluição e seu controle costumam ser definidos em três categorias naturais: poluição das águas, poluição do ar e poluição do solo. Dessas três, a poluição das águas talvez seja a mais preocupante, devido basicamente três fatores: necessidade, potabilidade e disponibilidade. Os seres vivos necessitam imperiosamente de água. Ela representa cerca de 70% da massa do corpo humano. Um ser humano, com aproximadamente 70 kg de massa corporal precisa ingerir diariamente cerca de dois a quatro litros de água. Podemos sobreviver 50 dias sem comer, mas, em média, morremos após quatro dias sem água (Syder,1995). O segundo fator se refere ao fato de que os lençóis subterrâneos, lagos, mares e oceanos são o destino final de todo poluente solúvel em água que tenha sido lançado no ar ou no solo. Assim, além dos poluentes já lançados nos corpos receptores, as águas ainda sofrem o aporte daquelas provenientes da atmosfera e da litosfera. Por último, mas não menos importante, vem o fato de que, excluindo-se as águas salinas usadas para recreação, a água disponível para os usos do nosso dia-a-dia é escassa. Pensando nisso, o projeto Citec: da ciência da Tecnologia, que tem como objetivo a disseminação, contextualização e o fomento do gosto pelas áreas exatas, oferta diversas oficinas para o público escolar, entre elas a oficina: "Tratando a água: Teste de Jarros". A metodologia utilizada para estas oficinas é a introdução do conteúdo através de material didático, a aplicação de um questionário no início e ao término da mesma e a realização de um experimento. Os questionários têm como objetivo a comparação dos resultados finais e iniciais a fim de verificar a contribuição ou não da oficina. Ao término de todas as apresentações é realizada uma prática onde os alunos contextualizam os conhecimentos abordados. Esta oficina foi aplicada no 2º semestre de 2014, em duas escolas da rede pública, atendendo um total de 42 alunos entre eles alunos do 7º ano do ensino fundamental e 1º e 2º anos do ensino médio. Após as análises dos resultados obtidos, através dos questionários, um aumento de 74% nos acertos em relação ao início da oficina foi indicado. Esse percentual demonstra que o objetivo da oficina foi atingido. Concluindo, vê-se que os alunos em geral, ao participarem da oficina atribuem aos seus conhecimentos uma maior instigação à ciência e à tecnologia. E como diz Einstein: "A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original".

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: taishartz@hotmail.com; simonehsk@feevale.br.



## PROJETO CITEC EXPLORANDO OS PADRÕES E AS REGULARIDADES DA MATEMÁTICA

Natália Feistauer Gomes<sup>1</sup>  
Mercedes Matte da Silva<sup>2</sup>

A matemática é a ciência que lida com raciocínio lógico, objetos e operações abstratas. Ela estuda medidas, estruturas, quantidades, espaços, estatísticas e variações. Em geral, o trabalho matemático é descrito por padrões. De acordo com o livro “Os números da natureza”, de Ian Stewart (1996), “A mente e a cultura humanas desenvolvem um sistema formal de pensamento para reconhecer, classificar e explorar padrões. Nós o chamamos de matemática. Usando a matemática para organizar e sistematizar nossas ideias a respeito de padrões, descobrimos um grande segredo: os padrões da natureza não existem somente para ser admirados, eles são pistas vitais para as regras que governam os processos naturais”. No cotidiano, observando o comportamento dos alunos nas escolas, percebe-se que muitos ainda não compreendem as aplicações da matemática, desafios e o motivo pelo qual é denominada como “a ciência dos padrões”. Neste âmbito, durante o ano de 2014 o projeto Citec: da ciência à tecnologia inovou algumas de suas oficinas, passando a oferecer “Matemática: a ciência dos padrões”, cujo objetivo foi demonstrar a contextualização dos padrões e regularidades no dia-a-dia. Primeiramente, os professores das escolas solicitantes agendavam a oficina, realizada em turno de aula com até 1h40min de duração, ministrada por um professor e um bolsista do projeto. Durante a execução, os alunos respondiam um questionário prévio sobre o assunto abordado. A Torre de Hanói foi a atividade escolhida para que os alunos, após jogarem, pudessem perceber o padrão contido na lei de formação da mesma. Por conseguinte, a oficina era finalizada com uma discussão para a compreensão e sistematização do tema, visto que o mesmo questionário era reaplicado para verificar a compreensão dos alunos envolvidos. Foram atendidas 6 escolas, 5 públicas e 1 privada, 123 alunos do ensino fundamental e médio. Os questionários foram formulados em escala likert, contendo quatro questões objetivas e uma descritiva. Após a análise das questões objetivas, percebeu-se mudanças significativas em relação à importância dos padrões e regularidades no ensino da matemática, o que corresponde a um total de 15,17%. Além disso, após a realização das oficinas, 12,83% dos alunos passaram a concordar que podem haver padrões em números e equações. Esses percentuais, ainda que baixos, demonstram que os alunos já têm um conhecimento prévio sobre padrões, porém há dificuldades em contextualizá-los, o que justifica a ação do projeto.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: naty.nfg@hotmail.com; mercedes@feevale.br.



## **UTILIZAÇÃO DE WEB SEMÂNTICA EM REPOSITÓRIOS WEB: UMA INTERFACE COM O PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE**

Carlos Telles<sup>1</sup>  
Daniel Dalalana Bertoglio<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, da Universidade Feevale, apresenta carência no gerenciamento de armazenagem e disponibilização das mídias produzidas decorrentes das atividades do projeto. Há a necessidade de um meio único de compartilhamento das mídias, podendo-se, assim, disponibilizar esse material para disseminação da produção artística musical dos grupos, bem como material de estudo musical. A questão de pesquisa propõe discutir como a utilização do armazenamento de mídias online, tendo a Web Semântica como apoio, pode gerenciar de maneira eficiente as mídias do projeto de extensão Movimento Coral Feevale por meio da proposta da construção de um modelo de armazenamento. Para validar a real presença de um software padronizado que englobe todas as questões citadas aplicou-se um questionário com os beneficiados do projeto. Este instrumento objetivou coletar as experiências e opiniões de cada integrante quanto ao uso de ferramentas de armazenamento e compartilhamento de arquivos. Participaram da pesquisa 70 integrantes, onde se verificou que 50% já fizeram uso de ferramentas de armazenamento de arquivos e, 50% nunca utilizaram ou não souberam responder. Ao avaliar a experiência em relação ao uso dessas ferramentas, viu-se que 15,7% possuem experiência regular, 31,4% declararam ter boa ou ótima experiência e 52,9% não tiveram condições de opinar ou tiveram uma experiência ruim. A pesquisa avaliou que 81,4% dos participantes diz possuir hábito de compartilhar informações através de repositórios web ou redes sociais e, 18,6% não utilizam esses meios de comunicação. Em relação ao uso geral da Internet, 18,6% dos usuários utilizam raramente ou não fazem uso; 52,9% fazem uso frequente; e 28,5% disseram depender dela ou não vivem sem. Quanto à importância de um meio de compartilhamento de mídias entre seus membros do projeto, 95,7% aprovaram e, apenas 4,3% não acham necessário. Com esses resultados chegamos a importantes considerações. Apesar de que uma considerável parcela dos participantes não fazer uso de ferramentas de armazenamento online, a maioria utiliza a internet. O resultado positivo em relação à necessidade de uma ferramenta que envolva armazenamento de arquivos e compartilhamento dos mesmos para disseminação do conhecimento, nos encoraja a levar adiante essa pesquisa em busca de modelo de armazenamento apoiado na Web Semântica.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carlostelles.noia@gmail.com; dalalana@feevale.br.



## **PROJETO DE AMBIENTAÇÃO SALA DE AULA ESCOLA CHAPEUZINHO VERMELHO**

Francielly Alves da Silva<sup>1</sup>  
Gustavo Cossio da Silva<sup>2</sup>

Este trabalho consiste em uma atividade de design de interiores social, que ocorreu em 2014/1, na disciplina de Design e Sustentabilidade, do Curso de Design de Interiores. Em parceria com a empresa JOMO, o Laboratório de Design de Interiores e o projeto de Extensão Design Social da Universidade Feevale, foram desenvolvidos layouts para o interior das salas de aula da Escola Municipal de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho, localizada no bairro Canudos em Novo Hamburgo. A turma foi dividida em pequenos grupos e cada um destes recebeu uma sala de aula para elaborar o projeto. O desenvolvimento se deu a partir de um briefing, que se caracteriza pelo levantamento das necessidades apresentadas pelo espaço, onde o Laboratório de Design de Interiores trabalhou com entrevistas realizadas com as professoras da escola e que utilizavam as salas todos os dias. A metodologia utilizada nesta iniciativa veio da preocupação da empresa JOMO em descartar os seus resíduos industriais de maneira correta. Resíduos estes que foram utilizados em todos os ambientes projetados. Este trabalho em questão teve como objetivo o projeto para a sala de aula de crianças de dois anos de idade. De acordo com as informações geradas pelo briefing, a necessidade dos usuários era ter o melhor aproveitamento do espaço utilizando os móveis que já havia no local, e melhorando a estética, iluminação e organização do ambiente. Foram utilizados além dos resíduos da JOMO, materiais de descarte como canos de PVC, caixas de fruta e pallets. Após o briefing, foram feitos esboços de possíveis layouts para a sala. A partir da escolha da melhor alternativa foi elaborada uma maquete virtual e memorial descritivo com toda a pesquisa do projeto e especificação de materiais tanto novos quanto de descarte. O resultado contribuiu para a formação das acadêmicas da disciplina, de modo que pudessem perceber que resíduos e materiais de descarte, podem ser reutilizados de muitas maneiras diferentes, e que não precisam necessariamente ter a estética ruim só porque não são materiais de primeira linha. Foram reutilizados muitos materiais e desenvolvidas alternativas ambientalmente corretas, mostrando que o design de interiores pode ser para todos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: [alvesfrancielly@live.com](mailto:alvesfrancielly@live.com); [cossio@feevale.br](mailto:cossio@feevale.br).





## **IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA CONSULTORIA EMPRESARIAL ATRAVÉS DO PROJETO GESTÃO NA COMUNIDADE NO BAIRRO SÃO JOSÉ/KEPHAS DE NOVO HAMBURGO**

Jessica Keller; Pablo Cardoso dos Santos<sup>1</sup>  
Daniele Hilgert Rafael<sup>2</sup>

O projeto de extensão Gestão na Comunidade da Universidade Feevale, visa proporcionar consultoria às pequenas organizações de serviço e comércio do bairro São José/ Kephass, na cidade de Novo Hamburgo. Segundo o site do Portal do Administrador (2010), a incompetência na administração do negócio, a inexperiência e fatores econômicos são algumas das principais causas de levar empresas de pequeno porte a falência. Com isso, o projeto proporciona às empresas a oportunidade para uma boa administração do seu negócio e conseqüentemente chances para se manterem no mercado. Esta pesquisa traz como problema qual a importância da implantação da consultoria empresarial através do projeto de extensão gestão na comunidade da universidade Feevale para otimizar o processo organizacional das micro e pequena organizações do bairro São José/Kephass em Novo Hamburgo? O objetivo geral da pesquisa é investigar e analisar a importância da implantação da consultoria empresarial através do projeto para otimizar o processo organizacional das micro e pequenas organizações do bairro. Em relação a metodologia utilizada para a elaboração desta pesquisa, foi utilizada a pesquisa de campo, a observação participante e para complementar o trabalho, foi utilizado o estudo de caso. Os resultados parciais em relação a pesquisa mostram que as empresas do bairro em questão, estão necessitando de auxílio para a administração dos seus negócios. Na análise dos resultados das orientações prestadas pelo projeto no ano de 2014, constatou-se que as empresas melhoraram o seu desempenho após a participação do projeto. Um dos exemplos refere-se a uma das empresas que está elaborando um projeto para a ampliação e estruturação da loja, visando melhor atender os seus clientes. Outra empresa teve resultados negativos. A proprietária não conseguiu se adaptar ao uso das ferramentas de gestão sugeridas. Além disso, a situação financeira da empresa não apresentava bons resultados, o que ocasionou a sua decisão pelo encerramento das atividades do seu estabelecimento.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jessyakeller@hotmail.com; pabblocardoso@hotmail.com; danieler@feevale.br.



## **DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL NA COOPERATIVA COOLABORE**

Pablo Cardoso dos Santos; Jessica Keller<sup>1</sup>  
Daniele Hilgert Rafael<sup>2</sup>

O diagnóstico organizacional em andamento na cooperativa Coolabore, membro do programa Catavida da prefeitura de Novo Hamburgo, é resultado de uma parceria entre os projetos de extensão Gestão na Comunidade e Plano 1 Consultoria JR, da Universidade Feevale. O objetivo dos projetos é buscar melhorias para o desenvolvimento da cooperativa, auxiliando-a na estruturação, organização, controle e competitividade. Utilizou-se a pesquisa de campo, tendo como instrumentos: formulários de cadastro e diagnóstico, imagens e instrumentos de medição de tempo e espaço. Nesta primeira fase a equipe acadêmica está realizando visitas à cooperativa em busca de dados financeiros, administrativos e operacionais. O projeto ainda encontra-se na primeira fase (Contato e Diagnóstico). A equipe acadêmica constatou diversas oportunidades de melhorias na cooperativa, como: implantação do sistema de produção em linha, onde vários cooperados, especializados em diversas funções específicas, trabalhando de forma sequencial. Implantação do quadro de distribuição de trabalho, visando à racionalização e balanceamento das tarefas quanto ao tempo de execução, quantidade de funções atribuídas a cada pessoa. Realização de levantamento de cronoanálise, para aproveitamento do tempo apurado para coordenação e controle de produção, formação de tabelas de tempos planejados, observações sobre as condições ergonômicas do trabalho, indicar os potenciais de racionalização, determinação dos padrões de tempo para apropriação da mão de obra, carga máquina e o balanceamento de linha e de setores da produção. Readequação da logística, trabalhando as atividades de transporte, estoques, processamento de pedidos, armazenagem, manuseio de materiais, compras e sistema de informação. Ressalta-se que os resultados são parciais e as próximas etapas da consultoria referem-se à definição das ações e metas a serem alcançadas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: pabblocardoso@hotmail.com; jessykakeller@hotmail.com; danieler@feevale.br.



## COMPRENDIENDO LA TECNOLOGÍA A TRAVÉS DE CITEC

Antonio Vázquez Hernández; David Rivas Monroy<sup>1</sup>  
Simone Hack da Silva Koch<sup>2</sup>

"Antonio Vázquez Hernández David Rivas Monroy Comprendiendo la tecnología a través de CITEC En el mundo globalizado en el que vivimos, podemos darnos cuenta de cómo la tecnología ha evolucionado (y seguirá evolucionando) paulatinamente. Las nuevas tecnologías de la información y comunicación "TIC'S" como lo son las computadoras, celulares, internet, etc. antes eran imposibles de ver con la facilidad y normalidad que los vemos hoy en día. Parece increíble, pero aún en este siglo en el que vivimos, llamado también "el siglo de la información" existen personas rezagadas de las TIC`S, a este fenómeno se le llama analfabetismo digital. El analfabetismo digital se define como el nivel de desconocimiento de las nuevas tecnologías que impide que las personas puedan acceder a las posibilidades de interactuar con estas, es decir, por una parte navegar en la web, disfrutar de contenidos multimedia, sociabilizar mediante las redes sociales, crear documentación, etc. Creemos que para poder combatir este fenómeno que no debería de ocurrir en el siglo XXI tenemos que comenzar a alfabetizar a los más pequeños, es decir, los niños; y lo haremos a través de la Inclusión digital que se define como la democratización del acceso a las tecnologías de la información y la comunicación para permitir la inserción de todos en la sociedad de la información. En este sentido el trabajo propuesto tiene como objetivo explorar las tecnologías para que los niños pasen a usar el internet correctamente y reconocer bien los diferentes dispositivos móviles. Para lograr hacer eso, en el proyecto CITEC: de ciencia y tecnología tenemos 2 talleres especializados en ese tema. En estos talleres, primero hacía una breve encuesta a los niños para tener un punto de comparación, después hacía el taller y, al final, se hacía de nueva cuenta la breve encuesta para poder comparar los resultados obtenidos por los talleres. En conclusión, los talleres han servido para lo que se han creado, para ayudar a los niños a no ser excluidos de las TIC`S y, por el contrario, se les enseno a utilizarlas y dar el uso adecuado. Si seguimos en este camino y logramos que las diferentes universidades a lo largo de Brasil hagan esto, estamos seguros que se podrá acabar con el analfabetismo digital de manera rápida y plena, así como incentivar e fomentar el gusto por las áreas científico - tecnológica. "

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: antvaz93@outlook.com; david\_cool05@hotmail.com; simonehsk@feevale.br.



## **PROJETO PRÓ-FÁBRICA: CAPACITAÇÃO PARA REINserÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.**

Jessica Loose<sup>1</sup>  
Roberto Affonso Schilling<sup>2</sup>

O Projeto Pró-fábrica teve como objetivo capacitar pessoas da comunidade externa para trabalhar na produção do setor calçadista, tendo em vista a reformulação dos arranjos produtivos e a necessidade de mão de obra com habilidades mais diversificadas neste mercado. O projeto propunha não só ensinar, mas também reciclar a mão-de-obra existente, assim ensinando uma nova etapa de produção para seus beneficiários. O Projeto se desenvolveu com encontros de quatro horas, duas vezes por semana, na Oficina Tecnológica da Universidade Feevale. Os assuntos foram abordados conforme os módulos específicos do curso. Em todos os módulos foram passados conteúdos teóricos e práticos, com o auxílio de bolsistas e acadêmicos voluntários dos cursos de graduação, orientados por professores, a pessoas da comunidade externa que trabalham no setor calçadista, desempregados e interessados em conhecer os processos de fabricação do calçado. A avaliação da aprendizagem se deu através da aplicação de um questionário de autoavaliação no início e no final de cada módulo, onde os participantes expressaram sua percepção sobre seus conhecimentos a respeito dos conteúdos desenvolvidos. Os módulos foram encerrados com acréscimo nos conhecimentos dos participantes.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jessicaloose@hotmail.com, RobertoAS@feevale.br.



**XI SALÃO  
DE EXTENSÃO**

# TRABALHO



## **O PROGRAMA “DIÁRIO DE OLIVIER”: UM ESTUDO SOBRE A GASTRONOMIA REGIONAL BRASILEIRA E OS DESTINOS TURÍSTICOS**

**Carmela Fernandez<sup>1</sup>  
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia<sup>2</sup>**

A alimentação tem um novo olhar, onde o prazer do ser humano vem em primeiro lugar e não seu instinto biológico. A busca desse prazer nos faz conhecer culturas e lugares pelo mundo, o que nos torna um pouco nômades. Assim, esse estudo tem por objetivo geral investigar a influência do programa Diário de Olivier junto aos telespectadores pela gastronomia regional brasileira e seus destinos turísticos. O problema se concentra em verificar se os telespectadores do programa se sentem influenciados a visitar os destinos turísticos apresentados nos episódios. Quanto à metodologia, caracteriza-se como exploratória e descritiva com abordagem metodológica qualitativa, tendo como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o estudo de campo junto aos telespectadores do programa “O Diário de Olivier”. A pesquisa permite constatar que 62% dos telespectadores se sentiram influenciados em visitar os destinos turísticos abordados nos episódios, tanto pela culinária encontrada no local, quanto pelos atrativos turísticos que o apresentador visita e mostra em cada episódio.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [motovamprs@hotmail.com](mailto:motovamprs@hotmail.com); [rgarcia@feevale.br](mailto:rgarcia@feevale.br).



## PROJETO DE EXTENSÃO CONTINUADA TURISMO E GASTRONOMIA UNINDO SABORES E SABERES

Josiane Dulcena dos Santos; Ester de Araújo Cypriano; Helen Vargas Stein<sup>1</sup>  
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia<sup>2</sup>

Projeto de Extensão Continuada Turismo e Gastronomia unindo sabores e saberes O projeto de extensão continuada Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes, está sendo desenvolvido desde 2014 e segue em desenvolvimento neste ano de 2015 envolvendo a parceria entre os cursos de Graduação em Turismo e Tecnólogo em Gastronomia, da Universidade Feevale. Esse projeto tem como objetivo contribuir para qualificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural, nas cidades de Campo Bom e Novo Hamburgo, por meio de ações extensionistas, através de atividades com a comunidade escolar de ensino fundamental e empreendedores gastronômicos. Como objetivos específicos busca identificar os pratos representativos das etnias formadoras dos municípios, envolvidos nesta ação, além de sensibilizar os empreendedores do turismo e gastronomia, referente à qualificação da oferta gastronômica regional. Quanto aos procedimentos técnicos, estão sendo realizadas atividades relacionadas ao Turismo e Gastronomia Regional contemplando as etnias formadoras da região para os beneficiados diretos estudantes de 4 e 5 anos, merendeiras e empreendedores gastronômicos: aplicação da cartilha de estudo com os estudantes, oficinas de técnicas gastronômicas abordando a gastronomia típica regional sendo direcionada às merendeiras e aos empreendedores, bem como explicações gastronômicas. O projeto no ano de 2014 contempla o município de Campo Bom e este ano está sendo executada em Novo Hamburgo. Dentre os resultados, atingidos em 2014 estão as atividades de dinâmica de temperos, cartilha e jogo de tabuleiro junto a 282 estudantes dos 4 e 5 anos de cinco escolas municipal de ensino fundamental de Campo Bom, duas oficinas técnicas gastronômicas junto a 47 merendeiras da Rede Municipal de Educação Escolar, um encontro gastronômico com 14 empreendedores de restaurantes de Campo, bem como duas expedições gastronômicas. Considera-se que este projeto irá oportunizar ao público diretamente beneficiado um melhor conhecimento sobre a diversidade gastronômica como patrimônio cultural imaterial da sua própria cidade e região, por meio de ações dinâmicas e centradas na aprendizagem do saber e do fazer, além de ser uma experiência enriquecedora para os bolsistas e acadêmicos de extensão participantes. Observa-se, também, que neste ano de 2015, as atividades estão sendo desenvolvidas no município de Novo Hamburgo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: josineitz@hotmail.com; ester.cypriano@gmail.com; helenvs.sm@hotmail.com; rgarcia@feevale.br.



## **VIAGEM DE ESTUDOS UM OLHAR DO VALE DO TAQUARI: A PERCEPÇÃO DA GASTRONOMIA COMO DIFERENCIAL TURÍSTICO**

Maria Eduarda Fagundes da Silva; Josiane Dulcinea dos Santos; Mariele de Alexandre Kaspar<sup>1</sup>  
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia<sup>2</sup>

Co- Autor: Josiane Santos, Marieli Kaspar Orientador: Roslaine Kovalczuk De Oliveira Garcia O Curso de Graduação em Turismo promove semestralmente uma viagem de estudo aberta aos acadêmicos do curso com o objetivo de oportunizar uma experiência de viagem e as relacionar com o programa de aprendizagem das disciplinas. Em 2014/01 foi realizada uma visita técnica ao Vale do Taquari com visitação nas cidades de Estrela, Colinas e Imigrante. Para articular com o projeto de extensão “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” foram visitados atrativos gastronômicos do Roteiro Delícias da Colônia envolvendo as referidas localidades, tais como o Recanto do Avestruz (Estrela), com acompanhamento do proprietário sobre o manejo e criação finalizando com degustação da carne de avestruz; o Alambique Berwanger para conhecimento do processo e da proposta do empreendimento. O almoço colonial ocorreu na casa de Artesanato e Produtos Coloniais no prédio da antiga estação de term. No turno da tarde também foram visitados o Cactário Horst, maior cactário da América Latina em variedades de cactos e o Convento Franciscano São Boaventura (Imigrante). Foi aplicado um questionário com perguntas simples e respostas fechadas junto a 21 participantes ao final do roteiro. Constatou-se que 86% dos pesquisados não conheciam a região e 14 % conheciam, que 57% dos pesquisados perceberam a gastronomia como um diferencial, 38% perceberam parcialmente e 5% não perceberam. 81% dos respondentes consideraram os pratos e produtos coloniais apresentados como representativos das etnias formadoras da região do Vale do Taquari, 14% dos pesquisados acham parcialmente os pratos e produtos representativos e 5% dos pesquisados não consideram. Para finalizar, 95% dos pesquisados consideram que a oferta gastronômica de uma localidade e região pode se constituir em um atrativo turístico e 5% dos pesquisados não consideram. Os resultados trazem reflexões sobre a importância da gastronomia regional e seu uso em roteiros turísticos envolvendo os locais de produção e seus produtos

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mariaduda.fagundes@hotmail.com; josineitz@hotmail.com; mari\_kaspar@hotmail.com; rgarcia@feevale.br.





## **EXPORTAÇÃO: UMA ALTERNATIVA PARA ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Tuani da Silva; Cecília Colling Wilhelm<sup>1</sup>  
André Luciano Viana<sup>2</sup>

A economia solidária é vinculada à cooperação e ao comércio justo e desse modo pode contribuir com a geração de trabalho e renda para todos os integrantes de um grupo de trabalhadores e trabalhadoras. Neste estudo, serão abordados os principais conceitos sobre empreendimento de economia solidária, formas de cooperativas, entidades de apoio e comércio justo. Além disso, serão relatados aspectos importantes da internacionalização, apontando os meios de exportação, inserção no comércio internacional, passo a passo para a exportação e alternativas de um novo mercado para a economia solidária. O foco principal do artigo é analisar qual é a capacidade exportadora da Cooperativa Solidária Justa Trama. A pesquisa aplicada, bibliográfica, teve como estudo de caso na Cooperativa Justa Trama de Porto Alegre-RS. Através da entrevista realizada com integrantes da cooperativa, os resultados apontam que há uma capacidade de exportação, pois a cooperativa já exportou seus produtos para os países da Espanha e Itália, sendo assim, cabe ressaltar que a economia solidária possui oportunidades interessantes no mercado internacional.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: tuanisilva\_@hotmail.com; cicinhaaa@hotmail.com; andreviana@feevale.br.



## **RECONSTRUINDO A CIDADANIA – MÓDULO PINTURA IMOBILIÁRIA E MOVELEIRA**

Suzane Aparecida Schug; Lucas da Silva Dal Toé<sup>1</sup>  
Mônica Elizabeth Daré<sup>2</sup>

**Introdução** O objetivo do Projeto Reconstruindo a Cidadania é promover preparação e capacitação, para as pessoas em vulnerabilidade social e/ou trabalhadores na construção civil, nas categorias profissionais pertinentes às equipes de obras proporcionando oportunidades de integração e compreensão do ambiente de trabalho, para melhor inserção no meio social e do trabalho. O Módulo, intitulado Pintura Imobiliária e Moveleira, promove a capacitação para as atividades de pintura imobiliária e moveleira. **Metodologia** Os encontros foram semanais, com atividades previamente programadas, ministradas pelos acadêmicos bolsistas e pelos técnicos de pintura da empresa parceira do projeto, e com o acompanhamento da coordenação do projeto. Os encontros ocorreram na associação Abadeus, bairro Cristo Redentor, município de Criciúma-SC, e no laboratório de pintura da empresa Farben, localizada no município de Içara-SC. As técnicas utilizadas foram explanações orais, entrevistas, debates, estudos de casos, material impresso, dinâmicas de grupos, simulação de atividades, observação direta do trabalho, palestras. Os recursos utilizados foram DVD, cartazes com fotos e figuras, slides, apostilas para os participantes, manual do instrutor (bolsista), equipamentos e materiais para a pintura. A preparação do conteúdo programático e elaboração do material para as aulas ocorreram no mês de março e abril de 2012. As atividades de divulgação do curso foram realizadas na localidade de Jacinto Machado, durante o mês de abril. O período de realização das aulas foi de julho a setembro, com entrega de certificados para setembro de 2013. **Resultados e Discussão** Obteve-se 7 participantes incluindo pessoas desde o segmento da construção civil até donas de casa. Dos participantes 43% são do sexo feminino e 57% masculino. 33,33% possuem 1º grau completo e 11,11% possuem 1º grau incompleto. Comprovou-se um índice de desistência de 37,1% e um índice de infrequência de 8,1%. **Conclusão** O desenvolvimento, a organização e a implantação do projeto comprovaram a viabilidade e o êxito de parcerias da universidade com empresas locais e instituições públicas. A metodologia aplicada para o Curso Preparatório demonstrou-se adequada para o público participante. Constatou-se a relevância da universidade ter ido até a comunidade do bairro, local onde os participantes se sentem a vontade para discussão relacionada com a temática de seu trabalho.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: suzaneschug@hotmail.com; lucassdt@hotmail.com; dare@terra.com.br.



## **A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL PARA A SUSTENTABILIDADE DE UMA MICROEMPRESA**

Rafael Luis Pessin<sup>1</sup>  
Aline Nast Lima de Lemos<sup>2</sup>

As Micro e Pequenas Empresas - MPEs, apesar de menos notáveis quando comparadas as grandes corporações no cenário econômico, são um componente vital para a economia brasileira. Entretanto, pesquisas recentes confirmam taxas significativas de fechamento ou paralisação destas nos primeiros anos de vida, indicando que o principal fator está fortemente relacionado a falhas gerenciais. Embora os sistemas de controles gerenciais tenham sido amplamente abordados nos últimos anos quanto a sua tipologia, ainda existem poucos trabalhos empíricos evidenciando a experiência de aplicação dos mesmos, seus resultados e benefícios gerados. Preenchendo esta lacuna, foi realizada uma análise sobre o tema, com o objetivo de evidenciar a importância de um sistema de controle gerencial para uma microempresa e responder à problemática: Os controles de gestão aplicados em uma microempresa potencializam a tomada de decisão levando a sustentabilidade empresarial? A pesquisa, de caráter descritivo, teve como unidade caso uma microempresa prestadora de serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, sediada na cidade de Novo Hamburgo/RS e participante do Projeto Negócio a Negócio do SEBRAE em parceria com a Universidade Feevale, mediante extensão universitária de orientação empresarial. Foram coletados os dados a partir da observação direta intensiva com a aplicação de entrevista estruturada via formulário, sendo a mesma realizada presencialmente entre o pesquisador e o empresário na própria sede da empresa. Ressalta-se ainda que as informações obtidas com o formulário foram organizadas, recebendo tratamento predominantemente qualitativo. A análise dos dados demonstra que a implantação do Sistema de Controle Gerencial na empresa unidade caso evidenciou resultados no que tange a duas dimensões distintas, mas complementares. Sob a ótica decisória, aspectos ligados a monitoramento de metas, estruturação de procedimentos, determinação de recursos, embasamento e segurança decisória. Sob a luz comportamental, a adequação da equipe de forma a implementar as estratégias da organização, reforçar comportamentos positivos e corrigir o curso no caso de resultados não desejados.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: rafaelpessin@outlook.com; alinelima@feevale.br.



## **A IMPORTÂNCIA DA GASTRONOMIA NAS VIAGENS TURÍSTICAS**

Mariele de Alexandre Kaspar<sup>1</sup>  
Rosi Souza Fritz<sup>2</sup>

**RESUMO** A gastronomia possui uma importante relação com a atividade turística. Este estudo tem como objetivo geral investigar a importância da gastronomia nas viagens turísticas. Como objetivos específicos buscou contextualizar o Turismo Gastronômico e aspectos da gastronomia regional brasileira. Quanto à metodologia, caracteriza-se pela pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Como procedimentos técnicos se utilizou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo junto a indivíduos que realizaram viagens pelo Brasil. O problema concentrou em verificar: qual o grau de importância atribuída à gastronomia nas viagens. Dentre os resultados, constatou-se que 73% não têm como motivação a oferta gastronômica dos destinos, entretanto, a totalidade possui interesse em provar os pratos típicos das localidades, bem como 54% dos pesquisados consideram a gastronomia como “muito importante” em suas viagens. Assim, o ato de alimentar-se possibilita aos turistas novas experiências em suas viagens.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: mari\_kaspar@hotmail.com; rosifritz@feevale.br.



## **IDENTIFICANDO EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO DO RIO DOS SINOS/RS**

Julia Roberta Buboltz; Mirela Schreck Welter<sup>1</sup>  
Dinora Tereza Zucchetti<sup>2</sup>

A Incubadora de Economia Solidária é um projeto de extensão da Universidade Feevale que busca apoiar experiências de geração de trabalho e renda, atendendo demandas de empreendimentos da Economia Solidária formados por trabalhadores e trabalhadoras incentivando a busca pela sua autonomia, autogestão, solidariedade e o verdadeiro sentido do trabalho em si, conforme Anellize Schmidt e Margarte Araújo (2012). A partir de conhecimentos interdisciplinares da formação e da construção teórico-metodológica no campo da economia solidária, através de orientações realizados por professores e acadêmicos pretende-se apoiar homens e mulheres que buscam o trabalho associado. Para tanto, este resumo apresenta a proposta de realização de um diagnóstico situacional para conhecer a existência de empreendimentos e feiras de economia solidária na região do Corede Vale dos Sinos – RS. Diante do objetivo mencionando, traça-se como meta a elaboração de um Mapa das Feiras de Alimentação e Artesanato na região buscando identificar a relação destas com o trabalho solidário. A metodologia do presente diagnóstico envolve o contato direto com os 14 (quatorze) municípios que compõem o Corede, para obter informações sobre a existência de feiras nos municípios. As secretarias de Assistência Social e da Agricultura serão contatadas para a aplicação de um questionário realizado através de contato telefônico. Após a sistematização dos dados, será feita uma visita a cada feira onde os/as feirantes serão entrevistados a fim de melhor conhecer os processos produtivos e as formas de comercialização por eles utilizadas. Sendo assim, conclui-se que o contato entre a Incubadora de Economia Solidária e o Poder Público dos municípios do Corede Vale dos Sinos é essencial para que os resultados obtidos – que serão apresentados após a coleta de todos os dados e em tempo oportuno - estejam dentro dos objetivos gerais do estudo.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jurobertab@gmail.com; mimiwelter@hotmail.com; dinora@feevale.br.



## **AS ATIVIDADES E MATERIAIS LÚDICOS CRIADOS PARA O PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA E TURISMO**

Camila Fortes Zimmer; Helen Vargas Stein; Rafael Damasceno de Oliveira<sup>1</sup>  
Alexandra Zottis<sup>2</sup>

O projeto de extensão continuada “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” está sendo desenvolvido no biênio 2014/2015 e conta com a parceria entre os cursos de Graduação em Turismo e Tecnólogo em Gastronomia da Universidade Feevale. Tem como objetivo contribuir para qualificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo, por meio de ações extensionistas de educação patrimonial voltados à comunidade escolar de ensino fundamental -estudantes e merendeiras- e empreendedores gastronômicos e turísticos. No que se refere às ações junto aos estudantes, foram realizadas as atividades denominadas Dinâmica dos temperos, Cartilha e Jogo de Tabuleiro com turmas de 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> ano do ensino fundamental, concentrados na faixa etária entre 09 a 12 anos. Assim, para executar as ações foram criados materiais para as referidas atividades. Para a dinâmica dos temperos foram confeccionados crachás para dividir os estudantes em grupos conforme os temperos trabalhados como salsa, cebolinha, sálvia, tomilho, orégano, entre outras, seguida de uma explanação sobre o uso desses temperos na culinária. Para a segunda atividade foi elaborada uma cartilha com abordagens sobre a contribuição das etnias indígena, italiana, alemã, africana e espanhola para a gastronomia da região, de forma lúdica com exercícios de adição, subtração, fração, cruzadinhas, entre outras. Para o fechamento, foi criado um jogo físico de tabuleiro que retomou os conhecimentos estudados na cartilha. Os materiais foram desenvolvidos pelos bolsistas e acadêmicos de extensão. Destaca-se, ainda, a parceria com a Agecom Agência de Comunicação da Feevale para o desenvolvimento do layout da cartilha e jogo de tabuleiro e, do Laboratório de Games da Feevale para formatação de aspectos relativos à lógica do jogo. Entende-se que as práticas extensionistas que trabalham com estudantes do ensino fundamental precisam ser criativas em suas abordagens para instigar o interesse das crianças em participar, trazendo a necessidade de jogos e brincadeiras como instrumentos de aprendizagem de forma interativa.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [camilaforteszimmer@hotmail.com](mailto:camilaforteszimmer@hotmail.com); [helenvs.sm@hotmail.com](mailto:helenvs.sm@hotmail.com); [rdamasceno@hotmail.com](mailto:rdamasceno@hotmail.com); [alexandraz@feevale.br](mailto:alexandraz@feevale.br).



## PROJETO NÚCLEO DE EXTENSÃO PRODUTIVA

Gabriela Leticia da Silva; Santiago Mejia Restrepo<sup>1</sup>  
Everton Luis Kupssinskü<sup>2</sup>

O objetivo da pesquisa é identificar o perfil das empresas participantes do Projeto Núcleo de Extensão Produtiva. As empresas analisadas integram a primeira fase do Projeto, totalizando 103 indústrias, do universo das Indústrias e Agroindústrias de micro, pequeno e médio porte, localizadas na região do Vale dos Sinos. O Projeto teve origem no convênio entre a Universidade Feevale e a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Produção do Investimento (AGDI), onde proporciona o estreitamento de uma relação continuada das empresas com as instituições locais e apoia a formulação de projetos para expansão e modernização, com o foco na produtividade e inovação. Visa desenvolver a cultura de acesso e oferta de serviços, planejamento, pesquisa, tecnologia, inovação, financiamento e cooperação. Os dados qualitativos e quantitativos foram obtidos a partir de informações fornecidas pelas empresas. Os diagnósticos foram realizados pelos extensionistas do Projeto, conforme metodologia definida pela AGDI, entre os meses de setembro de 2013 até setembro 2014. Foram avaliados aspectos como: Aquisição, Operações, Marketing e Vendas e Infraestrutura. Após a coleta e análise dos dados, as empresas foram classificadas por segmento, faturamento, número de funcionários e necessidades por área. Foi identificado o seguinte perfil: 5,8% Produtos Alimentícios e Bebidas; 11,7% Metalurgia e Produtos de Metais; 6,8% Móveis e Produtos de Madeira; 6,8% Produtos Têxteis, Artigos de Vestuários e Acessórios; 12,6% Máquinas e Equipamentos; 8,7% Produtos Cerâmicos, de Concreto, Pedras e Outros; 17,5% Produtos de Borracha, Plástico, Químicos e Petroquímicos; 16,5% Coureiro-calçadista; 3,9% Informática, Comunicação e Produtos Elétrico-Eletrônicos; 9,7% Outros Setores. As empresas apresentam entre 2 a 279 funcionários e o faturamento varia entre R\$97.000,00 à R\$45.000.000,00. Observou-se também que nessa fase do projeto a menor média de desempenho foi na área de Operações e a maior em Infraestrutura.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: babycobain\_@hotmail.com; smrdar@hotmail.com; everton.kup@gmail.com.



## PROJETO NÚCLEO DE EXTENSÃO PRODUTIVA

Mauro Afonso Petry; Gabriela Letícia da Silva<sup>1</sup>  
Everton Luis Kupssinskü<sup>2</sup>

O projeto foi criado pela lei estadual nº 13.839/2011, sendo um instrumento da Política Industrial do Estado que possui como objetivo o aumento da produção, emprego e renda. Proporciona um relacionamento das empresas com as instituições locais e apoia a formulação de projetos para expansão, modernização e inovação. O projeto atua em todas as regiões do, por meio de 20 Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI's), constituídos em parceria entre a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) e instituições universitárias e tecnológicas. Cada núcleo é composto por extensionistas, profissionais formados nas áreas relacionadas, que auxiliam a empresa na solução de problemas e implantação de melhorias. Destina-se a indústrias e agroindústrias de micro, pequeno e médio porte. O objetivo da pesquisa é realizar um comparativo entre as duas fases do Projeto, onde na primeira se tem números analisados a partir de 103 empresas participantes e a segunda com 207. Indicaremos a área de atuação das empresas, faturamento, número de funcionários e cidades atendidas. Os dados serão comparados através de gráficos simples. A metodologia utilizada no trabalho utilizou-se de dados reais de empresas que participam do projeto atendido pela região do Vale dos Sinos, os quais em ambas as etapas abrangem as cidades de Campo Bom, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Dois Irmãos, Sapiranga, Esteio, Sapucaia do Sul, Portão, Ivoti e Estância Velha. Sintetizando os dados que foram analisados nas duas fases do Projeto, a maior área de atuação das empresas que foram atendidas na primeira fase foi a de Produtos de Borracha, Plástico, Químicos e Petroquímicos (obtidos através de CNAE), sendo 18 empresas. Na segunda fase, se destacou a área de Metalurgia e Produtos de Metais, com 40 empresas. A cidade com maior centralização de empresas foi Novo Hamburgo, em ambas as fases. A média de número de funcionários da primeira fase ficou em torno de 43,3, já a segunda ficou entre os 19, pois houve uma seleção entre empresas de 5 a 50 funcionários estabelecidos pela AGDI para a segunda fase do projeto. Já na análise de faturamento tivemos a média de R\$5.347.217,48 para primeira fase e na segunda com R\$3.109.683,29.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: mafonsopetry@hotmail.com; babycobain\_@hotmail.com; everton.kup@gmail.com.





## **: BRUNCH ITALIANO: O MOMENTO GASTRONÔMICO DO FÓRUM DE TURISMO E GESTÃO PÚBLICA 2015**

Helen Vargas Stein; Ester de Araújo Cypriano; Rafael Damasceno de Oliveira<sup>1</sup>  
Daniel Bonho<sup>2</sup>

O projeto de extensão continuada “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” está sendo desenvolvido na Universidade Feevale e conta com a parceria entre os cursos de Graduação em Turismo e Tecnólogo em Gastronomia. Dentro do referido projeto, foi organizado um evento gastronômico enfatizando a gastronomia italiana em homenagem aos “140 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul” durante o 11º Fórum de Turismo e Gestão Pública realizado no dia 30 de março de 2015 que contou com a participação de Prefeitos e Secretários de Turismo dos municípios da região, empreendedores do setor, acadêmicos e comunidade. O brunch ou pequeno almoço italiano apresentou no cardápio, polenta mole, carne de panela, salumeria(salames, copas), pão caseiro, antepastos, sagu com creme e fregolá(bolo de amendoim). Como procedimento técnico, ao final do almoço foi aplicado um questionário com perguntas simples e respostas fechadas junto à amostra de 48 participantes com o objetivo de verificar aspectos do Turismo e Gastronomia Regional. Constatou-se, quanto ao grau de importância que as questões gastronômicas possuem em relação ao turismo nos municípios e regiões, 92% dos respondentes afirmaram ser “muito importante” e para 8% “importante”. Dos pratos do cardápio, os três considerados mais representativos da etnia italiana foram com 33% a “polenta com carne de panela”, 26% a “salumeria” e 19% “sagu com creme”. A totalidade dos respondentes considerou que a oferta gastronômica pode se constituir em importante atrativo turístico para regiões e 94% consideraram que o momento do brunch contribuiu para ampliar a sua visão em relação à gastronomia regional e ao turismo. Dessa forma, o evento contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a gastronomia regional e sua atratividade turística, o que vai ao encontro do objetivo geral do projeto de extensão Turismo e Gastronomia.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: helenvs.sm@hotmail.com; ester.cypriano@gmail.com; rdamasceno@hotmail.com; daniel.bonho@gmail.com.



## **A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO: A CONSOLIDAÇÃO DA RELAÇÃO DA FAESP COM O SEU POTENCIAL CONSUMIDOR**

Cléber dos Santos Meirelles<sup>1</sup>  
Roque Vitor Dal Ross<sup>2</sup>

A Economia Solidária é um movimento de resistência ao poder do capital, por parte de uma superpopulação socialmente excluída, que tem como pressupostos a sustentabilidade, a autogestão, a solidariedade e a igualdade. Atualmente, esse tipo de experiência tem dado suporte a projetos de vida, gerando renda e empregos para muitos trabalhadores. Com o título e tema A Economia Solidária como Organização Social do Trabalho: a Consolidação da Relação da FAESP com o seu Potencial Consumidor, o artigo visa sugerir, através de um diagnóstico, uma apropriação dos princípios da Economia Solidária pelas artesãs da FAESP – Feira de Artesanato e Economia Solidária Partenon. Partindo do problema - Como a Economia Solidária pode auxiliar na organização social de trabalho da FAESP e, conseqüentemente, na conquista de seu potencial consumidor? - o texto se propõe a expor os resultados de uma análise do funcionamento e da organização de trabalho da FAESP, articulando com os pressupostos da Economia Solidária, bem como apresentar o perfil do potencial consumidor de artesanato do entorno da região Partenon. Respondendo a questão norteadora, se buscou identificar aspectos compatíveis com a Economia Solidária, na organização de trabalho da FAESP, analisar o perfil socioeconômico do consumidor de artesanato que circula nas imediações da feira, no bairro Partenon, e mapear o interesse de consumo de produtos artesanais desse consumidor. Para analisar a estrutura funcional da FAESP foi necessário um estudo bibliográfico sobre organização do trabalho e Economia Solidária, entrevistar as artesãs e fazer um intenso trabalho de observação. Além disso, foram inquiridos transeuntes no entorno da feira, por meio de um questionário para coleta de dados socioeconômicos. Os resultados mostraram que o trabalho associativo, a autogestão e a capacitação das integrantes do coletivo trariam benefícios como a conquista de uma gama de consumidoras de artesanato, entre 30 e 40 anos, frequentadoras de feiras, apesar de não possuírem um poder aquisitivo alto. Somando-se todos os pontos levantados, a FAESP tem grandes possibilidades de fortalecimento na sua estrutura organizacional e produtiva, enquanto um empreendimento solidário.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: cleber.meirelles@gmail.com.br; roquev@pucrs.br.



## PERFIL DE LIDERANÇA DE EMPREENDEDORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE

Willian Andrei Ritter<sup>1</sup>  
Vania Gisele Bessi<sup>2</sup>

O presente artigo teve como objetivo principal analisar o perfil de liderança dos empreendedores da Incubadora Tecnológica da Feevale, localizada em Novo Hamburgo/RS. O perfil de liderança apresenta estreita relação com o estilo de condução de negócios, impactando, igualmente, nos resultados das equipes. Percebe-se, pela literatura utilizada no estudo, que a liderança vem se constituindo um elemento essencial no que se refere aos processos de mudança e inovação, incluindo-se aí, a decisão de tornar a empresa uma organização sustentável. Nas incubadoras de empresas os empreendedores encontram apoio e um ambiente adequado para o desenvolvimento de suas competências de liderança, pelo fato do local possuir profissionais especialistas que auxiliam na sua evolução e crescimento. As incubadoras, também, podem ser consideradas ambientes de fomento à inovação e de compartilhamento de práticas de gestão de excelência. Tem-se, dessa forma, a relevância e importância da pesquisa. Nesta pesquisa, realizou-se um estudo de casos múltiplos, com seis empresas, quatro incubadas e duas graduadas. Para a coleta de dados, utilizou-se entrevista semiestruturada, realizada com os empreendedores e aplicação de questionários aos colaboradores das organizações. Os dados foram analisados utilizando-se a abordagem qualitativa para as entrevistas e abordagem quantitativa para os questionários. Analisando-se a trajetória de cada empreendedor, pode-se verificar que todos possuem históricos distintos até a tomada de decisão por empreender. Percebe-se, igualmente, que a decisão por empreender se deu por diferentes motivações tendo, em muitos casos, ocorrido em função do conhecimento e habilidade do empreendedor. O apoio da Incubadora foi salientado como sendo imprescindível para a concretização do negócio e para o momento atual em que as empresas se encontram. A partir das entrevistas, não foi possível traçar um único perfil de liderança, já que cada empreendedor teve seu perfil moldado pela personalidade, experiências e estímulos que recebeu durante sua trajetória. Percebeu-se que, em muitos aspectos, os empreendedores ainda apresentam carências no que se refere ao desenvolvimento de competências de liderança, mas todos os empresários têm a percepção que a incubadora contribuiu para o crescimento e desenvolvimento, tanto do negócio quanto pessoal.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: willianritter@hotmail.com; vania@feevale.br.



## **PROJETO RONDON, OPERAÇÃO JENIPAPO: OFICINA “MÓVEIS MODULARES COM GARRAFAS PET”**

Anilton Squena de Oliveira; Nemar Gil Limeira Neto; Tainã Coelho Quevedo<sup>1</sup>  
Marcelo Pereira de Barros<sup>2</sup>

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, tem por finalidade o intercâmbio do estudante universitário em processos que fomentem o desenvolvimento local e da cidadania. Envolve a participação de diversos Ministérios, Forças Armadas, estados e municípios com as Universidades afim de intervir positivamente nas demandas sociais em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Cada cidade recebe duas equipes de diferentes esferas de atividades em conjunto A e B, sendo A: cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, B: comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção. Estudantes voluntários formam equipes interdisciplinares que atuam nas mais distintas realidades brasileiras. A Feevale participou da operação no período de 16 de janeiro à 3 de fevereiro de 2015, no município de Alto Alegre do Pindaré, Maranhão, com oito alunos e dois coordenadores, os quais formaram o conjunto B. O objetivo geral da operação foi consolidar o universitário como cidadão, promover avanços no desenvolvimento social e efeitos positivos nos âmbitos econômico, meio ambiente, saúde e educação. Entre as diversas oficinas realizadas, a oficina de construção de móveis modulares com garrafas PET buscou conscientizar a comunidade local em relação ao cuidado com o meio ambiente e propor uma atividade para complementação de renda transformando um item que seria descartado, muitas vezes inadequadamente, em objetos úteis para suas casas como sofás, poltronas, camas e mesas. A atividade foi desenvolvida em duas etapas. A primeira foi o recolhimento das garrafas pela comunidade e a segunda consistiu em uma oficina na qual as pessoas aprenderam na prática todas as etapas de limpeza e separação das garrafas, cortes e montagem dos módulos e a confecção dos móveis propriamente dita. A oficina contou com a participação de 71 pessoas divididas em duas turmas sendo cada turma dividida em grupos. Era notório o pouco conhecimento das pessoas em relação a cadeia produtiva e logística que faz uma garrafa de refrigerante chegar as suas mesas e das várias formas de sua reutilização e reciclagem. Em contrapartida, o interesse por aprender sobre estes assuntos assim como a vontade de fabricar seus móveis a um baixíssimo custo era nítido. Ao final da realização das oficinas com as duas turmas, contabilizou-se a fabricação de uma cama de solteiro, dois sofás, duas poltronas e quatro mesas de centro como o total de 2500 garrafas PET utilizadas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: anilton.s@gmail.com; 0077507@feevale.br; tainacoelhoquevedo@hotmail.com; barrospm@cpovo.net.



## **VALORES ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO NO GRUPO EDITORIAL SINOS**

Thiago Roberto Steffens<sup>1</sup>  
Maria da Graça Gomes<sup>2</sup>

O presente estudo investiga os valores organizacionais do Grupo Editorial Sinos, os quais desempenham papel importante para a formação da cultura do Grupo e contribuem para o direcionamento do comportamento cotidiano dos associados. O estudo realizado em parceria com Centro de Pesquisa e Planejamento – CPP da Universidade Feevale, tem como objetivo geral identificar a possível relação que pode se estabelecer entre os valores organizacionais expressos pelos gestores e aqueles explicitados pelos demais membros, por meio do Inventário de Valores Organizacionais (IVO), desenvolvido por Tamayo, Mendes e Paz (2000). Os objetivos específicos que guiaram a execução do estudo, indispensáveis para atingir o objetivo geral, foram: contextualizar cultura organizacional, valores pessoais, necessidades universais, crenças individuais, valores organizacionais, identificar os principais valores organizacionais existentes no Grupo Editorial Sinos na percepção dos gestores, identificar os principais valores organizacionais na percepção dos demais membros do Grupo Editorial Sinos, comparar as percepções entre os valores expressos pelos gestores e aqueles explicitados pelos demais membros do Grupo Editorial Sinos e apontar possíveis ações de melhoria na gestão de valores organizacionais da empresa. O método de pesquisa utilizado foi o descritivo, mediante o estudo de caso e, quanto à abordagem do problema, classificou-se em quantitativo. A amostra da pesquisa caracteriza-se como não probabilística de conveniência, constituindo-se de 68% do universo, e compõe-se de gestores e demais membros do Grupo Editorial Sinos. Em relação aos resultados encontrados na pesquisa, evidencia-se, de modo geral, que há um alinhamento entre os valores percebidos pelos gestores e demais membros da empresa, com diferença estatisticamente significativa no polo Harmonia quando comparados os dois grupos. Os valores organizacionais mais bem pontuados, de acordo com o IVO, pertencem aos polos Hierarquia e Domínio.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: 0074554@feevale.br; marygg@terra.com.br.



## **VISITAS TÉCNICAS NA FEEVALE COM MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO BOM**

Maria Claudete Mosmann; Eunice Reichert; Bruna Hoffmeister<sup>1</sup>  
Daniel Bonho<sup>2</sup>

O projeto de extensão continuada “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” está sendo desenvolvido no biênio 2014/2015 e conta com a parceria entre os cursos de Graduação em Turismo e Tecnólogo em Gastronomia da Universidade Feevale. Tem como objetivo contribuir para qualificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo, por meio de ações extensionistas de educação patrimonial voltados à comunidade escolar de ensino fundamental -estudantes e merendeiras- e empreendedores gastronômicos e turísticos. Nesse sentido, dentre as atividades realizadas no ano de 2014, destacam-se visitas técnicas no campus II da Feevale com as merendeiras da Rede Escolar de Ensino Infantil e Fundamental de Campo Bom, além de duas oficinas técnicas gastronômicas realizadas dentro do projeto. Assim, foram realizadas visitas técnicas nos dias 26 de setembro com 23 beneficiadas e 24 de outubro com 21 beneficiadas. O itinerário de visita contou com a parceria de diversos setores da Instituição. Iniciou com a recepção do grupo no Laboratório de Turismo com uma explanação sobre o projeto de extensão, após ocorreu a visita na Rádio e a TV Feevale com uma explicação sobre o trabalho e funcionamento de uma gravação. A caminhada seguiu pelo Campus até o Espaço Cultural do Teatro Feevale onde as participantes apreciaram as obras de arte com acompanhamento da monitora do local. Para finalizar, o grupo seguiu até o Espaço da Enogastronomia onde participou de uma oficina técnica gastronômica de risoto com degustação do prato. Observa-se que a atividade foi acompanhada pelos bolsistas e acadêmicos de extensão do projeto. Contou ainda, com a participação de acadêmico de extensão do Jornal Comunidade que realizou os registros fotográficos e entrevistas. Com esta ação constatou-se a importância das trocas de experiências entre a comunidade e a academia oportunizada pelas práticas extensionistas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: claudetemosmann@hotmail.com; eunice@feevale.br; bruna@feevale.br; daniel.bonho@gmail.com.



## **EMPREENDEDORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE E A SUA PERCEPÇÃO SOBRE GESTÃO DE PESSOAS**

Nicole Weber Merola<sup>1</sup>  
Vania Gisele Bessi<sup>2</sup>

As organizações estão cada dia mais valorizando seus funcionários, com isso melhora o desempenho, a produtividade e a qualidade do trabalho executado, pois reconhecem, recompensam e valorizam seus talentos de diversas formas, tais como: feedback, prêmios, comissões, participação nos lucros e resultados, segurança no trabalho, oportunidades de desenvolvimento, promoções, liberdade e autonomia no trabalho. Neste caso o líder deve entrar em ação, ele é de extrema importância, acompanhando o desenvolvimento e o crescimento do trabalho. Normalmente empresas tradicionais possuem sistemas de reconhecimento e recompensa, mas pouco desenvolvido e as lideranças são também tradicionais. Entende-se que os jovens líderes pertencentes a Geração Y possuem uma percepção diferenciada, com visão estratégica e entendem que não basta somente a remuneração, para manter e reter os talentos. O objetivo deste artigo é verificar e analisar como jovens líderes, empreendedores de empresas incubadas ou graduadas da Incubadora Tecnológica da Feevale avaliam e utilizam as formas de valorização dos seus funcionários. A pesquisa é descritiva, com abordagem qualitativa, tendo-se utilizado estudo de casos múltiplos, sendo três empresas incubadas internas, duas graduadas e uma incubada externa, onde entrevistaram-se sete líderes. Pode-se verificar que a hipótese de estudo foi confirmada, já que os jovens líderes entrevistados, homens e mulheres, de ramos de negócio variados, apresentam uma percepção mais arrojada e estratégica acerca do reconhecimento e reconhecimento das pessoas que estão sob sua supervisão. A partir das entrevistas e de observações in loco, foi possível perceber o quanto os líderes dessas organizações reconhecem, recompensam e valorizam de alguma forma seus funcionários, tem uma visão estratégica e possuem um diferencial por serem jovens líderes. Possuem competências desenvolvidas no que se refere à gestão de pessoas, sabendo lidar com as suas equipes de maneira mais aberta e flexível, com empatia em relação ao funcionário, oportunizando crescimento profissional e pessoal para os seus talentos. Como limitação do estudo está o número de entrevistados, já que não se conseguiu acesso a todos os empreendedores. Como principais contribuições, está o fato desses jovens líderes empreendedores possuírem uma visão mais aberta no que se refere à gestão de pessoas, pode sinalizar, igualmente, o exercício de uma gestão mais sustentável de suas empresas.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: nicole-merola@bol.com.br; vania@feevale.br.



## **PESQUISA DE AUTO AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO DO IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROJETO JOVEM APRENDIZ FEEVALE**

Paula Wichrowski Barreto; Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>  
Claudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O Projeto Jovem Aprendiz FEEVALE, certificador do programa Jovem Aprendiz do Ministério do trabalho, visando aprimorar a formação integral do aluno, propõe no final de cada ano a realização de um processo de autoavaliação. Com base nestas informações busca-se identificar, a partir da visão dos próprios jovens, de que forma o Projeto está influenciando na vida escolar e nos relacionamentos interpessoais dos jovens. Neste estudo serão expostos os resultados referentes às turmas 2014-1 e 2014-2, que já estão formadas pelo Jovem Aprendiz. A pesquisa foi realizada através de um questionário composto por 8 perguntas referentes as atividades escolares e de relacionamento com os colegas, em que foi proposto aos alunos realizar uma autoavaliação no que se refere a como estava quando entrou no projeto e se houve melhora ou não nos quesitos assinalados a partir de sua inserção no Jovem Aprendiz. Participaram da pesquisa 31 jovens. Os resultados mostraram que houveram mudanças positivas no que se refere ao desempenho escolar, com grande parte obtendo um aumento de suas notas na escola. Foram identificadas, também, alterações positivas nos relacionamentos interpessoais, uma vez que muitos dos jovens avaliaram ter percebido mudanças no modo como se relaciona com os colegas. Pode-se perceber que o objetivo de proporcionar uma qualificação profissional integral do sujeito atendido pelo projeto produz efeitos positivos em diversas outras áreas de sua vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: paulawicbar@gmail.com; claudiodelima@yahoo.com.br; claudiag@feevale.br.





## PROJETO DE EXTENSÃO MODA EM PRODUÇÃO EM PARCERIA COM A OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA

Carolina Masotti ; Sabrina Dallagnese; Nicolle Chies<sup>1</sup>  
Ananda Sophie Quadros Gonçalves<sup>2</sup>

O projeto de extensão Moda em Produção, promovido pela Universidade Feevale, tem como objetivo o incremento de renda, através da responsabilidade social, oportunizando oficinas que visam a capacitação profissional de costura e noções básicas de modelagem, desenvolvendo produtos com qualidade técnica, apelo estético e valor agregado. Teve início no ano de 2008, com seu atual formato e metodologia, tendo maior foco no aumento do percentual de renda dos beneficiados no ano de 2014. O projeto conta atualmente com docentes do curso de Moda e da Gestão de Produção, alunos bolsistas do curso de Moda e os parceiros – Oficina de Geração de Renda, Fábrica da Cidadania e Associação Assistência ao Menor em Oncologia – e seus respectivos funcionários. As oficinas ocorrem semanalmente, ministradas pelas alunas do curso de Moda com o apoio dos professores envolvidos com o projeto, procurando atender as necessidades, limitações, interesses e materiais de cada núcleo de apoio. Os protótipos são produzidos e as aulas planejadas com a ajuda dos professores durante as duas tardes que ocorrem na própria Instituição. Dentre os atendidos, a OGR – Oficina de Geração de Renda – foi fundada em 1989, e estabeleceu parceria com o Moda em Produção em de 2012. O espaço localizado no Centro da cidade de Novo Hamburgo, é gerenciado pelo Departamento de Saúde Mental da Prefeitura Municipal e pode ser considerada uma reabilitação com apoio psicossocial para cidadãos. Tem como objetivo a preparação para inclusão ou retorno ao trabalho formal com carteira assinada ou de maneira informal, através das oportunidades sociais como a Economia Popular Solidária. Em relação ao usuário, as beneficiadas da Oficina de Geração de Renda contemplam um perfil em comum, sendo pessoas que vem realizando tratamento para a saúde mental, que ainda estão em situação de vulnerabilidade social, mas com condições de saúde estáveis que estão sendo atendidas pelo núcleo. As oficinas proporcionam o estímulo às atividades manuais, com ênfase em acessórios de moda, encorajando a autonomia no desenvolvimento de produtos que atinjam o objetivo substancial de gerar renda através da inclusão social. O espaço serve, ainda, como mediador de forma que os produtos desenvolvidos nas oficinas proporcionadas pelo espaço, incluindo a de costura, são expostos e vendidos para o público e a renda é dividida entre os participantes da oficina.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: carolina.masotti@hotmail.com; sabrinadallagnese@gmail.com; nicolle.chies@gmail.com; ananda@feevale.br.



## PROJETO DE EXTENSÃO MODA EM PRODUÇÃO EM PARCERIA COM A FÁBRICA DA CIDADANIA

Nicolle Chies<sup>1</sup>  
Barbara Koch<sup>2</sup>

O presente trabalho tem como objetivo, relatar como o Projeto de Extensão Moda em Produção, que existe desde 2008, visa constituir ensinamentos dados por docentes da Universidade Feevale, oferecendo capacitação a mulheres em situação de vulnerabilidade social. A Fábrica da Cidadania um Programa da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), tem como objetivo atender moradoras da comunidade do bairro de Canudos, em Novo Hamburgo, onde fica localizada e atende toda rede socioassistencial e todas as comunidades da cidade. Oportunizando um espaço de aprendizado por meio de oficinas de qualificação para o trabalho e de geração de renda. O local é parceiro do Moda em Produção desde 2009, onde se encontra um quadro típico de exclusão do mercado formal. Sendo assim, as oficinas oferecidas tem contruído uma alternativa de qualificação de trabalho autossustentável. A capacitação possibilita o acesso a informação em diferentes áreas da Moda, construção da cidadania e elevação da autoestima. Compreende aulas de customização, de patchwork, corte e costura, modelagem, crochê, tricô, produção de bijuterias e acessórios. Além de técnicas de acabamento buscando agregar valor aos materiais doados e introduz-se também durante as aulas o conceito de autonomia, tanto na criação dos produtos na gestão e venda dos mesmos. A proposta de trabalho concentra-se também em princípios de preservação e cuidados com a questão ambiental. Por isso desenvolve-se a partir da ideia de reaproveitamento daquilo que poderia ser descartado como, por exemplo, roupas e retalhos de tecidos que são doados. A partir dos materiais que são doados são desenvolvidos moldes, fichas técnicas e protótipos de cada produto a ser confeccionado nas oficinas, na qual os beneficiados são incentivados a interferir na criação pela escolha de materiais, combinação de cores, acabamentos manuais e assim podendo gerar incremento de renda. Como parte do processo de capacitação, são desenvolvidas atividades voltadas para a elevação das condições de acesso às políticas públicas (locais, trabalho e renda, etc.) e subjetivas (consciência crítica, participação cidadã, autoestima, etc.), por meio de discussões, desenvolvendo aulas em outros locais como na instituição de ensino e engajando-as em eventos relacionados à moda e renda, vinculados também à instituição de ensino.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: nicolle.chies@gmail.com; barbarakoch@feevale.br.



## **PROJETO PRÓ-FÁBRICA – RESULTADOS DO MÓDULO DE CRONOMETRAGEM INDUSTRIAL**

José Victor Rebechi Valle Gonçalves<sup>1</sup>  
Luiz Carlos Robinson<sup>2</sup>

O módulo de cronometragem industrial faz parte do projeto Pró-Fábrica (antigo projeto Sapateiro) que tem como objetivo capacitar pessoas da comunidade ex-alunos, alunos, empregados ou não em empresas do setor calçadista, para o desempenho de atividades nas fábricas da região do Vale do Sinos. Durante o módulo os alunos passam por práticas de cronometragem de diversas partes do processo de fabricação de um calçado. Quando se fala em linha de produção o que difere uma empresa da outra é o produto, o maquinário e o processo em si, com isso a cronometragem é uma atividade aplicável ao processo de fabricação de qualquer produto que pertença a uma linha de produção. A cronometragem surgiu com a necessidade de saber o tempo que leva para produzir um determinado produto maximizando a produção sem interferir na saúde dos colaboradores. Também é parte essencial para calcular a capacidade produtiva das empresas e também faz parte do cálculo de custo de produção dos produtos. Para ser um bom cronometrista é preciso conhecer o processo de fabricação de modo que se torne possível aplicar o método correto de cada operação e com isso obter os tempos reais de cada processo. A aplicação prática destes conceitos é treinada em sala de aula e nas oficinas de processos industriais, onde os alunos os aprendem para depois aplicar no seu dia a dia nas empresas. Para avaliar a aprendizagem dos alunos os mesmos são submetidos a uma auto avaliação, sendo que o mesmo questionário que é realizado no início é realizado no final do módulos, ou seja os alunos respondem as mesmas perguntas duas vezes e com isso é possível identificar onde foi obtido melhores resultados. Em 2014 os módulos realizados obtiveram um acréscimo médio de 38 pontos, passando de 28 para 66, em 100 pontos possíveis.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: joserebechi@gmail.com; luiz.robinson@feevale.br.



## **O USO DE PRODUTOS-CHAVE NOS CARDÁPIOS RELACIONADOS ÀS PRINCIPAIS ETNIAS DA REGIÃO NOS RESTAURANTES DE CAMPO BOM/RS**

Jaqueline Luisa München; Eunice Reichert; Maria Claudete Mosmann<sup>1</sup>  
Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia<sup>2</sup>

O projeto de extensão continuada “Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes” está sendo desenvolvido na Universidade Feevale e conta com a parceria entre os cursos de Graduação em Turismo e Tecnólogo em Gastronomia. Possui dentre seus objetivos identificar os pratos regionais representativos das etnias formadoras da região e contribuir para a qualificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural no município de Campo Bom. Assim, esse estudo buscou investigar junto aos empreendimentos gastronômicos de Campo Bom, o uso de produtos-chave nos cardápios relacionados às principais etnias da região. Quanto aos procedimentos metodológicos foi aplicado questionário estruturado com perguntas simples e respostas fechadas junto a uma amostra de dez restaurantes de Campo Bom. Constatou-se, quanto ao perfil dos empreendimentos que 90% estão localizados na parte central da cidade e 10% em bairros; 70% abrem aos domingos e 20% não abrem, sendo que 10% não responderam; 82% do público que frequenta os restaurantes são da comunidade local e 18% são visitantes. Os resultados identificaram o uso de determinados produtos relacionados às etnias. Dentre os principais produtos-chave elencados da etnia alemã, 33% dos restaurantes utilizam a batata, 27% a carne de porco e o repolho e, 13% a salsicha no preparo de seus cardápios; entre os principais produtos-chave elencados da etnia italiana, 22% dos restaurantes utilizam a farinha de milho, o azeite de oliva e o frango, 19% a farinha de trigo e, 10% a uva no preparo de seus cardápios; entre os principais produtos-chave elencados da etnia japonesa, 46% dos restaurantes utilizam o arroz, 27% os cogumelos, 13% as algas e, 7% o peixe cru ; entre os principais produtos-chave da etnia portuguesa, 36% utilizam o azeite de oliva, 32% peixes e mariscos, 20% frutas secas como amêndoas e castanhas, 8% carne de cordeiro, 4% outros ; entre os principais produtos-chave da etnia indígena, 27% dos restaurantes utilizam o peixe e o aipim, 24% a farinha de milho e 19% a farinha de mandioca. Constatou-se também que 40% dos restaurantes apresentam algum prato típico das principais etnias da região, 50% não apresentam e 10% não responderam. Percebe-se que alguns produtos-chave são característicos e são contemplados nos cardápios evidenciando aspectos da gastronomia regional influenciada pelas etnias formadoras da região.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: jaquelinemunchen@hotmail.com; eunice@feevale.br; claudetemosmann@hotmail.com; rgarcia@feevale.br.



## **PROJETO DE EXTENSÃO MODA EM PRODUÇÃO EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA EM ONCOPEDIATRIA**

Sabrina Dallagnese<sup>1</sup>  
Barbara Koch<sup>2</sup>

O projeto de extensão Moda em Produção promovido pela Universidade Feevale tem como objetivo o incremento de renda e a redução das desigualdades sociais através da responsabilidade social. Atua nas comunidades de Novo Hamburgo desde 2008 promovendo a qualificação profissional em modelagem, costura, técnicas artesanais através de parcerias com núcleos sociais da cidade. Atualmente os parceiros do projeto são a Oficina de Geração de Renda, a Fábrica da Cidadania e a Associação de Assistência em Oncopediatria. As oficinas ocorrem semanalmente, sendo as aulas ministradas e planejadas pelas bolsistas alunas do curso de moda com o apoio dos professores envolvidos no projeto. As aulas são planejadas levando em conta a capacitação e interesse dos beneficiados, além dos materiais disponibilizados por cada parceiro, materiais esses que são fonte de doações da comunidade da cidade. Dentre os parceiros, a AMO é uma entidade de apoio às crianças portadoras de câncer. Tem atuação nessa área desde 2000 e visa promover a saúde e o tratamento de crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, atendendo tais crianças física e psiquicamente, a fim de melhorar a qualidade de vida das mesmas e de seus familiares. Atualmente a AMO atende 46 famílias entre as cidades de Novo Hamburgo, Campo Bom, São Leopoldo, Estância Velha, Portão e Sapiranga. A entidade oferece oficinas diversas para as famílias assistidas com o objetivo de fortalecimento de vínculos, reintegração ao meio social e formação para inserção no mercado de trabalho. A parceria entre o Moda em Produção e a Amo para realização de oficinas é recente, tendo se firmado neste ano de 2015, entretanto a Amo e a Universidade Feevale já fizeram outras parcerias envolvendo esse e outros projetos de extensão. Nessa parceria, as oficinas têm por objeto incentivar as mães beneficiadas na geração de renda, que na sua maioria são pessoas afastadas do mercado de trabalho em razão da necessidade de se dedicar aos seus filhos, capacitando-as a desenvolver produtos artesanais, que possam ser desenvolvidos manualmente otimizando o tempo de espera e trazendo atividades para a rotina. Neste mesmo sentido acredita-se que a venda dos produtos possa complementar a renda familiar das crianças atendidas, trazendo melhorias também na qualidade de vida.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador

E-mail's para contato: [sabrinadallagnese@gmail.com](mailto:sabrinadallagnese@gmail.com); [barbarakoch@feevale.br](mailto:barbarakoch@feevale.br).



## **GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Tais Paloma Weber<sup>1</sup>  
Katia Fernanda Isse<sup>2</sup>

A obtenção de resultados positivos no desenvolvimento empresarial é o objetivo de qualquer empresa, seja a curto ou a longo prazo. Porém, com a competitividade e a globalização, as empresas necessitam fazer uso de estratégias que a manterão no mercado. Isso não quer dizer que a estratégia que uma empresa utiliza hoje, vá funcionar no futuro. Além da estratégia, é necessário que o gestor tenha controle e equilíbrio entre os ativos e passivos circulantes, em outras palavras, administre seu capital de giro, mantendo equilíbrio entre as contas e um giro de caixa, tornando seu fluxo de operações mais dinâmico. Estudos na área de gestão revelam a importância de boas decisões na administração e a gestão do capital de giro, que, por ser extremamente dinâmica exige atenção diária dos gestores. Qualquer falha ou decisão incorreta, prejudica a rentabilidade da empresa e afeta a capacidade de solvência. O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do capital de giro nas micro e pequenas empresas do ramo de serviços, bem como a existência de controle e ferramentas de gestão. A partir desse pressuposto, apresenta-se conceitos da administração financeira e ainda a relevância do controle da gestão de curto prazo para micro e pequenas empresas. Para alcançar os objetivos, foi realizado uma entrevista com questionário estruturado em 19 micro e pequenas empresas. Com o resultado obtido na pesquisa, foi possível traçar um perfil acerca da realidade destas empresas, dos métodos de controle que as mesmas utilizam e constatado que grande parte dos gestores não possui conhecimento sobre a gestão do capital de giro, sendo este um importante fator para o sucesso do negócio. A partir da pesquisa realizada, foi possível identificar que apesar da maioria das microempresas possuir algum método de controle, sendo este mais voltado ao caixa da MPE, a maioria dos gestores não detêm conhecimentos básicos sobre a administração financeira, em especial, do capital de giro, ou de sua necessidade.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador  
E-mail's para contato: tais.paloma.weber@gmail.com; katiaf@feevale.br.



[WWW.FEEVALE.BR/SE](http://WWW.FEEVALE.BR/SE)

